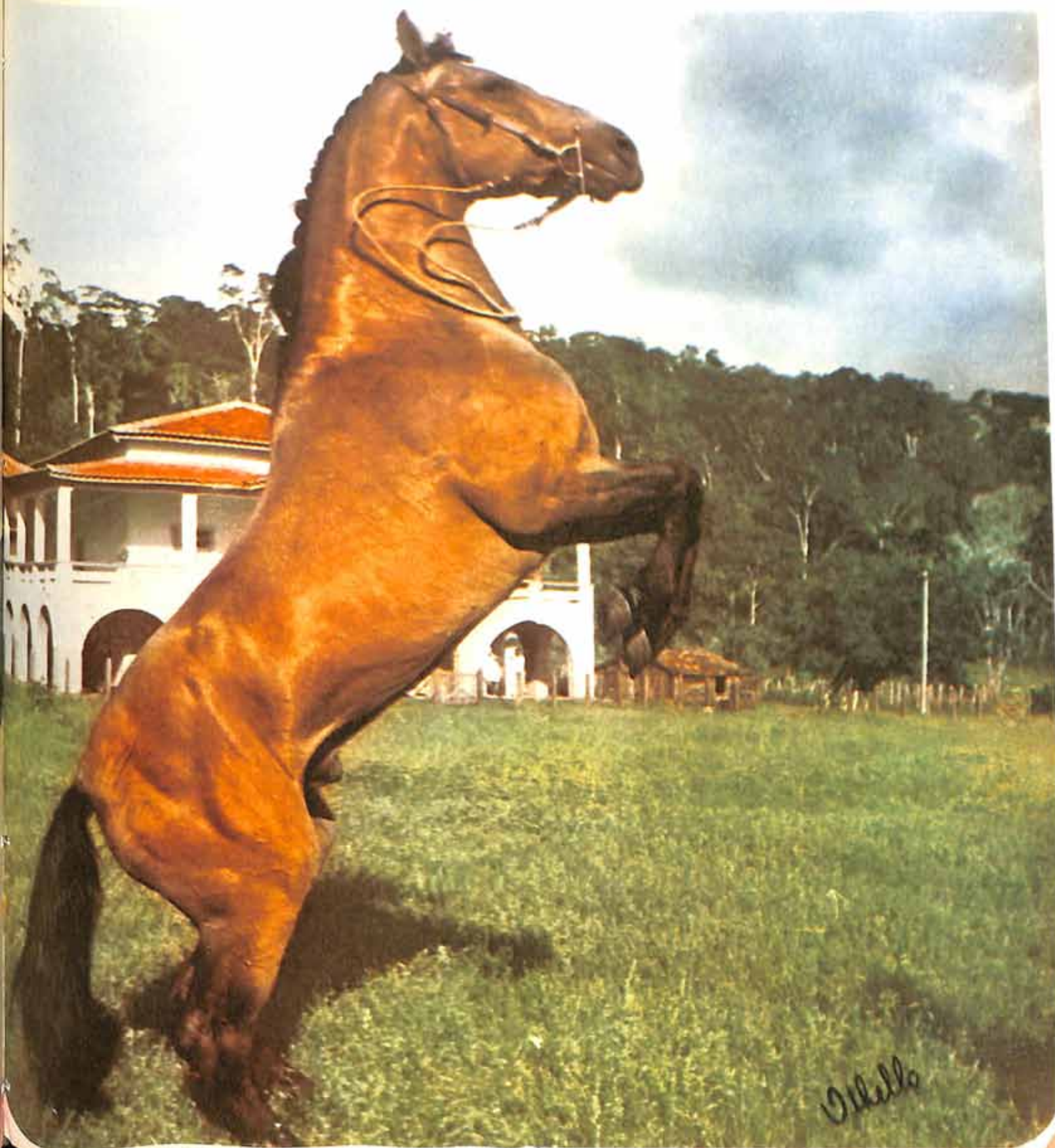


**REVISTA
DOS
CRIADORES**

**XXXII Exposição de
PÔRTO ALEGRE
II Torneio Leiteiro de
LINS**

SETEMBRO - 1969 - ANO XL - N.º 477 - NCr\$ 2,50



A VASP NÃO ESTARIA PERDENDO NCr\$ 2.500.000,00 POR ANO NA ÁREA DA SUDAM, SE NÃO ACREDITASSE EM VOCÊ.

A VASP está investindo violentamente na manutenção das linhas da Rede de Integração Nacional. Ela sabe tão bem quanto você que o desenvolvimento e a incorporação dessa região dependem do esforço de todos. Por isso, você tem um

grande voto de confiança da VASP para ajudar o Brasil crescer e enriquecer cada vez mais. Acreditando em você, a VASP estimula também todos os investimentos futuros. E isso é o que de melhor ela poderia fazer para o Brasil. E para você.



VIAJE BEM... VIAJE
VASP

CARNATION Highbrow

o melhor pedigree de touro importado

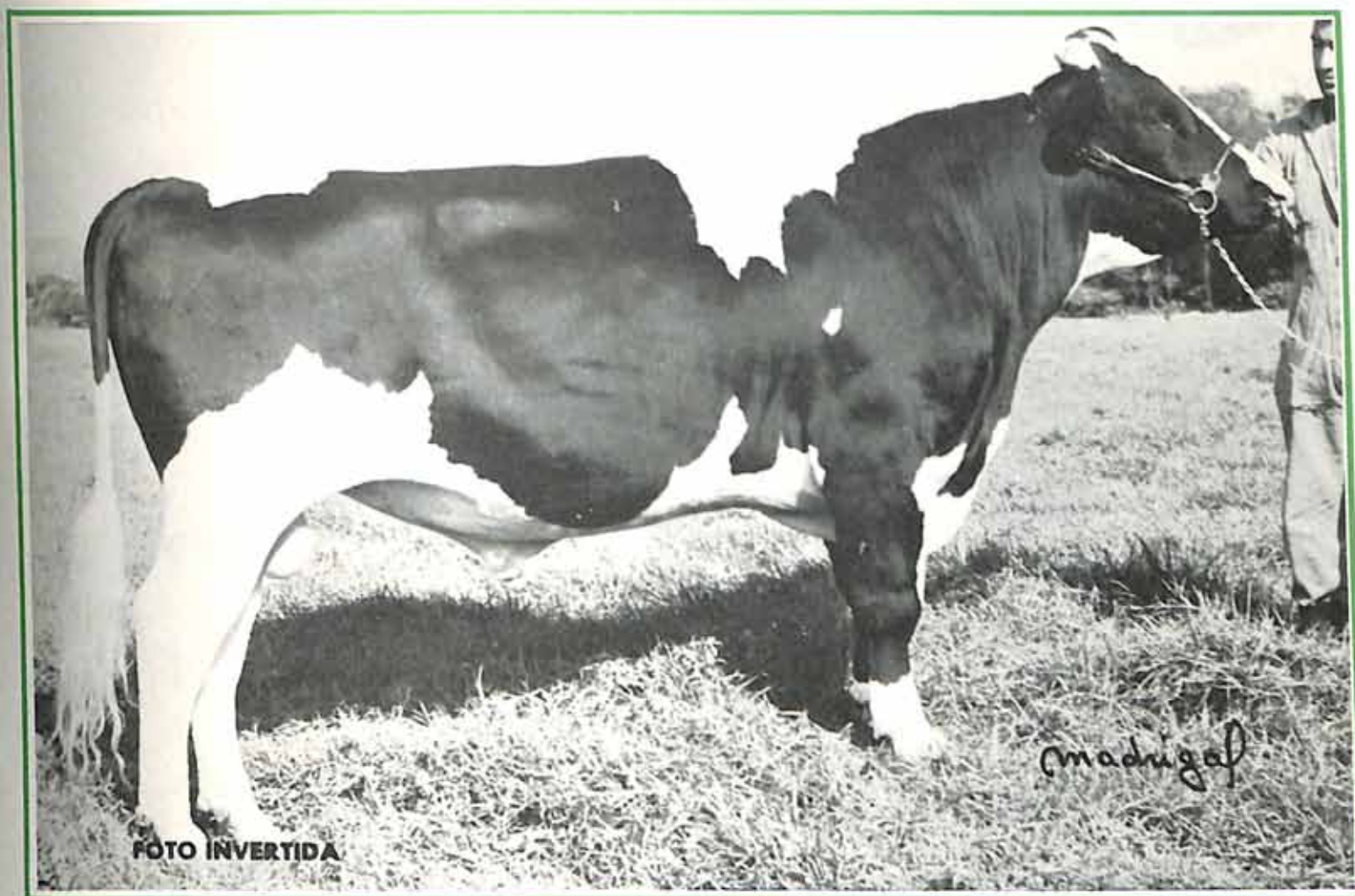


FOTO INVERTIDA

Idade: 2 ANOS - FILHO DE PINEYHILL MAJORITY, EX. 92-GM, e de LAKEFIELD FOBES DELIGHT, EX. 92-2E; neto, pelo lado materno, de MINNOW CREEK EDEN DELIGHT, EX. 92.

A mãe de Highbrow é a atual recordista mundial em longevidade em leite: ultrapassou em 19-8-68 as 300.000 libras; é a terceira em todos os tempos.

Minnow Creek Eden Delight, mãe de Lakefield Fobes Delight e avó materna de Highbrow, é a recordista mundial de produção de gordura em todos os tempos.

Pineyhill Majority é extraordinariamente melhorante em produção de leite e de gordura. Neto de ABC e pai do Carnation Highbrow.

Assim, Highbrow está dotado de características hereditárias excepcionais, que indiscutivelmente serão transmitidas aos descendentes.

SEU SÊMEN VEM SENDO COLETADO E EMBALADO E SE ENCONTRA
À DISPOSIÇÃO DOS CRIADORES BRASILEIROS NA



FAZENDA VARGEM ALEGRE

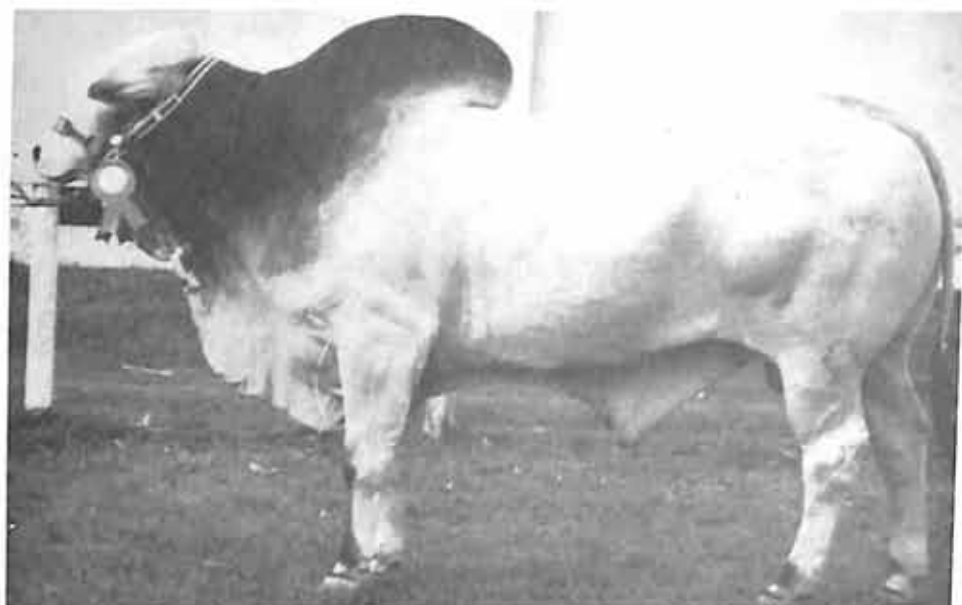
Do DR. MILTON PANNAIN

Assistência veterinária permanente do Dr. Luiz Roberto Madureira
VARGEM ALEGRE - TEL. 14 - MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI - RJ



LAGO DA INDIANA

CAMPEÃO SÊNIOR DA RAÇA NELORE MÔCHO NA EXPOSIÇÃO DE BARRETOS - 69



Apresentamos aos criadores de Nelore Môcho, **LAGO DA INDIANA**. Não veio ao mundo, desconhecido. É oriundo da Fazenda Indiana, do dr. Durval Garcia de Menezes, tradicional bêrço de excelentes reprodutores Nelore do Brasil. Na sua árvore genealógica só encontramos animais registrados, entre os quais Amendoim. Campeão em ganho de peso em nosso País. Prometemos respeitar a sua nobre origem, destinando-lhe somente, fêmeas registradas de alta linhagem, dignas do nôvo Campeão que não surgiu por acaso e sim de feliz mutação. Sua idade, 4 anos, seu peso, 850 kg, sua criação em regime de pasto, sua aparência e caracterização estão na foto acima. Nossa meta é contribuir para a melhoria do rebanho Nelore Môcho de nossa Pátria, para sermos dignos de nossos colegas criadores da grande raça Nelore, antepassados e contemporâneos.



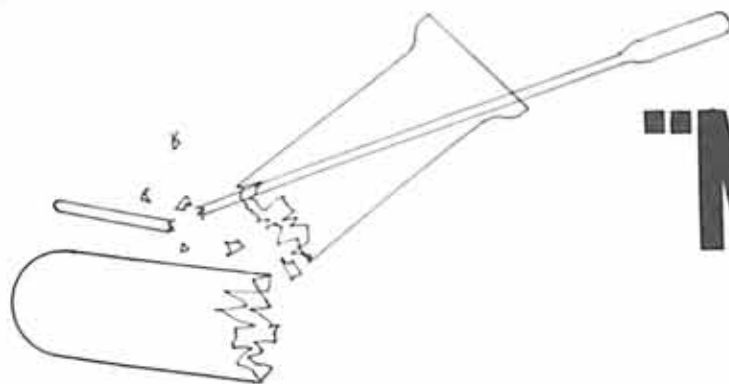
Raça Red-Poll: ótima para o binômio Leite-Carne, excelente para cruzamento com o zebu, para a mesma finalidade, fato incontestável demonstrado pela nova raça Pitangueiras, magnífico trabalho do Frigorífico Anglo, a quem rendemos homenagens, e criada em nossa fazenda. Nossos animais são puros, oriundos somente do grande criador gaúcho Guilherme Echenique Filho, de Pelotas, que forneceu ao Frigorífico Anglo os primeiros touros, para dar início à raça Pitangueiras. Criamos um nôvo núcleo de Red-Poll em São Paulo, seguindo o exemplo de Lívio Malzoni, pioneiro desta atividade em nosso Estado.

Criação — Fazenda Barra de Ouro
PAULO DE FARIA — SÃO PAULO

Vendas — Chácara Santa Henriqueta
Fone 2462 — Barretos

Proprietário: B. Nativo de Figueiredo

Residência: Avenida 41, n.º 0380 — Fone 266 — Barretos



"Não faça Química"

USE RESFRIADOR GELOMINAS NA SEGUNDA ORDENHA !

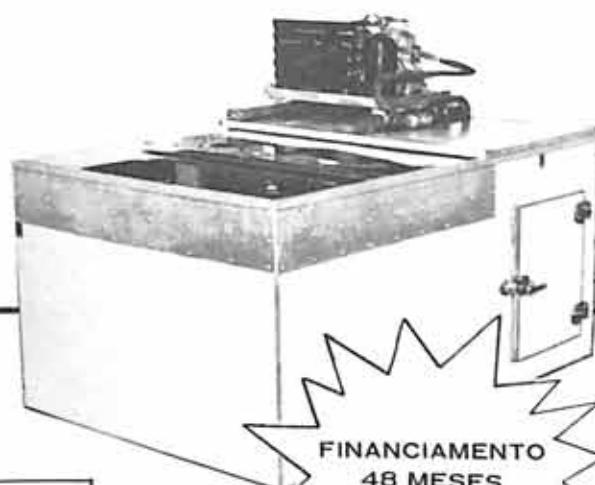
Uma única "bactéria" do leite (a + 30°C), em apenas 24 horas, se transforma em um bilhão e 400 milhões de outras.

O SIPAMA (Serviço de Inspeção dos Produtos Agro-Pecuários e Materiais Agrícolas) recomenda conservar o leite da segunda ordenha a + 10°C para evitar a reprodução das "bactérias".

O Resfriador Gelominas conserva o leite da segunda ordenha a + 5°C.

Resultado: Lucro certo. Problema resolvido.

Cid Lage



**FINANCIAMENTO
48 MESES**



GELOMINAS S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Espírito Santo, 433 - Cx. postal, 585 Fone 4867
Juiz de Fora - MG

OUTRAS VANTAGENS DOS RESFRIADORES GELOMINAS

Aumento na produção leiteira, com o mesmo rebanho, de no mínimo 30%. Aumento na quota do leite na estiação. Melhor preço para a sua produção no período das águas. 8 Modelos à sua escolha - de 200 a 1000 litros -. Acionamento por várias fontes de energia (eletricidade, motor a óleo ou a gasolina, roda d'água, roda pelton, turbina ou moinho de fubá). - O Resfriador GELOMINAS proporciona aumento do intervalo da primeira para a segunda ordenha.

Solicito, sem compromisso, nos remeter maiores informações sobre os Resfriadores GELOMINAS e as condições de pagamento.

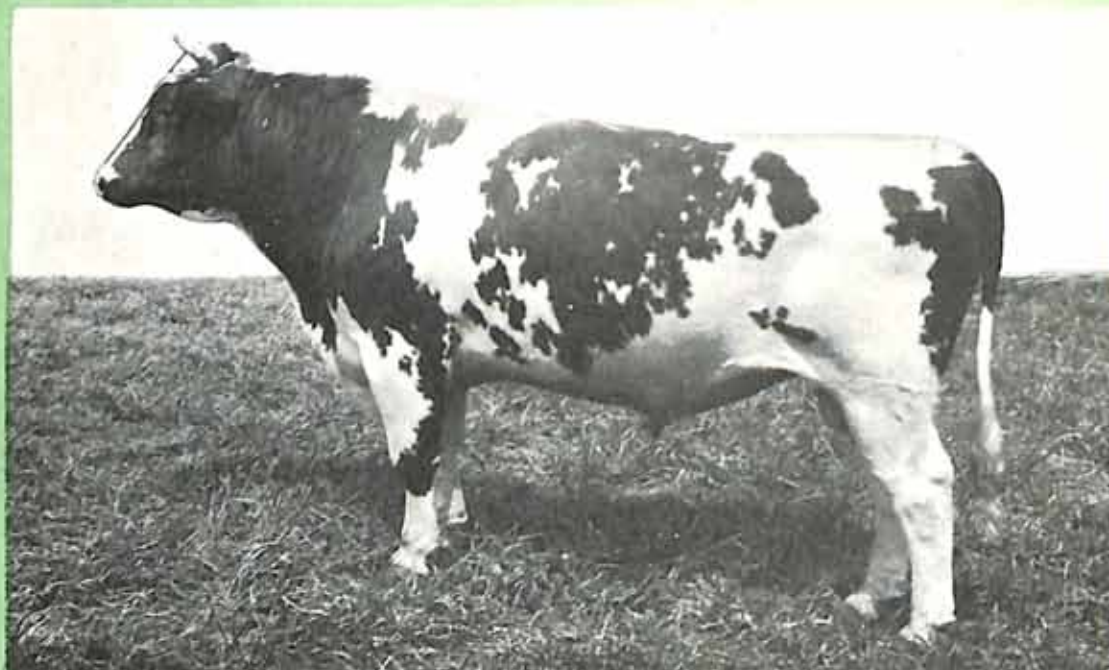
NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Acôrdio entre o Ministério da Agricultura e a Associação
Paulista de Criadores de Bovinos



Spring Farm Royal

Temos à venda ampolas de semen congelado dos reprodutores:

HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

SPRING FARM ROYAL

Importado do Canadá e filho de pais pretos. Considerado o melhor touro provado de todas as raças leiteiras do Brasil. Testado como melhorador pelo S.C.L. da A.P.C.B. Suas filhas produziram mais 1.035 quilos de leite e 38 quilos de gordura do que as mães. NCr\$ 30,00 a ampola.

CITACION PROMOTER SOVEREING

Importado do Canadá. Filho de pais pretos. Grande campeão na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

RAMSDEN WILLIAM

Importado da Inglaterra. NCr\$ 10,00 a ampola.

TERPHURSTER ENGELE

Importado da Holanda. Grande campeão na Água Branca, em 1968. NCr\$ 10,00 a ampola.

AALTJE'S DUCO

Importado da Holanda. Testado como melhorador. NCr\$ 10,00 a ampola.

HOLANDÊS PRÊTO E BRANCO

GRAHAVEN REFLECTION SENATOR

Importado do Canadá. Mãe com 84.719 quilos de leite em 12 lactações e avó com 84.449 em 7 lactações. NCr\$ 10,00 a ampola.

GRAHAVEN GOVERNOR

Importado do Canadá. Campeão Jr. na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

GRAY VIEW SKYMARKSMAN

Importado do Canadá e filho de Gray View Crisscross e de Gray View Criscie Skyline com 11.021 quilos de leite e 391 quilos de gordura aos 7 anos. NCr\$ 10,00 a ampola.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual 33 811 de 21-10-1958

Departamento Técnico:

Rua Jaguaribe, 585 - Fones: 51-6978 - 51-6921 - 52-4388

End. Tel. "CRIADORES" - C.P. 9194 - São Paulo

DIRETOR

Lulz A. Penna

REDATOR-CHEFE

Pedro Ferraz do Amaral

REDATOR-SECRETARIO

Rosemberg Marson

REDATOR

José Barbosa Passos

COLABORADORES

Alberto Alves Santilago

Hugo Prata

José Resende Peres

Leovigildo P. Jordão

Lulz Carlos Campos

Nilza Perez de Rezende

P. A. Gonçalves

Pimentel Gomes

Walter C. Battiston

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Jayme Dônio

Renato Soares de Mendonça

Laércio C. Noronha

Othello Tormin — (Bahia)

Darcy M. Poppe

Carl Schrage — (Minas Gerais)

FOTOGRAFIA

Francisco Selacca

José Pires Filho

REDAÇÃO

AV. POMPEIA, 1214 - FUNDOS "B"

- SAO PAULO, Z. P. 10 (BRASIL) -

TELEFONE: 62-6826 - CAIXA POS-

TAL 1669 - ENDEREÇO TELEGRA-

FICO: "CRIADORES"

ASSINATURAS

Assinatura simples

1 ano	NCr\$	30,00
2 anos	NCr\$	55,00
3 anos	NCr\$	80,00

Assinatura registrada simples

1 ano	NCr\$	31,00
2 anos	NCr\$	57,00
3 anos	NCr\$	83,00

Assinatura aérea

1 ano	NCr\$	39,00
2 anos	NCr\$	73,00
3 anos	NCr\$	107,00

Assinatura registrada aérea

1 ano	NCr\$	40,00
2 anos	NCr\$	75,00
3 anos	NCr\$	110,00

Composta e Impressa em Gráfica própria, Av. Pompéia, 1214 — Fundos "B"



Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

Ano XL — São Paulo, Setembro de 1969 — N.º 477

SUMARIO

Editorial	6
Mercados pecuários	8
Sua carta chegou	12
EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE	
Qualidade e preparo na 32.ª Exposição de Porto Alegre	14
Fraco movimento de vendas na Exp. de Porto Alegre	16
Preços máximos de bovinos	16
Touros que pesaram mais de mil quilos	17
Preço médio recorde em Merino Australiano	18
Prêmios "As Cabanhas do Ano"	18
As Cabanhas do Ano — Prêmio "Correio do Povo"	20
Os Hereford vistos pelo juiz Walter R. Salvo	20
Os Devon de 69 — animais extraordinários	21
Juiz francês julgou os Charolês em Porto Alegre	22
Juiz inglês surpreso com animais Aberdeen Angus	23
Muita qualidade nos Santa Gertrudis expostos em P. Alegre	23
Os Pitangueira na Exposição de P. Alegre	24
Os Campeões	24
Cabanha Azul levanta 28 campeonatos com brilhante atuação nas raças Devon, Hereford, Aberdeen Angus e Merino Australiano	26
EXPOSIÇÃO DE LINS	
I Exposição Agropecuária e Industrial de Lins	36
II Torneio Leiteiro de Lins	37
Os pecuaristas de Lins querem fazer escola	38
Os animais premiados	39
Engorda de garrotes de vacas de leite	40
Concurso Leiteiro da I Exp. Agropecuária de Lins	41
Sergipe e sua XXVII Exposição — O. Tormin	58
Os males de nossas exposições — Hugo Prata	60
Mensagem de Sodré ao Congresso Nacional de Agropecuária	61
Governador Valadares realizou com êxito sua II Exp. Agropecuária	68
Problemas de cerca, água e sombra na divisão dos pastos — G.L. Rocha	70
Morfologia do novilho produtor de carne — A. Tundisi	72
A importância da 1.ª lactação na seleção da vaca leiteira	78
Pecuária Leiteira Moderna — Como manejar as forragens	80
Sementes peletizadas — Ytamar B. de Moraes	82
Campolina, um grande cavalo — Os aprumos — V. Rezende	84
Silagem e feno estão na mira de Nova Odessa	87
Relatório n.º 294 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	88
Relatório n.º 295 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	102

NOSSA CAPA

É o emplno do Campeão da Bahia e Menção Honrosa na Semana Nacional do Cavalo. XEPEIRO DE PASSATEMPO, reg. 240, na força máxima de sua condição de reprodutor, confirma suas premiações com a produção. de Pai de RADAN, Campeã Nacional, e de PANDORA, Campeã Baiana, e de mais 18 potranças que apuram a seleção CAMPOLINA de Alfredo Manoel Fernandes, rua Djalma Dutra, 121, 2.º andar, em Salvador. Ao fundo, o "sobrado", sede da Fazenda Serra do Paraíso (Vale do Angelim, em Potiraguá, Bahia). E, alteando o horizonte na extensão, a reserva de jacarandá, cedro, pau d'arco, mocambo, potumaju, ipê e outras madeiras de lei. Contudo, a cabeça de XEPEIRO domina tudo.

A comercialização de reprodutores bovinos

Não se pode precisar o montante das transações realizadas nas três exposições-feira de animais realizadas este ano no Parque da Água Branca. As estimativas indicam que podem ter ultrapassado a casa do milhão de cruzeiros novos. Assim: Gado Holandês (abril), 230 mil; Gado Leiteiro (junho), 300 mil; e Gado de Corte (agosto), 500 mil.

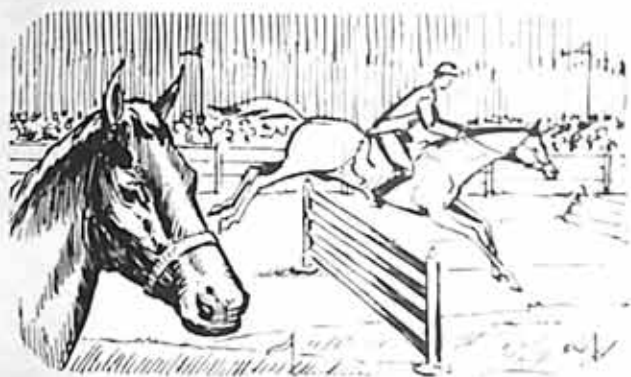
Indiscutivelmente, tal resultado implica em reconhecer o acerto do restabelecimento da comercialização durante as exposições, interrompida no ano passado. Evidenciam-se desde logo dois fatos positivos: há reprodutores para ser vendidos e há mercado para colocá-los. Um e outro traduzem o crescente interesse pela atividade criatória.

Nunca será demais realçar que, de há cerca de dez anos, os produtos alimentícios de origem animal vêm tendo, na renda bruta da agricultura paulista, maior significação, que os de origem vegetal; que a carne e o leite têm deixado para trás produtos tradicionais como o café, o milho, o algodão, o amendoim, a cana e os considerados de primeira necessidade alimentar, como o arroz e o feijão. Isto — insistimos — em termos apenas de carne bovina e leite; mas outras espécies animais, além de bovinos, figuram nas exposições, porque também são solicitados: os equinos, suínos, ovinos, caprinos, coelhos e aves, com comercialização que às vezes também chega a ser intensa, altamente expressiva no cômputo geral.

Sabe-se que a comercialização na própria fazenda vem-se acentuando cada vez mais. Não se espera pelas exposições-feira. É muito natural que, durante essas mostras, os negócios se façam em maior número, porque facilitados pela circunstância de estar tudo à mão: o animal, o vendedor, o comprador, o financiamento e, ainda, o entusiasmo que o momento torna contagiante. Por isso já tem havido casos de um animal ter sido comercializado mais de uma vez na mesma exposição-feira!

O Governo está empenhado em proporcionar condições para o incremento do criatório e uma delas é exatamente o oferecimento de recursos financeiros àqueles que querem adquirir novas reses para melhorar seu plantel. Daí o financiamento bancário aberto o ano todo para essas operações. Por seu turno, a rede bancária particular acompanha o programa governamental: numerosos estabelecimentos têm estado presentes às exposições-feira para financiar — e o fazem em larga escala. E sua cooperação não se faz sentir somente nessas oportunidades, mas — como fazem os órgãos oficiais — durante o ano todo, por todo o interior, nas exposições ou fora delas.

O coroamento dessa comercialização tem-se dado — e com êxito total — nas Feiras promovidas pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos que este ano ocorreu pela oita vez, na Água Branca.



ARAÇATUBA

1969

XI Exposição de Animais e Derivados

**22 a 30 de
novembro de 69**

AMPLO FINANCIAMENTO DIVERSÕES PARA TODOS

Tradicional Rodeio - Provas Hípicas - Touradas - Parque de Diversões - Churrascaria Gaucha e Paulista etc.

Grande Parada de Reprodutores

Bovinos - Equinos - Ovinos - Asininos - Galináceos - Cuniculus etc. No maior centro de pecuária de corte do Brasil.

**PROMOÇÃO DO SINDICATO
RURAL DA ALTA NOROESTE
(ARAÇATUBA) - SECRETARIA
DA AGRICULTURA E PREFEITURA
MUNICIPAL DE ARAÇATUBA.**

Mercados Pecuários

Boi continuou subindo em setembro e assim ia entrando em outubro, com a entre-safra e outros fatores prometendo mais até novembro. Porco baixou, não resistiu à falta de milho, mas deveria recompor-se a partir de outubro, com as chuvas afetando as subidas de gado do sul. O leite arrancou mais uma lasca em setembro, apesar da chegada da primavera, já que as chuvas de verdade apareceram no fim do mês, e só então começava a funcionar a safra das águas. Ovos caíram um pouco, e a ração muito cara é que os segurava. E, não tendo mais como cair, o frango reagiu um tanto, eis que comprador sabia que granjeiro precisava dar comida e esta encarecia.

BOI BRILHA NA SECA

O novilho, livre de frete e imposto, estava pegando NCr\$ 25,00 acima, francamente, no Interior, com predominância, no fim do mês, de negócios entre NCr\$ 26,00 e NCr\$ 27,00. Os observadores esperavam nível mais alto em outubro e aguardavam mesmo o climax em novembro, apesar das chuvas que prometiam ser abundantes: ao contrário do que acontece com o gado leiteiro, o de engorda não se beneficia imediatamente com a vinda das águas, antes até se alivia de peso de início.

Fator que estimulava a alta, além do ciclo próprio da entre-safra e da deficiente lotação das pastagens neste ano, era a exigência do ICM nas operações da SUNAB. Lei federal modificou os critérios, tornando-a contribuinte do imposto a partir de 1969. Isso, além de beneficiar os Erários estaduais, criava condições equivalen-

tes de competição da autarquia com as empresas privadas, e poderia fortalecer a posição dos inventistas vendedores.

O mercado de bovinos magros animava-se com as chuvas. E a alta do gordo firmava o comércio em Mato Grosso, Goiás e Minas, onde novilho de 3 anos acima, conforme região, tipo e qualidade, não se encontrava muito fácil entre NCr\$ 210,00 e NCr\$ 250,00 fora despesa de condução e imposto.

O mercado atacadista de São Paulo acusava NCr\$ 2,60 por kg para o traseiro especial, NCr\$ 2,45 para o traseiro comum, NCr\$ 1,78 para o dianteiro e NCr\$ 1,37 para a ponta de agulha. Níveis bem mais elevados que os de agosto. E, em outubro, esperavam-se novas altas, com repercussões no varejo. Havia muita falta de carne, tanto que em Minas a SUNAB cogitava de suspender as remessas de boi e carne para outros Estados...

LEITE NÃO AGUOU

As ordenhas não aumentaram em setembro, como é praxe, devido ao mau estado das pastagens e à ração caríssima, e por isso o preço do leite não baixou; antes reagiu, tendo passado de NCr\$ 0,31 (agosto) a NCr\$ 0,32 (setembro), por litro, com acréscimo de gordura.

Com a entrada das chuvas, deve-se esperar tendência de baixa. Em MG havia conflito entre industriais e produtores, estes apoiados pela SUNAB, que pretendia o preço mínimo de NCr\$ 0,29, que as próprias cooperativas se recusavam a pagar. Com a entrada das águas, a posição dos retileiros iria enfraquecer-se.

MILHO REDUZ PORCO

O porco, na praça de São Paulo, atingiu em setembro menos de NCr\$ 25,00 por arroba, contra mais de NCr\$ 25,00 em agosto anterior. A falta de milho era angustiante, poucos conseguiam segurar as porcas com o cereal valendo de NCr\$ 11,00 a NCr\$ 12,00 por saca nas áreas produtoras. Um fator de alta — a escassez de carne bovina

— se contrabalançava com outro, de baixa — escassez de milho. Mas, com a vinda das chuvas, a entrada de porcos do sul iria ficar irregular, de maneira que o gado suíno no atacado paulistano tenderia a subir.

O preço da carcaça também desceu em setembro, mal passando de NCr\$ 1,80 por kg.

Boi
na
subida
de
novembro
e
leite
resistindo
à
queda

RAÇÃO ATRAPALHA GALINHA

Nos galinheiros, o ambiente era desalentador. O ovo caía de preço no interior de NCr\$ 1,16 para NCr\$ 1,12, casca branca, por dúzia. E, no atacado paulista, no, a caixa de 30 dúzias, que valera, para os grandes, NCr\$ 35,00 em agosto, desceu a NCr\$ 34,50.

O frango reagiu um pouco no atacado de São Paulo, indo o misto vivo de NCr\$ 1,44 para NCr\$ 1,70 e o misto morto de NCr\$ 2,30 para NCr\$ 2,50, por kg. Ainda assim, a situação era bastante insatisfatória, nem compensava a alta das rações.

Tanto a postura como o criatório para o corte es-

tavam afetados pelas dificuldades do mercado de rações, decorrentes do alto preço e da falta de milho. O farelinho de trigo também subiu. O fato é que um kg de ração de corte final, entre agosto e setembro, subiu de cerca de NCr\$ 0,40 para NCr\$ 0,49, e uma de poedeiras de NCr\$ 0,34 para NCr\$ 0,41. O alimento vinha sendo, mais do que habitualmente, um fator de restrição às atividades avícolas em SP e regiões vizinhas.

Palava-se, novamente, num plano de difusão do consumo de ovos e frangos, que agora contaria com o apoio da Secretaria da Agricultura de SP.

O preço do gado no Rio Grande do Sul

Desde o fim do inverno que o boi gordo começou a subir no Rio Grande. Na primeira quinzena de outubro o boi gordo para abasto de Porto Alegre e cidades vizinhas está a preços entre NCr\$ 0,85 e NCr\$ 0,92 o quilo vivo. A NCr\$ 0,90 são cerca de NCr\$ 27,00 a arroba de carne. O preço de NCr\$ 0,90 é pago na zona produtora correndo o frete, em geral rodoviário, até Porto Alegre por conta do comprador. O preço de NCr\$ 0,90 é para novilho gordo de cerca de 450 kg de peso vivo. Muitas tropas desse tipo são depastagens artificiais, mas outras vêm dos próprios campos nativos, como é usual no sistema criatório gaúcho. O inverno, embora tenha sido frio e com geadas, correu normal. Pode ser considerado um bom inverno, apesar de não ser tão benigno como o de 1968. Foi contudo bem melhor do que os dos anos anteriores. Ajudou o boi a conservar sua gordura em invernações abrigadas.

NAO HA BOI NO ESTADO

A voz corrente entre os criadores é de que não há boi gordo. No entanto, o suprimento da capital gaúcha e das cidades vizinhas — cerca de 1.500.000 habitantes — está sendo feito normalmente. Não há falta de carne nos açougues. E não há filas nesses locais de vendas, que aumentaram seus preços

à medida que o boi gordo foi encarecendo.

PREÇO DO BOI NA ARGENTINA

O mercado de Buenos Aires continua com preço superior ao que se paga no Rio Grande. O novilho gordo de 440 a 480 kg de peso vivo vale 74 pesos argentinos o quilo vivo. Com o peso argentino a em torno de 13 cruzeiros antigos, os 71 pesos representam NCr\$ 1,20 o quilo vivo. Ou NCr\$ 36,00 a arroba de carne. A cotação de 71 pesos foi a média registrada a 7 de outubro corrente no grande Mercado de Liniers, situado em Buenos Aires; naquele dia, entraram 19.969 bovinos para venda em Liniers, mercado onde as entradas diárias são em média de 20.000 cabeças. Um sistema central de vendas que existe também em Montevideu, mas que não se usa no Rio Grande do Sul. Nem nos estados centrais brasileiros.

PREÇOS DO GADO DE INVERNAR

Tem havido procura de gado para invernar. Embora as matanças industriais tenham praticamente sido encerradas em fins de julho e de agosto, a procura para o consumo das cidades levantou os preços do gado magro dando novo aspecto à demanda de gado para invernar. Desta forma, os preços su-

peram os do ano passado, nesta mesma época, e estão atualmente nas seguintes bases: ternelros machos, fazendo um ano nos meses de outubro a janeiro, desde 110 até 150 cruzeiros novos. Novilhos cerrando dois anos, desde 160 até 180 cruzeiros novos. Os de três anos, entre 220 e 250 cruzeiros novos. E os novilhos cerrando quatro anos, a 300 cruzeiros novos. Vacas para invernar a NCr\$ 150,00.

PREÇO DA OVELHA

Tem havido forte comércio de "capões" gordos para o abasto local. Por "capões" entendem-se os carneiros machos, castrados, adultos e gordos. Pesam de 40 a 50 quilos. Atualmente vendem-se a NCr\$ 30,00 por cabeça. Ou então de NCr\$ 0,45 a NCr\$ 0,50 o quilo vivo. É forte o consumo nas cidades dos municípios onde se criam ovelhas. E igualmente em Porto Alegre.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

NA

"REVISTA DOS CRIADORES"

VENDEM DE FATO

BOVINO

IMUNOGLOBIN



**Aumenta
a resistência
contra moléstias
infecciosas!**

Prevenir ou atenuar moléstias infecciosas presentes na circunvizinhança;
Proteger animais durante viagens e permanência em feiras e exposições, quando a probabilidade de contágio é maior; e
Atenuar o curso de moléstias infecciosas, possibilitando a recuperação em tempo mais curto, sem complicações nem recaídas.



LABORATÓRIO ISA

SOCIEDADE ANÔNIMA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Praça Cornélio, 96 - Fones: 82-4170 - 82-8250

Endereço Telegráfico: "IGRPEQUE"

Caixa Postal, 1187 - São Paulo

Os preços continuam melhorando

A exceção dos ovos caipira, que perderam NCr\$ 0,03 em dúzia, e do porco com caixa de mais de 4 arrôbas, que teve seu preço estacionário, todos os outros animais e seus produtos tiveram o preço em ascensão no mercado mineiro, durante o mês de agosto.

Essas informações são fornecidas pelo Departamento de Estudos Rurais da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, que mensalmente levanta preços de uma lista de animais e seus produtos no mercado de Minas. Segundo aquele órgão, os outros 18 itens estudados continuaram na ascensão já verificada no mês de julho.

GADO DE CRIA

Todo o grupo de cria melhorou de cotação. Os bezerros até 1 ano, que vinham sendo vendidos a NCr\$ 67,00, foram pagos em agosto a NCr\$ 68,00 a cabeça. As bezerras de mesma idade ganharam NCr\$ 3,00 por cabeça, sendo negociadas a NCr\$ 71,00. As novilhas de 2 a 3 anos pularam de NCr\$ 151,00 para NCr\$ 157,00 a cabeça. As vacas solteiras foram pagas a NCr\$ 209,00 e as vacas com cria a NCr\$ 274,00.

Pagou melhor pelo bezerro até um ano o comprador do Médio Jequitinhonha, que cotou aqueles animais a NCr\$ 95,00 a cabeça.

A bezerra de mesma idade encontrou melhores negócios na Zona de Itacambira onde foi paga a NCr\$ 82,00. A Zona da Mata pagou melhor a novilha de 2 a 3 anos, NCr\$ 180,00, a vaca solteira, NCr\$ 251,00, e a vaca com cria, que foi vendida ali a NCr\$ 311,00.

GADO DE CORTE

Os animais de corte também melhoraram de posição. Os bezerros de 1 a 2 anos foram vendidos a NCr\$ 110,00; os bois de 2 a 3 anos, negociados a NCr\$ 182,00; o boi gordo teve a arrôba negociada a NCr\$ 20,00 e a vaca gorda passou para os NCr\$ 18,50 a arrôba.

O Mucuri pagou melhor pelos bezerros de 1 a 2 anos, vendidos ali a NCr\$ 152,00; os bois de 2 a 3 anos negociados a NCr\$ 223,00 a cabeça; e o boi gordo a NCr\$ 22,50 a arrôba. No Jequitinhonha esses animais alcançaram a mesma cotação.

O Médio e o Alto Jequitinhonha pagaram melhor a vaca gorda, que foram vendidas a NCr\$ 20,50 a arrôba.

VACAS LEITEIRAS

Também as vacas leiteiras reagiram. As azebuadas ganharam NCr\$ 10,00 por cabeça. Vinham sendo pagas a NCr\$ 277,00 e passaram para NCr\$ 287,00 a cabeça. As comuns foram cotadas a NCr\$ 233,00 e as mestiças Holandesas a NCr\$ 411,00 a cabeça. A Zona da Mata pagou melhor as vacas azebuadas, negociadas a NCr\$ 339,00 a cabeça e as comuns que foram cotadas a NCr\$ 272,00. As mestiças Holandesas obtiveram a cotação de NCr\$ 451,00 por cabeça na Zona de Campos das Vertentes, que foi o melhor preço pago no estado.

SUINOS E AVES

No grupo de suínos, somente os animais com caixa de mais de 4 arrôbas mantiveram seu preço inalterado. Os animais com caixas menores ganharam NCr\$ 2,00 na cotação por cabeça, sendo vendidos a NCr\$ 48,50 a unidade. O porco gordo foi negociado a NCr\$ 28,00 a arrôba.

Na Zona de Campos das Vertentes os suínos tiveram a melhor cotação no Estado durante o mês de agosto. Os animais até 4 arrôbas foram vendidos a NCr\$ 60,00 a cabeça, os de caixa maior a NCr\$ 82,00 e o porco gordo a NCr\$ 30,50 a arrôba.

O frango caipira também reagiu, passando a ser negociado a NCr\$ 2,45 por animal. No Triângulo, aqueles animais obtiveram a melhor cotação no Estado: NCr\$ 2,95.

LEITE, CREME E OVOS

O leite continuou em reação. Na cooperativa foi pago em média a NCr\$ 0,27 o litro; na venda direta o litro chegou aos NCr\$ 0,34. O creme conseguiu a cotação de NCr\$ 2,70 o quilo.

Já os ovos perderam um pouco na cotação, uma vez que aumentou bastante a oferta. Foi comercializado em média a NCr\$ 1,16 a dúzia.

As cooperativas da Mata, pagam
(Conclui na pág. 41)

51 anos selecionando Nelore

1918 a 1939 Pedro Marques Nunes

1939 a 1969 Zootecnista Durval Garcia de Menezes

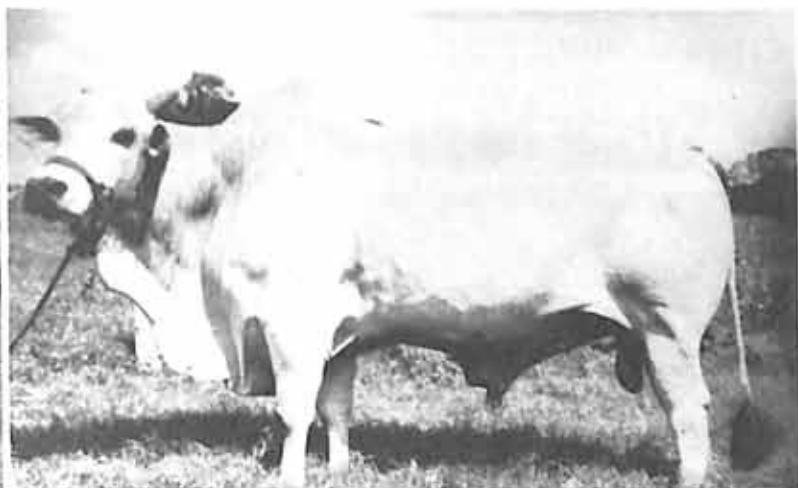
O NELORE da «INDIANA» soma qualidades:

Mais — antigo controle de peso	1939	Maraja		Danda
Mais — raça: touros importados em 1930		Raja	e em	Godar
Mais — rusticidade: seleção a campo		Sheik	1962	Thalaivan
Mais — natalidade: 91,4%				Lahore
Mais — marcação: 2,8% de mortos				Thanjavur
Mais — leite: bezerros pesados				6 vacas importadas
Mais — carne				17 fêmeas pai e mãe import.
Mais — baixo custo				

SOMA = Mais produtividade e Mais lucro



DANDA — Importado. Impressionante, de rara beleza racial e grande porte.



THALAIVAN — Importado. Racialmente perfeito. Seus filhos aos 9 meses, na desmama a campo, pesaram 224 kg. Fertilidade: 94,7%.

NELORE MÔCHO
Vendemos machos

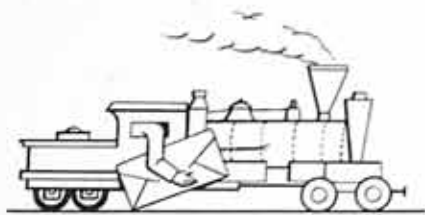
Bom no pêso e bom na raça
Só NELORE marca TAÇA

FAZENDA INDIANA LTDA.

Km 31 da antiga Rio—São Paulo — Campo Grande GB

Correspondência: Avenida Heitor Beltrão, 29 — Tel. 48-3125 — Rio de Janeiro - GB

Venda permanente de machos e fêmeas filhos de IMPORTADOS
Preços especiais a reprodutores destinados aos rebanhos de corte



Sua carta chegou

JAYME LEIRO VILAN — SQS 315 — Bloco H — ap. 202 — BRASÍLIA — DF.

Sugiro o encaminhamento de correspondência ao dr. Alberto de Alencar Carvalho, médico residente na capital baiana, à avenida Joana Angélica, 121, ap. 101, bairro Nazaré, fazendeiro em Remanso, BA, às margens do rio São Francisco, para que venha a inscrever-se como assinante dessa magnífica

revista, que tão útil lhe será pelos notáveis trabalhos que divulga, para melhor orientação técnica, segurança e êxito das suas atividades no campo, sobretudo da pecuária de corte à qual se vem dedicando.

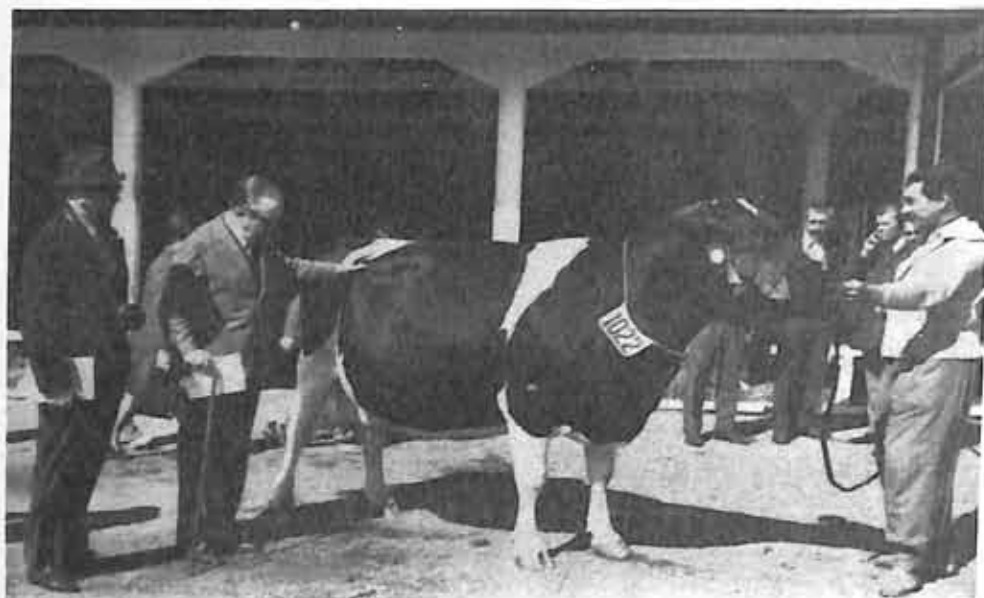
Faço votos para que continuem divulgando, para satisfação de seus leitores e assinantes, as informações técnicas amplas, profundas e completas de interesse da nossa agropecuária.

Ao dr. Alberto de Alencar Carvalho enviamos circular. Agradecemos suas amáveis palavras sobre nossa revista.

Em primeiro lugar, dou-lhes os meus parabéns ante o êxito que têm alcançado a Revista. Como admirador e estudante que sou de tudo que se refere à pecuária nacional, quero merecer de V.Sas. o favor de me informarem preço e condições de assinatura dessa revista no que ficarei muito grato aos senhores se me atenderem com a maior brevidade possível. — Milton do Valle — Rua Viçosa, 212 — Nanuque — MG.

FOTO DO MES

Sylvia Indaiá Moacara - A Excelente



* EXCELENTE — A vaca SYLVIA INDAIÁ MOACARA, da raça Holandesa preta e branca, propriedade do sr. Osvaldo de Lira Pires, obteve na exposição deste ano em Porto Alegre a classificação de "excelente". O fato mereceu registro especial durante a mostra, por isso que o sr. Dario Freire Meirelles, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Gado da Raça Holandesa, fez questão de observar o animal. No clichê, o sr. Dario Meirelles, tendo ao lado o sr. Valtér Carvalho Miranda, encarregado do Setor de Exposições da Divisão Regional Agrícola de São Paulo (DIRA), que também esteve em Porto Alegre a fim de visitar a 32.ª Exposição de Animais ali realizada em agosto último. Ao feliz proprietário, nossos parabéns pelo feito.

Interessado em me manter bem informado a respeito de nossa pecuária e das experiências feitas por nossos criadores e técnicos, venho solicitar de V.Sas. a inclusão de meu nome entre os assinantes desta conceituada revista. — Eng.º agr.º Antonio Oswaldo Dillenburg — Av. 19 de Agosto, 618 — Goiânia — PR.

Los saludo muy atentamente. La presente es con el motivo de solicitar suscripción para la Revista que ustedes editan; Ja que me es muy necesaria para complementar los estudios de veterinaria que estoy cursando actualmente. — Consoelo Quiroz — Bloque 71 — apto. A-1 — Las Vegas de Petare — Petare — Esdo Miranda.

Estando eu para terminar o curso de Veterinária da Universidade Federal Fluminense e desejando entrar na vida profissional a par dos acontecimentos agropecuários, solicito dessa conceituada organização indicações sobre como tornar-me assinante da "Revista dos Criadores". — Adair José de Moraes — Batalhão de Manutenção de Armamento — Deodoro — Rio de Janeiro — GB.

Enviamos relação dos preços de assinatura da "Revista dos Criadores", bem como a última edição. Temos também à venda nesta edição a edição de 1968 do "Anuário dos Criadores", ao preço de NCr\$ 15,00 o exemplar.

Assine a

REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual:

NCr\$ 30,00

Pedidos a

Editora dos Criadores Ltda.

Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B"

SÃO PAULO

COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA

BATAVO LTDA

SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS PRETO E BRANCO P.O. E P.C.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CARAMBEÍ — PARANÁ

...e as matrizes da **BATAVO** continuam dando muito leite

Animal	Idade anos e meses	Leite kg	% gord.	Gord. kg	Dias lact.	Proprietário
KUIPERS PAULA 2 DE CAR.	5-00	8.774	3,60	315,9	300	A. KUIPERS
FRISO CORRIE 2 DE CAR.	6-02	7.019	4,03	283,3	360	AUKE DYKSTRA
TITIA DE BOQUEIRAOZINHO	10-10	6.677	3,42	228,8	296	G.v. BLARCUM DE GRAAFF
FRISO CORRIE 3 DE CAR.	4-03	6.454	3,98	257,1	317	AUKE DYKSTRA
S.A. MARATHON JEWEL	2-08	6.325	3,15	199,7	356	AUKE DYKSTRA
SL. MACACA 1 DE CAR.	6-01	6.227	3,87	241,4	323	G. SLINGERLAND
PIETER EVA 2 DE CAR.	5-09	6.211	3,77	234,7	365	P. BOUMAN
SL. ASTRID 2 DE CAR.	7-07	6.102	3,97	242,8	355	G. SLINGERLAND
SL. SJOUK 51 DE CAR.	8-02	6.016	3,84	231,4	318	G. SLINGERLAND
VERM. FLORA DE CAR.	7-00	5.949	3,06	182,5	347	D. VERMEULEN
ZWARTJE GERALDA	5-09	5.916	3,83	227,1	339	RICARDO DYKSTRA
FRISO MARYKE DE CAR.	6-07	5.914	3,45	204,5	355	AUKE DYKSTRA
FRISO BETSIE DE CAR.	15-02	5.719	3,91	224,1	365	AUKE DYKSTRA
P. KY NELTJE 1915	2-05	5.680	3,74	212,8	365	G.v. BLARCUM DE GRAAFF
CH. P. MARGARIDA 356	4-07	5.665	3,77	213,8	320	BAUKE DYKSTRA
P. KY JULIA 1917	2-05	5.572	3,90	217,5	365	G.v. BLARCUM DE GRAAFF
CH. P. HOLANDESA 327	6-00	5.565	3,16	176,4	310	BAUKE DYKSTRA
BLARCO ERICA KEYSTONE	2-04	5.457	3,38	184,8	309	G.v. BLARCUM DE GRAAFF
L. JUKEMA 7 DE CAR.	5-07	5.435	3,33	181,1	351	C. VOIGT
BESSIE 2 GERALDA	4-00	5.409	3,63	196,8	282	RICARDO DYKSTRA

mais 20 lactações

Média: **6.104,3 kg! 3,65%! 222,8 kg!**

BATAVO

Adquira um reprodutor **BATAVO!**

- Mais de 400 filhas dos melhores touros norte-americanos da atualidade!
- Em 1968, mais de 2.000 inseminações com sêmen importado!

FONE 41 — **CARAMBEÍ** — ESTADO DO PARANÁ

(Caixa postal 101 - Castro, PR)

QUALIDADE E PREPARO NA XXX

Brilhou a pecuária gaúcha no certame estadual de Porto Alegre. Confirmou mais uma vez a excelência dos plantéis gaúchos. Centenas de criadores trouxeram para o Parque do Menino Deus o que de melhor existe nas fazendas do Rio Grande. Como tem acontecido nos últimos anos, os criadores se vêm esmerando para que a festa da pecuária gaúcha seja uma real e convincente prova do progresso alcançado pela zootecnia praticada nos campos do Sul.

O Rio Grande possui uma pecuária bem diferente do resto do país. Predominam nos re-

banhos do Estado meridional, as raças européas. O Zebú existe em todos os municípios, mas é minoria que contrasta com a predominância verificada dos demais Estados do país onde o Zebú é popular; é o mais criado, o que não acontece no Sul.

Nas raças bovinas de corte e nas raças ovinas, não há paralelo possível entre uma grande exposição gaúcha e qualquer certame equivalente em importância no resto do País. O criador brasileiro que deixar seu Estado natal para ver a festa anual de Porto Alegre, sen-

O presidente da FARSUL, prof. Luiz Fernando Cirne Lima, cumprimenta o general Emílio Garrastazu Médici, representante do presidente Costa e Silva na cerimônia de abertura oficial da 32.ª Exposição de Animais, em Porto Alegre. O ato contou com a presença do governador Peracchi Barcelos, que aparece ao centro da foto, além de diversas outras autoridades civis, militares e consulares.



EXPOSIÇÃO DE PÔRTO ALEGRE

tirá a grande diferença que separa a pecuária do Sul da de outras zonas do Brasil. O certame porto-alegrense aproxima-se mais dos certames da Argentina e do Uruguai, onde igualmente predominam as raças bovinas de carne de origem européia e as raças ovinas, desconhecidas da maior parte dos criadores brasileiros.

Nas raças de leite, porém, o quadro é bem outro. As raças populares no certame gaúcho — Holandês e Jersey — são as mesmas que se criam nos demais Estados. O visitante encontrará ótimos animais da raça Holandesa, embora não veja os "vermelho e branco", pois que

o Rio Grande leiteiro cerrou fileiras em torno do Holandês "preto e branco".

A cada ano que passa, maior é o número de visitantes que vêm ao belo Parque do Menino Deus conhecer a pujança da pecuária gaúcha. Este ano, como nos anteriores, os farrasteiros puderam dar-se por satisfeitos. A festa esteve magnífica. Gado de alta classe, ostentando um preparo impecável, permitiu uma visão perfeita do grau de adiantamento atingido pela pecuária sul-riograndense nas raças que seus criadores escolheram. É uma pecuária de que o Brasil pode orgulhar-se.

OVINOS — Um dos pontos altos da atividade criatória no estado sulino é sempre motivo de atração na exposição de Pôrto Alegre. Vemos um grupo da raça Merino Australiano, iniciando o desfile de julgamento.



Fraco movimento de vendas na Exposição de Pôrto Alegre

A 32.^a Exposição de Animais de Pôrto Alegre, realizada a 30 de agosto último, no belo Parque do Menino Deus, não conseguiu esgotar o financiamento oferecido pela rede bancária. Anunciou-se que havia financiamento de mais dois milhões de cruzeiros novos. Só o Banco do Brasil oferecia um milhão de cruzeiros. O Ministério da Agricultura tinha 300 mil cruzeiros. Outros bancos estavam presentes no recinto do Parque. As compras, porém, ficaram muito aquém do crédito disponível. Como no ano passado, andaram em um milhão de cruzeiros. Pelos remates, a cargo de leiloeiros particulares, venderam-se 850 mil cruzeiros. Houve vendas fora de leilão. Infelizmente, essas vendas por fora não foram relacionadas nem divulgadas pela imprensa. As vendas diretas e fora dos remates são avaliadas em 150 mil cruzeiros, arredondando assim o total comercializado para um milhão. Metade do financiamento oferecido.

As vendas deste ano praticamente foram iguais

às do ano passado, quando igualmente somaram um milhão. Ficando iguais às de 1968, não acompanharam, pois, a inflação, que deveria prever um aumento mínimo de 20%. Deve-se também anotar que as vendas do ano passado foram consideradas fracas e que também não absorveram os dois milhões de financiamento oferecido.

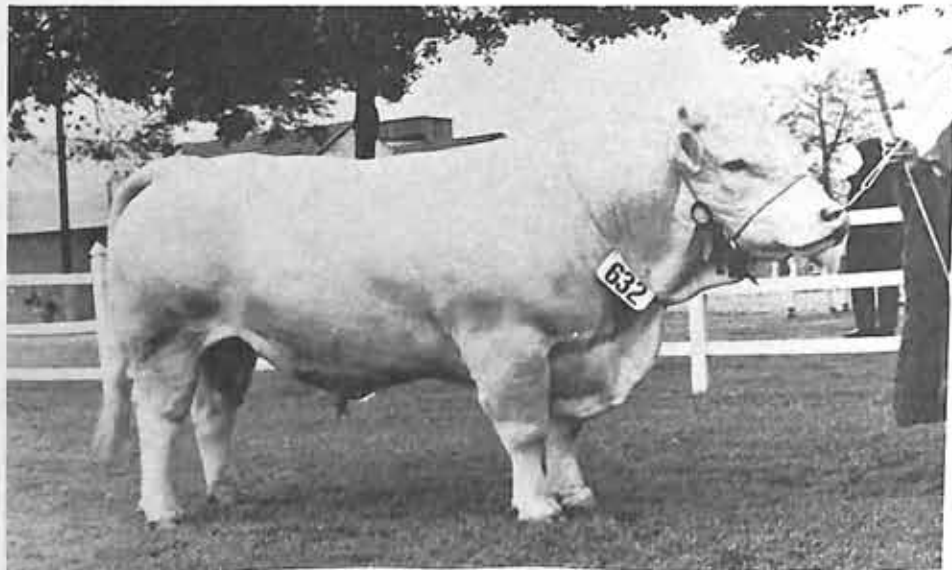
O fato de não terem as compras deste ano absorvido todo o financiamento mostra que o problema, na comercialização de reprodutores, não reside na insuficiência de crédito. Aliás, já tem sido apontado na imprensa gaúcha que a presente situação de crise rural não está na ausência de crédito.

O que ocorre em relação ao comércio de reprodutores também ocorre no comércio de tratores. Embora financiados, a venda não aumenta, porque o agricultor sabe que o trabalho do trator não lhe dá o lucro necessário para pagar a amortização e juros altos.

PREÇOS MÁXIMOS DE BOVINOS

Este ano o melhor preço de bovinos foi de NCr\$ 15.000,00. Não é recorde, visto que anos passados já se pagaram NCr\$ 22.000,00 em remate, como agora. Os NCr\$

15.000 foram pagos por um Reservado de Grande Campeão da raça Devon, procedente da Cabanha Azul, a qual não expôs à venda o próprio Grande Campeão.



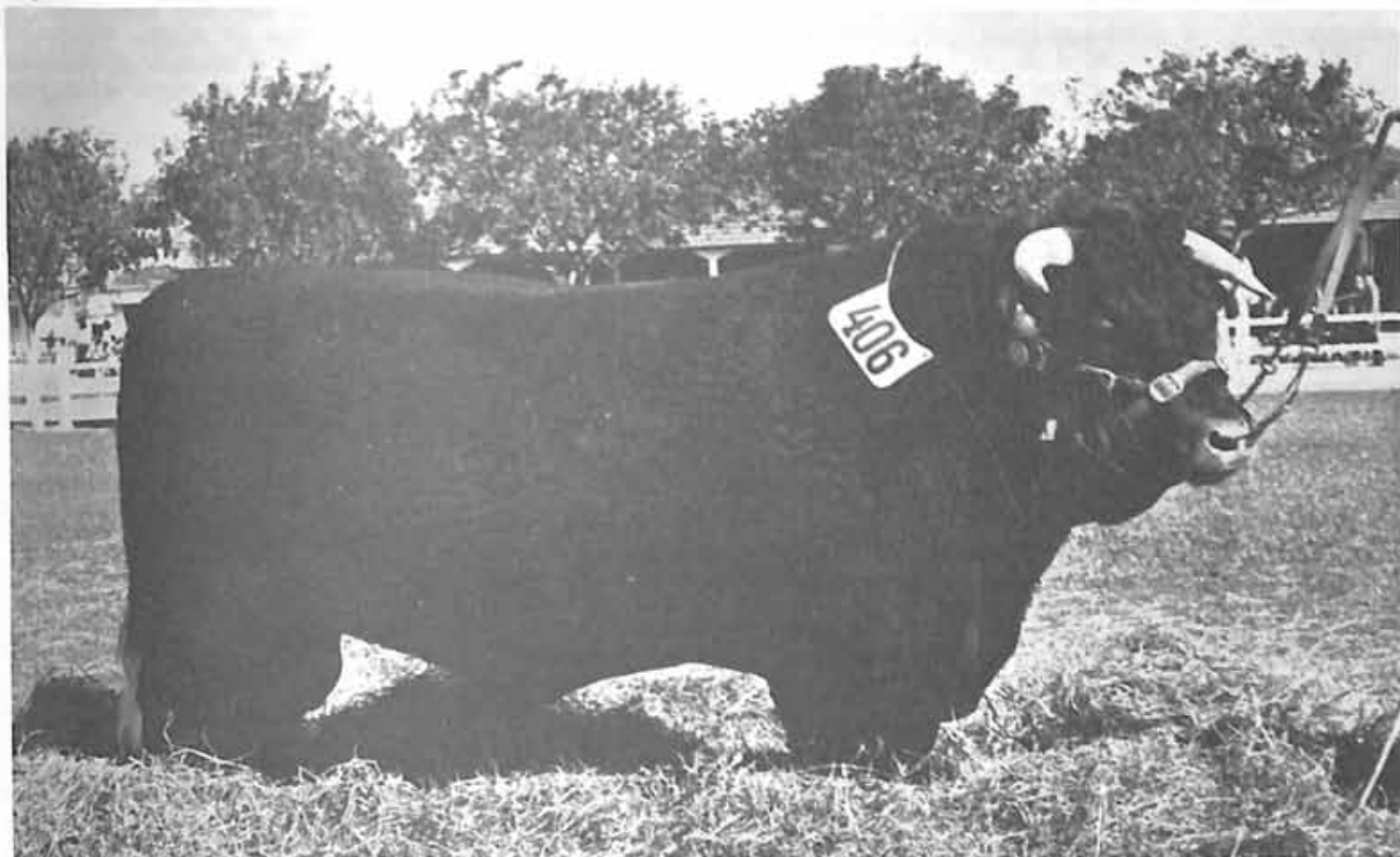
Nos negros e mochos Aberdeen Angus, o preço maior foi de NCr\$ 7.000,00, pagos pelo Grande Campeão, box 515, da cabanha São Bilibiano, do Dr. Antonio M. Bastos, adquirido no leilão pelos srs. Hello Silva e Marilla de Azambuja.

A raça Charolêsa registrou uma venda maior de NCr\$ 10.000,00 pagos ao martelo pelo box 627 da Cabanha Branca, comprado pelo sr. Oreste Amaral.

Com um preço de NCr\$ 15.000,00 a raça Santa Gertrudis teve bom movimento comercial, embora fossem poucos, somente cinco, os animais vendidos ao martelo. Os 15 mil pagaram-se pelo touro box 784 da Cabanha São Carlos.

Os tradicionais Hereford, de pelagem vermelha e branca, tiveram em NCr\$ 7.000,00 o maior preço do remate, em que se venderam diversos mais, entre os preços de 3 mil e 5 mil cruzeiros. Acusou muito boa média unitária. Os Poll Hereford foram mais longe, com NCr\$ 11.000 pagos pelo box 758 da Cabanha

Embora menor o número de animais inscritos, este ano a raça Charolêsa teve ótimos representantes, que se destacaram pela excelente qualidade. Aqui o Grande Campeão deste ano, DAUPHIN VICENTE NETO DO PINHEIRINHO, propriedade do sr. Nery Orlando da Silva - Arvorezinha - RS.



GADO DE CORTE NO CERTAME DE PORTO ALEGRE — Entre as raças criadas no Rio Grande do Sul, a Devon se destaca. Foi este ano a mais numerosa, liderando o setor de corte no parque do "Menino Deus. Vemos o Grande Campeão da raça Devon em 1969, GARUPA 166 YANKEE 232, propriedade do sr. Lauro Dornelles Macedo — Cabanha Azul — Quaraí — RS.

Santo Angelo do eng. Agr. Angelo M. Bastos F.º.

Nos gado de leite, os Holandêses venderam bem, com o máximo de NCr\$ 10.000,00 por um touro da Granja Nova América, box 905, comprado pelo eng. agr. Manoel Corrêa Soares. Nas fêmeas dessa raça, duas vacas saíram do remate vendidas a NCr\$ 6.000,00 cada uma.

Os leiteiros Jersey, com boa representação, tiveram o preço maior em NCr\$ 1.500,00 para touros e de NCr\$ 1.000,00 para fêmeas.

Os eqüinos de raça Crioula foram bem disputados no leilão. O preço maior foi a NCr\$ 5.000,00 pagos pelo tobião negro de Estância Limoeiro, de Ustarro e Vieira, de Bagé, o cavalo Fandango Cardeal, box 1231 que registrou mais alto preço que os animais mais bem classificados, visto que o segundo preço, o do Reservado de Campeão, atingiu NCr\$ 3.600,00.

III EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LOANDA

(Paraná)

De 6 a 14 de dezembro

TOUROS QUE PESARAM MAIS DE MIL QUILOS

No certame gaúcho do Menino Deus, este ano, alguns touros pesaram mais de uma tonelada. Nossa reportagem colheu os pesos dos

seguintes desses gigantes, que na balança do recinto do certame registraram peso superior a mil quilos:

Peso	Raça	Nome, fazenda, criador e idade
1 110 kg —	Holandêsa	Box 908, Nome: S.S. Centurion 450, da Granja São Sebastião, do sr. Vicente Silveira Donazar, Bagé.
1 076 kg —	Charolêsa	Box 635, nome: Pab Batalhador, do sr. José Grigoletto Segundo, Cabanha Vista Alegre, Santa Maria.
1 060 kg —	Holandêsa	Box 916, nome: S.S. Coordinator Ilustre 390, da Granja São Sebastião do sr. Vicente Silveira Donazar, Bagé.
1 050 kg —	Charolêsa	Box 632; nome: Dauphin Vleomte Neto do Pinheirinho, do sr. Nery Orlando da Silva, Arvorezinha, RGS, Cabanha Fátima Terezinha.
1 009 kg —	Devon	Box 424, nome: DR Iê Iê Iê, do sr. Dorval Ribeiro, Cabanha Santa Izabel, Camaquã.



OVINOS no "Menino Deus" — Excelente conjunto de reprodutores se apresentou na raça Ideal, demonstrando o prestígio que vem ganhando entre os criadores de ovinos no Rio Grande do Sul. O animal da foto conquistou os títulos de Campeão Borrego, Melhor Cabeça e Grande Campeão. Criação do sr. Francisco Martins Bastos, de Uruguaiana.

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE — 69

Preço médio recorde em Merino Australiano

Os ovinos arrematados em leilão mostraram que a raça australiana está em grande procura: foram a leilão 28 carneiros e ovelhas Merino Australiano e venderam-se pelo preço médio de 3.600 cruzeiros novos. Um verdadeiro recorde essa média para qualquer raça ovina no certame do Menino Deus. O preço maior foi de 17.000,00 pelo Grande Campeão, box. 24. Um grande preço, sem dúvida, mas que não constituiu recorde pois, há três anos, houve um carneiro dessa raça vendido em leilão por 20 mil cruzeiros. Contudo, os 17.000 deste ano deram aos Merinos Australianos o preço mais alto do certame de ovinos. A finíssima lã dessa raça é que a torna muito procurada: é a lã de mais alto preço no mercado.

RAÇA OVINA CORRIEDALE VENDEU MUITO

Os ovinos corriedale, raça mista, carne e lã, foram os que se se comercializaram em maior número. O preço máximo foi de NCr\$ 8.500,00 pelo carneiro box 180 da Cabanha Descuido. Nesta raça foi grande a oscilação de preço. Muitos animais se venderam entre NCr\$ 1.000 e NCr\$ 5.000. E os preços menores chegaram a NCr\$ 400,00 para as fêmeas.

OVINOS IDEAL COM O SEGUNDO MAIS ALTO PREÇO

Um carneiro da Cabanha Santo Angelo, box 148, alcançou em remate o preço de NCr\$ 10.000,00, o segundo melhor preço do certame, indício da procura que presente-



A RAÇA DEVON brilhou no certame deste ano em Porto Alegre. A Grande Campeã da raça foi AZUL 125 FINANCIAL 291, de Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quará, RGS.

mente há por essa raça australiana de fina lã cruzada, oriunda da cruzada com o Merino. O preço menor em machos Ideal foi de NCr\$ 700,00.

Prêmios "As Cabanhas do Ano"

Instituído em 1968 pelo jornal Gaúcho "Correio do Povo", os Prêmios "AS CABANHAS DO ANO" são concedidos aos estabelecimentos rurais que concorrem à Exposição Estadual de Porto Alegre, habitualmente realizada em fins de agosto de cada ano na capital gaúcha. Há um prêmio para cada uma das espécies animais presentes ao certame. São, pois, seis os prêmios, a que concorrem os expositores de Bovinos de Corte, Bovinos de leite, Equinos, Ovinos, Aves e Coelhos.

O vencedor recebe o Prêmio durante os dias da exposição, em uma reunião na sede do "Correio do Povo". Os prêmios nos dois anos já realizados tem sido uma ban-

deja de prata.

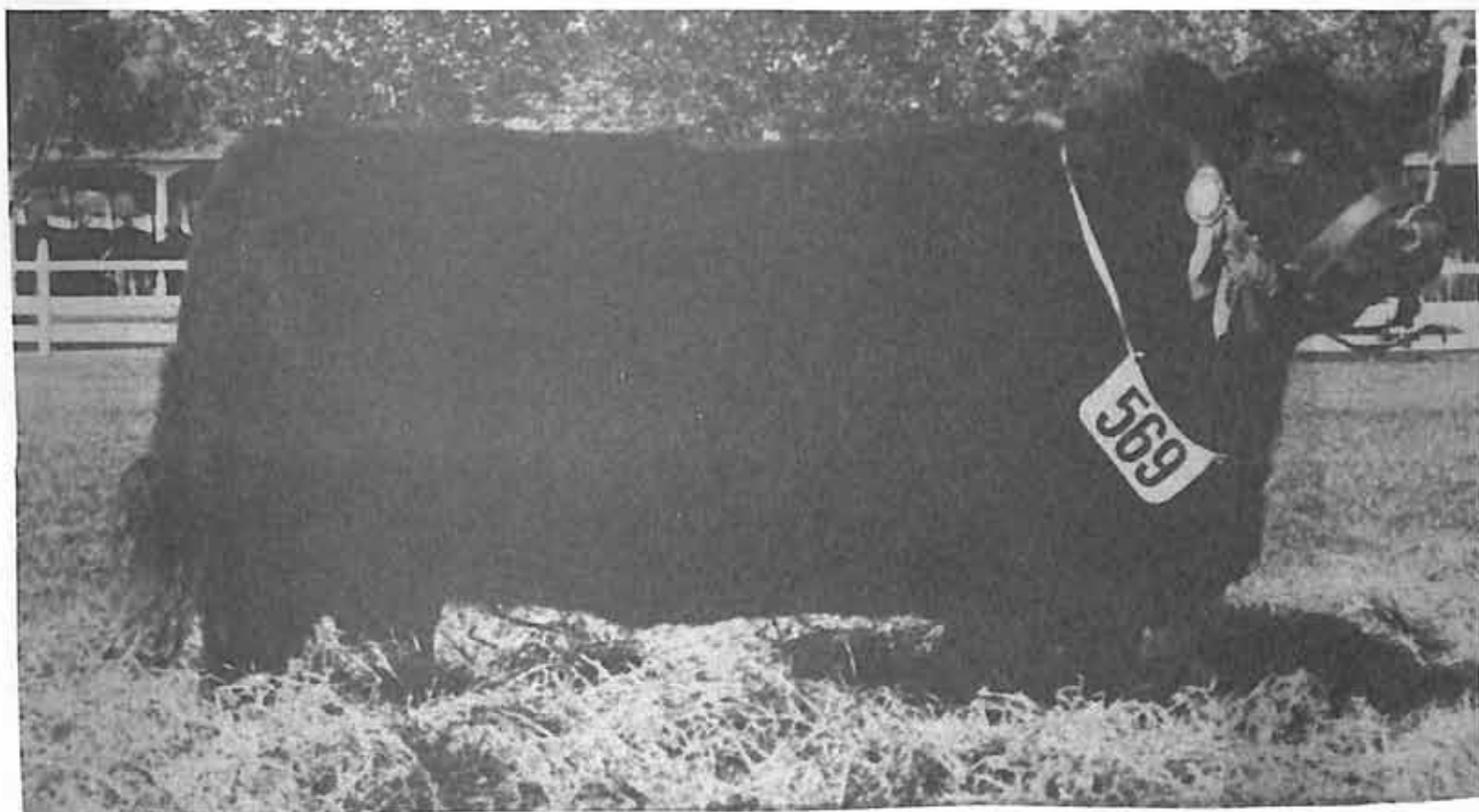
A seguir damos os nomes dos

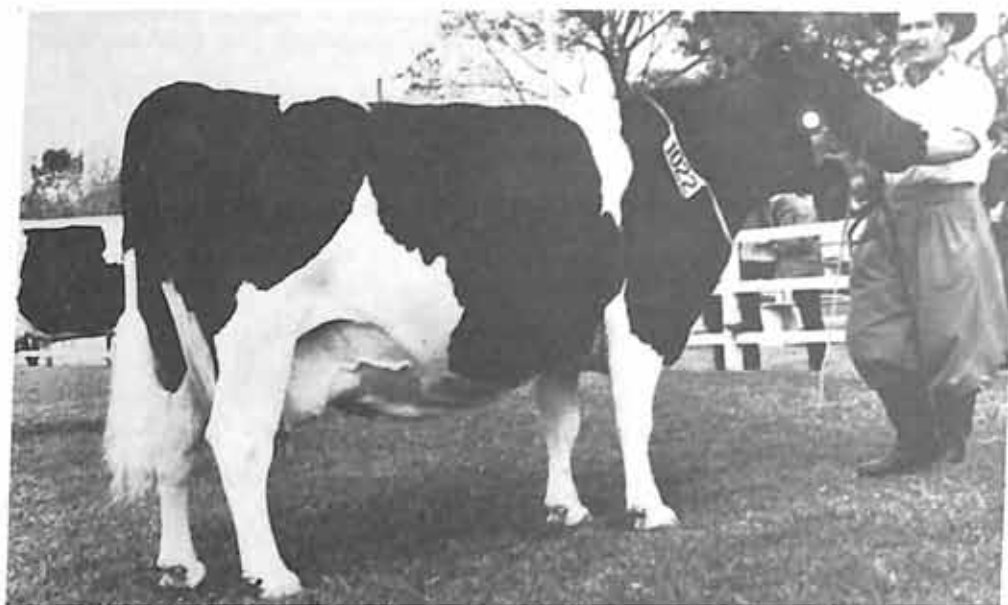
estabelecimentos vencedores nos anos de 1968 e 1969 em que já foi

disputado a láurea instituída pelo jornal fundado por Caldas Júnior:

Categoria	Vencedores em 1968	Vencedores em 1969
Bovinos de corte	Cabanha Azul, do Dr. Lauro Dornelles Macedo, de Quarai, com animais Devon.	Cabanha Azul, do Dr. Lauro Dornelles Macedo, Quarai, com animais Devon.
Bovinos de leite	Granja São Sebastião, do sr. Vicente Silveira Donazar, de Bagé, com animais da raça Holandês.	Granja São Sebastião do sr. Vicente Silveira Donazar, Bagé, com Holandês.
Eqüinos	Estância Cinco Salsos, da Vva. Plácido Martins e Filhos, Bagé, com cavalo da raça Crioula.	Estância Nazareth, do Dr. Luiz Martins Bastos, Urugualana, com eqüinos da raça Crioula.
Ovinos	Cabanha Bôlsa, de Successão Dr. Eurico Piégas Dias, de Bagé, com ovinos Corriele.	Cabanha São Francisco, do sr. Belisario Sá Sarmento, Bagé, com ovinos Romney Marsh.
Suínos	Granja do Trevo, de Treviso Agrícola S.A., Siderópolis, Santa Catarina, com suínos Landrace.	Granja Ideal, dos Irmãos Migliavacca, de Casca, RGS, com suínos da raça Duroc Jersey.
Aves	Granja Alegre, do sr. Claudio Krieger Schneider, de Pôrto Alegre com frangos de corte da linhagem Cobb's, em prova de carcaças.	Aviário Pôrto Alegrense, do sr. Luis Shen, com frangos de corte da linhagem H. N. Meat Nick, em prova de carcaças.
O município de Bagé com cinco vitórias foi o que mais vezes ven-		
ceu o título Prêmio Cabanha do Ano. Seguem-se as cidades de Quarai e Pôrto Alegre com duas vezes cada um.		

GRANDE CAMPEA ABERDEEN-ANGUS — Exposta pela Cabanha São Bibiano, Uruguaiana, de Vva. Antonio Martins Bastos, a vaquilhona S.B. ENID 1828, classificou-se Grande Campeã da Raça, na 32.ª Exposição de Animais do Parque do Menino Deus — Pôrto Alegre, 1969.





A RAÇA HOLANDESA apresentou o maior número de inscrições (207), na Exposição do "Menino Deus". Mas, a par do elevado número, o conjunto era da mais alta qualidade. Na foto, a Grande Campeã Sylvia Indalá Moacara, que pela terceira vez consecutiva levanta o título máximo de fêmeas. Propriedade do dr. Oswaldo de Lia Pires, Granja Nova Belém, PA.

AS CABANHAS DO ANO

PRÊMIO "CORREIO DO POVO"

Mais uma vez o matutino gaúcho "Correio do Povo" conferiu o seu já popular prêmio que destaca as fazendas que mais e melhores classificações obtêm na festa máxima da pecuária gaúcha. Para o título "A Cabanha do Ano", somam-se os

pontos conseguidos pelo criador. Uma tabela estabelece determinados pontos para cada uma dos primeiros, segundos e terceiros lugares conseguidos no julgamento normal do certame. E pontos mais altos pelos diversos títulos de campeonatos. Somados todos os pon-

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE — 69

tos, o criador compete com seus colegas ao título.

Pelos pontos obtidos estas foram as "Cabanhas de 1969":

1 — **Bovinos de Corte:** Sagrou-se a Cabanha Azul do Dr. Lauro Dornelles de Macedo, de Quaraí. Com sua excelente representação na raça Devon, conquistou a maioria dos campeonatos conferidos pelo jurado. A Cabanha já tinha conquistado o mesmo título no ano passado.

2 — **Bovinos do Leite:** No gado de leite, a Granja São Sebastião foi a "A Cabanha de 1969". O famoso estabelecimento do sr. Vicente Silveira Donazar, de Bagé, igualmente repetiu a façanha, pois já em 1968 fora a "Cabanha Leiteira do Ano" com sua esplêndida e bem classificada representação.

3 — **Raças cavaleares** — A Estância Nazareth, do Dr. Luiz Martins Bastos, de Uruguaiana, somou os pontos preciosos para obter, com seus magníficos cavalos da raça equina Crioula, o título de "Cabanha de 1969" na única raça de formação rio-grandense.

4 — **Ovinos** — Nas ovelhas, a vitória coube à raça Romney Marsh, muito bem representada pelos exemplares expostos pelo sr. Bell-sario Sá Sarmento, de Cabanha São Francisco, de Bagé.

5 — **Suínos** — Os porcos da raça Duroc Jersey dos Irmãos Miglavacca, da Granja Ideal, de Casca, venceram todos os campeonatos para se sagrar a Cabanha do Ano em Suínos.

6 — **Coelhos** — O título foi conferido ao sr. José Carvalhosa, da Granja Neopolis, de Porto Alegre.

7 — **Avicultura** — A Cabanha do Ano foi o Aviário Porto Alegrense do sr. Luiz Shen, de Porto Alegre.

Os Hereford vistos pelo juiz Walter Romy Salvo

A propósito dos animais da raça Hereford que estiveram expostos em Menino Deus, o especialista Walter Romy Salvo, que os julgou, considerou-os em condições de figurar com destaque nas mostras do Prado e de Palermo. Em declarações ao "Suplemento Rural" do "Correio Rural", de Porto Alegre, salientou:

"Os animais que chegaram aos postos mais altos, os campeões de categorias e reservados de campeões creio que são animais de destaque não somente nesta exposição, senão que poderiam estar nas nossas exposições e Argentina e em especial dizia o Polled Hereford, tanto o grande campeão como a grande campeã fêmea.

Quanto ao estado dos animais a uniformidade me chamou a atenção sobretudo do lote de terneiros em várias categorias que creio que são animais de futuro, que prometem, que se não chegaram aos galardões

máximos foi devido a uma competição com animais evidentemente de mais idade que normalmente levam uma vantagem.

O grande campeão aspado considero um touro muito útil de tamanho muito bom, bom peso, boa distribuição da sua massa de carne, que obteve também o melhor prêmio na competição com o grande campeão môcho.

O reservado aspado que também seguindo a linha que hoje se busca em animais de volume, de esqueleto forte, de grande tamanho, é um touro interessante para um exemplar de dois anos.

Se tivesse que resumir diria que a exposição de Porto Alegre deste ano, seguiu um processo ascendente quanto à colocação que venho apreciando nos últimos cinco ou seis anos."

Os Devon de 69: animais extraordinários

O sr. José Horácio Borges da Cunha, criador em Livramento e reconhecido como especialista em bovinos de corte, foi o jurado da raça Devon. Examinou atentamente as diversas filas de "rubis", que consagrou, em geral, como formadas por animais extraordinários.

Ao concluir seu trabalho elogiou a qualidade dos animais. "Extraordinários em geral, produtos de uma orientação prática, em que foram procurados exemplares grandes, pesados e de conformação ideal. O touro grande campeão possui um esqueleto extraordinário, embora sem ter um preparo apurado. É animal de muito peso, caminha com desenvoltura, tem ótimo osso, cabeça muito boa, suavidade de pêlo, enfim, todas as condições para ostentar o título maior. O campeão terneiro é também animal de grande esqueleto e espero vê-lo em 1970 com a mesma estampa do atual vencedor.

A campeã vaquilhona e grande campeã apresenta uma cabeça muito feminina, possui bom tamanho, quartos extraordinários, bom osso. É um animal nobre que pode muito bem ostentar o título de melhor fêmea Devon do Menino Deus-69.

O campeão júnior e reservado de grande campeão é animal "raçudo", embora desejasse que fosse um pouco maior. Rendo minha homenagem antevendo o notável raçador que há de ser".

O jurado Horácio Borges da Cunha, ao final, cumprimentou os criadores de Devon pela brilhante qualidade dos animais, preparo e orientação firme e segura, de acordo com as exigências de mercado.

Quanto aos Polled Devon, disse que viu animais massudos, compacto, tem muita carne, bonita. Acha que devem evoluir mais. O campeão é animal com-

SEMEIE NESTA PRIMAVERA

- Alfafas estrangeiras
- Trevos • Cornichão
- Pensacola • Rhodes
- Pasto italiano (millet)
- Painço
- Sorgos híbridos NK forrageiros e graníferos



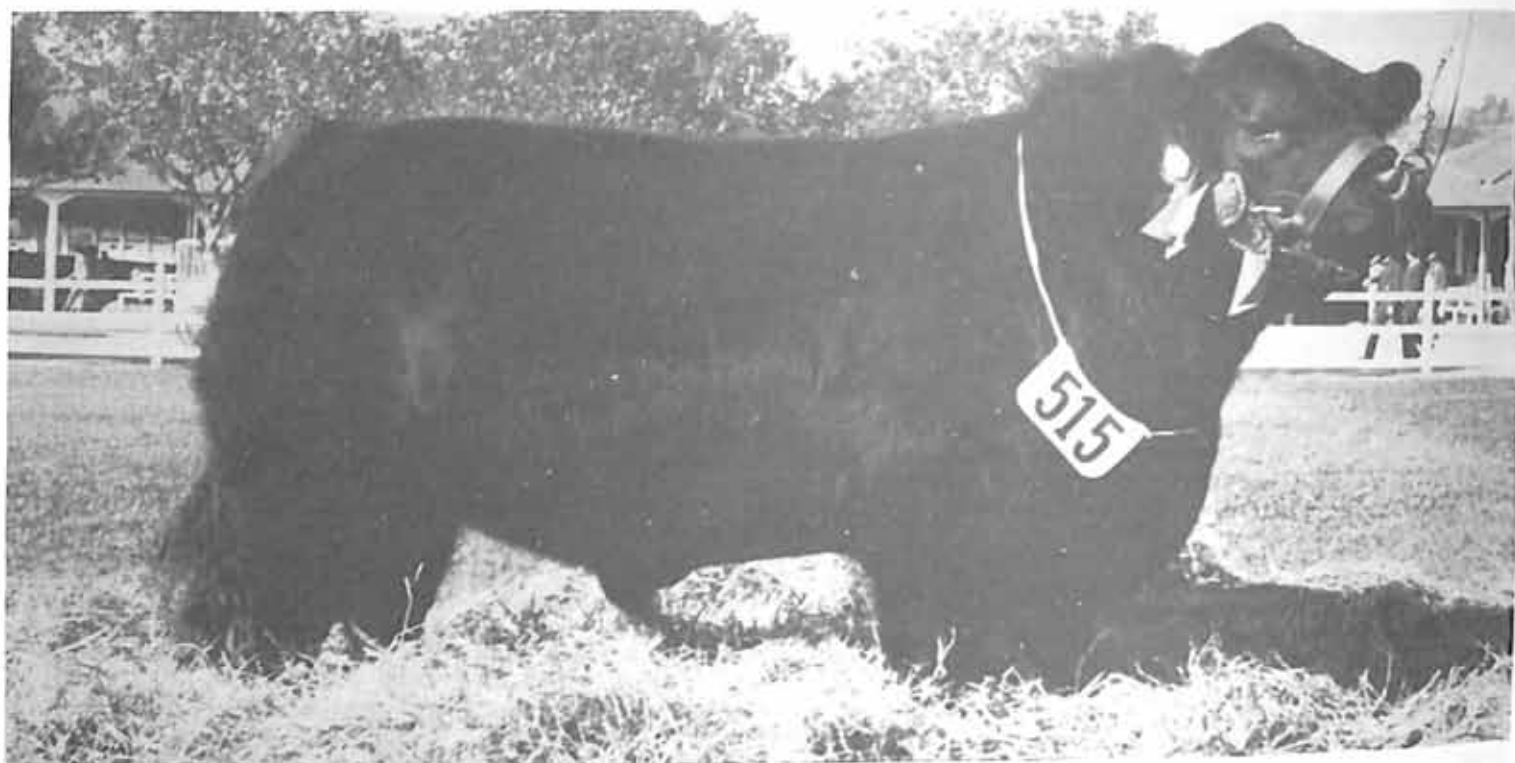
Fornecemos leguminosas peletizadas. Consultas e pedidos à sua

BRAZISUL
AGRO PECUÁRIA LTDA.
Av. Pernambuco, 1973 - Cx.
Postal, 1457 - Fone: 22-18-69
Teleg.: "RIBRAL" - P. Alegre

pactos, tem muita carne, bons aprumos. Mereceu o título. A campeã foi a fêmea que melhor se destacou no conjunto.



POLL HEREFORD — Entre as raças de corte apresentadas no certame do parque "Menino Deus" deste ano, verificou-se redução nas inscrições da raça Poll Hereford. No entanto, foi apresentada a nata da raça. Eis o Grande Campeão, SANTO ANGELO XIFUS 0655, do criador Angelo Martins Bastos Filho, de Uruguaiana.



A RAÇA ABERDEEN-ANGUS, das mais numerosas do gado de corte, na exposição de Porto Alegre de 1969. Na opinião do jurado escocês, Dr. Robert Adam, "o standard zootécnico é muito elevado e os melhores animais são de alto nível qualitativo e teriam feito marcar a sua presença em qualquer pista de julgamento do mundo". Acima apresentamos o Grande Campeão e Campeão Júnior ABF COUNT BRIO 051, propriedade do dr. Antonio Martins Bastos Filho, Cabanha São Bibiano, Uruguaiana-RS.

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE — 69

JUIZ FRANCÊS JULGOU OS CHAROLÊS EM PÔRTO ALEGRE

A representação Charolesa foi observada este ano pelo criador francês Jean Marie Mercier, cabanheiro em Vichy e conhecido "expert" da raça.

Concluído o julgamento dos animais, o sr. Mercier acentuou que encontrou charoleses de igual categoria aos que está acostumado a ver nas exposições francesas. Qualificou a organização da mostra e a representação em conjunto de excepcionais.

"A maior parte dos animais está perfeitamente enquadrada no tipo perseguido pela raça. Não obstante, gostaria de chamar a atenção dos criadores para o fato de que devem atribuir grande importância ao esqueleto dos animais".

Afirmou que não tem tendência para escolher animais muito altos e que tem a preocupação de selecionar tipos de porte mais baixo e maciços. Os dois

grandes campeões, macho e fêmea, são animais muito bons, desenvolvidos e compactos. O campeão terno e campeão terneira, igualmente, são bons. Preciso que houve uma homogeneidade muito interessante na apresentação das terneiras e para os nossos criadores isto é fator importante e promissor, porque, enfim, esses bons animais jovens serão adultos amanhã.

Acrescentou que a criação brasileira de charolês alcançou um padrão excelente. Não obstante, os criadores não devem perder de vista a possibilidade de importar sangue novo para obter novas origens e novas linhagens, pois é importante manter o bom padrão e melhorar ainda mais a excelência dos tipos conseguidos pela criação nacional. O sr. Mercier veio a Porto Alegre a convite da Associação Brasileira de Criadores de Gado Charolês.

Juiz inglês surpreso com animais Aberdeen Angus

Os Aberdeen Angus foram julgados pelo sr. Robert M. Adam, da Cabanha "Newhouse of Glamis", na Escócia. Foi o único juiz inglês a trabalhar na mostra de Menino Deus este ano. E, falando à reportagem, assim se externou:

— Além dos animais que julguei, vi, ainda, diversas fêmeas muito boas nas estâncias que visitei e, ademais, não há dúvida de que a raça Aberdeen Angus está em excelentes mãos no Brasil. Diversos criadores jovens e muito interessados fazem com que se possa prever um excepcional futuro para a raça neste País.

"No que se refere aos animais expostos, posso dizer que o standard zootécnico é muito mais elevado do que o que eu esperava encontrar quando saí de casa. Os melhores animais são de alto nível qualitativo e teriam feito marcar a sua presença em qualquer pista de julgamento do mundo. O nível médio da exposição é também bastante alto, mas não há exposição que não seja passível de melhoria e assim, eu diria que alguns animais estavam gordos em demasia e de outra parte, parece que há uma tendência em fazerem os animais caminharem, na pista, demasiadamente devagar.

"Julgando, eu tentei colocar nos maiores prêmios os maiores e mais fortes animais, de um tipo moder-

no, com patas corretas e sem muito ventre. Não foi minha intenção levar essa orientação até um ponto extremado: acredito em termos de orientação, para a criação de gado de pedigree, que devemos ficar no "centro do estrado"...

"Se eu fôsse perguntado qual a característica dos animais que desfilarão perante o meu julgamento, que mais precisa ser melhorada eu diria, depois de muito pensar, que um pouco mais de "caráter" nas cabeças deve ser desejado. Sob outro ponto de vista, eu diria que vi muitos animais com boas patas, mas de outra parte, alguns animais poderiam ser melhores nesta característica de conformação.

"Quanto à raça Shorthorn, posso dizer que fiquei um pouco desapontado com o pequeno número de animais concorrentes, mas encontrei diversos animais bastante úteis nesta raça, porém infelizmente, também, diversos animais deficientes. Do que eu tive oportunidade de ver, durante minha passagem pelo Rio Grande do Sul, acredito que a raça Shorthorn teria um excelente trabalho para fazer no gado mais inferior do Rio Grande. Coloquei nos prêmios mais altos os animais maiores e com "substância" que são, acredito, aqueles que têm mais chance no trabalho de melhoramento antes mencionado."

Muita qualidade nos Santa Gertrudis expostos em Pôrto Alegre

Considerável representação de reprodutores apresentou este ano a raça Santa Gertrudis, numa boa demonstração da sua ascensão nos meios criatórios rio-grandenses. Novas cabanhas vão surgindo, mais estabelecimentos, ao que parece, se inclinam pelo cruzamento com esta raça americana.

Este ano, dando um brilho maior à mostra de Santa Gertrudis, os criadores gaúchos em boa hora trouxeram um técnico de renome para jurado. Foram buscá-lo nos Estados Unidos, junto, exatamente, à fazenda que criou a raça, o famoso King Ranch, do Texas. Trata-se do dr. Julio Morales, zootec-



CEPOS



BRETES



INSTALAÇÕES PARA BOVINOS E OVINS

PORTEIRAS



Uma extensa linha de artigos para o homem do campo, em madeira de lei e ferro.

MUTTONI S.A.
INDÚSTRIA DE ARTIGOS RURAIS

24 de Outubro, 1600 — Fone: 24766
C. Postal, 2789 — End. Teleg.: MUTTONI
Pôrto Alegre — R.G. do Sul — Brasil
SOLICITE INFORMAÇÕES

nista, que é gerente da fazenda sede no Texas.

Atuando em nossas pistas pela primeira vez, teve o referido técnico oportunidade de manter também um contato com nossos cabanheiros, debatendo a orientação que deve ser procurada na raça.

As maiores lãureas da raça ficaram com a Cabanha São Carlo, de Cláudio Jaconi, no setor de machos, enquanto que a Cabanha e Granja Céres, da Fundação Rubem Berta, sob a orientação do engenheiro agrônomo Antônio Lourenço Rosa, ficou com o prêmio máximo de fêmeas.

MUITA QUALIDADE, DIZ O JURADO

"Tive muito prazer em julgar o gado Santa Gertrudis que vi no parque do Menino Deus. Muita qualidade, tão boa como a que temos nos Estados Unidos. Tanto em machos como em fêmeas.

Tive dificuldade em decidir os premiados em várias categorias.

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE — 69

Os Pitangueira na Exposição de Porto Alegre

Pela primeira vez apareceu no certame do Menino Deus um lote de animais da raça Pitangueira. Uma raça nacional que vem sendo paciente e cuidadosamente formada pelo Frigorífico Anglo, em São Paulo. Trata-se de uma nova raça, feita com o cruzamento da raça inglesa Red Poll e a indiana Guzerá, de forma que os produtos tenham 5/8 de sangue Red Poll e 3/8 de

Os criadores do Rio Grande do Sul são verdadeiros criadores, porque em pouco tempo de trabalho obtêm animais muito bons. Nem em sonho pensei encontrar tão bom gado.

O touro grande campeão, creio, seria capaz de ocupar posição muito alta em uma exposição nos Estados Unidos. É um animal excelente.

Quanto à fêmea, que resultou grande campeã, é também muito boa dentro da raça, um animal sem defeitos.

Felicitos os criadores pela capacidade que demonstraram em produzir um gado de tanta qualidade, o que dá mais destaque à raça Santa Gertrudis que hoje vem sendo criada em 51 países do mundo, principalmente em países tropicais e subtropicais. Mas trata-se de uma raça que pode ser criada nos mais diferentes climas, o que aliás é uma de suas grandes características, pois tanto a encontramos em zonas tropicais, como citamos, como em regiões de invernos rigorosos como a Rússia, Canadá, etc."

sangue Guzerá. O lote que veio de São Paulo para o certame do Menino Deus é todo ele macho e de uniforme pelagem vermelho claro. A seleção é feita também com controle leiteiro. Trata-se pois de uma raça mista que está sendo lançada na pecuária paulista e que possivelmente será introduzida também na criação gaúcha.

OS CAMPEÕES

RAÇA JERSEY

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SENIOR — NERU MARAT — Nasc. 15-10-66 — Crs. Exp. Suc. Ismael Chaves Barcellos — Cab. Santa Rita — Guaíba.

CAMPEAO TERNEIRO — QUEBRACHO PRIMAVERA RADAR

IGOR — Nasc. 2-12-68 — Cr. e Exp. Euzébio Perreira Neto — Cab. Mineira — Bagé.

CAMPEAO DE DOIS ANOS — CANTOR VALOR SUPRISES DESIGN — Nasc. 12-9-67 — Crs. e Exps. Fernando Caruccio — Cabanha da Serra — Pelotas.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA

VAQUILHONA — MABELLE BAGÉ

Nasc. 16-12-68 — Crs. e Exp. Suc. Ismael Chaves Barcellos — Cab. Santa Rita — Guaíba.

CAMPEA TERNEIRA — RENASCENÇA TIROLESA DA ZULEIKA — Nasc. 3-2-69 — Crs. Drs. Antônio Carlos Pinheiro Machado e João Pedro S. Brochado — Cab. Zuleika — Triunfo.

CAMPEA VACA JOVEM — LUA NOVA ACEGUA DE VILA MARIA — Nasc. 12-11-68 Cr. e Exp. Mário B. Mendes de Mattos — Cab. Vila Maria — Pelotas.

CAMPEA VACA ADULTA — GERMANA KANDY — Nasc. 20-10-63 — Crs. Suc. Ismael Chaves Barcellos e Exps. Fazenda Barba Negra S/A. — Cab. Barba Negra — Barra do Ribeiro.

RAÇA HOLANDESA

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SENIOR — S.S. COORDINADOR ILUSTRE 390 — Nasc. 13-12-64 — Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar — Gr. São Sebastião — Bagé.

CAMPEAO DOIS ANOS — S.S. PABST CENTURION 482 — Nasc. em 7-8-67 — Cr. e Exp. O mesmo.

CAMPEAO JUNIOR — LIBERTADOR A.B.C. DA BRANQUINHA — Nasc. em 5-5-68 — Cr. e Exp. Rui Weissheimer — Sítio da Brinquinha — Viamão.

CAMPEAO TERNEIRO — S.S. ILUSTRE PABST 500 — Nasc. em 10-10-68 — Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar — Gr. São Sebastião — Bagé.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA ADULTA — SYLVIA INDAIA MOACARA — Nasc. em 12-12-68 — Cr. Dr. Arnaldo V. Ferreira e Exp. Dr. Osvaldo de Lila Pires — Gr. Nova Belém — Porto Alegre.

CAMPEA VACA JOVEM — SYLVIA TARUMA STEPHANIE FOND HOPE — Nasc. 19-2-67 — Cr. Dr. Arnaldo V. Ferreira e Exp. José da Costa Ferreira Filho — Gr. Sylvia — Jaguarão.

CAMPEA VAQUILHONA — LOLLAS ILUSTRE GENTURION 403 — Nasc. em 17-8-67 — Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar — Gr. São Sebastião — Bagé.

CAMPEA TERNEIRA — RETRETA DA BRANQUINHA — Nasc. em 20-11-68 — Cr. e Exp. Rui Weissheimer — Sítio da Brinquinha — Viamão.

RAÇA ABERDEEN ANGUS

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO JUNIOR — ABF COUNT BRIO 051 — Nasc. em 3-2-68 — Cr. e Exp. Dr. Antônio Martins Bastos Filho — Cab. São Bibiano — Uruguaiana.

CAMPEAO SENIOR — EQUITY BANDOLEIRO 5 DE PAINEIRAS

Nasc. em 6-5-66 — Cr. e Exp. João Francisco Tellechea — Cab. Palmeiras — Uruguaiana.

CAMPEAO DOIS ANOS — GARUPA JULIUS CHARLES 5356 — Nasc. em 8-11-67 — Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo — Cab. Azul — Quarai.

CAMPEAO TERNEIRO — GARUPA KLUCKY JEMORE 5566 — Nasc. em 2-7-68 — Cr. Cab. Azul — Exp. O mesmo.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VAQUILHONA — SAO BIBIANO — KNID 1828 — Nasc. em 23-11-67 — Cr. e Exp. Vva. Antônio Martins Bastos — Cab. São Bibiano — Uruguaiana.

CAMPEA VACA — STYPE DE PAINEIRAS 933 — Nasc. em 3-10-67 — Cr. e Exp. João Francisco Tellechea — Cab. Palmeiras — Uruguaiana.

RAÇA CHAROLES

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SENIOR — DAUPHIN VICOMTE NETO DO PINHEIRINHO — Nasc. 22-10-66 — Cr. Al Neto — Exp. Nery Orlando da Silva — Arvorezinha.

CAMPEAO TERNEIRO — PAB DOMINADOR DE SANTA MARTA — Nasc. 28-7-68 — Cr. Pacífico de Assis Berne e Exps. Faz. Santa Marta do Nordeste S/A. e Cab. Santa Marta — Vitória da Conquista — Bahia.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA — PAB SORAYA — Nasc. 15-3-61 — Cr. Pacífico de Assis Berne — Exps. Floresta S/A. Agro Mercantil — Cab. Floresta — Santa Bárbara do Sul.

CAMPEA VAQUILHONA — RICAÇA — Nasc. 13-06-68 — Cr. e Exp. Oreste Alves do Amaral — Cab. Piratini — São Luiz Gonzaga

RAÇA HEREFORD

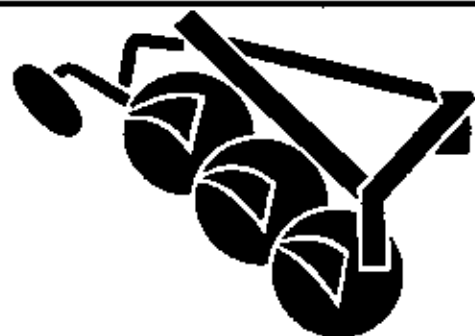
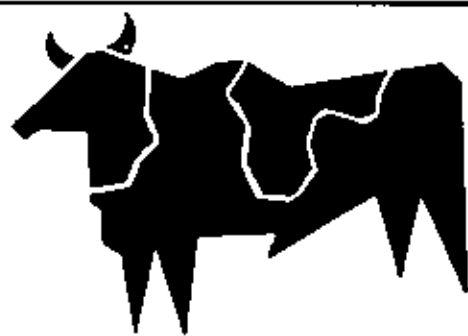
GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SENIOR — MAGNUS PENATOK — Nasc. em 12-1-67 — Cr. e Exp. Franklin Albano Marques — Cab. São Luiz — Dom Pedrito.

CAMPEAO JÚNIOR — SANTO ANGELO JORROCKS EGO 50 — Nasc. em 3-6-68 — Cr. Exp. Dr. Angelo Martins Bastos Filho — Cab. Santo Angelo — Uruguaiana.

CAMPEAO TERNEIRO — GARUPA 3 NOLL CHUM 1301 — Nasc. em 10-11-68 — Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo — Cab. Azul — Quarai.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA — BALLY 808 — Nasc. 8-9-67 — Cr. e Exp. Ignácio Bicca de Freitas — Cab. São Marcos — Alegrete.

CAMPEA VAQUILHONA — SANTO ANGELO DAKA 1b — Nasc. em 16-11-67 — Cr. e Exp. Dr. Angelo



V. compra. Nós financiamos.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

- o mais alto padrão de serviços

Martins Bastos Filho — Cab. Santo Angelo — Uruguaiana.

RAÇA POLL HEREFORD

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO DOIS ANOS — SANTO ANGELO XIFUS 0665 — Nasc. em 18-9-67 — Cr. e Exp. Dr. Angelo Martins Bastos Filho — Cab. Santo Angelo — Uruguaiana.

CAMPEAO JÚNIOR — PITOCO 3 — Nasc. em 15-1-68 — Cr. e Exp. Ignácio Bicca de Freitas — Cab. São Marcos — Alegrete.

CAMPEAO TERNEIRO — SANTO ANGELO AX — Nasc. em 5-10-68 — Cr. e Exp. Dr. Angelo Martins Bastos Filho — Cab. Santo Angelo — Uruguaiana.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA TERNEIRA — POLLY 878 — Nasc.

em 21-9-68 — Cr. e Exp. Ignácio Bicca de Freitas — Cab. São Marcos — Alegrete.

CAMPEA VAQUILHONA — NATAL ROYAL J. 84 — Nasc. em 17-11-67 — Cr. e Exp. Carlos Andres Espasandín — Cab. Natal — Rio Pardo.

MELHOR FÊMEA DA RAÇA, ENTRE MOCHO E ASPADO — POLLY 878 — Nasc. em 21-9-68 — Cr. e Exp. Ignácio Bicca de Freitas — Cab. São Marcos — Alegrete.

RAÇA DEVON

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO DOIS ANOS — GARUPA 166 YANKEE 282 — Nasc. em 10-10-67 — Cr. Cab. Azul — Exp. Dr. Lau-

(Conclui na pág. 28)



Cabanha Azul levanta 28 campeonatos com brilhante atuação nas raças Devon, Hereford, Aberdeen Angus e Merino Australiano

Inaugurou-se em Porto Alegre, a 30 de agosto último, o 32.º certame estadual da pecuária gaúcha. Trata-se da maior e mais representativa exibição do progresso feito pela indústria pastoril do Rio Grande do Sul. No magnífico local do Menino Deus, na capital gaúcha, reuniu-se naquela data o que de melhor existe nas fazendas do Estado sulino. Como nos anos anteriores, a representação da Cabanha Azul viu seus animais conquistarem as tão cobiçadas rosetas tricolores.

Nada menos de 28 campeonatos e Reservados de Campeão foram os títulos que os juízes conferiram aos exemplares da Azul. Ostentando grande classe e magnífico preparo, os pupilos do estabelecimento administrado pelo dr. Lauro Dornelles de Macedo fizeram jus às vitórias conquistadas.

Os inúmeros prêmios obtidos ante competidores de valor e apresentados por veteranos e conhecidos concorrentes, evidenciaram mais uma vez a excelência dos animais criados nos campos de Garupé, onde há mais de 50 anos o dr. João Vieira de Macedo fundou a Cabanha Azul, hoje o grande núcleo de gado de raça a que muito se deve e muito tem contribuído para o melhoramento da pecuária gaúcha, disseminando por todo o Estado reprodutores que trazem em suas veias sangue das melhores linhagens existentes no mundo.

NOVAMENTE A CABANHA DO ANO

Em 1968 a Cabanha Azul venceu em Bovinos o Prêmio denominado a "Cabanha do Ano", prêmio instituído pelo jornal "Cor-

reio do Povo" para destacar o estabelecimento que se assinalasse durante o certame estadual por maior número de prêmios conquistados. Este ano, ao ser disputado pela segunda vez o referido prêmio, a Cabanha Azul sagrou-se novamente vencedora. Como em 1968 a Cabanha Azul tornou a vencer este ano o prêmio em Bovinos de Corte com sua representação de gado Devon, raça em que conquistou 16 dos 18 campeonatos conferidos.

MAIOR PLANTEL BRASILEIRO DE ANGUS E DEVON

Os rebanhos puros das três raças criadas na Azul formam o mais numeroso efetivo que o visitante pode encontrar no Brasil. Com 1.300 fêmeas puras de pedigree e registradas, o plantel Aberdeen Angus é o maior que há no País. Igualmente se destaca por ser o mais numeroso na criação nacional o plantel puro por cruz da raça Devon, o vermelho gado britânico que rivaliza com os negros mûchos escoceses na produção de finíssima carne de açougue.

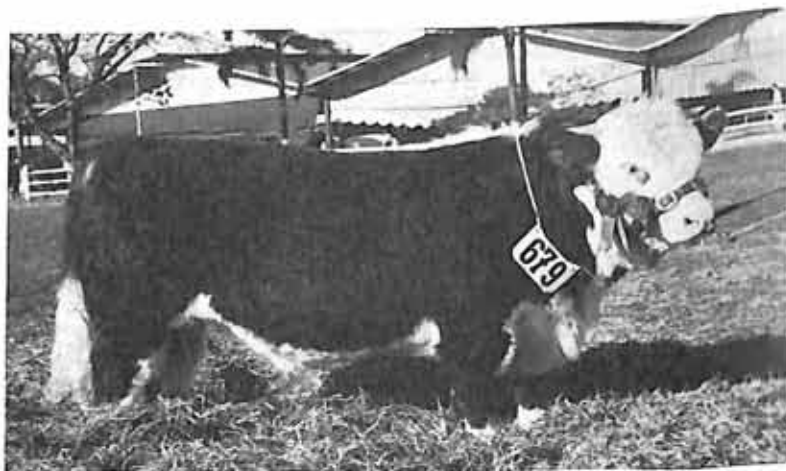
Dêsses núcleos é que têm saído os campeões que a Cabanha traz ao certame do Menino Deus, submetendo-os ao juízo severo dos jurados nacionais e estrangeiros. Ainda no ano passado, atuando como juiz o técnico britânico sr. Neil Stanford, os exemplares Devon da Azul foram por êle considerados como "animais que teriam destaque em qualquer exposição pecuária do mundo."

OS CAMPEONATOS DE 1969

Ao certame do Menino Deus dêste ano a Cabanha Azul con-



CAMPEAO TERNEIRO DA RAÇA ABERDEEN ANGUS — GARUPA ALUCKY JEMORE 5566, nasc. 2-7-68, por Elucky of Selden e Azul Evilescio G. Jemore 3882. Pertence ao plantel da Cabanha Azul, propriedade do dr. Lauro Dornelles de Macedo, Uruguaiana — RS.



Magnífico exemplar Hereford da Cabanha Azul: conquistou o Campeão Terneiro — GARUPA 3 NOLL CHUM 1301. Nasceu em 10-11-68 por Llandinabo Noll e Azul Chum Batch 672



CABANHA DO ANO — A Cabanha Azul sagrou-se novamente vencedora do prêmio entre os Bovinos de Corte com sua representação de gado Devon, conquistando 16 dos 18 campeonatos conferidos. O magnífico conjunto aqui apresentado constitui-se dos seguintes animais: GARUPA JURYMAN LASSIE 303, Reservado Grande Campeão e Campeão Júnior; GARUPA 144 PLAYFULL 308, Campeão Terneiro; GARUPA 166 YANKEE 282, Grande Campeão e Campeão Dois Anos; e GARUPA 125 FANCY 265, Campeão Sênior.

correu com bovinos e ovinos. Além de muitos primeiros e segundos prêmios, os seus exemplares representados conquistaram 28 rosetas de Campeões e Reservados de Campeões, assim distribuídos entre as 4 raças expostas:

Na raça bovina **DEVON**: 18 eram os títulos máximos a serem conferidos pelo jurado e desses 18 a Cabanha Azul conquistou 16, a saber:

- a) Em machos, conquistou todos os 10 campeonatos possíveis:
 - Grande Campeão da Raça
 - Reservado de Grande Campeão
 - Campeão Sênior
 - Reservado de Campeão Sênior
 - Campeão Dois Anos
 - Reservado de Campeão Dois Anos
 - Campeão Júnior
 - Reservado de Campeão Júnior
 - Campeão Terneiro
 - Reservado de Campeão Terneiro
- b) Nas fêmeas Devon obteve 6 dos 8 campeonatos conferidos:
 - Grande Campeã da Raça
 - Reservada de Grande Campeã
 - Campeã Vaca
 - Reservada de Campeã Vaca
 - Campeã Vaquilhona
 - Reservada de Campeã Vaquilhona.

Na raça **HEREFORD**, outra das raças de corte criadas na Cabanha, foram conquistados os campeonatos seguintes:

- Campeão Terneiro
- Reservado de Campeão Terneiro
- Campeã Terneira

Na raça **ABERDEEN ANGUS**, os títulos máximos foram 6, a saber:

- Campeão Dois Anos
- Campeão Terneiro
- Reservada de Grande Campeã
- Campeã Terneira
- Reservada de Campeã Terneira
- Terceiro Melhor Touro

Na raça ovina Merino Australiano, 4 foram os campeonatos obtidos:

- Grande Campeã da Raça
- Campeã Borrega
- Reservado de Campeão S.O.
- Reservado de Campeão Carneiro S.O.

Esses títulos máximos, conferidos por jurados nacionais e estrangeiros, consagram os plantéis da Cabanha Azul. Um lúdimo orgulho para a criação brasileira.

SEMPRE IMPORTANDO O MELHOR

Viagens frequentes à Inglaterra, Argentina e Austrália — onde escolhem os melhores exemplares, tanto nas fazendas como nas exposições — vieram concentrando nos plantéis da Cabanha Azul as mais nobres linhagens criadas naqueles países de avançada zootecnia. No ano passado, por ocasião da Exposição de Perth, o principal certame da raça Angus, na Escócia, berço dos móschos negros, os diretores da Cabanha compraram um lote de touros e vaquilhonas que foi reconhecido como o melhor conjunto de reprodutores Aberdeen Angus até agora entrado no Brasil.

A Cabanha Azul está situada junto à rodovia de Alegrete a Uruguaiana, com seguro acesso rodoviário, dispondo também de campo de pouso para os clientes que chegam de avião. O endereço para correspondência é: Caixa Postal, 191 — Uruguaiana — RS.



Na raça ovina Merino Australiano, a Cabanha Azul obteve também vários campeonatos, entre eles, o de Grande Campeã da raça, Campeã Borrega e 1.º prêmio, conquistado por AZUL E 1126, nascido em 7/68.



GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR na 32ª. Exposição de Pôrto Alegre, 1969 - NERU MARAT, nasc. 15-10-66.



GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VAQUILHONA na 32ª Exposição de Pôrto Alegre, 1969 - MABELLE BAGE, nasc. 16-12-66.

9 ANOS DE SUCESSOS COM A RAÇA JERSEY NA EXPOSIÇÃO DO "MENINO DEUS"

De 1961 a 1968, concorrendo à exposição de Pôrto Alegre, a Granja Santa Rita conquistou na raça Jersey: 3 Grandes Campeonatos, 3 Reservas de Grandes Campeonatos, 18 Campeonatos, e 11 Reservados de Campeonatos.

Agora em 1969, obteve: Grande Campeão e Campeão Sênior, Grande Campeã e Campeã Vaquilhona, Reservada Campeã Vaca Jovem e Reservada Campeã Vaca Adulta.

No julgamento do Campeonato de Vaca Adulta todos os primeiros prêmios eram animais nascidos na Granja Santa Rita.

GRANJA SANTA RITA

SUCESORES DE ISMAEL CHAVES BARCELLOS

GRANJA: GUAÍBA - RGS — Escritório: Rua Conceição, 195 — PÔRTO ALEGRE - RGS

OS CAMPEÕES...

(Conclusão da pág. 25)

ro Dorenelles de Macedo — Cab. Azul — Quarai.

CAMPEAO TERNEIRO — GARUPA 144 PLAYFULL 308 — Nasc. em 19-7-68 — Cr. Cab. Azul e Exp. O mesmo.

CAMPEAO SÊNIOR — GARUPA 125 FANCY 265 — Nasc. em 4-6-67 — Cr. Cab. Azul — Exp. O mesmo.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA — AZUL 125 FINANCIAL 291 — Nasc. 20-10-67 — Cr. O mesmo — Exp. O mesmo.

CAMPEA TERNEIRA — MARIVAL BELINDA 06 — Nasc. em 8-8-68 — Cr. Cel. João Wilson Vaz — Exp. Cel. João Wilson Vaz — Cab. Marival — Bagé.

CAMPEA VAQUILHONA — AZUL 125 CLAMPIT 284 — Nasc. em 6-11-67 — Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo — Cab. Azul — Quarai.

RAÇA POLL DEVON

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SÊNIOR — SAUDADE RINCAO — Nasc. 30-4-67 — Cr. e Exp. Miguel Nahra — Cab. Saudade —

São Gabriel.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA — SAUDADE BRASILIA — Nasc. 13-9-67 — Cr. e Exp. O mesmo.

RAÇA SANTA GERTRUDIS

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SÊNIOR — JAGUARÉ DA ANGÉLICA — Nasc. 18-11-64 — Cr. Guilherme de Campos Salles e Exp. Cláudio Luiz Jaconi — Cab. São Carlo — Viamão.

CAMPEAO TERNEIRO — ITAPEVI DA ESTANCIA GRANDE — Nasc. 17-7-68 — Cr. e Exp. O mesmo.

CAMPEAO JÚNIOR — ODIN DE SANTA TEREZINHA — Nasc. 14-5-68 — Cr. e Exp. Dirceu Antônio Borges de Assis — Cab. Santa Terezinha — São Francisco de Paula.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VAQUILHONA — FLÓRIDA 7 — Nasc. 19-6-68 — Crs. e Exps. Fundação Ruben Berta — Granja Ceres — Tupanciretã.

CAMPEA TERNEIRA — LADY SANTA GERTRUDIS 79 — Nasc.

12-2-69 — Cr. e Exp. Oscar Machado Carneiro da Fontoura — Cab. Figueira Bonita — Gravataí.

RAÇA SHORTHORN

GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO DOIS ANOS — ALEGRIA BONAPARTE 531 — Nasc. 9-9-67 — Crs. e Exps. João e Dinarte Canabarro Cunha — Cab. Alegria — Livramento.

CAMPEAO JÚNIOR — ALEGRIA CHOICE GERALD 551 — Nasc. 24-1-68 — Cr. e Exps. O mesmo.

GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA — ALEGRIA ORANGE BLOSSOM 523 — Nasc. 3-8-67 — Crs. Exp. O mesmo.

RAÇA POLL SHORTHORN

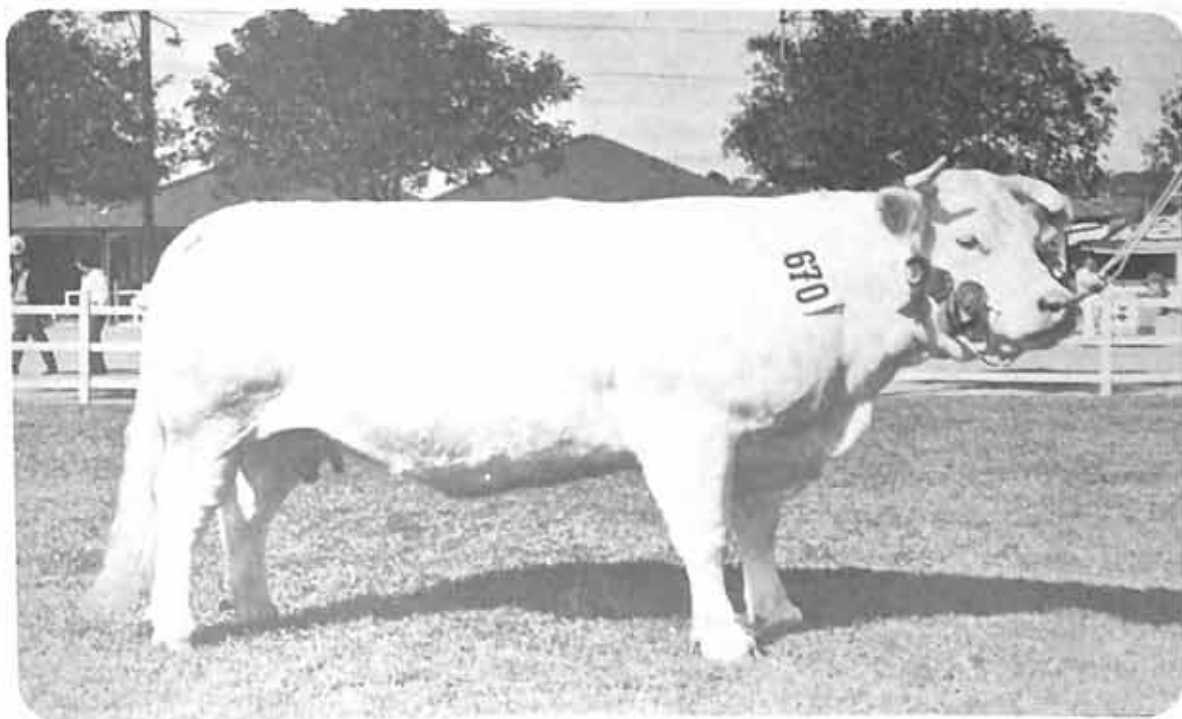
GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO TERNEIRO — ALEGRIA WATCHFUL 574 — Nasc. 29-9-68 — Crs. e Exps. O mesmo.

CAMPEAO SÊNIOR — WATCHFUL ITAPITOCAY 57 — Nasc. 21-10-62 — Cr. Brasil Lago e Esp. Mário Fogaça — Cambará do Sul.

CHAROLÊS DA CABANHA FLORESTA EM DESTAQUE NO "MENINO DEUS"

Confirmando suas apresentações em diversos certames regionais e nacionais, onde sempre se premiou com grandes laureis, obteve este ano nova consagração na 32.ª Exposição de Animais, em Pôrto Alegre - 1969.

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA



GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA - PAB SORAYA - tat. 73, HBB 2174, nasc. 15-03-61, por Mylord HBB 1732 e Lisette, HBB 1370.

A CABANHA FLORESTA possui apreciável plantel de ventres P.O., incluindo importações e P.C. e SB, sob os quais trabalham "pais" de pedigree das melhores correntes sanguíneas do sul do País.

Iniciou no ano passado o serviço de Inseminação Artificial e já está tratando da importação de "sêmen congelado" da França, para vencer a segunda etapa de suas metas, no aprimoramento da raça Charolesa.

CABANHA FLORESTA

De FLORESTA S.A. AGRO-MERCANTIL

SANTA BARBARA DO SUL-RGS

Escritório em Pôrto Alegre: Rua Voluntários da Pátria, 1138

C.P. 861 - Tel. 24-6062

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES P.O. e P.C.

A GRANJA LEITEIRA DO ANO



GRANDE CAMPEAO E CAMPEAO SENIOR — "COORDINATOR ILUSTRE 390 — EX. 90 p. — Nasc. 13-12-64, por Elisabeth's Rockt Burke Ilustre e Elena 1223 Woak Coordinator.

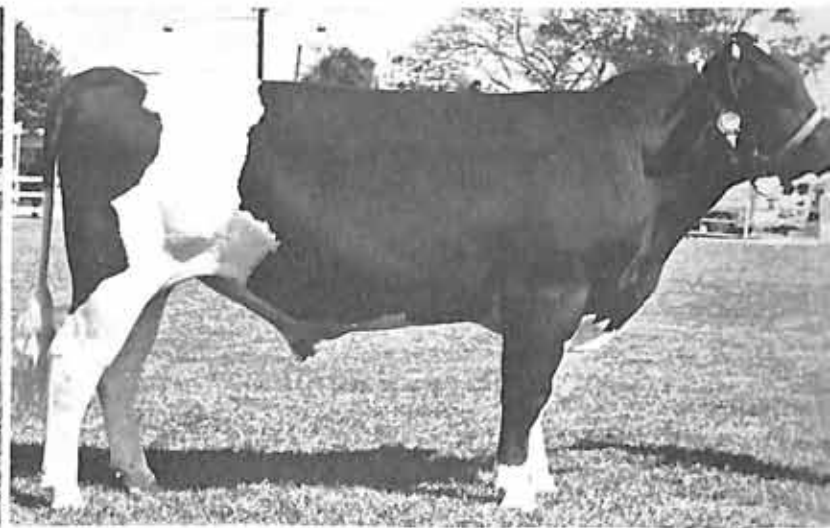
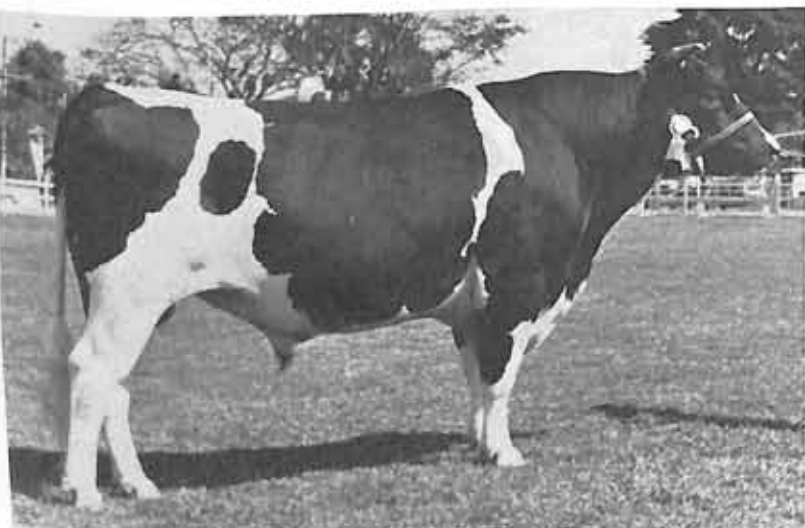
O grande Campeão deste ano levantou, pela terceira vez consecutiva essa laurea e foi considerado EXCELENTE-90 pontos. Essa classificação foi outorgada por comissão constituída dos srs. Drs. Onofre Pereira de Carvalho, Guilherme Laffay, Lourenço Etchegaray e Antonio Soares e Soares.

TRI-CAMPEONATO MAIS UMA EXPRESSIVA CONQUISTA D

PARA A GRANJA SÃO SEBASTIÃO, tradicional estabelecimento criador da raça Holandesa, foi novamente a maioria dos prêmios desta raça destacando-se

Reservado DE GRANDE CAMPEAO E RESERVADO DE CAMPEAO SENIOR — S.S. CENTURION BOY 450 — Classificado MUITO BOM 89 pontos. Nasc. 21-3-66, por Mapledor Centurion Sovereign Skyrocket e Lolas Madcap Boy.

CAMPEAO DOIS ANOS — S.S. PABST CENTURION 482 — Nasc. 7-9-67, por Mapledor Centurion Sovereign Skyrocket e Lolas Imperial Pabst 85.





CAMPEA VAQUILHONA — LOLAS ILUSTRE CENTURION 403 — Nasc. 17-8-67. por Mapledor Centurion Sovereign Skyrocket e Lolas Pabst Ilustre 305.



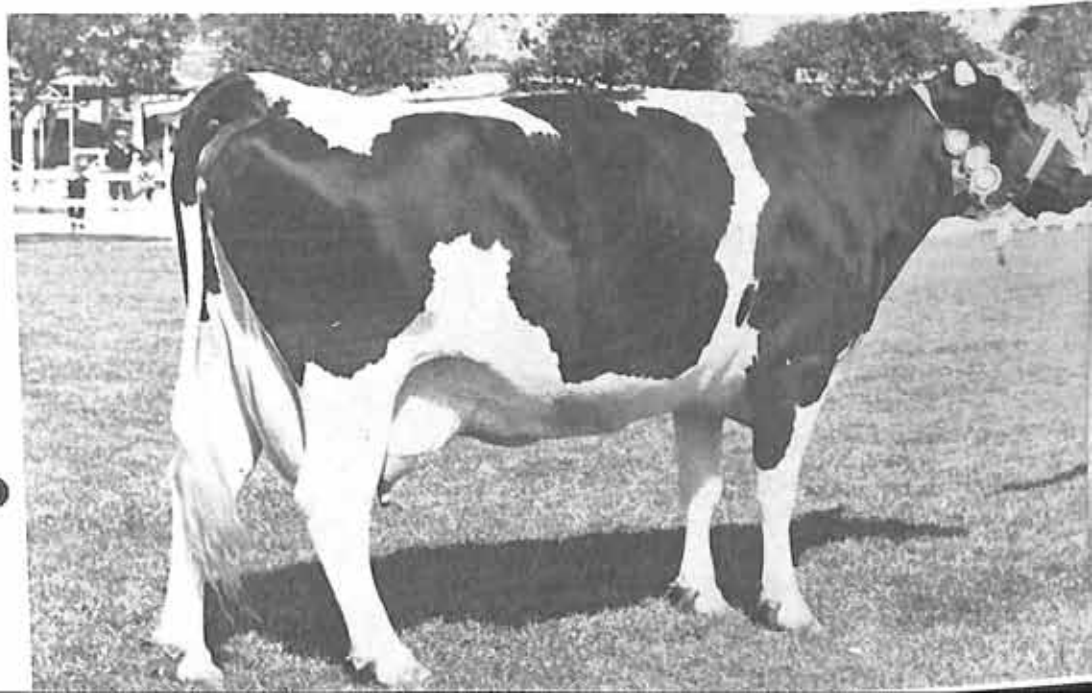
MELHOR DUPLA DE FÊMEAS — Lolas Madcap Ilustre 235, Reservada de Grande Campeã e Lolas Ilustre Centurion 403, Campeã Vaquilhona

EM PÔRTO ALEGRE VITÓRIA DA GRANJA SÃO SEBASTIÃO VICENTE SILVEIRA DONAZAR - BAGÉ

GRANDE CAMPEÃO - RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - CAMPEÃO SÊNIOR - RES. CAMPEÃO SÊNIOR - CAMPEÃO DOIS ANOS - CAMPEÃO TERNEIRO - RES. GRANDE CAMPEÃ - RES. CAMPEÃ VACA ADULTA - RES. CAMPEÃ VACA JOVEM - CAMPEÃ TERNEIRA - MELHOR ÚBERE - MELHOR DUPLA DE FÊMEAS - MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE
MAIS: 8 PRIMEIROS PRÊMIOS, 6 SEGUNDOS, 1 QUARTO e 2 Menções Honrosas.

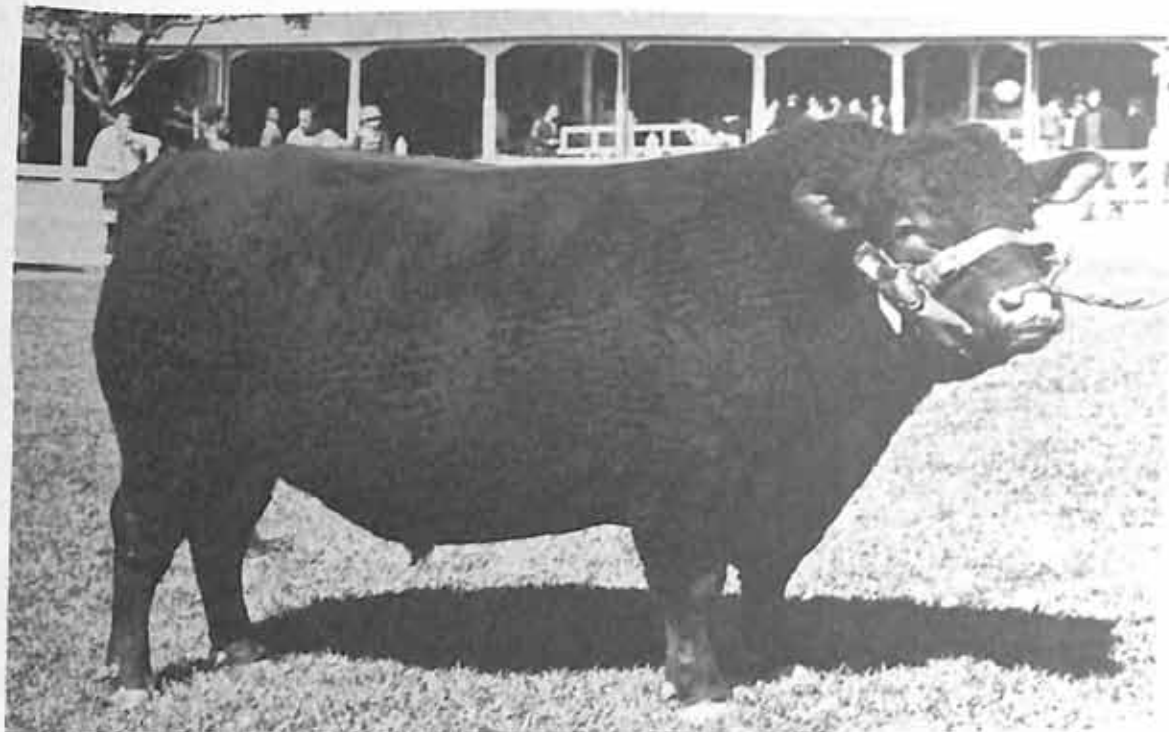
RESERVADA DE GRANDE CAMPEA E CAMPEA VACA ADULTA — LOLAS MADCAP ILUSTRE 235 — Nasc. 12-12-61, por Elisabeth's Rocket Burke Ilustre e Santa Tereza Pabst 760 Poronguero 165

Criação de Gado
Holandês
Venda
Permanente
de
Reprodutores
P.O. e P.C.



GRANJA SÃO SEBASTIÃO
VICENTE SILVEIRA DONAZAR
R. Marechal Deodoro, 377
BAGÉ - RGS

POLL DEVON EM PÔRTO ALEGRE



GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR - SAUDADE RINCÃO - Nasc.
30-4-67, por Carey Joyful F. 7 e Saudade Polled Rosa.

A CABANHA SAUDADE CONQUISTA NOVE CAMPEONATOS COM SEIS ANIMAIS INSCRITOS NA EXPOSIÇÃO DO "MENINO DEUS"

GRANDE CAMPEÃO - RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO SÊNIOR - CAMPEÃO DOIS ANOS - RES. CAMPEÃO 2 ANOS
GRANDE CAMPEÃ - RESERVADA DE GRANDE CAMPEÃ
CAMPEÃ VACA - RESERVADA DE CAMPEÃ VACA

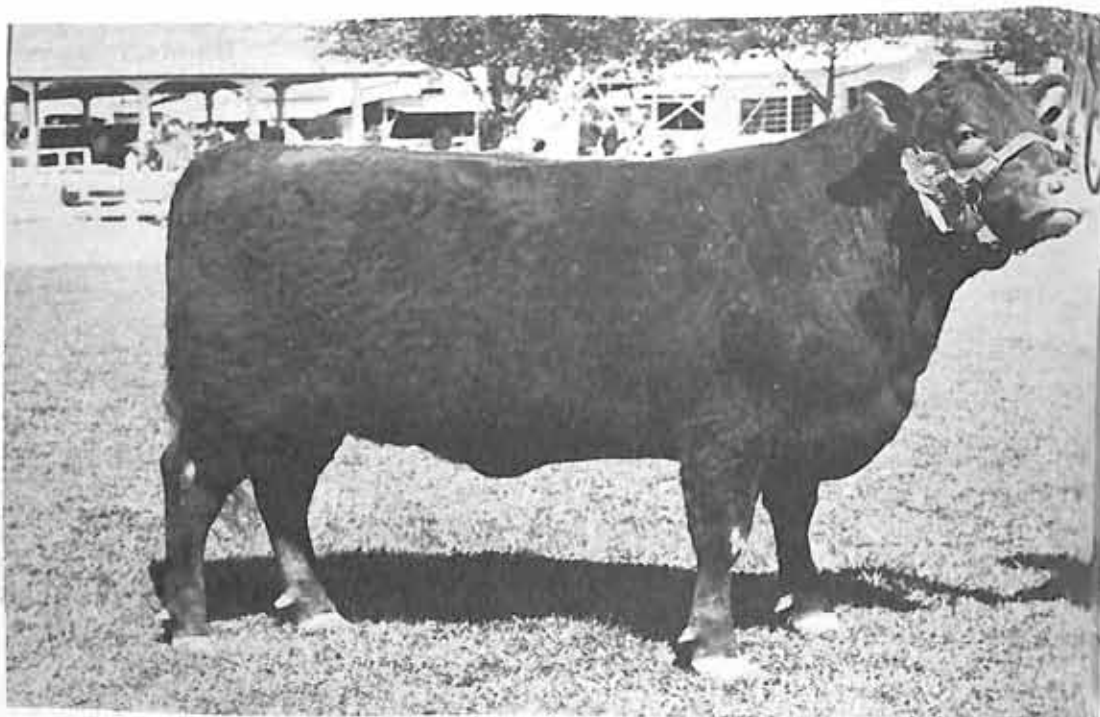
GRANDE CAMPEÃ - SAUDADE BRASILIA - Nasc. 13-9-67, por Vermelho
Polled Typesetter 28 e Saudade Fortune 9.

CABANHA SAUDADE DE MIGUEL NAHRA

Rua Dr. Celestino Cavalheiro, 133
Fone: 151 - Caixa Postal 129
SÃO GABRIEL - RGS
Cabanha: BR 290 - Km 338

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES P.O. E P.C.

DEVON E
POLL-DEVON



GRANJA NOVA BELÉM

NÓVO TRIUNFO ALCANÇADO EM PÔRTO ALEGRE
COM A MELHOR VACA DO BRASIL:

SYLVIA INDAIÁ MOACARA

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA
NA 32.ª EXPOSIÇÃO DO "MENINO DEUS"



"EXCELENTE" 90 PONTOS - Considerada a melhor vaca do Brasil em seleção zootécnica, sendo a primeira vaca a receber esta significativa classificação. Nascida em 12-12-58, filha de Cruzeiro Moacara Senador Madcap e Sylvia Thais Marksman Pata.

RECORDISTA SUL-AMERICANA pertence também ao
plantel da GRANJA NOVA BELÉM -

SYLVIA LETÍCIA MODEL

Conquistou o "LATÃO DE OURO" - prêmio de âmbito nacional e troféu máximo da produção de leite, instituído pela ABCH.

Nascida em 12-7-59, alcançou a produção de 16.315,50 quilos de leite, em 365 dias, com 3 ordenhas diárias, batendo não só o recorde brasileiro, mas também o sul-americano!

SYLVIA LETÍCIA é mãe de novo filho do famoso Rosafé Citation R. (sêmen congelado importado). APOLO nasceu em Nova Belem em março deste ano.

GRANJA NOVA BELÉM

Prop. DR. OSWALDO DE LIA PIRES
Prefixo **OLP**

GRANJA: Estrada Juca Batista, 4551 - PORTO ALEGRE
ESCRITÓRIO: Av. Borges de Medeiros, 328 - 2.º Tel. 24-1892 e 24-8618 - PORTO ALEGRE RGS

VENDAS DE CRIAS DIRETAMENTE NO ESTABELECIMENTO



A CABANHA "SÃO BIBIANO"

GRANDE CAMPEÃO e Campeão Junior - ABF COUNT BRIO 051, HBB 10.862,
nasc. 3-2-68 por Beltza 1671 of Count Brio e Maggie 6258 de La Celina.

CONSAGROU-SE NA 32.ª EXPOSIÇÃO DO "MENINO DEUS"
ALCANÇANDO COM SEUS

ABERDEEN-ANGUS

OS MAIS IMPORTANTES PRÊMIOS DA RAÇA

GRANDE CAMPEÃO - RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO - CAMPEÃO JUNIOR - RE-
SERVADO CAMPEÃO JUNIOR - RESERVADO CAMPEÃO TERNEIRO - CAMPEÃ VAQUI-
LHONA - E mais: 5 primeiros, 5 segundos, 2 terceiros e 2 quartos prêmios, além dos prê-
mios particulares:

MELHOR CONJUNTO DE 3 animais filhos do mesmo pai
MELHOR CASAL - MELHOR CABEÇA E

GRANDE CAMPEÃ e Campeã Vaquilhona - SÃO BIBIANO ENID 1828, HBB
19.003, nasc. 23-11-67 por Beltza 1671 of Count Brio e São Bibiano Enid930.

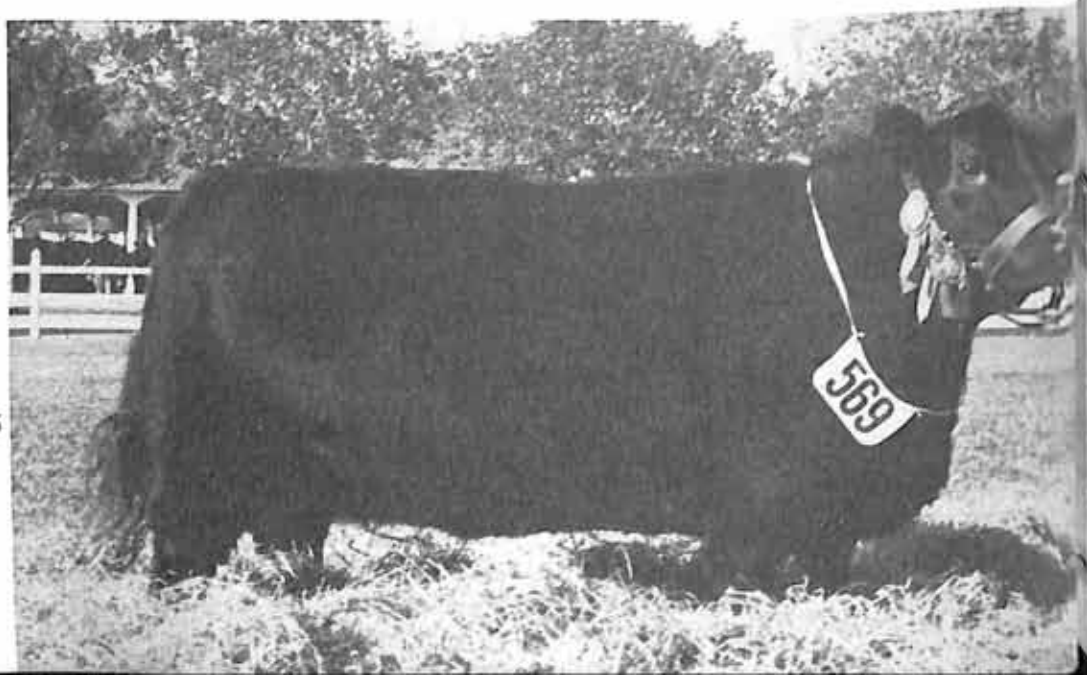
**MELHOR CABANHA
DE ABERDEEN-ANGUS
NA EXPOSIÇÃO**

CABANHA "SÃO BIBIANO"

De Vva. ANTONIO MARTINS
BASTOS

27 anos dedicados a criação
de Aberdeen-Angus

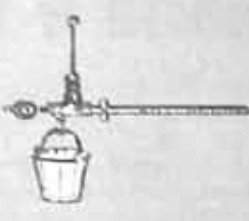
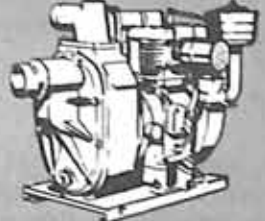
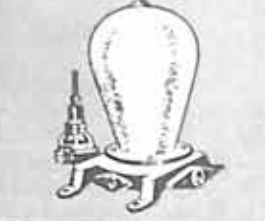
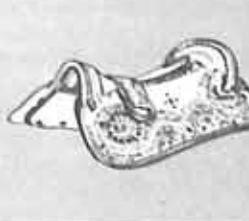
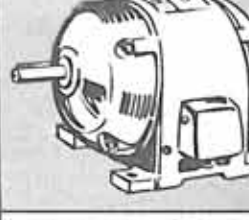
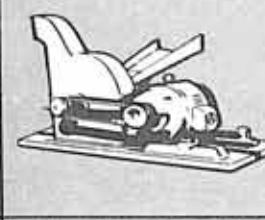
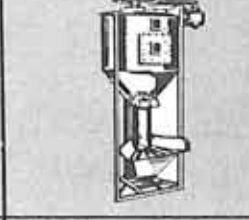
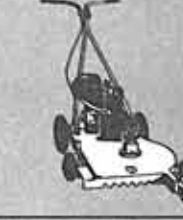
Rua 7 de Setembro, 1851
URUGUAIANA - RGS





Fundada em 1926

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

				
BOTAS Confeccionadas com borracha de mais alta qualidade, forradas com fio belanca. Proteção ideal para seus pés, em dias de chuva. For- te, leve, resistente, antiderrapante. Diversos tamanhos.	SELAS - TIPO MEXICANA Aplicada para todos os tipos de montaria. Confeccionada com couro de primeira qualidade. Preço R\$ 2.000.	BALANÇAS PARA PESAR LEITE Para medir a produção de leite. Precisa de 100 gramas de leite para 1 litro. Fácil de usar. Não precisa de pilhas. R\$ 1.500.	MOTORES E GERADORES A GASOLINA MONTGOMERY Quatro tempos. Restrição a ar. Vários tamanhos e potências.	MOTO-BOMBAS CENTRÍFUGAS MONTGOMERY Tipo monobloco, motor a gasolina, quatro tempos. Elevação até 40 metros. Fácil instalação. Durabilidade e eficiência.
				
SELAS - TIPO INGLESA Para crianças e adultos. Arma- ção toda ferrada. Assento de vaqueta sem fio. Suador em respa fixada.	CARNEIRO HIDRAULICO MARUMBY Também conhecido como Apapicho. Confeccionado com material de primeira qualidade. Montado com óleo e sem tempo indeterminado.	SERIGOTES Para todos os tipos de montaria. Confeccionado com vaqueta sem fio.	FACAS E CANIVETES PARA PESCA E CAÇA Faca vaçador com diversas uti- lidades: saca-olhos; abridor de garrafas; dobrador de arames; extrator para carapuzos.	CARONAS Em sola natural, costuradas a máquina. Pelegos e demais pertences para montaria.
				
SERIGOTES Com armação tipo sela, ferrada. Com suador alcochoado em vaqueta sem fio.	PONCHES DE LÃ "IDEAL" Para chuva e frio. da conhecida marca Rebber. Tamanhos diversos.	MOTORES ELÉTRICOS monofásicos e trifásicos. Diversos tamanhos para pronta entrega.	PULVERIZADORES Vários tipos para uso doméstico e o costal manual Jacto. Capa- cidade para 20 litros e 120 libras de pressão. Leve como pena e resistente como aço.	TUBOS PLÁSTICO DE POLIETILENO Ótimos para irrigação e outros usos para o serviço rural. Vários diâmetros.
				
TORQUEZAS PARA CASTRAÇÃO Para bovinos de todas as idades. Humanidade e segurança. Animais castrados engordam em menos tempo. Importadas e nacionais.	PICADEIRAS DE CANA E CAPIM Acionadas com motor a gasolina ou elétrico, de várias capacidades. Para milho, aveia, cevada, alfafa, mandioca etc.	MISTURADOR DE RAÇÕES Capacidade Para 250 a 1000 Kls de carga por vez. Ideal para granjas e fazendas de criação.	CEIFADEIRA E ROÇADEIRA Tipos micro-tractor e com motor a gasolina ou elétrico. Vários tamanhos e capacidade.	CAPAS DE LONA Cada dia de chuva é perdido para o tra- balhador, pois chove mais de cem dias por ano. Proteja seus homens, para produzirem mais. Tamanhos 1,20 e 1,30 m. (com e sem mangas). Para retreiros; 0,90 m. (com e sem mangas).

Solicitem maiores informações à

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

"42 anos de bons serviços prestados à Pecuária Brasileira"

MATRIZ: Rua Jaguaribe, 634 — Fones 51-6380 - 51-6963 — FILIAL: Rua Barão de Tatuí, 384 — 51-7270

Cx. Postal 9194 — End. Telg. "Criadores" — S. Paulo — Brasil

I Exposição Agropecuária e Industrial de Lins

Realizou-se de 22 a 27 de julho, em Lins, a I Exposição Agro-Pecuária e Industrial, promovida pelo Sindicato Rural, com a colaboração de todas as entidades da cidade. Instalado na Escola de Engenharia de Lins, o certame atraiu, durante os seis dias de funcionamento, cerca de 30.000 pessoas.

Foram expostos cerca de 200 animais, abrangendo bovinos, equinos e bubalinos. Além das famosas mestiças para produção de leite da bacia leiteira de Lins, estiveram presente animais das raças Holandesa Preto e Branco, Gir, Gir Leiteiro, Guzará e Zebu Mochô; Equinos das raças Mangalarga, Ponney e Postler Bretão.

A iluminação do parque, a churrascaria, os shows, os rodeios, as provas hípcas e a demonstração de cães amestrados do Batalhão de Polícia de Bauru constituíram grandes motivos da visita pública.

Estas promoções foram organizadas e dirigidas por uma comissão

de que fazem parte os srs. Dr. Sebastião Henrique Junqueira de Andrade, Dr. Maurílio Junqueira Carvalho, Dr. Albany Bezerra Guedes, Dr. Estevan Tavares, Sr. Walter Prado, Sr. Gilson Junqueira de Andrade, Sr. José Eduardo Junqueira de Andrade, Sr. Luiz Antonio Moura, Sr. Herbes Gonçalves e Sr. Mauro Ferrelra.

CONTROLE LEITEIRO

Durante a exposição de 24 a 26 de julho, foi realizado o controle leiteiro, a que concorreram 22 vacas, na maioria mestiças, em 72 horas de regime de três ordenhas. Os resultados foram realmente significativos.

A) PRODUÇÃO DE LEITE

Média diária por vaca = 29,035 kg.

A Campeã foi a rêz MAGNÓLIA, produzindo, em 3 dias, 106,230 kg, com a média diária de 35,410 kg. O proprietário é o Condomínio José

Braulio Junqueira de Andrade.

Em 2.º lugar, esteve a vaca SEÇÃO, do mesmo proprietário, com a média diária de 34-723 kg.

Em 3.º lugar, a vaca CAÇAMBA, com a média diária de 34,513 kg, propriedade do sr. Waldir Junqueira de Andrade.

B) TEOR DE GORDURA

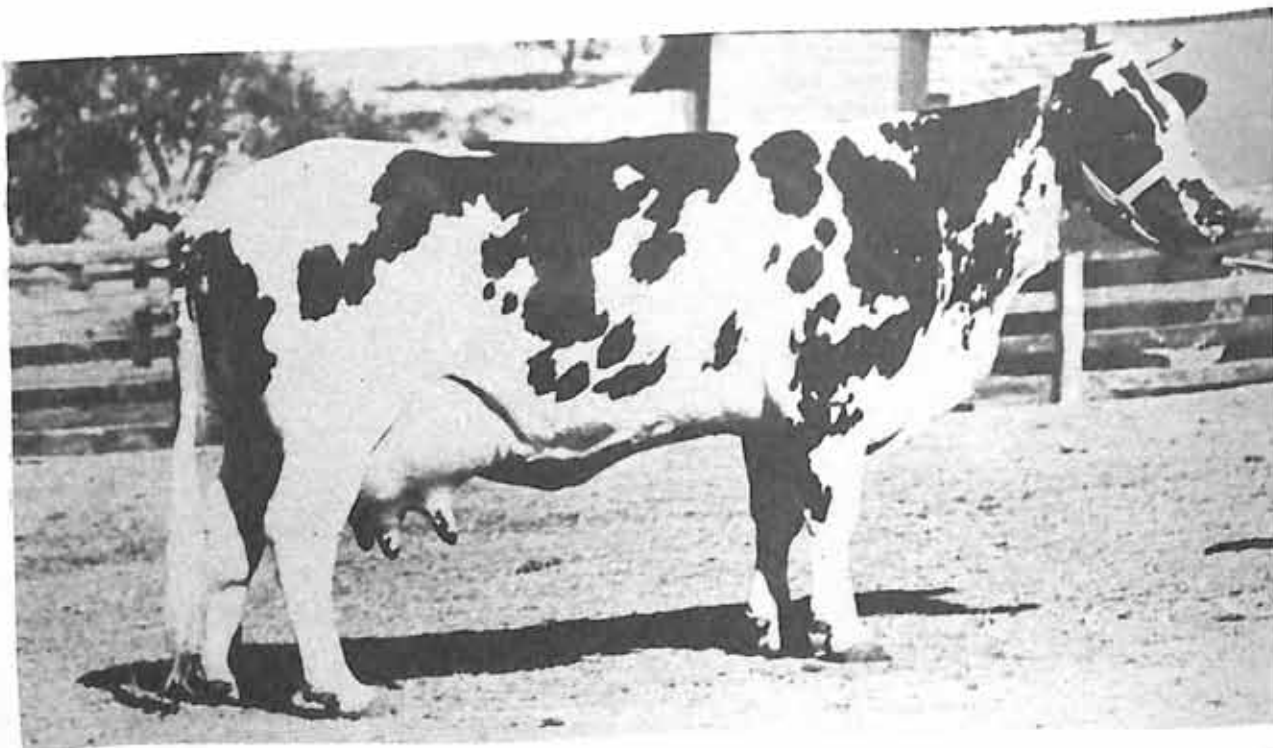
A vaca ARAPOTI, Holandesa preto e branco p.c. apresentou, em 3 dias, um teor médio de 5,13% de matéria gorda.

Proprietário: Urbano Junqueira de Andrade Sobrinho.

C) QUANTIDADE DE GORDURA

A vaca SEÇÃO, mestiça com 3/4 de sangue Holandês produziu nos 3 dias, 104,170 kg, com um teor médio de matéria gorda, equivalente a 4,9, correspondendo, portanto, a um total de 5,104 kg de gordura nos três dias.

MAGNÓLIA — sagrou-se campeã de produção leiteira, com a média diária de mais de 35 quilos. Pertence ao Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade.



II Torneio Leiteiro de LINS

Encerrou-se no dia 19 de julho, em Lins, o II Torneio Leiteiro regional, que contou com a participação de 18 concorrentes. O controle foi realizado nas fazendas, alcançando sucesso absoluto.

Cada participante concorreu com um grupo de cinco vacas, submetidas a regime de duas ordenhas. Na maioria, eram rezes mestiças, predominando o 1/2 sangue e 3/4 de sangue Holandês. Foram arraçoadas racionalmente.

As 90 vacas que disputaram o II Torneio produziram 1.982,175 kg, constatando-se a média diária de 22,024 kg. por vaca.

A média das 75 vacas do I Torneio Leiteiro realizado no ano passado foi de 20,820 kg.

A par destas médias, a realização destes certames tem despertado grande interesse dos pecuaristas, que vão às fazendas durante o controle e aí "in loco", vêem, discutem e analisam as práticas que contribuem decisivamente para a obtenção de maior produtividade. Graças a esta iniciativa, resultados favoráveis estão sendo alcançados a curto prazo.

Cerca de 3.000 pessoas visitaram as propriedades durante o controle.

CLASSIFICAÇÃO DOS CRIADORES, POR GRUPOS DE CINCO PRODUTORES EM MÉDIA DIÁRIA EM REGIME DE DUAS ORDENHAS

	kg
José Mauricio Junqueira de Andrade	28,630
Waldir Junqueira de Andrade	28,008
Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade	27,208
Antonio Rezende de Andrade	25,856
Urbano Junqueira de A. Sobrinho	25,296
Dr. José Francisco Junqueira Reis	22,962
José Marino Junqueira de Andrade	22,654
Newton Junqueira de Andrade	22,524
Rubens Carvalho Tadei	21,836
Marcio Junqueira de Andrade	21,415
Gilson Junqueira de Andrade	20,902
Paulo Roberto Carvalho Tadei	20,402
Nivaldo Zacharias	19,782
Antonio de Barros	18,722
Sebastião Junqueira de Andrade	18,352
José Wilson Junqueira de Andrade	18,154
José Ariano Junior	17,562
Condomínio João Noronha Ribeiro	16,170

CLASSIFICAÇÃO DA MELHOR PRODUTORA DE CADA GRUPO CONCORRENTE

	kg
Urbano Junqueira de A. Sobrinho	32,550
Waldir Junqueira de Andrade	30,080
José Mauricio Junqueira de Andrade	29,780
Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade	29,390
Antônio Rezende de Andrade	27,230
José Marino Junqueira de Andrade	25,310
Rubens Carvalho Tadei	24,150
Paulo Roberto Carvalho Tadei	24,070
Marcio Junqueira de Andrade	24,040
Dr. Francisco Junqueira Reis	24,000
Newton Junqueira de Andrade	23,940
Gilson Junqueira de Andrade	23,470
Sebastião Junqueira de Andrade	21,630
Nivaldo Zacharias	21,250
Antônio de Barros	21,240
José Ariano Junior	19,860
Condomínio João Noronha Ribeiro	19,260
José Wilson Junqueira de Andrade	19,030
Boneca	32,550
Ema	30,080
Espada	29,780
Rio Grande	29,390
Sabiá	27,230
Despedida	25,310
Sunab	24,150
Itauna	24,070
Lontra	24,040
Jangada	24,000
Americana	23,940
Antártica	23,470
Novela	21,630
Garôa	21,250
Pintura	21,240
Mocinha	19,860
Macedônia	19,260
Princeza	19,030

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

41 ANOS

DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDES

NOSSAS CRIOLAS



FAROLEZA SENTINEL, campeã pura por cruz da raça na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapeverica — via Sto. Amaro.

Colégio Adventista Brasileiro

Caixa Postal 7258 - Fone 61-2606

SÃO PAULO

Os pecuaristas de Lins querem fazer escola

Na véspera de seu encerramento, a Exposição de Lins recebeu a visita do sr. Dr. Antonio José Rodrigues Filho, secretário da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo, que representava o governador Abreu Sodré. Saudou-o nessa oportunidade o sr. José Maurício Junqueira de Andrade, presidente do Sindicato Rural Patronal de Lins, cujo discurso foi muito aplaudido.

Disse o líder dos criadores linenses que ali se constrói um recinto para exposições de gado (que ficará pronto em 1970) mas com o objetivo de incentivar a produção e o progresso da zootecnia: não almejam os pecuaristas "apenas a medalha do mérito, o prêmio justo do esforço dispendido, mas pretendem demonstrar que, ombreando com todos aqueles que se dedicam especialmente à pecuária, buscando o aprimoramento das raças bovinas, "poderão" oferecer ao Brasil uma raça tipicamente nossa, com características próprias". Lembrou que o produto nacional da raça indianas "já superou sua matriz no tamanho, na rusticidade, na capacidade de engorda".

A bacia leiteira de Lins conta apenas com trinta quilômetros de raio e já se classifica como a segunda do Estado, produzindo cerca de oitenta mil quilos de leite por dia. O primeiro torneio leiteiro, realizado no ano passado, já se distancia, pelos resultados, do que acaba de se realizar: índice médio em quilos: 20.820 em 1968 e 22.024 em 1969 e, na exposição, 29.006; índice máximo em quilos, 28.970 — 32.550 e 35.460. Citando tais dados, o orador encareceu a importância dessa competição sadia, cujos resultados ultrapassam os alcançados "pela célula mater da nossa bacia leiteira, que é a famosa bacia leiteira de Cruzília, no Estado de Minas Gerais". Acrescentou que não será fácil chegar aonde pretendem pois não bastam para isso trabalho, técnica, dedicação, mas também se exigem recursos financeiros, a ser aplicados em pastagens adubadas, em construções, em eletricidade, em silos, em assistência veterinária, em alimentação racional.

O sr. José Maurício Junqueira de Andrade mostrou-se, no entanto, confiante em que a compreensão e o espírito associativo dos criadores da região hão de vencer essas dificuldades, como as venceram no caso da instalação do posto de inseminação artificial, que vem contribuindo para o aprimoramento do rebanho regional. Declarou esperar que o governo do Estado oficialize o certame de Lins do próximo ano, assim como a Festa do Queijo, iniciada com grande êxito. "O que pretendemos, na verdade, é fazer escola, para colaborar positiva e efetivamente com os esforços dos honrados governos da União, do Estado e do Município, melhor servindo ao Brasil."

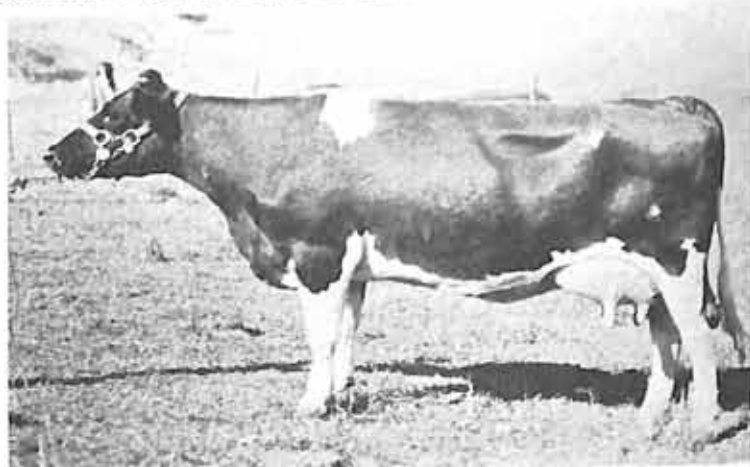
Ao banquete oferecido ao dr. Antonio Rodrigues Filho, secretário da Agricultura, ocasião em que foi proferida essa saudação, estiveram presentes o deputado federal Terbert Levy e altas autoridades da região.

UNIDA, A FAMÍLIA AGROPECUÁRIA

No ato de encerramento da Exposição de Lins, discursou também o sr. José Maurício Junqueira de Andrade, presidente do sindicato rural da região. Suas palavras iniciais referiram-se à entrega de prêmios aos vencedores do II Torneio Leiteiro e da Exposição, numa festa de conagração, que há de servir de exemplo às novas gerações. Louvou o espírito de cordialidade reinante entre os criadores, revelado nas visitas feitas às fazendas daqueles que se inscreveram no torneio de produção: as recepções que tiveram os visitantes excederam a expectativa, "unindo cada vez mais a família agropecuária da região", num entusiasmo contagiante, "cada qual fazendo para si e para os demais". O importante é que essa união continue.

"Os torneios leiteiros — disse — tonificam a nossa coragem, revigoram as nossas forças, superam os desânimos momentâneos e nos levam, a cada ano, a melhores resultados na produção e na apuração de uma linhagem leiteira que tende a se caracterizar como tipicamente brasileira, como o Zebu já o é, e o cavalo Mangalarga o orgulho dos brasileiros. A maratona leiteira, ao invés de dividir, de criar atritos, ciúmes, queixas, ao contrário, apaga antigas mágoas e a une a todos para a conquista de um objetivo comum, que é mais da comunidade e da Pátria, do que de nós mesmos."

Quanto à Exposição, o presidente do Sindicato Rural apontou seus resultados positivos, muito sendo devido aos poderes municipais locais, ao governo estadual e ao governo federal.



LOBOS QUITANILHA — conquistou o título de Campeã Sênior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca. Propriedade do sr. Waldir Junqueira de Andrade.



Sr. José Sodrê Vilçela, presidente da Cooperativa de Laticínios Linense, quando de sua visita à Fazenda São Francisco, propriedade do criador Waldemar Junqueira Ferreira, ao lado de suas graciosas filhas.

OS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA HOLANDESA PRETA

DR. JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS — Campeão Sênior — Mads. — P.O.; Campeão Sênior — Gine — P.O.; 1.º prêmio — Fêmeas mais 48 meses. P.O. — Gine; 1.º prêmio — Machos mais 48 meses P.O. — Mads; e M. Honrosa — Fêmea de 36 a 48 meses P.C. — Carioca.

ANTÔNIO RESENDE DE ANDRADE — Campeão Júnior — B. Martino Ale; 1.º prêmio — Macho P.O. 24 a 30 meses — Martino Ale; 3.º prêmio Venhuizn Dora — Fêmea P.C. mais 60 ms.

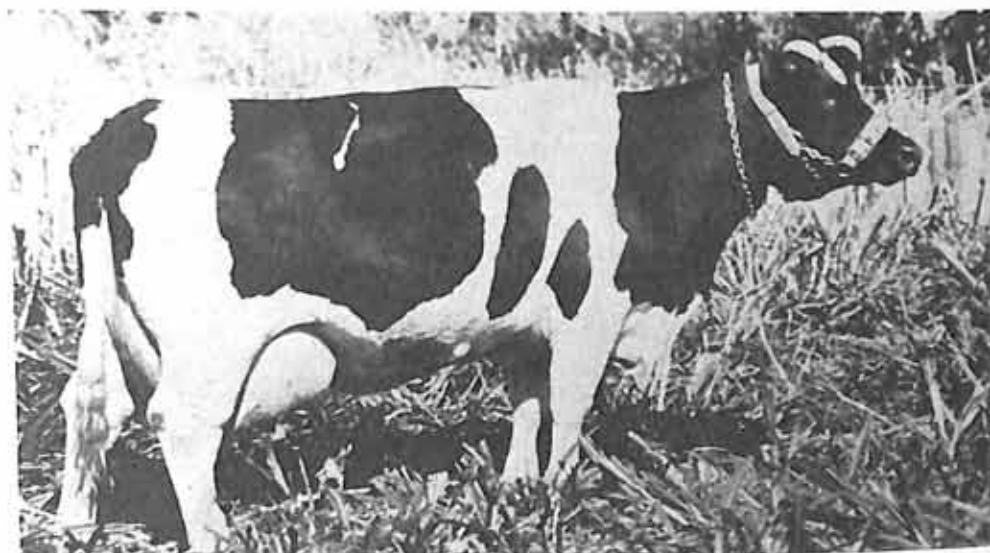
RUBENS CARVALHO TADEI — Reservada Campeão Júnior — C. Garca P.O.

ANTONIO CARLOS GARCEZ NOVAES — Campeão Sênior P.C. — Deslumbrante; 1.º prêmio P.C. — Macho mais 48 ms. Deslumbrante; Reservada Campeão Júnior P.C. — Jangada; 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. 15 a 18 meses Jangada; 1.º prêmio entre os machos P.C. 9 a 12 meses — King; Menção Honrosa — Paulista — Fêmea 9 a 12 meses P.C. Palmeira — 1.º prêmio fêmea P.C. 12/15 ms.; Floresta — 2.º prêmio macho 9/12 ms.; 3.º prêmio — Cantora — Fêmea P.C. 15/18 ms.

WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE — Reservado Campeão Sênior — Marimbo JB; 1.º prêmio — Marimbo JB — Macho PC 36

a 48; 2.º prêmio — Florita VI — Fêmea PC 36 a 48 ms.

URBANO JUNQUEIRA DE ANDRADE SO-



BAURU BONECA — Campeã Sênior P.C. da raça Holandesa preta e branca. Pertence ao criador Urbano Junqueira de Andrade Sobrinho.

BRINHO — Campeã Sênior P.C. — Boneca; 1.º prêmio P.C. — Boneca — Fêmea mais 60 ms.; 2.º prêmio P.C. — Jesabel — Fêmea mais 60 meses; 3.º prêmio P.C. — Paulista — fêmeas mais 60 ms.; 3.º prêmio P.C. — Arapotí — Fêmea mais 60 ms.

RUBENS ZACHARIAS — Reservada Campeã Sênior — Margarida III; 1.º prêmio — Margarida III — Fêmeas c/ mais de 60 ms.

JOSÉ DINIZ DE OLIVEIRA — Campeão Júnior — Algema — P.C.; 1.º prêmio P.C. — Algema — Fêmea de 24/30 ms.; Menção Honrosa — Faxina — Fêmea de 15/18 ms. P.C.; Menção Honrosa — Canela — Fêmea de 15/18 ms. P.C.; 2.º prêmio P.C. — Alaska — Fêmea de 15/18 meses.

SLEUTJES — 2.º prêmio P.C. — B.F. Marshall — Machos de 9/12 meses; 3.º prêmio P.C. — Rodinha — Fêmea 18/24 ms.; M.H. Ângela — Fêmea de 18/24 ms.; 1.º prêmio P.C. — Helin — Fêmea 18/24 ms.; 2.º prêmio P.C. — Isabela — Fêmea de 24/30 ms.; M. Honrosa — Cantagalo — Fêmea de 24/30 ms.; 1.º prêmio — P.C. — Altiva — fêmea de 36 a 48 ms.; 2.º Prêmio P.C. — Pintassilva — Fêmea c/ mais 60 ms.; 3.º prêmio P.C. — Tortuga — Fêmeas c/ mais 60 ms.

JOSÉ BENEDITO VIANA DE MORAES — 2.º prêmio P.C. — Ramallete — Macho 24/30 ms.; 2.º prêmio P.C. — São Gabriel II — Fêmea 18/24 ms.; M. Honrosa P.C. — Teia — Fêmea de 18/24 ms.; 1.º prêmio P.C. — Candidata — Fêmea de 36/48 ms.; 3.º prêmio P.C. — Gina — Fêmea de 36/48 ms.; M. Honrosa P.C. — Fortuna — Fêmea 36/48.

MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE — 1.º prêmio P.C. — Adema 328 JB — Macho 30/36 ms.; 1.º prêmio P.C. — Coringada — Fêmea c/ mais de 60 ms.

CONDOMÍNIO JOSÉ BRÁULIO JUNQUEIRA DE ANDRADE — 1.º prêmio P.C. — Anabela — Fêmea 30/36 ms.; 2.º prêmio P.C. — Azteca — Fêmea 30/36 ms.; 3.º prêmio P.C. — Aplicada — Fêmea 30/36 ms.; 3.º prêmio P.C. — Arabela — Fêmea 30/36 ms.; M. Honrosa P.C. — América —

30/36 ms.; M. Honrosa P.C. — America —
Fêmea 30/36 ms.; M. Honrosa P.C. —
Amapola — Fêmea 30/36 ms.; M. Honrosa
P.C. — Artista — Fêmea 30/36 ms.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCO

IRMÃOS SLEUTJES — Campeã Sênior —
Lena 18 — Fêmea P.O.; Campeão Júnior —
Prudente 11 — P.O.; Res. Campeão Jr.
Feroeste — P.O.; Campeã Júnior — Toos-
je VII — P.O.; Res. Campeã Jr. Salje 33 —
P.O.

WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE —
Campeão Sênior — E.S. Dique — P.C.; Cam-
peã Sênior — Quitanilha P.C.; Campeão
Júnior — Bronze — P.C.; Campeã Júnior
— Virgula 18 — P.C.; Reservada Campeã
Júnior — Urca — P.C.; Conj. Progenie de
Pai — formado por Bronze, Virgula 18,
Urca, Faculdade; Progenie de Mãe Campeã
— Virgula e Urca — P.C.; Conjunto Cam-
peão Júnior Campeão da Raça — Bronze,
Virgula 18, Urca e Faculdade — Animais
P.C.; 1.º prêmio P.C. — Bronze — Macho
de 9/12 ms.; 1.º prêmio P.C. — Panorama
— Macho de 12/15 ms.; 1.º prêmio P.C. —
E.S. Dique — Macho c/ mais de 48 ms.;
1.º prêmio P.C. — Urca — Fêmea de 12 e
15 ms.; 1.º prêmio P.C. — Faculdade —
Fêmea de 18/24 ms.; 1.º prêmio P.C. —
Virgula 18 — Fêmea de 24/30 ms.; 2.º
prêmio P.C. — Camélia — Fêmea 24/30
ms.; 2.º prêmio P.C. — Interrogação — Fê-
mea mais 60 ms.; 1.º prêmio P.C. — Qui-
tanilha — Fêmea mais 60 ms.

GILSON JUNQUEIRA DE ANDRADE — Re-
servado Campeão Sênior P.C. — Greso; 1.º
prêmio P.C. — Greso — Macho 36/48 ms.

**CONDOMÍNIO JOSÉ BRAULIO JUNQUEIRA
DE ANDRADE** — 2.º prêmio P.C. — Alme-
naque JB — Macho c/ mais de 48 ms.; 1.º
prêmio P.C. — Angela Maria — Fêmea de
30/36 ms.; 3.º prêmio P.C. — Impera-
triz — Fêmea mais 60 dentes.

LUIZ FERNEAND JUNIOR — M. Honrosa
P.C. — Truman — Macho mais 48 ms.

RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO SEM REGISTRO

**CONDOMÍNIO JOSÉ BRAULIO JUNQUEI-
RA DE ANDRADE** — 1.º prêmio — Ameri-
cana — Fêmeas 30/36 ms.; 2.º prêmio Ara-
çatuba — Fêmea 30/36 ms.; 3.º prêmio Ana-
gua — Fêmea 30/36 ms.; M. Honrosa Ana
Rose — Fêmea 30/36 ms.; M. Honrosa Ad-
rélia — Fêmea 48/60 ms.; 2.º prêmio Ada-
mantina — Fêmea mais 60 ms.; 2.º prêmio
Austria — Fêmea mais 60 ms.; 3.º prêmio
Salmora — Fêmea mais 60 ms.

NEWTON JUNQUEIRA DE ANDRADE —
1.º prêmio — Elite — Fêmea mais 60 ms.
JOSÉ BENEDITO VIANA DE MORAES —
2.º prêmio — Rabi — Macho de 24/30 ms.

GIR LEITEIRO CONTROLADO

Campeão Júnior — Alto — Macho de
18/24 ms.; Res. Campeão Jr. — Almirante
— Macho 18/24 ms.; 1.º prêmio — Alto —
Macho de 18/24 ms.; 2.º prêmio — Almi-
rante — Macho 18/24 ms.; 3.º prêmio —
Ariano — 18/24 ms.; 2.º prêmio — Alpis
— Macho de 24/30 ms.; Campeã Júnior —
Noiva — Fêmea 18/24 ms.; 1.º prêmio —
Noiva — Fêmea 18/24 ms.; Campeã Sênior

— Mantilha; 1.º prêmio — Mantilha —
Fêmea mais 60 ms.; Reservado Campeão Sê-
nior — Brasília — 2.º p. macho 36/48 ms.

GIR LEITEIRO REGISTRADO

CARLOS ALBERTO BARRIONUEVO —
Campeão Sênior — Turquinho — 1.º prêmio
— Machos 36/48 ms. — Turquinho

DARCY VILELA ITIBERÉ — 1.º prêmio —
Dunlop — Macho de 36 a 40 ms., Campeão

da Raça — Dunlop; Campeão Júnior — Jacu
— Macho de 24/30 ms.

GIR SEM REGISTRO E SEM CONTROLE

COMPANHIA MOURA AGRO-PASTORIL —
Reservada Campeã Júnior — Itapetininga;
2.º prêmio — Itapetininga — Fêmea 30/36
ms.; Campeã Júnior — Itaberaba; 1.º prê-
mio — Itaberaba — Fêmea 30/36 ms.; 2.º

Engorda de garrotes de vacas de leite



Por ocasião da nossa visita à região de Lins, onde se desenvolve uma das mais promissoras bacias leiteiras do Estado, tivemos a oportunidade de ver grande quantidade de garrotes prontos para o abate. Conversando com Waldir Junqueira de Andrade a respeito, disse-nos ele ser interessante economicamente a engorda dos machos indesejáveis.

A vaca mestiça dá leite em período mais longo quando tem o bezerro ao lado — disse-nos ele. — O aleitamento do bezerro é mais intenso nos dois primeiros meses. Assim, no primeiro mês recebe só leite, no segundo mês, recebe leite e um pouco de pasto (nas águas) e ração comum (nas secas); no terceiro mês, permanece com a vaca, mas recebe apenas o "bojar", as sugadas que estimulam a descida do leite. Após o sexto mês, o bezerro fica praticamente em regime de pasto. Aos 9 meses dá-se a desmama e permanece no pasto até 24 meses. Aos dois anos entra em confinamento com 200 quilos.

Após 90 dias alcança 230 quilos. Isto no período de seca, ou seja, de 1.º de julho a 1.º de outubro.

RAÇÃO EM CONFINAMENTO

Cana à vontade — Torta 1.500 grs. em duas vezes.
Farelo feito com pé de milho, e espiga 1 1/2 quilo de milho.
Sal mineral no côcho à vontade.

Vantagem: alcança melhor preço por ser vendido na entre-safra; evita o pisotelo nas secas; precocidade no abate; descapitalização rápida.

Os leitores que quiserem maiores esclarecimentos a respeito es-
crevam que o Waldir terá imenso prazer em responder ou receber a
visita dos colegas. Seu endereço é Fazenda N. S. Aparecida — Telefo-
ne 2706 — Lins, S.P.

prêmio — Araranga — Fêmeas c/ mais de 60 ms.; Reservada Campeã Sênior — Araranga — Fêmeas mais 60 ms.; 1.º Prêmio — Hídra — Fêmeas mais 60 ms.;
ISRAEL ABRAHÃO NETO — 2.º prêmio — Idiona — Macho de 36/48 ms.; R. Campeã Jr. — Jamelão — Macho de 24/30 ms.

MOLANDO-ZEBU

CLIA MOURA AGRO-PASTORIL — 1.º prêmio — Baviara — Fêmeas 24/36 ms.; 2.º prêmio — Menina — Fêmeas 24/36 ms.; M. Honrosa — Ventania — Fêmeas 24/36 ms.; M. Honrosa — Portuguesa — Fêmeas 24/36 ms.

ZEBU MÓCHO

DR. BENEDITO L.P. GRÉCO — Campeão Sênior — Briso; Res. Campeão Sênior — Mancinho; Campeã Sênior — Alva; Res. Campeã Sênior — Tetela; Campeão Júnior — Rubi; Progenie de Mãe Campeã — Tetela — Aragual; Conjunto Campeão Sênior — Briso — Mancinho — Alva — Tetela; 1.º prêmio — Rubi — Macho c/ menos 30 ms.; 1.º prêmio — Garro — Macho c/ menos 30 ms.; 1.º prêmio — Mancinho — Macho c/ menos 30 ms.; 1.º prêmio — Alva — Fêmeas de 42/48 ms.; 1.º prêmio — Aragual — Fêmeas 9/12 ms.; 1.º prêmio — Caderno — Macho 12/15 ms.; 2.º prêmio — Montanha — Fêmeas c/ mais 60 ms.; 2.º prêmio — Tetela — Fêmeas 42/48 ms.; 2.º prêmio — Cabrocha — Fêmeas 9/12 ms.; 3.º prêmio — Gólies — Macho c/ menos de 30 ms.; 3.º prêmio — Carta — Fêmeas 9/12 ms.; M. Honrosa — Gordo — Macho c/ menos 30 ms.

RAÇA GUZERÁ

DR. DARCY VILELA ITIBERÉ — Campeão Sênior — Guante; 1.º prêmio — Guante — Macho com mais de 40 ms.

BURALINOS — RAÇA NEGRA DO MEDITERRÂNEO

ANTONIETA AGUIAR JUNQUEIRA — Campeão Júnior — Eucalipto; 1.º prêmio — Eucalipto — 24/36 meses; Campeã Júnior — Margarida — 1.º prêmio — Margarida — Fêmeas 18/24 meses.

EQUINOS MANGALARGA

FAUSTO SIMÕES — Campeão Sênior — Elipse; Campeã Sênior — Novela; 1.º prêmio — Prenda — Fêmea de 12/24 ms.; 1.º prêmio — Elipse — Macho mais 48 ms.; 1.º prêmio — Novela — Fêmeas mais 48 ms.

ADALDO JOSÉ DE CASTILHO — Reservado Campeão — Icaro; Reservada Campeã — Dama de Noite; 2.º prêmio — Icaro — Macho mais 48 ms.; 2.º prêmio — Dama de Noite — Fêmeas mais 48 ms.; 1.º prêmio — Gelante — Macho 12/24 ms.

FLÁVIO JUNQUEIRA MEIRELLES — 1.º prêmio — Cumbica — Fêmeas 36/48 ms.; M. Honrosa — Iporã — Macho mais 48 ms.

CONCURSO LEITEIRO DA I EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LINS - 69 RESULTADO EM MÉDIA DIÁRIA - 3 ORDENHAS - 3 dias

1.ª — Magnólia	35,410	Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade
2.ª — Seção	34,723	Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade
3.ª — Caçamba	34,526	Waldir Junqueira de Andrade
4.ª — Rozana	31,613	Newton Junqueira de Andrade
5.ª — Enganosa	31,213	Waldir Junqueira de Andrade
6.ª — Ema	30,666	Waldir Junqueira de Andrade
7.ª — Rio Grande	30,528	Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade
8.ª — Realiza	30,420	José Maurício Junqueira de Andrade
9.ª — Boneca	30,146	Urbano Junqueira de A. Sobrinho
10.ª — Paulista	29,576	Urbano Junqueira de A. Sobrinho
11.ª — Apple	28,816	Antonio Rezende de Andrade
12.ª — Espada	28,663	José Maurício Junqueira de Andrade
13.ª — Gezabel	28,663	Urbano Junqueira de A. Sobrinho
14.ª — Jardineira	28,556	Waldir Junqueira de Andrade
15.ª — Cládia	27,968	Antonio Rezende de Andrade
16.ª — Pataca	27,860	Condomínio José Bráulio Junqueira de Andrade
17.ª — Estação	27,366	José Maurício Junqueira de Andrade
18.ª — L. Quintanilha	26,713	Waldir Junqueira de Andrade
19.ª — Arapeti	25,066	Urbano Junqueira de A. Sobrinho
20.ª — Marié	24,043	Antonio Rezende de Andrade
21.ª — Elite	23,163	Newton Junqueira de Andrade
22.ª — Dora	23,150	Antonio Rezende de Andrade

RAÇA MANGALARGA — ANIMAIS SEM REGISTRO

MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE — 3.º prêmio — Marimbo — Macho mais 48 ms.; 2.º prêmio — Elama — Fêmeas de 12/24 ms.; 2.º prêmio — Debutante — Fêmeas 24/26 ms.; 3.º prêmio — Donsela — Fêmeas 24/36 ms.

ANTÔNIO REZENDE DE ANDRADE — 1.º prêmio — Marta Rocha — Fêmeas c/ mais 48 meses.

MERCADO...

(Conclusão da pág. 10)

do NCr\$ 0,30 pelo litro de leite, ofereceram melhores negócios realizados em agosto no Estado. Na venda direta quem vendeu melhor o leite foram os criadores da Zona de Campos das Vertentes, em que o produto foi cotado a NCr\$ 0,29 o litro.

Na Zona Metalúrgica o creme teve a melhor cotação no estado: NCr\$ 3,10 o quilo.

Já o ovo caipira ficou no alto no Mucuri, onde foi pago a NCr\$ 1,39 a dúzia.

Acabe de vez
 com as doenças
 INFECTO-CONTAGIOSAS

Com um poderoso auxiliar no tratamento das consequências trazidas por essas moléstias, sejam elas causadas por bactérias ou vírus. O resultado de seu emprego é tanto mais satisfatório quanto mais cedo for aplicado, sendo ideal logo no aparecimento dos primeiros sintomas. Extraordinário medicamento para animais fracos, magros, pouco desenvolvidos. Refaz as forças dos animais "sentidos" pela marcha forçada das tropas.

ATIVIN

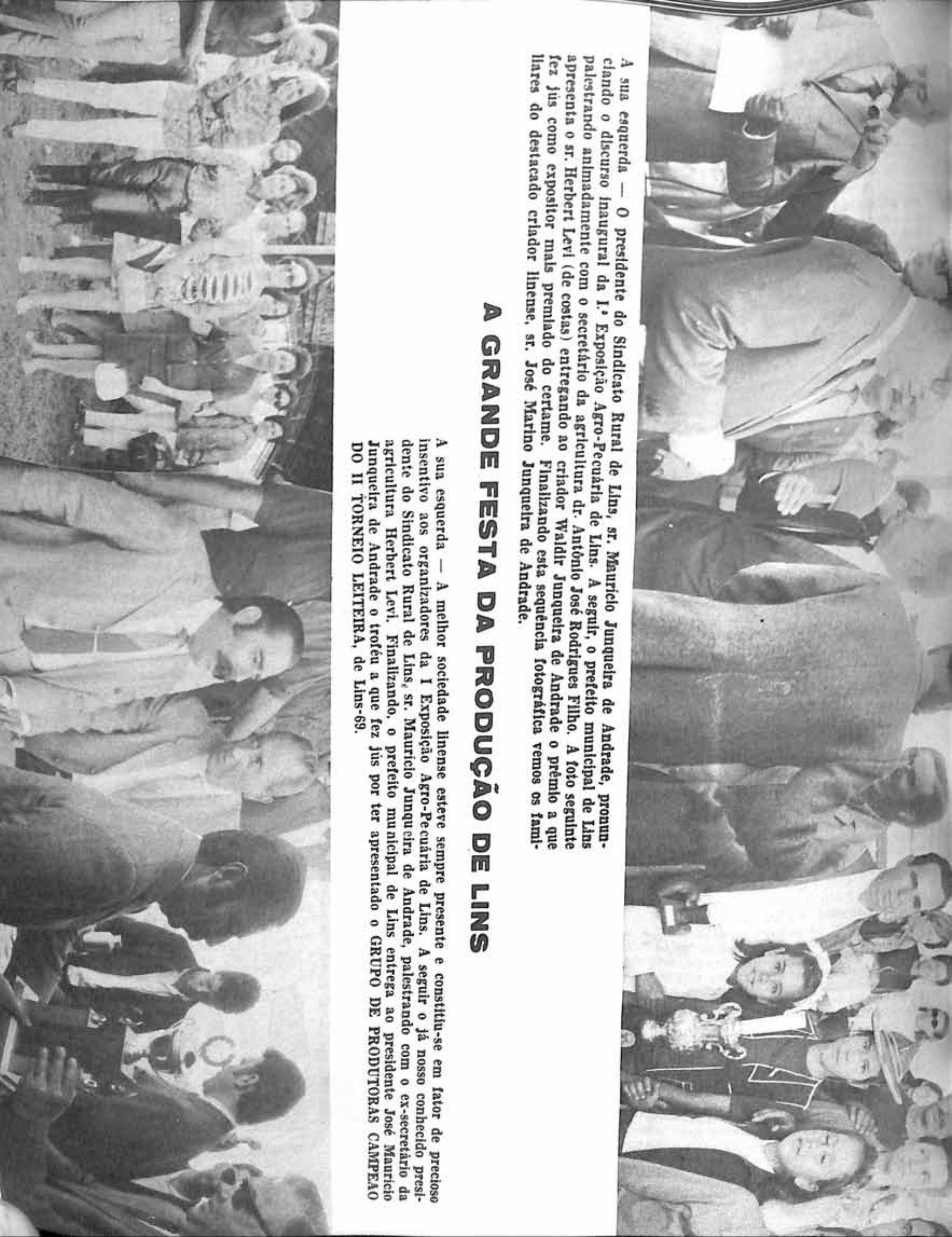


A mesma qualidade
 da Manguinhos
 contra a Manqueira.

A sua esquerda — O presidente do Sindicato Rural de Lins, sr. Maurício Junqueira de Andrade, pronunciando o discurso inaugural da I.ª Exposição Agro-Pecuaría de Lins. A seguir, o prefeito municipal de Lins apresentando animadamente com o secretário da agricultura dr. Antônio José Rodrigues Filho. A foto seguinte fez jus como expositor mais premiado do certame. Finalizando esta sequência fotográfica vemos os familiares do destacado criador linense, sr. José Marino Junqueira de Andrade.

A GRANDE FESTA DA PRODUÇÃO DE LINS

A sua esquerda — A melhor sociedade linense esteve sempre presente e constituiu-se em fator de precioso incentivo aos organizadores da I Exposição Agro-Pecuaría de Lins. A seguir o já nosso conhecido presidente do Sindicato Rural de Lins, sr. Maurício Junqueira de Andrade, palestrando com o ex-secretário da agricultura Herbert Levi. Finalizando, o prefeito municipal de Lins entrega ao presidente José Maurício Junqueira de Andrade o troféu a que fez jus por ter apresentado o GRUPO DE PRODUTORAS CAMPEÃO DO II TORNEIO LEITEIRA, de Lins-69.





A sua esquerda — O sr. Herbert Levi, convidado especial, quando discursava por ocasião do encerramento do certame. A foto seguinte foi feita quando o dr. Benedito Garces Novaes recebia do capitão Carlos Savio a taça a que fez jus pela destacada atuação do seu rebanho no certame de Lins-69. A meio perfll, o dr. Sebastião Henrique Junqueira de Andrade, que superintendeu com impecável eficiência os trabalhos técnicos da magnífica mostra da pecuária linense. De camisa branca, o criador Urbano Junqueira de A. Sobrinho recebe das mãos do prefeito linense a cobiçada taça transitória "Prefeitura Municipal de Lins". Finalizando esta seqüência, vemos o presidente José Maurício Junqueira de Andrade abraçando o renomado criador Antônio Rezende de Andrade pela excelente atuação de seu plantel.

A sua esquerda — Vista da Cooperativa de Laticínio Linense, modelar estabelecimento que está recebendo nesta época de seca mais de 50 quilos de leite diariamente. A seguir aparece o presidente José Maurício Junqueira de Andrade (chapéu escuro) tendo a sua direita o expositor dr. Darcy Itiberê, Urbano Junqueira e outros pecuaristas. Finalmente o monumental pavilhão Chevrolet por ocasião do drink oferecido aos expositores, autoridades e imprensa.



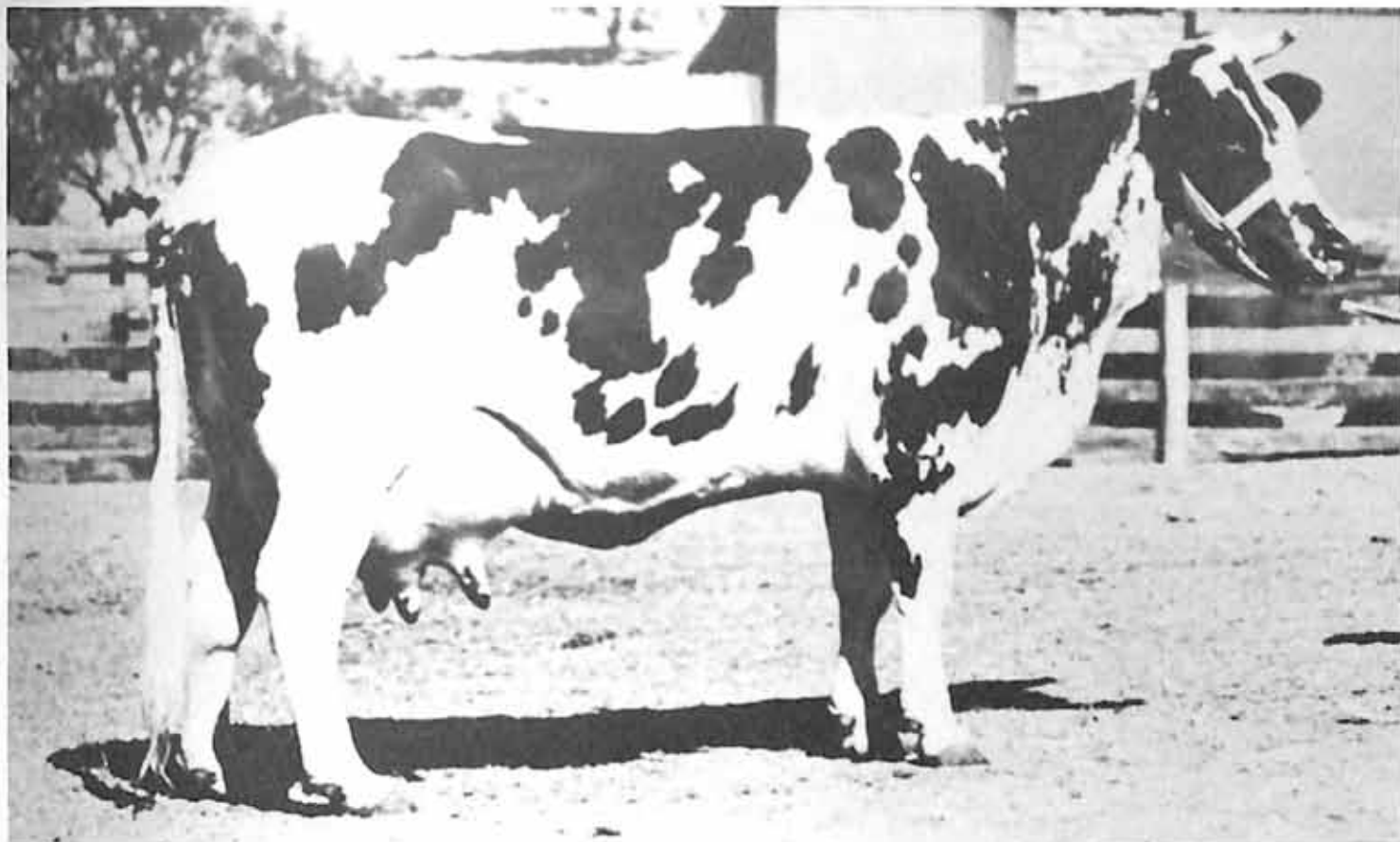


Mais de seiscentos convidados (mais cem desinibidos) participaram do grande churrasco oferecido aos expositores, visitantes, autoridades e a fina flor da sociedade linsense; pelo CONDOMÍNIO JOSÉ BRAULIO JUNQUEIRA DE ANDRADE. Deste modo, a festa da produção das classes produtoras de Lins foi coroada pelo mais completo êxito.

CONDOMÍNIO JOSÉ BRAULIO JUNQUEIRA DE ANDRADE

O Condomínio José Braulio Junqueira de Andrade obteve a 3.^a classificação no II Torneio Leiteiro de Lins





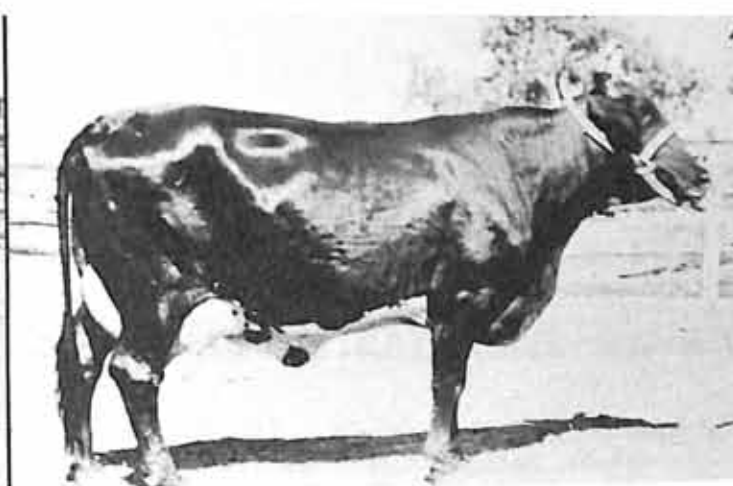
Magnólia — **GRANDE CAMPEA** do Concurso Leiteiro da I Exposição de Lins. Em regime de 3 ordenhas produziu em 3 dias 106,230 quilos de leite, ou seja, 35,410 em média diária. 3/4 Holando-Zebü.

Secção — **RESERVADA CAMPEA** do Concurso Leiteiro da I Exposição de Lins. Em regime de 3 ordenhas produziu em 3 dias 104,170 quilos de leite, o que dá a média diária de 34,723. 3/4 Holando-Zebü.

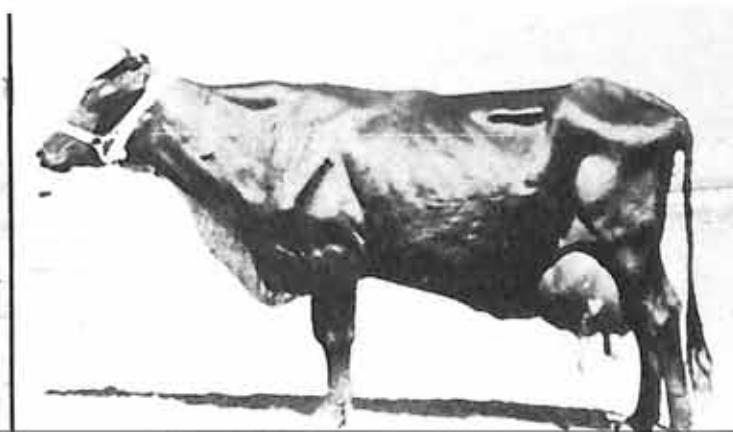
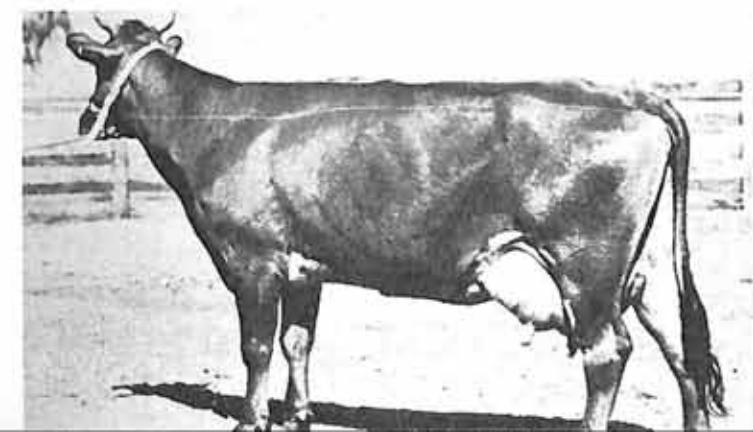
Rio Grande — Produziu 91,580 quilos de leite no mesmo concurso, ou seja a média diária de 30,526 quilos.

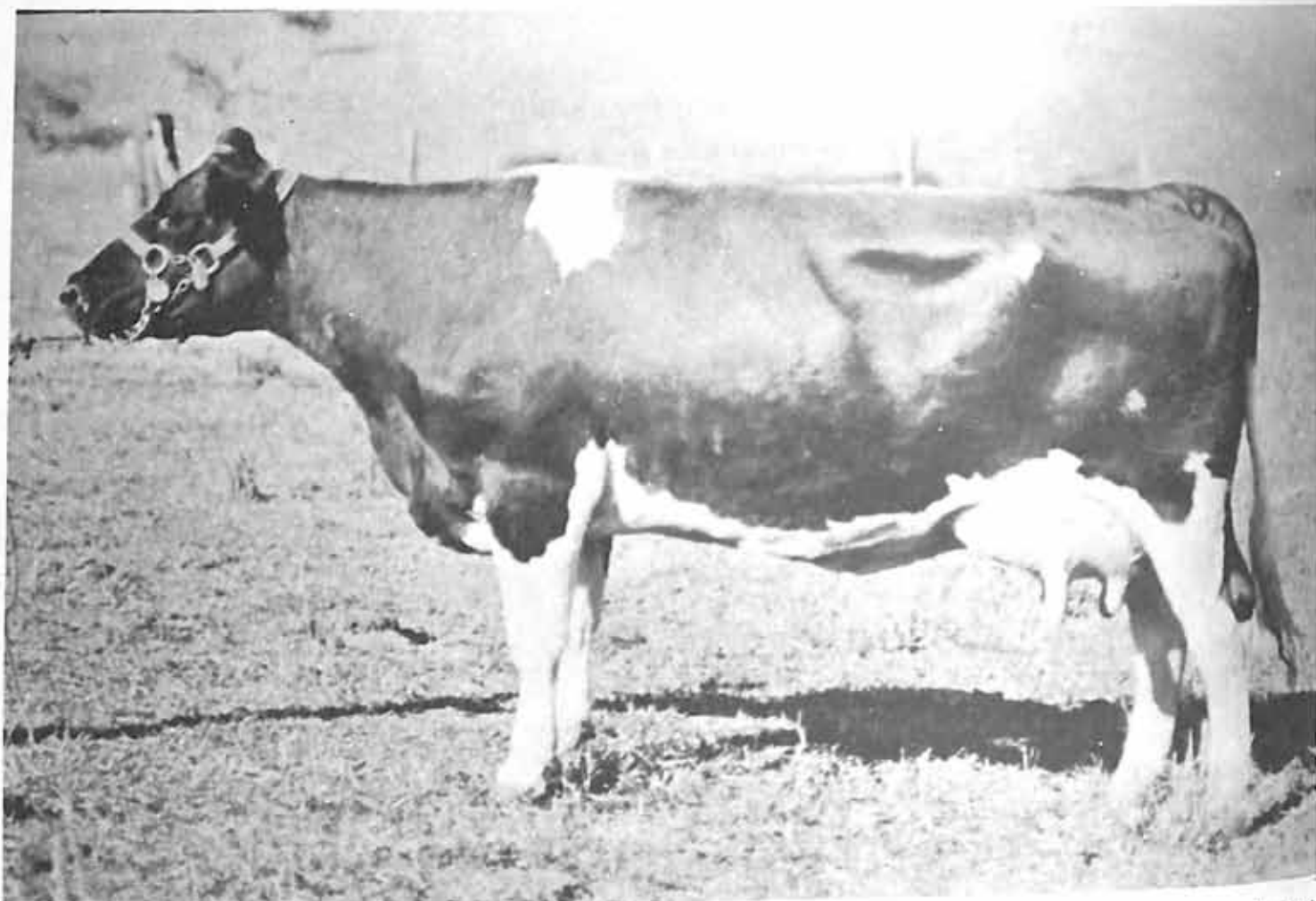


Pracinha — Participou do II Torneio Leiteiro, certame que se realiza nos próprios criatório, com a produção de 27,800 quilos de leite. Esta notável 1/2 sangue Holandês-Zebü está com 18 anos de idade mas... não cria juízo



Trocadinha — Registrou a produção de 25-790 quilos no II Torneio Leiteiro. Holando-Zebü 3/4.





Lobos Quitanilha — CAMPEÃ SÊNIOR P.C. da raça Holandesa malhada de vermelho. Participou do II Torneio Leiteiro de Lins com a produção de 26,990 quilos de leite em duas ordenhas. Figura no Livro de Mérito do Serviço de Contrôlo Leiteiro da A.P.C.B.

**PRODUÇÃO NO CONCURSO LEITEIRO DA
I EXPOSIÇÃO DE LINS EM TRÊS ORDE-
NHAS**

Caçamba	34,525
Enganosa	31,213
Ema	30,666

WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE O MELHOR EXPOSITOR DE LINS - 69

E.S. Dique — CAMPEÃO SÊNIOR da raça Holandesa malhada de vermelho. Reprodutor chefe da Fazenda Aparecida.

Charoleza — Holando-Zebú 3/4. Participou do II Torneio Leiteiro de Lins com a produção de 27,710 quilos de leite em duas ordenhas.





Ema — Reservada Campeã individual do Torneio Leiteiro de Lins — 69.
Produziu 30,080 quilos de leite em duas ordenhas (24 horas). Mestiça
Holando-Zebu 3/4.

Ema	30,080
Cegonha	27,830
Charoleza	27,710
Vírgula II	27,430
Lobos Quitanilha	26,990

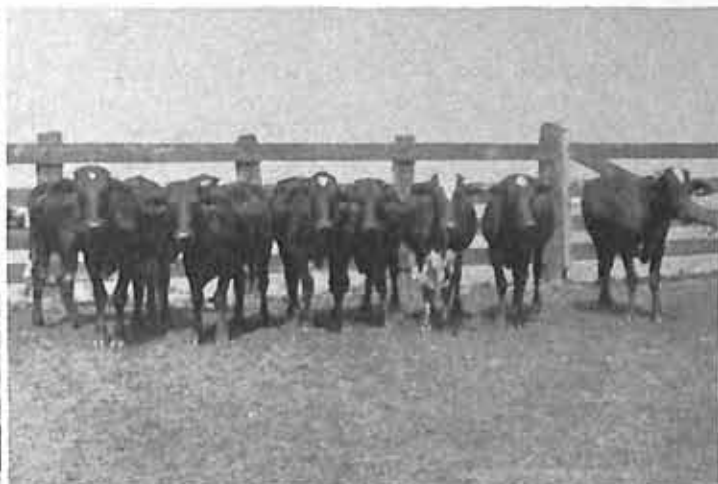
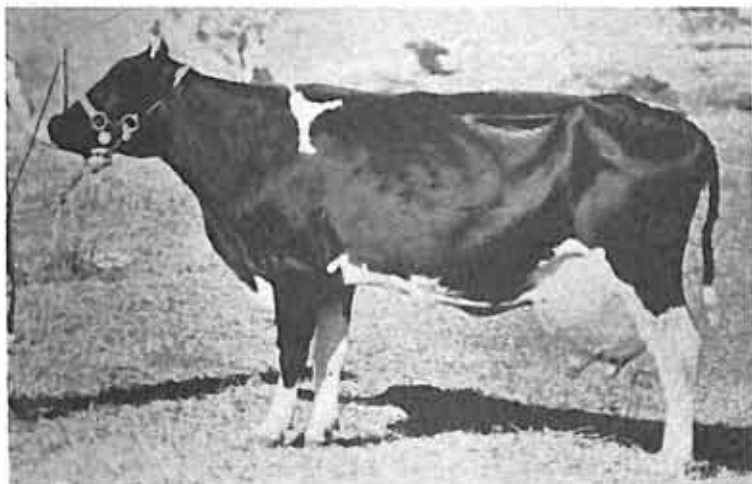
Estas produtoras formaram o Conjunto Reservado Campeão com a média
diária de 30,080 quilos de leite.

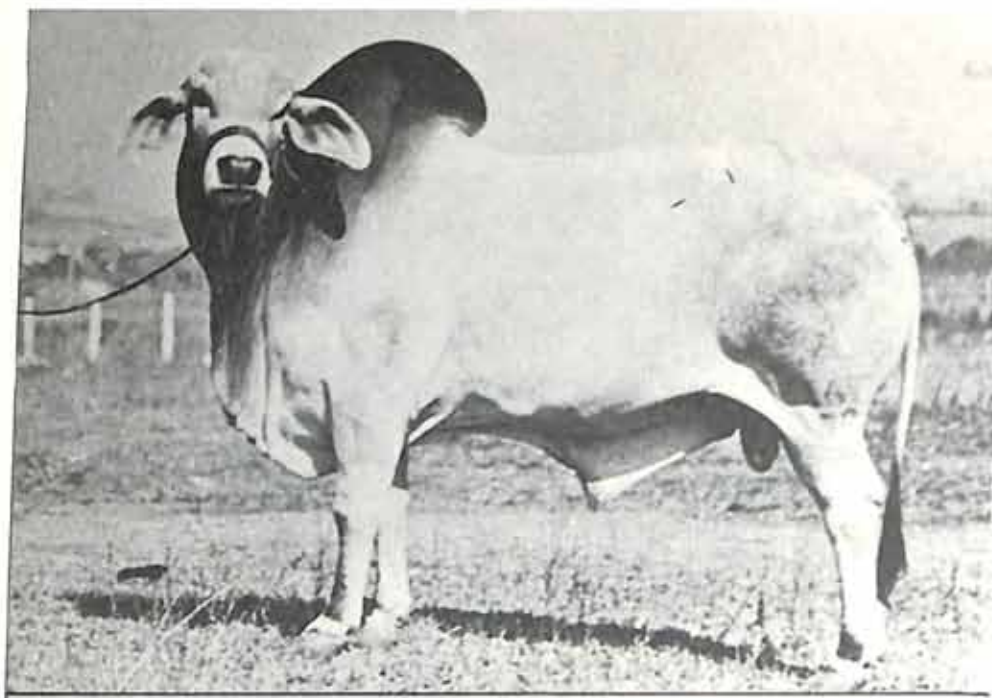
**PRODUÇÃO DO II TORNEIO LEITEIRO DE
LINS - 69 - MÉDIA DIÁRIA EM DUAS
ORDENHAS**

VENDA DE NOVILHAS ALTAMENTE LEITEIRAS - FAZENDA APARECIDA

Ceçamba — Holando-Zebu 3/4. Produziu no I Concurso Leiteiro da
I Exposição de Lins, 34,525 quilos de leite em 3 ordenhas. Obteve
a terceira colocação entre 22 concorrentes.

Conjunto de novilha J.B. coberta por touros P.O. e P.C —
Rústicas e leiteiras.

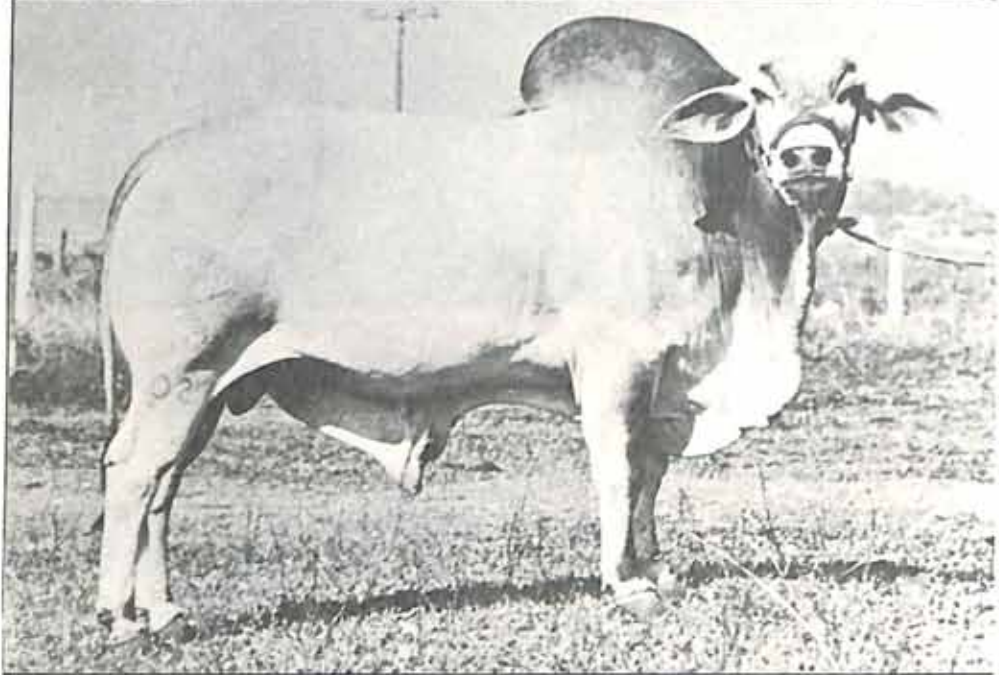




O DR. BENEDITO L. P. GRECCO - O GRANDE EXPOSITOR DE ZEBU MOCHO EM LINS

(Apresentando 14 animais, obteve 19 prêmios)

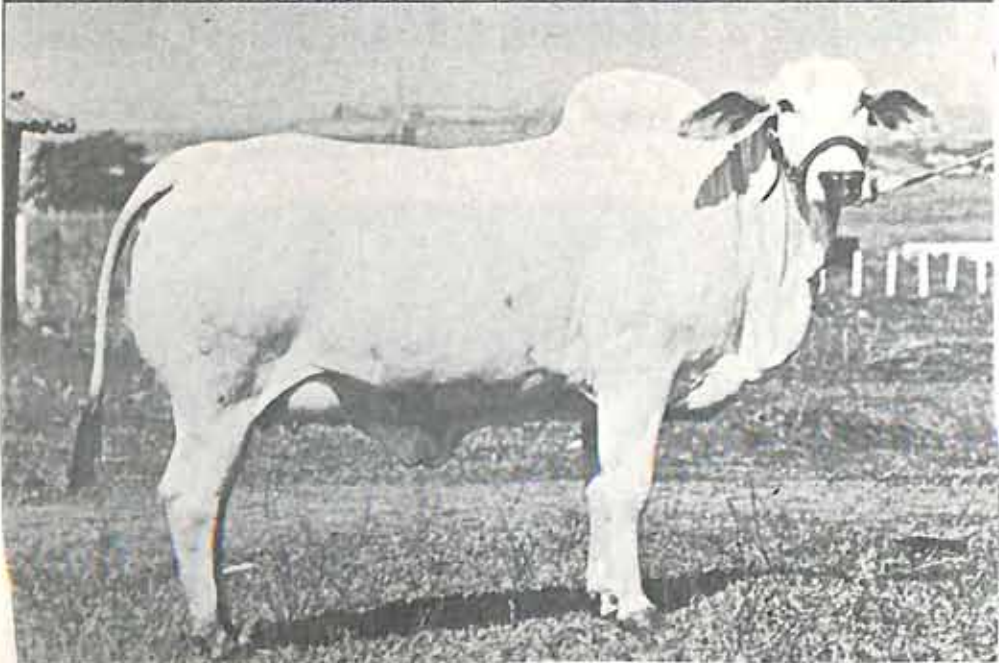
O plantel da Fazenda Santo Antonio, propriedade do Dr. Benedito L.P. Grecco, conta com um plantel de 400 rês registradas, submetidas ao controle de desenvolvimento ponderal da A.P.C.B., assistência veterinária e cobertura controlada.



Em cima — Briso de Santa Cecilia, CAMPEAO SENIOR na I.ª Exposição Agro-Pecuária de Lins. Registro n.º 2625.

No centro — Mansinho de Santo Antônio, RESERVADO CAMPEAO SENIOR. Registro n.º 2626.

Em baixo — Alva de Santo Antônio, Registro n.º 2276.



Venda Permanente de Matrizes e Reprodutores

FAZENDA SANTO ANTÔNIO - SABINO (JUNTO A LINS) FONE 21.



URBANO JUNQUEIRA DE A. SOBRINHO APRESENTOU A GRANDE CAMPEÃ DO II TORNEIO LEITEIRO DE LINS - 69

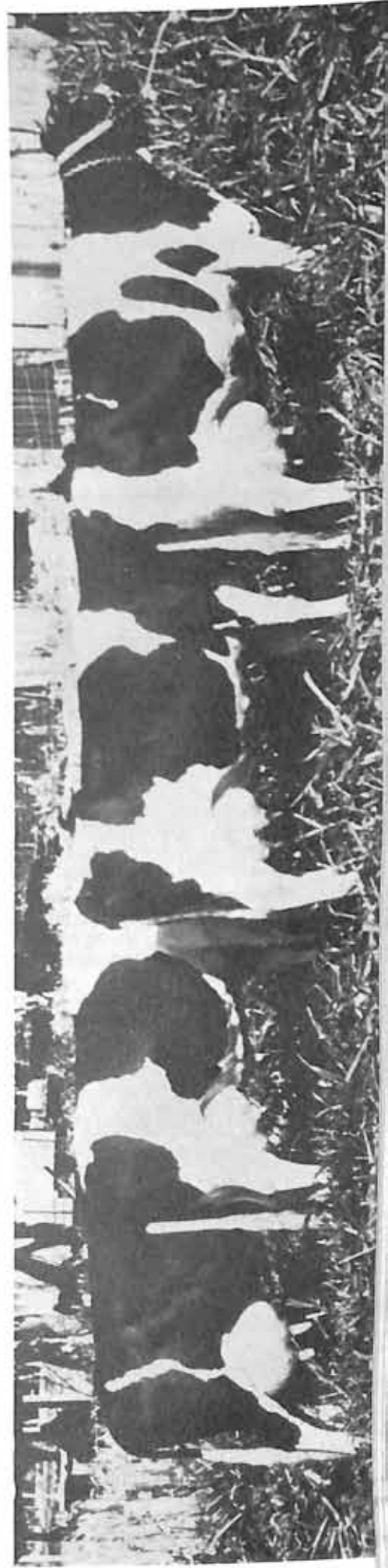
Para Visitar a Fazenda Santa Maria basta telefonar para 2421. Lins, que será recebido em qualquer dia da semana.

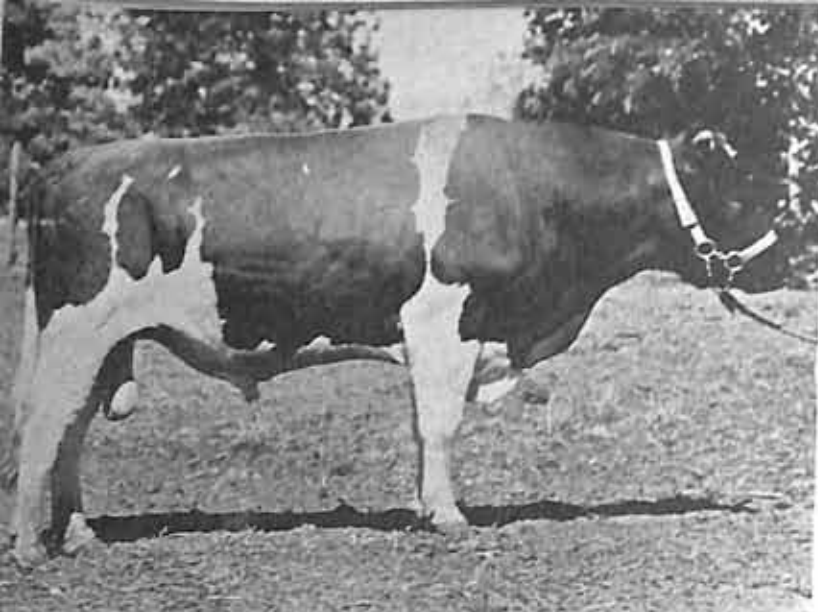
Venda de novilhas rústicas e leiteiras

Bauru Boneca — Campeã Sênior P.C. da raça Holandesa malhada de preto na 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Lins-69. Foi, igualmente, Grande Campeã do II Torneio Leiteiro de Lins-69, com a produção de 32,550 em média diária, regime de duas ordenhas.

URBANO JUNQUEIRA DE A. SOBRINHO - FAZENDA SANTA MARIA - CAIXA POSTAL 179 - FONE 2421 - LINS - SP.

Conjunto de produtoras que representou o rebanho da Fazenda Santa Maria na I Exposição Agro-Pecuária de Lins-69. A sua esquerda a campeoníssima Bauru Boneca, já vista na foto acima, seguida de São Quirino Jesabel, Araputi Trix, Betje III e Paulista. Todas premiadas.



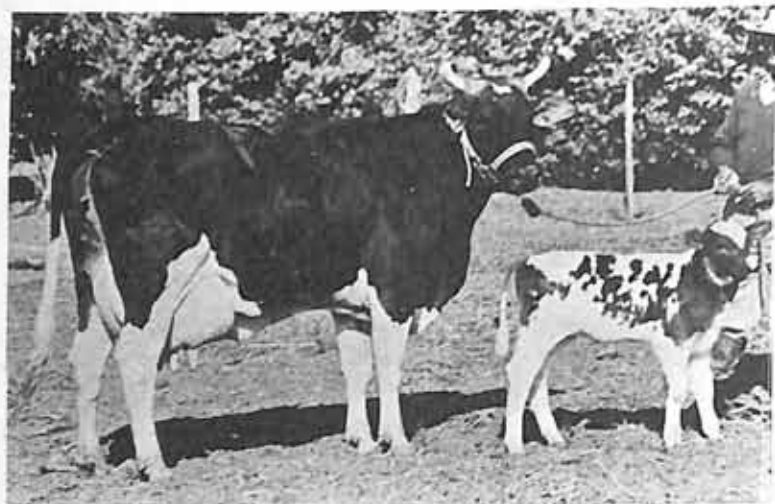


A FAZENDA BOM RETIRO HOVE-SE DESTACADAMENTE NO CONCURSO LEITEIRO DE LINS

Rozana, uma notável mestiça Holando-Zebu, classificou-se em quarto lugar entre 22 concorrentes com a produção média diária, de 31 quilos de leite em 3 ordenhas.

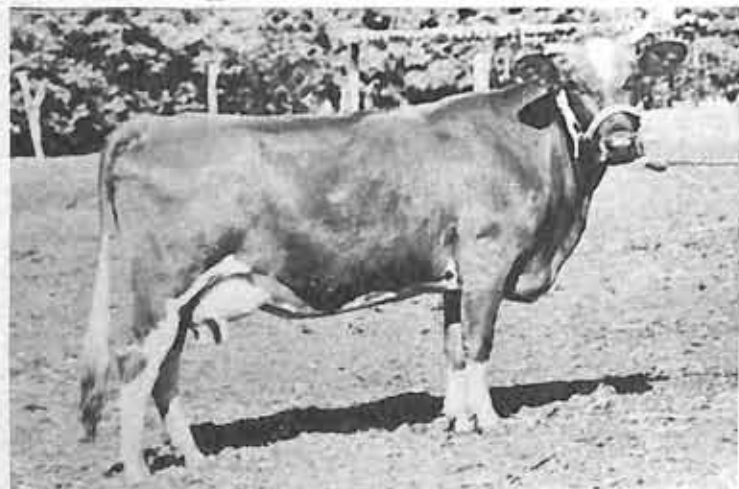
VENDA DE NOVILHAS RÚSTICAS E LEITEIRAS

Herdade Requite — Reprodutor chefe do plantel Holandês, malhado de vermelho, da Fazenda Bom Retiro. Nascido em 6-3-65 por Leme's Dair e Capete Relíquia.



Rozana — Produziu em média diária 31,613 quilos de leite, no Concurso Leiteiro da Exposição de Lins que teve a duração de 72 horas em regime de 3 ordenhas diárias. Obteve a quarta colocação entre 22 concorrentes.

Diamantina — Participou com destaque do II Torneio Leiteiro de Lins-69.



Elite — 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. com mais de 60 meses. Nascida em 16-11-62.

Dançarina — Outra excelente produtora da Fazenda Bom Retiro que houvesse destacadamente no II Torneio Leiteiro de Lins-69



**NEWTON JUNQUEIRA DE ANDRADE - FAZENDA BOM RETIRO - FONE 2801 -
CAIXA POSTAL 459 - LINS - SP.**



Canarinha 26,825 Kg.

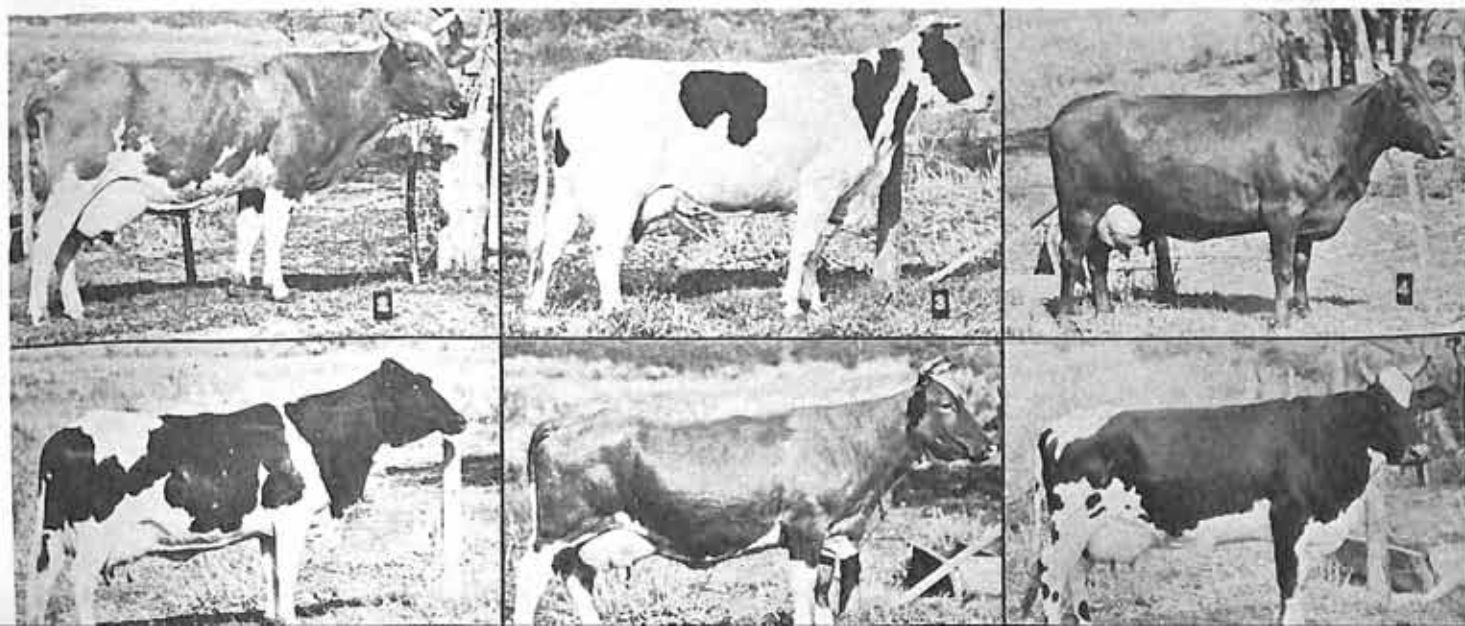
José Marino Junqueira de Andrade apresenta suas famosas mestiças rústicas e leiteiras vitoriosas em dois torneios leiteiros

VENDA PERMANENTE DE PRODUTORAS E MATRIZES

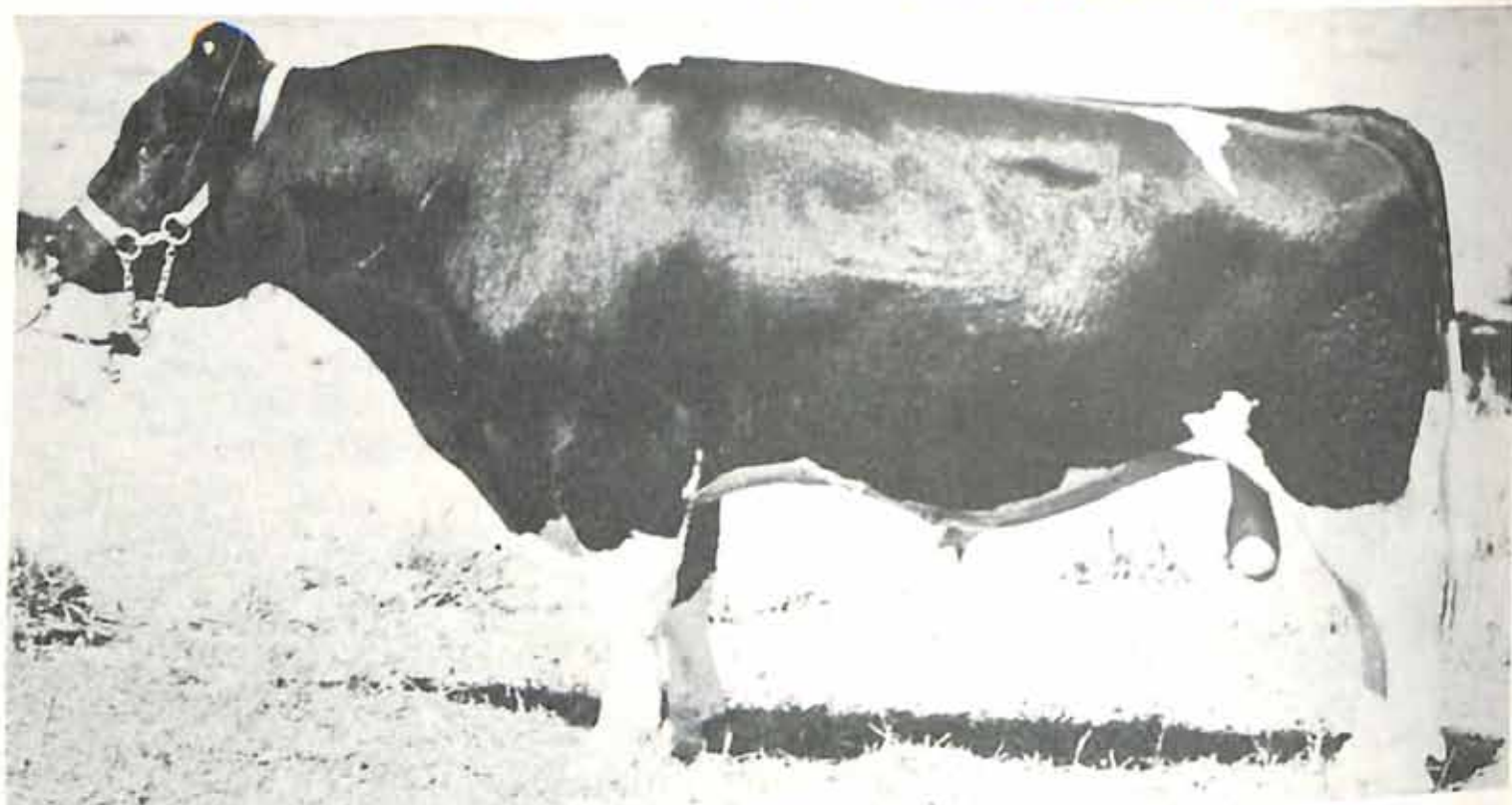
PARA VISITAR A FAZENDA N. S. DE FÁTIMA... basta telefonar para 2161 que seu proprietário tomará todas as providências.

Em cima, da esquerda para a direita: Desabuza 24,670 Kg; Democrata 23,091 Kg; e Rolinha 27,242 Kg.

Embaixo, da esquerda para a direita: Despedida 25,580 Kg; Cachoeira 23,842 Kg; e Araponga 21,450 Kg.



FAZENDA SANTA FAUSTA - DR. JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS

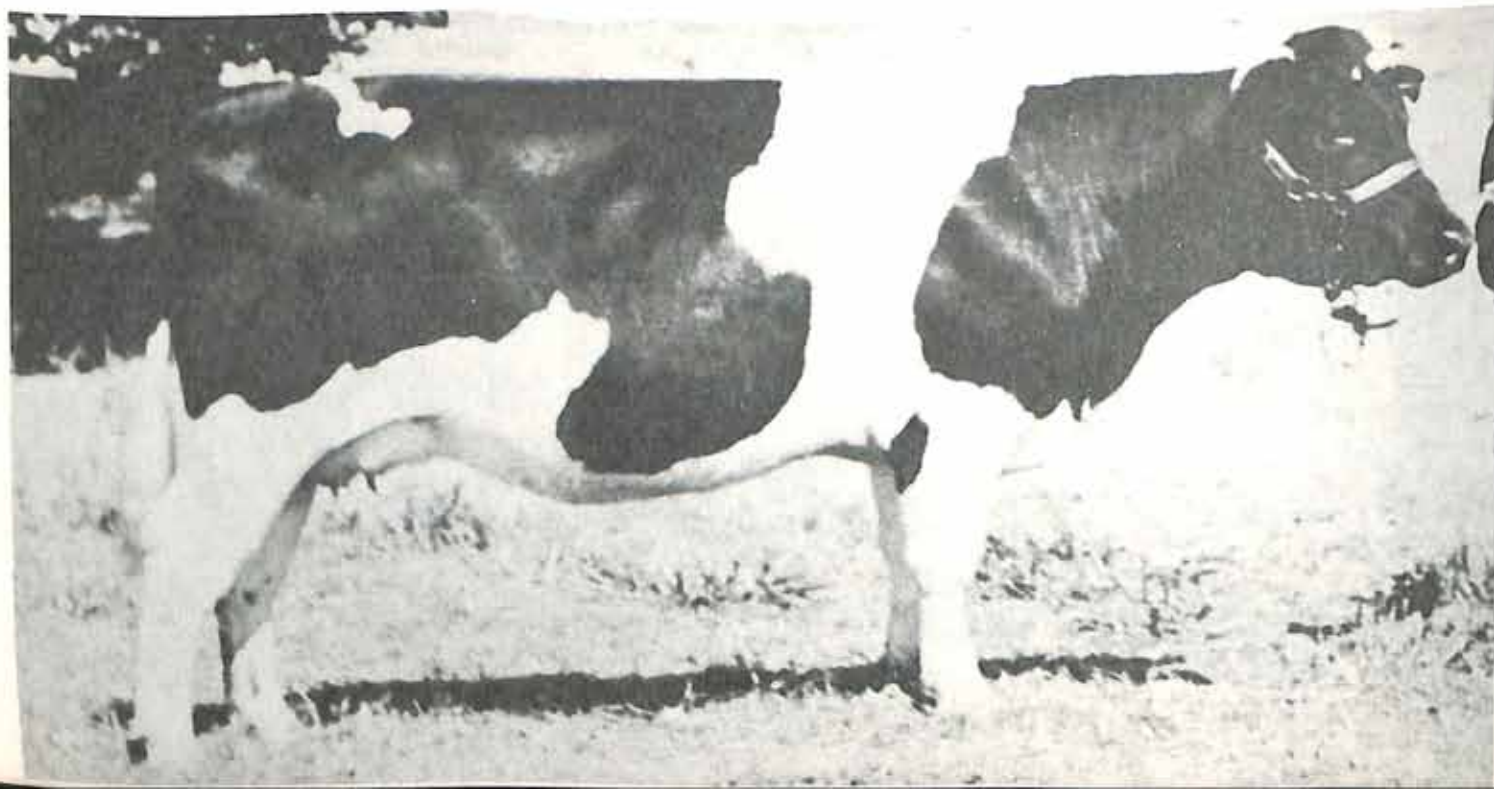


VENDE PERMANENTE DE NOVILHAS... 7/8 para cima. Venda de tourinhos P.O. e P.C. aclimatados nas altas temperaturas. Entre os reprodutores da Fazenda Santa Fausta figuram touros importados das melhores linhagens leiteiras e reprodutores P.C. provados por seus descendentes. No cruzamento com zebú utiliza o touro Cacique, um neto da campeã leiteira da Índia e filho de Namala (importado) cuja produção total ainda não tomou conhecimento, mas que já produziu 19,200 quilos de leite em duas ordenhas.

EM CIMA: Meds. — Campeão Sênior P.O. na I Exposição Agro-Pecuária de Lins-69. Nascido em 21-2-65. Pai: Skals President. Mãe: NR 106.

EM BAIXO: Gine — Campeã Sênior P.O. no mesmo certame. Pai: Renederes Gorden. Mãe: NR 49. Nascida em 29-9-66

COMO VISITAR A FAZENDA SANTA FAUSTA — Este criatório está situado na estrada Porto Junqueira, quilômetro 10, cuja saída margeia o aeroporto de Lins. O proprietário pode ser encontrado nos telefones 3007 e 2202. Correspondência: Caixa Postal 115.



JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE FOI O VENCEDOR DO II TORNEIO LEITEIRO DE LINS

Seu conjunto de 5 produtoras obteve a média diária de 28,630 quilos de leite em duas ordenhas, 24 horas.

Espada — foi a principal figura do plantel com a produção média diária de 29.780 quilos de leite.

Realeza — Contribuiu para vitória do seu grupo com 29,270 quilos de leite.

"Estação" — Alcançou a marca de 29,190 quilos.

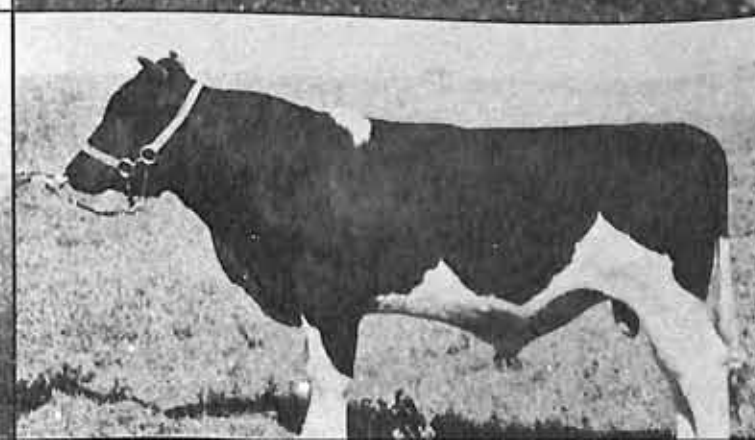
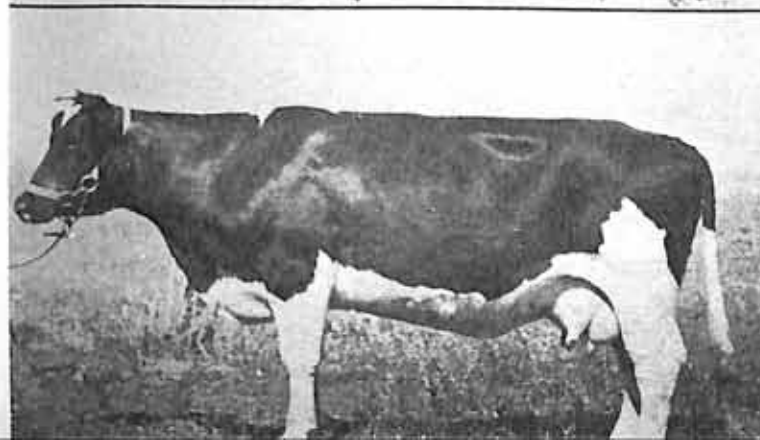
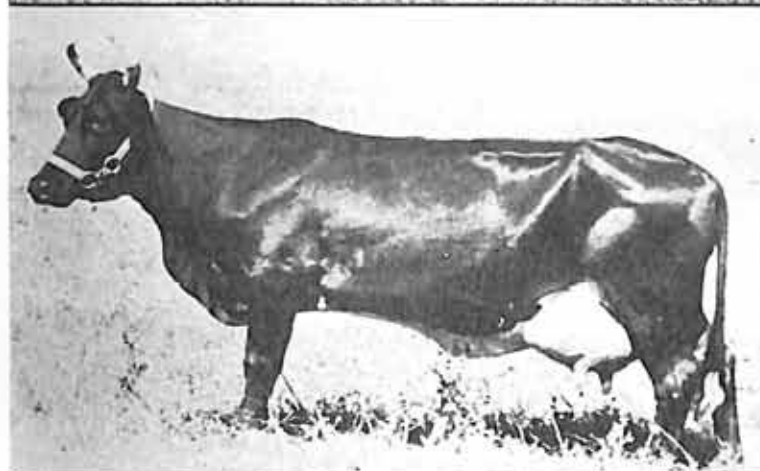
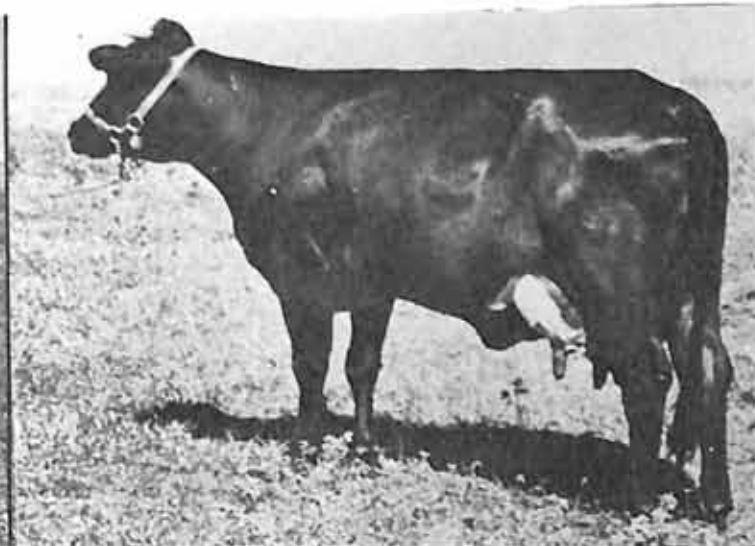
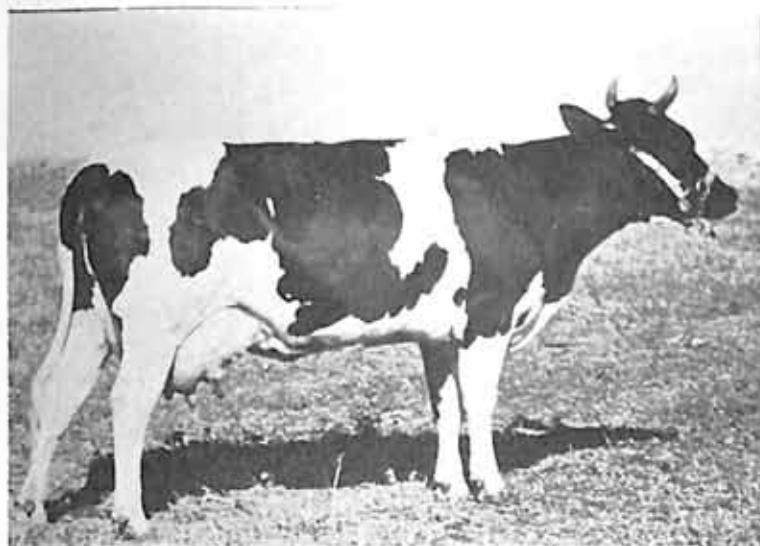
Alvorada — Registrou a produção de 28,740 quilos.

Garça — Consegui produzir 26,170 quilos.

Finalmente apresentamos Adema 328 — JB, um reprodutor de alto gabarito, que pertence a equipe de reprodutores da Fazenda São Mariano.

VENHA CONHECER AS NOVILHAS QUENTES DA TORRIDA NOROESTE

PARA VISITAR A FAZENDA SÃO MARIANO - LINS - BASTA TELEFONAR PARA 2258 - CX. POSTAL 404



DARCY

VILLELA

ITIBERÊ

Pirajuí - Estado de São Paulo - M. O. B. - Caixa Postal 229 - Fone 33

FAZENDA PAU D'ALHO

RAÇA

CARNE

LEITE

Todo plantel Gir Leiteiro da Pau D'Alho ostenta a afamada marca VR, tradição já comprovada na seleção do Gir Leiteiro. Adquirir um reprodutor VI (Villela Itiberê) é certeza de sucesso na sua criação. Faça sua reserva!



DUNLOP — Filho de Subad, importado da Índia e da melhor origem leiteira, filho e neto de campeões de concursos leiteiros na Índia. **DUNLOP** ainda muito novo já se sagrou **CAMPEÃO** em Jaú (1968) e em Lins (1969). **NUTROLAC**, mãe de Dunlop, marca VR, registrada, tem apresentado lactações prolongadas e muito produtivas. Produziu em 305 dias 3.803,3 quilos de leite e 193,37 quilos de matéria gorda, o que lhe dá a média de 5,08%. Sua produção de leite dá a média diária de 12,470. Um filho de Dunlop é uma segurança em um plantel.



Lote de vacas registradas.



Um futuro campeão.

FAZENDA PAU D'ALHO - PIRAJUI - ESTADO DE S. PAULO

FAZENDA GUAYUVIRA

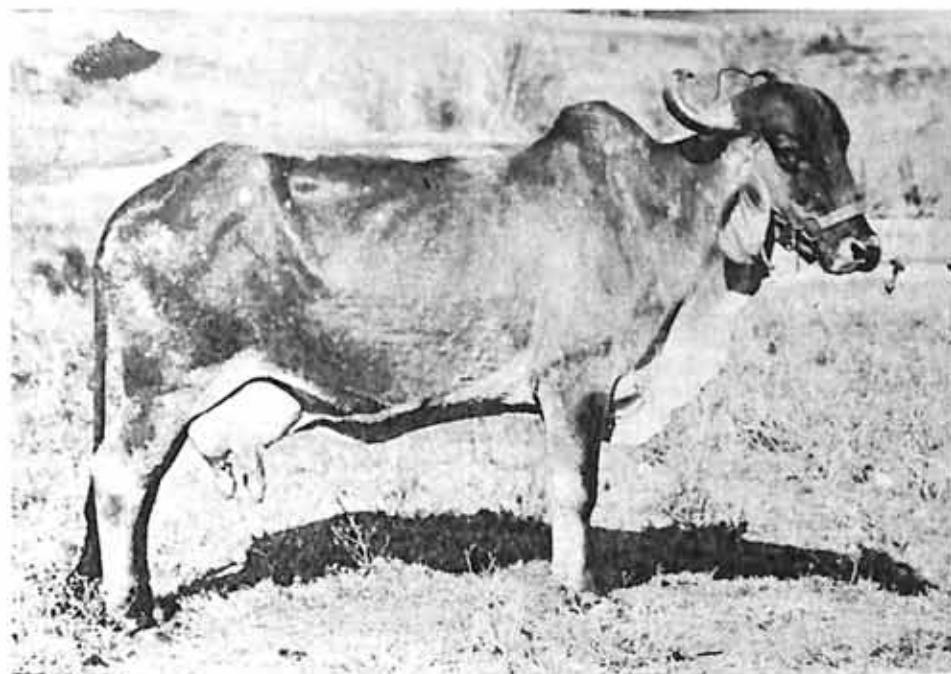
SELEÇÃO DE GIR LEITEIRO



PRODUÇÃO LEITEIRA
sob controle oficial da
A.P.C.B.

DIABOLÔ BRASÍLIA - Reg: A 155, nascido em 29-8-65. Sua mãe produziu 4.504 Kg de leite em 365 dias com 233,2 de gordura 5,17%. Seu pai provado melhorador leiteiro.

GUAYUVIRA CACHOEIRA



Em São Paulo, na XIII Exp. Gado Leiteiro, apresentamos 9 animais, 8 dos quais foram premiados.

Em Lins apresentamos 8 animais e obtivemos: 3 campeonatos, 3 reservados e 8 prêmios.

Atualmente com 275 dias de lactação 2 x 3.172 apresenta a média de 11,541 kg.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTOR
FAZENDA GUAYUVIRA-GUARANTA N.O.B. SP.
José Mario Siqueira Matheus

EM SÃO PAULO ESCRITÓRIO: Rua Albuquerque Lins, 112

INSTRUÇÕES DE USO



1 Raspar a terra solta do formigueiro 1 ou 2 dias antes da aplicação. Ter o máximo cuidado para não deixar canais ativos sem limpar em volta da colônia ou cobertos com a terra raspada. Formigueiros novos podem ser limpos no momento da aplicação raspando em volta dos olheiros.

2 Somente aplicar o FORMICIDA EM PÓ DINEX-H3 nos canais ativos, ou seja, aqueles que apresentarem terra solta em volta. Tratar todos os canais ativos, com 10-15 bombadas. Não esquecer de aplicar nos canais das bordas do formigueiro. Não tampe os olheiros por onde esteja saindo uma "nuvem" de pó.



Aplicar o FORMICIDA LÍQUIDO DINEX-H3 diluindo 1 tampa medida - 10 cc - em 2 litros de água, ou seja: 1 vidro para 100 litros. Despeje 1 litro da emulsão em cada canal, usando, se possível, um funil. Evite o desperdício, não despejando a dose de uma só vez. Não tampar os olheiros após a aplicação.

COMBATA AS FORMIGAS EM SUAS LAVOURAS

com FORMICIDAS **DINEX**



FORMICIDA DINEX H-3 LÍQUIDO

O mais novo e poderoso formicida, biologicamente experimentado, de efeito instantâneo e seguro, ultra-eficiente e econômico, provoca efeitos destruidores quando aplicado nos formigueiros que devastam sua plantação.



FORMICIDA DINEX H-3 EM PÓ

É um formicida a base de HEPTACLORO de comprovada eficiência que extermina qualquer tipo de formigueiro, observando as instruções de uso. Comparado com outros formicidas é o mais econômico, eficiente e prático.

É vendido no mercado em dois tipos de embalagem: CAIXAS com pacotes de 1 KILO e 20 KILOS em sacos especial.



OS FORMICIDAS **DINEX** LIQUIDAM COM A SAUVA E A ATTA CAPIGUARA

EFICIENTE * ECONÔMICO * RÁPIDO

REPASSE - Fazer nova aplicação nos canais em atividade, decorridos 45-60 dias do primeiro tratamento.

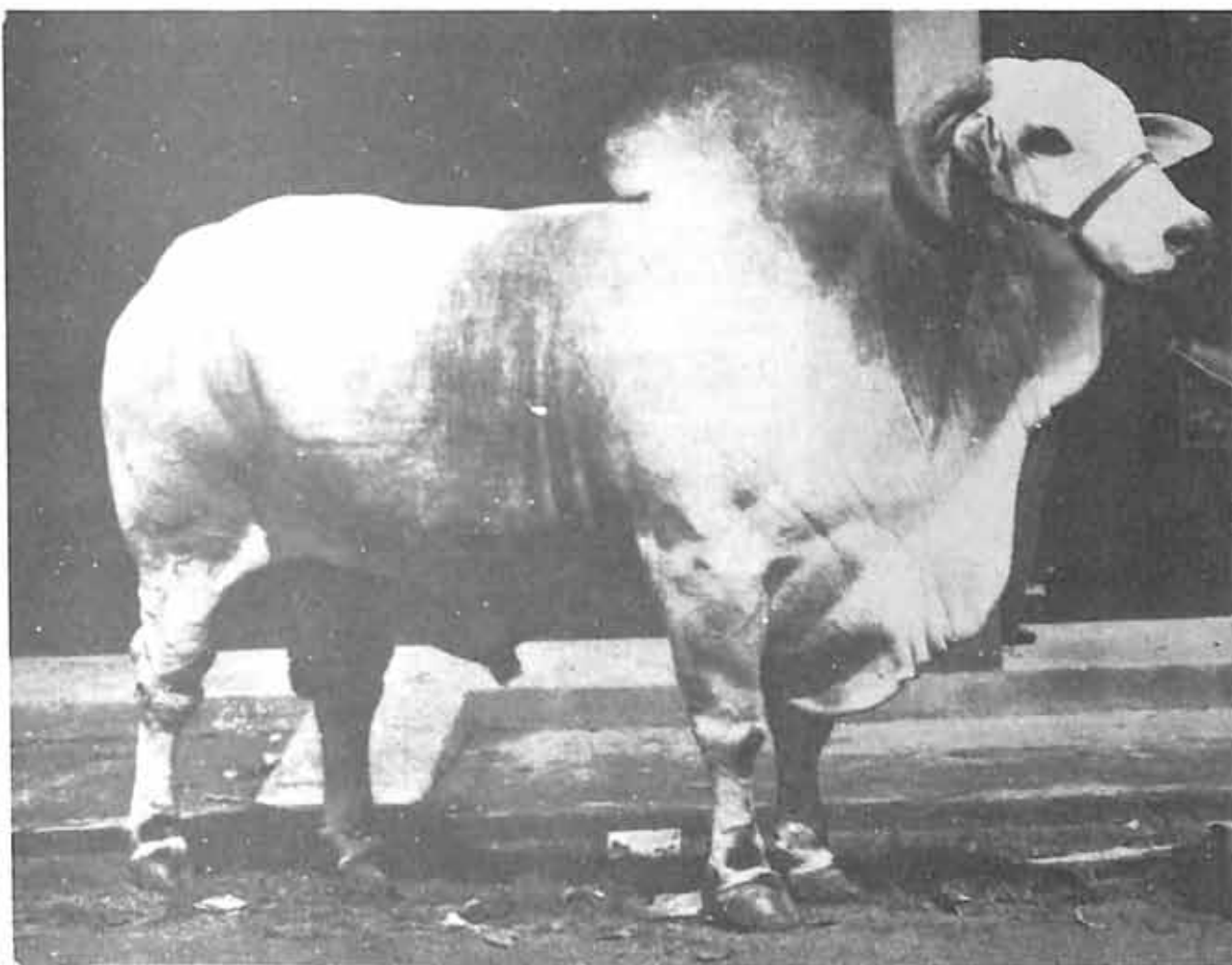
PRECAUÇÕES - Evite aspirar o pó ou o gás que se desprende do produto. Em caso de ingestão dar salmoura morna até o vomito sair claro. Chamar o médico. Guardar fora do alcance de crianças e irresponsáveis.



INSETICIDAS **DINEX** INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Santa Antônio, 150 - Tel. 2040 e 2250 - Caixa Postal, 432 - Endereço Telefônico "DINEX" - L I N S - RIO - Tel. de S. Paulo

GARRIDO



Com a só diligência de copiar os assentamentos na Fazenda Roma, completei a ficha de Garrido, Campeão Nacional. Um reprodutor, contudo, mais se credencia, prolongando-se no valor de sua progênie. Onde então essa prole, espalhada por este Brasil além, com seu Registro civil e feitos? Onde estão os herdeiros raciais de Garrido, que fazem alegria a seus proprietários? Toca a caçar.

A REVISTA DOS CRIADORES muito me valeu. Folheando números atrasados, encontrei fotos e dados de vários. Desde o Campeão Júnior de Uberaba-68, até outro Campeão no extremo Norte do país. E além de outros, mais outro no extremo Centro, em Goiânia. Todavia a relação está falha. Como supri-la?

Pensei em, ofício simpático, escrever à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, à Associação Brasileira dos Criadores de Nelore, à Associação Paulista de Criadores de Bovinos, a nossa A.P.C.B., para um pedido amplo. No que elas pudessem me atender. E, no simul-

tâneo, alvoroçar as ex-Associações Rurais (hoje Sindicatos ou Cooperativas) reforçando a solicitação. Depois eu me entenderia com os neloristas possuidores de filhos de Garrido, para obter a complementação das informações.

Eis que o tempo, se urde pesquisas, urge a ultimização do trabalho. Vai daí, estratifico nestas mal traçadas linhas meu apêlo. Dirigido também às Secretarias da Agricultura de Estados que promovem Exposições Pecuárias. Não quero nem posso omitir fonte alguma. Entidades e particulares, especialmente ao selecionador que tem descendente de Garrido, premiado, premiada ou não. Sem prescindir a inestimável colaboração do leitor que sabe ou ouviu dizer que naquela fazenda tem um filho ou filha de Garrido. Ou que na Exposição tal concorreu um dos tais.

Meus amigos, agradeço antecipado, no amplo e no restrito. Aquêles que cooperarem na empreitada em que me meti, interessados, adjudiciarei com prazer, ao meu muito-obrigado, uma cópia da foto acima. Fácil, o negativo está

comigo. Entretanto, os dados para tal relação (ei que é difícil mas dela preciso completa) só poderei ter se vocês m'os fornecerem. Bobagem? Né não. O negócio é sério. Ajude, gente. Através as páginas desta nossa Revista vocês verão, breve, o resultado de sua prestimosa demão.

E.T. — Favor me enviarem para o enderêco abaixo, ou para a redação da REVISTA DOS CRIADORES, uma fotografia do seu rebenito de Garrido que obteve prêmio em Exposição (também filha que é matriz ou filho que chefia seu plantel. Netos inclusive). Fotografia acompanhada do essencial de sua biografia (nome e peso no dia do retrato) mais a especificação do prêmio conquistado (ano e onde). Sem se esquecerem, é claro, de "sua graça" do criador e do nome de sua fazenda, com enderêco completo (dêle e dela).

DR. OTHELLO TORMIN

Rua Silva Jardim, 9 - S/317
SALVADOR - BAHIA

SERGIPE

E SUA XXVII EXPOSIÇÃO

ACAREAÇÃO DA PRODUÇÃO NA TRADIÇÃO

TEXTO E FOTOS DE
OTHELLO TORMIN



A predominância na preferência dos criadores sergipanos é o Indubrasil. O maior rebanho do Estado constituiu-se do Zebu brasileiro, com plantéis o que vem selecionando desde que no Brasil surgiu esta raça zebuina. Com resultados magníficos, como, por exemplo, esta novilha, GRANVIA, que foi por muitos considerada o melhor animal da Exposição de 1968. Zebuizeiros de Uberaba, São Paulo e Bahia cobriram suas próprias propostas, em vão: Granvia continua em Sergipe.

De ano para ano melhora, pois cada criador leva o seu melhor e sustenta que o seu é o melhor. Na pista a Comissão Julgadora, composta de juizes de fora, faz a acareação e proclama o melhor entre os melhores. De ano em ano — cada plantel apresentando o fino (em raça) e o grosso (em peso) de sua produção — os criadores de Sergipe fazem sua festa. E se tentam os benefícios da compra e venda de animais de seleção racial ou leiteira, no financiamento farto, também tentam levantar os campeonatos para os seus (suas) melhores. Numa emulação caprichada e caprichosa, cujos resultados mais que satisfatórios saltam à vista. Reafirmando pujança. Ratificando apuro zootécnico. Reproduzindo riquezas. E isso a XXVII provou de sobejo. Os negócios efetuados, a disputa processada para a conquista do galardão, a premiação do melhor entre os melhores, tudo valeu. E valeu como um ates-

tado oficiante, oficial e oficioso, da excelência do rebanho de Sergipe.

O Dr. Lourival Batista, governador do Estado, inaugurou a Estadual de 1968. Como de praxe, também encerrou-a. Contando na inauguração com a presença de inúmeros convidados do mundo oficial em âmbito federal, com a visitação periódica de componentes das forças político-administrativas do Estado, com a participação da nata dos fazendeiros de Sergipe. E com a REVISTA DOS CRIADORES (dia sim outro também, do princípio ao fim).

A par da quantidade e da qualidade dos inscritos Indubrasil e Nelore, da surpresa de Chianina e Santa Gertrudis, dos primores do Puro Sangue Inglês, ressaltem-se os resultados do Concurso Leiteiro: a campeã atingiu 30 quilos e 900 gramas diárias. E foi seguida de perto pelas 3 outras primeiras colocadas.

O quarteto contou com a presença valorizante de FADA (Campeã Júnior da Exposição passada) ao se consagrar vencedora do "Melhor Conjunto de Progenie de Pai". São crias da Fazenda Canafistula (Nossa Senhora das Dores, município sergipano) de propriedade de Murilo Dantas. Nota-se que Indiaroba, uma das cinco, foi a Campeã Sênior, tendo sido as demais da foto também premiadas.





O Dr. Lourival Baptista, Governador do Estado, sabe do valor da pecuária sergipana. E prestigia todas as iniciativas para sua justa promoção. Para seu desenvolvimento. É meta importante de sua administração. Nas duas maiores festas do rebanho de Sergipe, Exposição Estadual e Exposição de Lagarto, nas solenidades de abertura e nas de encerramento o Governador comparece. Com uma caravana ilustre de dirigentes nacionais da agropecuária, senadores, deputados federais e estaduais, das forças produtoras e das Forças Armadas. Nestas festas da pecuária o povo faz sua festa, em massa. Numa movimentação de impressionar. As Exposições de Lagarto e de Aracaju contam com o apelo dos criadores. Daí um jornal local ter anunciado: XXVII Exposição, êxito absoluto. E em manchete: Num só dia de inscrição preenchidas todas as vagas. Foi necessária a ampliação de mais bôas (provisórias) e de currais (150 no total). Cercado de autoridades o Dr. Lourival Baptista hasteia a bandeira nacional.



SERGIPE

ECOS DA XXVII EXPOSIÇÃO ESTADUAL

EXPOSITORES

Aldemar Reis, Adrião Moisés, Agro-Pecuária Manoel Gonçalves, Ailton Menezes Dantas, Ailton Menezes Lima, Alberto de Oliveira Freire, Alberto Soares Caldas, Alidio Pereira do Nascimento, Almiro Andrade Silveira, Antônio Francisco Sobral Garcêz, Antônio Franco Filho, Antônio Machado de Almeida, Antônio Menêzes, Antônio Pinto de Freitas, Archimar Bittencourt Baleeiro, Arlosvaldo Barrêto, Arivaldo Martins Ferreira, Armando Rollemberg, Arnaldo Dan-

tas de Menezes, Arnaldo Rollemberg Garcez, Augusto Leal Garcez, Augusto Leite Rollemberg, Badu Rocha, Benjamim Carvalho, Brasiliano dos Santos, Carlos Henrique Carvalho de Almeida, Celso Borges, Daniel Paixão dos Santos, Eduardo Carvalho Pinto, Elpidio Freire, Fernando Franco, Fernando Luiz de Mello Barreto, Firmino de Jesus Filho, Flodualdo Vieira Moura, Francisco Veloso Pondê, Geralda Almeida de Abreu, Gerson Teixeira de Queiroz, Gonçalo Rollemberg da Cruz Prado, Heraldo Carvalho, Herdeiros Edmundo Freire, Horácio Dantas de Goês, Hugo Gurgel, Izaac Costa Macêdo,

João Ribeiro, João Teles da Costa, Jorge Cabral Vieira, José Abílio de Andrade, José Almeida Fontes, José Antônio dos Santos, José Augusto Macedo Nogueira, José Dionizio do Nascimento, José Garcez Vieira, José Gladston Correia, José Marcos de Carvalho, José Moreira de Souza, José Tavares Dantas, José Waldo Silveira, Julimar Maciel Taveira, Júlio Vieira Prado, Juvêncio Tavares de Souza, Luiz Soares Barreto, Manoel Vieira (Padre) Martinho Almeida de Menezes, Miguel Alves, Murilo Dantas de Menêzes, Narciso Dantas de Menêzes, Paulo Monteiro, Pedro Barreto, Pedro Calmon, Saturnino Leite, Siebe P. Greidanus, Silvio Bezerra, Virgílio Figueiredo Tavares, Virgílio Francisco dos Santos, Vitoriano Madureira de Oliveira, Viúva José Francisco Filho, Walfrido Barbosa da Silva, Walter Santiago, Walter Zucarelli e Wilson Lima.

Ignorando o motivo, pude observar que a todo momento tinha um Campeão ou Campeã nas imediações da faixa da Revista dos Criadores, no parque de Aracaju. Como se cada um quisesse testemunhar que a Revista dos Criadores de fato "está presente" em todos os acontecimentos pecuários do País. Se a Campeã do Concurso Leiteiro também foi Campeã p.c. nem por isso as demais concorrentes cogitaram de apuro racial ou grau de sangue. A vice-Campeã do Concurso Leiteiro, por exemplo, ostentava a beleza da sua condição de mestiça, como se vê na foto. FORMOSA não disputou raça nem formosura. Seu objetivo era e é leite, que, orgulhosa, produziu na hora, sob palmas de muita gente. Ante sorrisos congratulatórios de seu proprietário Almiro Andrade Silveira (Fazenda Abóbora, em Carina, SE).



LAGARTO

VI EXPOSIÇÃO-FEIRA
em SETEMBRO

em OUTUBRO-69
XXVIII EXP. ESTADUAL

ARACAJU

OS MALES DE NOSSAS EXPOSIÇÕES

HUGO PRATA
Eng.º Agr.º

Desde há alguns anos, nossas exposições de gado perderam muito de sua objetividade. Visando de início uma demonstração pública de novos métodos e do avanço de nossa pecuária, um intercâmbio profícuo de novas técnicas e experiências e a comprovação do valor da descendência de novos reprodutores, tiveram seus fins desvirtuados para um exibicionismo inútil, uma pura demonstração de poderio econômico.

Nossas exposições especializadas de gado leiteiro refletem uma situação completamente distorcida da realidade. A pecuária leiteira caminha para tornar-se um "hobby" chelo de riscos e dispendioso, no qual a vaidade e o poderio econômico suplantam a técnica de criação e a objetividade. Já não ganha sempre aquele que se dedica com mais afinco a seus trabalhos de seleção, mas aqueles que, por mero diletantismo, adquirem caríssimos animais no Exterior, buscando afirmar-se como criadores.

Os selecionadores fogem das exposições, onde são

aos poucos substituídos pelos colecionadores. Para aparecer como criador, basta ter dinheiro...

Quem assiste a uma de nossas exposições especializadas tem uma visão completamente distorcida da realidade. Quem vê aquela vaidosa ostentação de campeões importados, a peso de ouro, não imagina o atraso de nossa pecuária leiteira.

A triste verdade é que a nossa produtividade é das mais baixas e a simples importação de novos reprodutores nada a tem aumentado.

Esta baixa produtividade é que acreditamos seja o "calcanhar de Aquiles" de nossa pecuária. A importação maciça de reprodutores deveria ser um dos últimos pontos a ser atacados. É preciso que se empreguem somente touros provados, ou os novos reprodutores desaparecerão, como já desapareceram centenas, sem deixar rastro.

Mais de 80% dos produtores do Vale do Paraíba produzem menos de 100 litros diários, o que mostra claramente que são pequenos criadores, com nível baixo de produção.

Pouco ou quase nada se faz para melhorar as nossas pastagens, ainda definidas como "uma porção de terra imprópria para agricultura, cercada ou não, a que se dá o nome de pasto". Reclama-se do preço do leite, superior ao encontrado na Argentina e outros países, esquecendo-se de que nossa produtividade é baixa e nossos custos de produção altos. Esta má fase de uma pecuária leiteira depende mais dos criadores do que dos animais.

Continuamos produzindo leite em campos pobres, com mestiças mal criadas, recebendo rações caras, e exibindo, nas exposições, belas e nutridas rês importadas, mantidas em condições artificiais de ambiente e que infelizmente não deixam descendência.

Até hoje ainda não possuímos o Holando Brasileiro mas, em compensação, em 1968, importamos 968 reprodutores puros de origem da raça Holandesa Preta e Branca... E somente da Argentina e Uruguai entraram puros por cruzar em número bem superior.

Nossas exposições de gado de corte transformaram-se também em meras competições esportivas, em que quase sempre ganha quem melhor sabe engordar seus animais. A custa de concentrados e leite em pó, são exibidos animais cevados, nos quais o excesso de gordura substitui a carne e a velocidade de ganho de peso é substituída por maior aptidão cevatrícia. Pena é que a maioria de nossos juizes, numa falha até certo ponto desculpável, se deixem engodar pelo preparo dos animais. O próprio criador se engana pois, ultimamente, o peso médio dos animais expostos aumentou consideravelmente, e — sabemos-lo unicamente à custa de melhora de trato, embora muitas vezes se afirme que a melhora é "genética". A parte reprodutiva dos animais é afetada. Os touros tornam-se preguiçosos, lentos e com defeitos nos aprumos. E conhecida a afirmação de um grande criador, que possui vários campeões nacionais de há muito infér-

Assine a

REVISTA DOS CRIADORES

e terá uma secretária
ativa, que zela pelos
seus interesses dia e
noite

Pedidos de assinatura
(NCR\$ 30,00 por ano)

EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. Pompéia, 1214 — Fundos "B"

SAO PAULO — S.P. (Brasil)

ÊSTE SENHOR PRODUZ, EM MÉDIA, 4.950 QUILOS DE LEITE POR DIA.

Ele faz parte da Excelente Equipe de Touros Provados Superiores da ABS (E.U.A.). Seu sêmen, devidamente congelado, tornou-se pai de 181 filhas. Filhas que dão uma produção de leite fora do comum (27,50 quilos por dia). No Brasil, só em 1968, fornecemos 60 mil ampolas e 200 botijões de sêmen congelado da ABS. Temos um estoque permanente - coletado em excepcionais condições tecnológicas - de sêmen vindo de reprodutores das melhores raças. Para leite e para corte. E para o aprimoramento genético dos rebanhos.



(Arlinda 49 - filho de Tidy Burk - Fort Niner - 181 filhas - média de produção por lactação: 8391 quilos)

SAIBA TUDO SOBRE O SÊMEN CONGELADO - TIM TIM POR TIM TIM - PROCURANDO A

CIA. FABIO BASTOS

DIVISÃO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Av. Presidente Wilson, 2819 e 2825 - Tel.: 63-8111 - C. Postal 2350 - São Paulo

Folhetos e catálogos às suas ordens — Distribuidores exclusivos para todo o Brasil do sêmen congelado fornecido pela



tels pelo excesso de gordura que excessiva estabulação acumulou.

Examinando os cascos de nossos campeões, percebe-se que estão sempre aparados artificialmente, indicio de que não andam pelos pastos. O desgaste das unhas de um animal criado racionalmente é normal pelo atrito contra o solo. Desde que seja necessário aparar o seu casco, é sinal que o manejo é falho.

É preciso que não nos esqueçamos de que a principal qualidade de nosso Zebú é sua capacidade de resistência a condições adversas. Não devemos abandoná-la, transformando essa expressão de rusticidade em um bibelô de estábulo, onde inegavelmente perde longe para as raças européias.

Aos organizadores de nossas exposições cabe a tarefa, lenta mas persistente, de modificar este quadro. É preciso que nossas mostras sejam autênticas aulas de criar, contando com a necessária colaboração de conferencistas, exibição de filmes educativos, etc. É preciso que o Governo auxilie verdadeiramente nossas exposições, não se limitando, como o faz, uni-

camente a ceder o Parque da Água Branca, a troca de 20% da renda auferida. São Paulo talvez seja o único Estado da Federação onde as associações pagam ao Governo pelo direito de realizar suas mostras. Ao operoso e digno Secretário da Agricultura, Dr. Antonio Rodrigues Filho, nosso apelo para que mude tal situação.

Em primeiro lugar, cabe evitar a proliferação de exposições no Interior, como vem acontecendo. Existe na Secretaria da Agricultura um plano, bem feito, limitando as exposições a uma em cada DIRA e estabelecendo condições mínimas e regras destinadas a padronizá-las. Em segundo lugar, promover as exposições da Capital, situando-as em seu devido lugar e dando a elas o relevo que merecem.

As exposições devem transformar-se em mostras técnicas, deixando de ser concursos de beleza. Devem ser uma oportunidade de demonstração da moderna tecnologia e das mais recentes conquistas no campo da pecuária e não um simples balcão de venda de reprodutores.

MENSAGEM DE SODRÉ AO CONGRESSO NACIONAL DE AGROPECUÁRIA

Por ocasião do III Congresso Nacional de Agropecuária, o governador de São Paulo, sr. Roberto Costa de Abreu Sodré, dirigiu mensagem aos congressistas, lembrando que a agricultura, que tem sido,

"ao longo dos milênios, a atividade fundamental do homem", "no domínio econômico a mais nobre das suas atividades, não pode ser compreendida, no contexto de uma nação em desenvolvimento, como o Brasil, sem uma ética específica de seus problemas. A transferência literal da legislação urbana, em especial a que disciplina as relações de trabalho, para o campo, sem sensibilidade às suas peculiaridades, opera, na vigência dos fatos, consequências inversas às que colimava. Os tributos e os encargos sociais devem ser especifi-

camente ponderados em função dos direitos humanos, em correlação com as efetivas e reais possibilidades da empresa agrícola. Daí, apenas, para invocar um exemplo ilustrativo — o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço — ora inaplicável ao campo, é socialmente mais eficaz, na proteção ao emprego, do que o Estatuto do Trabalhador Rural. O que se faz compreensível, e justo, é mediar a atividade agrícola com a régua flexível, a que aludiam os geometras gregos, para fixar-lhe as dimensões específicas."



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n° 33.811, de 20 de outubro de 1938

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Hélio Moreira Salles

Vice-Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

Secretários

João Arthur Ribas Vianna

Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach

Francisco Figueiredo Barreto

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Montelro, dr.

Antônio Luiz Ferraz, dr.

Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.

Dalvo Rodrigues da Cunha, dr.

Arnaldo Zancaner, dr.

João de Moraes Barros, dr.

João Laraya, dr.

Luiz Antônio de Souza Barros, dr.

José Bonifácio Coutinho

Nogueira, dr.

Severo Gomes, dr.

Urbano Junqueira

CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira
Ferreira, dr.

Gilberto Azambuja

Rodolpho Ortenblad, dr.

SUPLENTES

Antonio Coelho Guimarães

Lívio Malzoni, dr.

Antônio Augusto Pires de Oliveira

SUPLENTES

José Procópio Meireles

Antônio Luiz do Rego Neto, dr.

Gilberto Arruda Sampaio, dr.

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Lauro Toledo

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretor

Eng° Agr° Hugo Prata

Registro Genealógico

Inspetor:

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

Dr. Pedro Luiz Grasso

Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston

Dr. Ernesto Ranali

Serviço de Controle Leiteiro

Chefe:

Dr. Fidélis Alves Netto

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meirelles

Dr. Fernando José Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de
Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

ALTO CONSELHO DA PECUARIA

Constituído pelos senhores
Presidentes das entidades:

Associação Paulista de Criadores de
Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore
do Brasil

Associação dos Criadores de Guzará
do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos da Raça Charoleza

Registro Genealógico Schwyz do
Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos
do Brasil

Associação dos Criadores de Bovinos
da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do
Brasil

Associação Brasileira de Criadores
de Zebu-Môcho

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Celio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Meneses

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira
de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de
cada mês, às 9 horas.

**TORTUGA**COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIAA CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

**em
24 horas**

ELECTRIN COMBATE A CRÔNICA E SUAS COMPLICAÇÕES



ELECTRIN na forma de pó solúvel, apresenta em sua fórmula dois antibióticos: a Clorotetraciclina e a Epiromicina, que lhe dão uma potência antimicrobiana elevadíssima. Estes antibióticos são eficientes no tratamento da D.C.R. (Doença Crônica Respiratória), agindo contra o complexo D.C.R. (Microorganismos do grupo MSPP) de uma forma eficaz por diferentes vias de combate.

Os sais eletrolíticos de sua composição representam excelente coadjuvante na recuperação dos animais, uma vez que os mesmos quando dissolvidos na água, formam com esta, um verdadeiro soro, de fácil assimilação para as aves, favorecendo também, a absorção dos antibióticos.



AVISO: Este medicamento é de uso veterinário. Não usar em humanos. Não usar em animais de estimação sem orientação veterinária. Não usar em animais de produção sem orientação veterinária. Não usar em animais de produção sem orientação veterinária.

14º ANO

SETEMBRO DE 1969

N.º 170

DOENÇA CRÔNICA RESPIR

DR. TADAYUKI YANO

É uma doença comum nas criações de aves, devida, principalmente, à má ventilação dos aviários, ao manejo inadequado e aos grandes "stress" a que são submetidas as aves.

OCORRÊNCIA

Sua elevada frequência a tornou uma das enfermidades mais estudadas. Em virtude dos enormes prejuízos econômicos que pode causar, é digna da maior atenção. Está tão disseminada entre nós que, hoje em dia, a maior parte dos granjeiros tem ou teve problemas com D.C.R.

AGENTE CAUSAL

O agente causal da Doença Crônica Respiratória é o **Mycoplasma gallisepticum**, microrganismo semelhante aos da Pleuropneumonia.

A doença de natureza crônica, afeta as vias respiratórias, atingindo os sacos aéreos. É sempre complicada por outros germes (virus, bactéria etc.), daí resultando o chamado Complexo D.C.R.

SINTOMAS E LESÕES

Inicialmente há queda no consumo de ração. As aves podem apresentar corrimento nasal, inchaço na cabeça, espirros e tosse. É uma grave inflamação da traquéia e dos sacos aéreos.

Ocorre espessamento marcante e opacidade nas membranas dos sacos aéreos, cobertos geralmente por um exsudato fibrinoso.

Pode haver pericardite. Massas de exsudato caseoso de coloração branco-acinzentada são encontradas no interior dos sacos aéreos afetados.

MORTALIDADE

Devido às invasões secundárias, a mortalidade pode atingir até 40%, principalmente entre frangos de corte; porém, o mais frequente é emagrecimento e desenvolvimento retardado das aves.

PROFILAXIA E TRATAMENTO

Muitas tentativas de erradicação da D.C.R. têm sido realizadas, porém, sempre com resultados limitados. Atualmente, nos Estados Unidos, a pesquisa de técnicas capazes de livrar os plantéis do **Mycoplasma gallisepticum** parece coroada de êxito. Para nosso meio, nos resta reduzir a incidência dos surtos, tratando as aves com medicamentos eficientes contra a D.C.R. e proporcionando-lhes bom manejo e boa ventilação, pois a D.C.R. é doença de "stress".

Os antibióticos existentes no mercado são úteis no combate à D.C.R., seja pela ação direta contra o **Mycoplasma gallisepticum**, seja contra os germes responsáveis pelas infecções secundárias, que agravam a enfermidade.

ELECTRIN

O método mais indicado para o controle desta doença é uma boa higiene, aliada ao trata-

mento preventivo com antibióticos.

As aves portadoras transmitem o **Mycoplasma gallisepticum** aos ovos, então, os pintinhos nascidos destes ovos infectados são portadores da doença e a transmitem às outras aves do aviário.

O "stress" ocasionado pela vacinação, mudança de abrigo ou de ração, assim como por variações bruscas de temperatura e umidade, pode favorecer e disseminar a D.C.R.

Um dos melhores métodos para controle da D.C.R. é o tratamento preventivo e curativo pelo ELECTRIN.

ELECTRIN, um produto "TORTUGA", resulta da conjugação de dois poderosos antibióticos - a Espiromicina e a Clorotetraciclina - de sais eletrolíticos. O **Mycoplasma gallisepticum** é altamente sensível à Espiromicina. A Clorotetraciclina, dotada de amplo espectro, age contra a maioria dos germes causadores de doenças nas aves. Temos, assim, uma associação que dá ao ELECTRIN um amplíssimo campo de ação, combatendo tanto a D.C.R. como suas complicações. Além disso, os sais eletrolíticos, quando dissolvidos na água, atuam como verdadeiro sôro, rehidratando as aves.

Administra-se dissolvido na água, já que as aves doentes rejeitam o alimento. Dissolver um quilo do produto em 100 litros de água, administrar à vontade, durante 24 a 48 horas. Nos casos graves, 72 horas.

ÓRIA OU COMPLEXO D.C.R.

ESQUEMA PARA TRATAMENTO PREVENTIVO

TABELA I

PROGRAMA PARA USO PREVENTIVO DE "ELECTRIN"

Idade (em semanas)	Períodos de uso preventivo de Electrín		
	Frangos de corte	Poedeiras de Reposição	Reprodutoras de Reposição
0 — 1	3 dias	3 dias	5 dias
3 — 4	1 dia	1 dia	2 dias
8 — 10		2 dias	2 dias
16 — 18		—	2 dias
20 — 22		2 dias	2 dias
24 — 26		—	2 dias

TABELA II

QUANTIDADE DE "ELECTRIN" PARA 1.000 FRANGOS DE CORTE

IDADE	Gramas de Electrín solúvel para 1.000 frangos de corte
3 dias na 1. ^a semana de vida	660 gramas
1 dia na 3. ^a semana de idade	660 gramas
1 dia na 4. ^a semana de idade	880 gramas
1 dia na 5. ^a semana de idade	1.000 gramas
1 dia na 6. ^a semana de idade	1.200 gramas
1 dia na 7. ^a semana de idade	1.400 gramas
1 dia na 8. ^a semana de idade	1.600 gramas
1 dia na 9. ^a semana de idade	1.800 gramas
1 dia na 10. ^a semana de idade	2.000 gramas

TABELA III

QUANTIDADE DE "ELECTRIN" PARA 1.000 FRANGAS DE REPOSIÇÃO

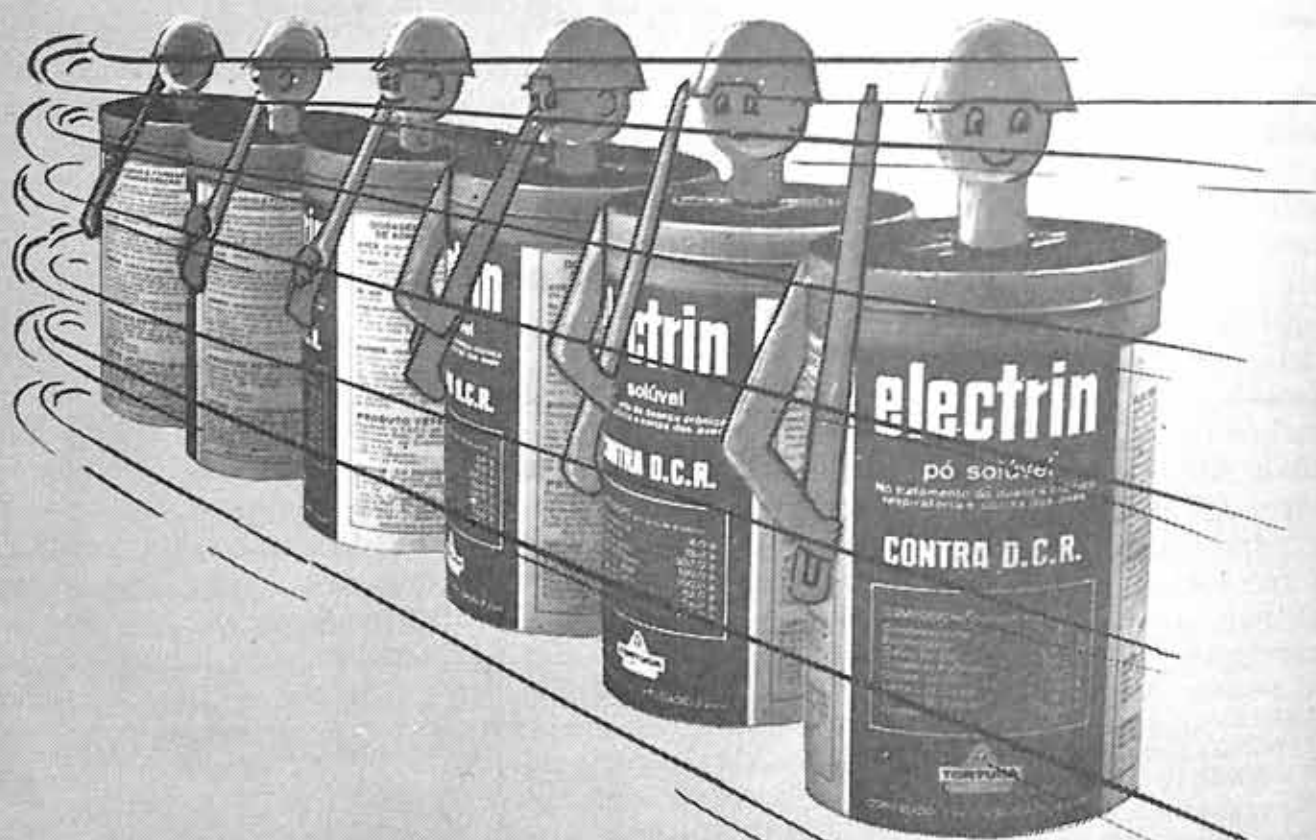
IDADE	Gramas de Electrín solúvel para 1.000 de Reposição
3 dias na 1. ^a semana de vida	660 gramas
1 dia na 3. ^a semana de idade	660 gramas
1 dia na 4. ^a semana de idade	880 gramas
1 dia na 5. ^a semana de idade	900 gramas
1 dia na 7. ^a semana de idade	1.200 gramas
1 dia na 8. ^a semana de idade	1.300 gramas
1 dia na 10. ^a semana de idade	1.760 gramas
1 dia na 16. ^a semana de idade	2.000 gramas
1 dia na 18. ^a semana de idade	2.000 gramas
1 dia na 20. ^a semana de idade	2.000 gramas

Exemplo:

Na 1.^a semana de vida, 3 dias seguidos, (4.^o, 5.^o e 6.^o dias) administrar Electrín, na proporção de 1 kg para 100 litros de água. Repetir na 4.^a semana, 1 dia.

Assim, os avicultores previnem ou melhor, controlam a D.C.R. e suas complicações.

era uma vez uma doença invencível



chamada D.C.R. - Doença Crônica Respiratória

electrin

- electrin — é a grande arma para o avicultor brasileiro no tratamento completo da D.C.R. e de suas complicações.
- electrin — é um composto completo contra a D.C.R.
- electrin — contém Espiromicina, ingrediente ativo de alta sensibilidade contra o Mycoplasma gallisepticum, causador inicial da D.C.R.
- electrin — contém Clorotetraciclina - antibiótico de amplo espectro contra a maioria dos germes causadores de doenças nas aves.
- electrin — contém electrolitos que favorecem a recuperação do peso das aves, pela reidratação, reduzindo o período de convalescença.
- electrin — É TRATAMENTO EFICAZ.
- electrin — É PREVENTIVO PERFEITO.
- electrin — A VITÓRIA CONTRA A D.C.R.



TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: RUA PROGRESSO, 219 - C. POSTAL 12.635 - FONES: 269-1092 - 269-0247
269-5259 - END. TELEGR.: "TORTUGA" - STO. AMARO - CAPITAL - S. PAULO
FILIAL: AV. FARRAPOS, 2955 - CAIXA POSTAL 3084 - TELEFONE: 22-7747 - END.
TELEGRÁFICO: "TORTUGA" - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

MATANÇA DE EMERGÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES

LUIZ CARLOS CAMPOS

O Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA) reza em seu artigo 130 que: "Matança de emergência é o sacrifício imediato de animais apresentando condições que indiquem essa providência." Acrescenta o parágrafo único — "Devem ser abatidos de emergência animais doentes, agonizantes, com fraturas, contusão generalizada, hemorragia, hipo ou hipertermia, decúbito forçado, sintomas nervosos e outros estados, a juízo da Inspeção Federal."

O animal para emergência deverá ser separado e abatido no final da matança normal. Não se recomenda deixar animal moribundo de um dia para outro para ser abatido. Caso contrário irá para a graxaria.

Pelo art. 132 (RIISPOA) "É proibida a matança de emergência na ausência de funcionário da Inspeção Federal".

E, pelo art. 134 (RIISPOA) "Animais que tenham morte acidental nas dependências do Estabelecimento, desde que imediatamente sangrados a juízo da Inspeção Federal podem ser aproveitados".

AS SALMONELAS

Os animais abrigam uma larga variedade de Salmonelas e são reservatórios da maior importância epidemiológica na doença humana. Existe uma estreita relação entre as Salmonelas predominantes nos animais e as isoladas no homem (Stewart e De Capito 1953). Vários autores têm apontado a importância dos bovinos e seus produtos como a maior fonte de infecção para o homem. (Report 1964).

As Salmonelas crescem bem nos produtos cárneos à temperatura ambiente, não sendo destruídas nas carcaças ou despojos do animal mantido em temperatura de congelação ou na salmoura. São, porém, sensíveis à ação das temperaturas de pasteurização.

Só os casos de matança de emergência podem explicar as toxi-infecções (no homem) originadas de infecções intra-vitais, isto é, do animal ainda vivo. É o caso de uma fratura grave ou de qualquer doença séptica, que, determinando queda de resistência orgânica, exacerba a flora intestinal, da qual a Salmonela faz parte, verificando-se disseminação mais fácil dos germes, sobretudo nos momentos agônicos. Idêntica migração microbiana pode ocorrer após a matança, quando a evisceração é retardada. Aí está a razão das responsabilidades que assume o Inspetor de carnes, ao proceder ao julgamento de carnes provenientes de uma matança de emergência.

CUIDADOS HIGIÊNICOS

Nos domicílios e mesmo nas casas de carnes, devem esses produtos ficar protegidos pelo frio, em temperatura inferior a 10°C.

Os produtos cárneos, como também outras classes de alimentos contaminados por salmonelas, não

apresentam quaisquer alterações de suas características organolépticas (cheiro, sabor e aspeto) o que torna difícil afastá-los do consumo.

Como o homem também constitui portador de Salmonelas, cabe grande responsabilidade aos operários que manuseiam a carne, principalmente, os produtos cárneos que são vendidos como frescos, isto é, não levaram calor. As condições higiênicas do matadouro-frigorífico e os hábitos higiênicos dos operários devem ser rigorosos, promovendo-se campanhas educativas junto aos operários, que devem ser submetidos a exame médico periódico. Recomenda-se que não tussam ou espirrem sobre as carcaças nem cuspiam no chão e ostentem uniformes limpos. Esses trabalhadores que manuseiam produtos cárneos não podem ser portadores de infecções supuradas das mãos e dos braços (panarícos, flegmões, etc.).

ESTAFILOCOCOS

Outros microorganismos, como Proteus, E. coli, e os Clostridium são capazes de contaminar os alimentos, determinando no homem fenômenos de gastro-enterite aguda (toxi-infecção alimentar).

Os estafilococos, por exemplo, habitam frequentemente a nasofaringe e a boca de indivíduos sãos. Esses germes crescem à temperatura ordinária e em presença de regular quantidade de sal, o que explica o seu aparecimento nas carnes curadas. Embora os germes sejam destruídos pela temperatura de pasteurização, sua toxina é termoestável, não sendo inativada nem pela fervura nem pela refrigeração prolongada. As toxinas produzidas pelo S. aureus, em regra, não são mortais. Os fenômenos de toxi-infecção aparecem, em geral, depois de três horas do consumo do alimento onde havia toxina préformada pelo estafilococo e se traduzem por náusea, vômito, diarreia e prostração aguda.

Na prevenção de tais acontecimentos, em defesa da saúde pública, o Inspetor de Carnes deve estar alerta quanto às operações que se realizem em seções da fábrica que elaboram produtos frescos.

III EXPOSIÇÃO

AGROPECUÁRIA DE

LOANDA

(Paraná)

De 6 a 14 de dezembro



No encerramento da exposição, quando discursava, o sr. José Resende Peres. A direita, o sr. José Tavares Pereira, presidente da União Ruralista do Vale do Rio Doce.

NO NORTE DE MINAS

GOVERNADOR VALADARES REALIZOU COM ÊXITO SUA II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Com inteiro êxito, foi realizada em junho último a II Exposição Agropecuária de Governador Valadares, a hospitaleira cidade mineira localizada às margens do Rio Doce. A promoção despertou grande interesse entre os criadores de toda a vasta região do Norte de Minas, tendo o número de animais presentes à mostra ultrapassado as previsões mais otimistas. E quantos visitaram a exposição, além de

terem podido admirar representações de prestigiosos plantéis de bovinos e equinos, tiveram oportunidade de se entreter com a tradicional "Vaquejada".

OS MELHORES

O julgamento dos animais expostos apresentou os seguintes resultados principais:

BOVINOS: RAÇA HOLANDESA P.B.:

CAMPEAO SENIOR PON — Piracuaana Jeremias Johanna Susover — Prop. José Alves Duarte — Faz. Várzea Alegre — Mirai. MG.

CAMPEAO JÚNIOR PON — Nhandu Israel — Prop. Carlos Renato Santos Coelho — Faz. Bela Vista — Engenheiro Caldas — MG.

CAMPEA JÚNIOR PON — VARGEM ALEGRE CAMURÇA — Prop. José Alves Duarte — Faz. Várzea — Mirai — MG.

CAMPEAO SENIOR PC — Chop Duke Odette de Ponte Alta — Prop. Paulo Roberto Peres — Faz. Marajó — Frei Inocêncio — MG.

CAMPEAO JÚNIOR PC — Maranhão Reservado Janicaan de Mic — Prop. Luiz Carlos Peres — Faz. Lousiania — Campanário — MG.

CAMPEA JÚNIOR PC — Filomena Carnation — Prop. José Alves Duarte — Faz. Várzea Alegre — Mirai — MG.

RAÇA HOLANDESA V.B.:

CAMPEAO SENIOR PON — Campo Verde Amigo — Prop. Turmalinas S/A. Faz. Turmalinas S/A. — Galiléia — MG.

CAMPEAO JÚNIOR PON — Campo Verde Abresco Joker — Prop. Dr. Marcelo Ávila Aguiñaça — Faz. Turmalinas S/A. Galiléia — MG.

CAMPEA JÚNIOR PON — Turmalina Azul Carolina — Prop. Faz. Turmalinas S/A. Galiléia — MG.

CAMPEAO SENIOR PC — Marinald de Campo Verde — Prop. O mesmo.

CAMPEA SENIOR PC — Diná — Prop. O mesmo.

CAMPEAO JÚNIOR PC — Bronze da Turmalina Azul — Prop. Dr. Marcelo Ávila Aguiñaça — Faz. Turmalinas S/A. — Galiléia — MG.

CAMPEAO JÚNIOR PC — Begônia da Turmalina Azul — Prop. Faz. Turmalina S/A. — Galiléia — MG.



Julgamento de equinos. A esquerda, Abaliba Marengo, 1.º prêmio e Reservado Campeão da Raça Mangalarga Marchador. Seu proprietário é o sr. Erico Ribeiro Junqueira, criador em Leopoldina.



Campeão Nelore: Moringa. Propriedade do criador Tourinho de Abreu, de Feira de Santana (Bahia)



As raças européias também estiveram representadas e o clichê mostra um exemplar Charolês.

RAÇA GIR

CAMPEAO SENIOR — Prop. Ed berto Rezende — Faz. St. Zélia — Tumiritinga — MG.

CAMPEA SENIOR — Nubia — Prop. O mesmo.

CAMPEA JÚNIOR — Berlinda — Prop. Saul Villela — Faz. Boa Vista — Governador Valadares — MG.

RAÇA NELORE

CAMPEAO SENIOR — Koringa — Prop. Tourinho de Abreu e Filhos — Faz. Reunidas Agua Branca — Feira de Santana — Bahia.

CAMPEA SENIOR — Gema da Nova India — Prop. Tourinho de Abreu e Filhos — Faz. Reunidas Agua Branca — Feira de Santana — Bahia.

CAMPEA JÚNIOR — Doblete — Prop. Tourinho de Abreu e Filhos — Faz. Reunidas Agua Branca — Feira de Santana — Bahia.

RAÇA GUZERA

CAMPEAO SENIOR — Ghalor X — Prop. Leôncio de Andrade S/A — Faz. Conquista — Rio de Janeiro — GB.

CAMPEA SENIOR — Gulab I — Leôncio de Andrade S/A — Valença — RJ.

CAMPEAO JÚNIOR — Krishna-murti — Prop. O mesmo.

CAMPEA JÚNIOR — Barchea I — Prop. O mesmo.

RAÇA INDUBRASIL

CAMPEAO SENIOR — Vietnam — Prop. José Zucarelli e Filhos — Faz. N.S. Aparecida — Uberaba — MG.

CAMPEA SENIOR — Imperatriz — Prop. Ruyther Laender — Faz. Jurema — Teófilo Otoni — MG.

CAMPEAO JÚNIOR — Boneco — Prop. Anibal Nunes Sobral — Faz. Nazaré — Mundo Novo — Bahia.

CAMPEA JÚNIOR — Nostalgia — Prop. Aroldo Vilaça — Faz. Flórida — Salto da Divisa — MG.

EQUINOS: RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

CAMPEAO SENIOR — General — Prop. Jair Pinto Coelho — Gov. Valadares — Minas Gerais.

CAMPEA SENIOR — Abaiba Jurema — Erico Ribeiro Junqueira — Faz. Abaiba — Leopoldina — MG.

CAMPEAO JÚNIOR — Fiat do Novo México — Prop. Djalma de Miranda Batista — Faz. Novo México — Carlos Chagas — MG.

CAMPEA JÚNIOR — Abaiba Pa-

(Conclui na pág. 83)

o laboratório de pesquisas pecuárias da Pfizer se estende pela América, Ásia, Europa, África e Oceania.

E VOCÊ GANHA DINHEIRO COM ISSO.

No mundo todo, os criadores usam os produtos Pfizer para a pecuária. Isso quer dizer pesquisa permanente, sob as mais diversas condições e climas, resultando em produtos provados, da mais alta qualidade. E a qualidade Pfizer é garantida pela mais perfeita Assistência Técnica, inteiramente às suas ordens, em todo o Brasil, desde 1956.

Larvicid

O nome mais forte em larvicida. Cura rapidamente bernes e bicheiras. Tem efeito cicatrizante mais ativo. Maior estabilidade nos períodos chuvosos. Mais econômico: combate a larva, repele a mosca e evita o risco de reinfestações.

Vacina Pfizer Contra a Febre Aftosa

Provada, aprovada e comprovada em sua eficiência pelos criadores de todo o País. Autoridade no campo da imunização. Previne com eficiência a aftosa. E proteção econômica dos seus lucros.

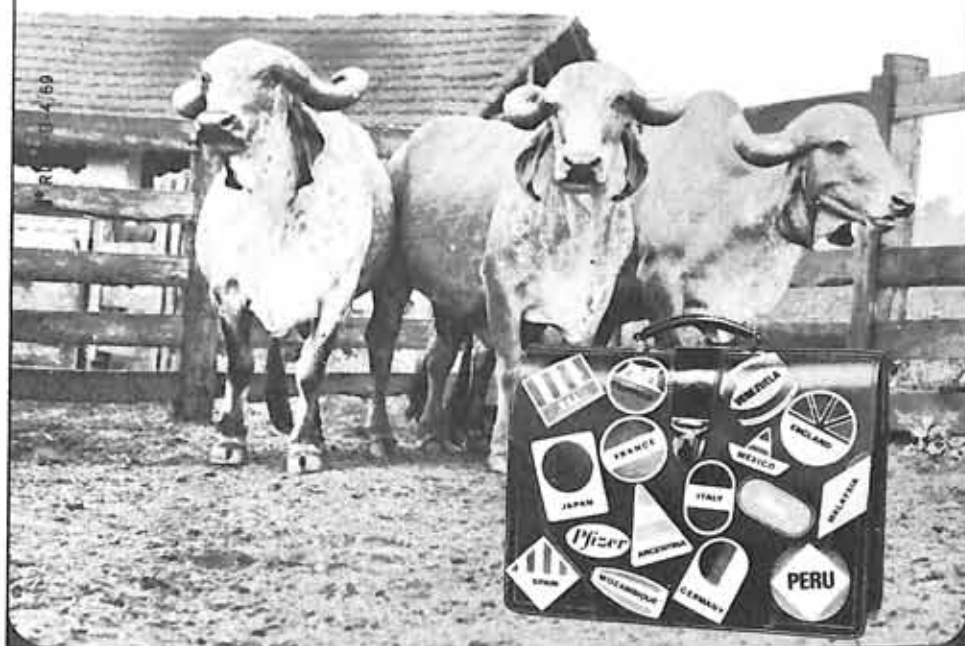
Banminth

O anti-helmíntico mais moderno que existe. Mais combativo. Mais econômico. Controla de fato os mais importantes vermes dos ruminantes. Reduz ao mínimo o custo do tratamento. Presente em todo o mundo, protegendo os rebanhos ovino e bovino.

QUALIDADE PFIZER: MAIS LUCROS PARA O CRIADOR

Pfizer

Trinta e quatro produtos à venda em todo o Brasil



Problemas de cerca, água e sombra na divisão de pastos

GERALDO LEME DA ROCHA
Engenheiro Agrônomo

O problema dos fechos dentro do pastejo rotativo depende naturalmente do tipo de exploração pecuária. As fazendas que se dedicam à criação ou à engorda, exclusivamente, terão por força diferentes sistemas de rodízio.

A primeira questão a encarar, nas grandes propriedades, é a formação de unidades de pastejo que permitam sua sub-divisão à medida que o plano for sendo levado à prática.

Assim é que, por exemplo, em uma invernada de 1.000 alqueires paulistas (ou 2.420 Ha) podem-se traçar, segundo os critérios já discutidos anteriormente, 10 unidades de 100 alqueires cada uma. Estas unidades serão separadas uma das outras por cerca permanente, isto é,

um moirão a cada 2,5 m e 4 fios de arame. Dentro das unidades, com o auxílio do fio eletrificado, fazem-se, pelo menos, 10 novas subdivisões de 10 alqueires. A vantagem desse sistema está em que se podem manejar com segurança os lotes de cobertura, ao mesmo tempo que se adota o pastejo em rodízio. Outro fator favorável é o baixo custo da cerca elétrica, que se calcula como sendo apenas 1/10 da clássica, pois, em vez de 4, se usa apenas 1 fio e os moirões nada mais são que postinhos de 1,30 m da grossura de um cabo de enxada, ou mesmo de bambu.

Se se adotam 10 unidades, como no presente exemplo, podem-se manter 10 lotes de vacas, com os touros correspondentes, sem os pe-

rigos de mistura, pois o rodízio dentro das unidades expõe muito menos, entre si, os animais de diferentes invernadas, como acontece no pastejo contínuo.

Esse método de divisão dos pastos aplica-se também às áreas de invernagem, em que se utiliza apenas uma categoria de animal, o novilho de engorda. Como já se destacou, desde que o abastecimento da água tenha sido bem estudado, a sub-divisão futura, em pascigos ainda menores, é grandemente facilitada.

VANTAGENS DA DIVISÃO

É isso o que se observa na prática, pois, logo o pecuarista se convence das vantagens da divisão e,



É interessante instalar bebedouros em lugar apropriado, segundo as exigências de um planejamento adequado.

a cada ano que passa, cuida de retalhar mais ainda as grandes invernadas em pastos menores, para obter melhor rendimento de cada alqueire de chão.

No caso das granjas leiteiras, é aconselhável que os pastos das vacas em produção sejam os melhores, os produtivos e os mais intensamente manejados. Para o gado sêco, o tamanho de cada pascigo pode ser relativamente maior que o das vacas, pois o rodízio é mais lento.

O fio eletrificado tem ampla aplicação na divisão dos pastos, principalmente nas propriedades em que se explora o gado de leite. As cercas convencionais são empregadas nos limites com outras propriedades e, em alguns casos, nas divisas internas, quando se quer manter bem isoladas as terras de agricultura anual das do setor pecuário.

Não se deve perder de vista que a verdadeira cerca é o bom pasto e, nesse sentido, as estruturas dos fechos podem ser tanto mais leves quanto mais tenras e nutritivas forem as plantas forrageiras.

ÁGUA PARA O GADO

A água destinada ao gado precisa ser da melhor qualidade. Nas grandes áreas, distantes dos centros urbanos, os correjos e rios se mantêm ainda em boas condições. Nestes casos, é suficiente evitar pontos que possam transformar-se em lamaçal ou aqueles muitos raios, que obrigariam o gado ingerir areia, à medida que bebem.

Quando se sub-dividem os pastos, a bebida é geralmente conduzida em regos ou tubulação plástica. Em tais condições, é necessária a instalação de bebedouros ou cochos, em lugar apropriado, de acordo com as exigências do planejamento. No caso da água recalcada para caixas de depósito, situadas em cotas elevadas, os bebedouros são providos de bolas para evitar desperdício do líquido.

A tubulação de plástico abriu enormes possibilidades para o aprimoramento do manejo dos pastos, pois os pontos de bebida são localizados nas posições mais favoráveis ao manejo dos rebanhos.

O acionamento da água para cotas mais altas se faz por via de pequenos engenhos, como o carneiro hidráulico, a roda d'água, o moinho de vento, etc. Estando os correjos ou rios, em cursos normais ou represados, situados em posição que permita sua melhor distribuição, basta abrir canaletas comuns ou impermeabilizadas para que o abastecimento dos pastos se faça normalmente.

Em condições excepcionais, empregam-se bombas d'água (movidas a motor elétrico, gasolina ou óleo diesel) localizadas nos cursos de água, lagos, represas, etc. Po-



A prática aconselha a dividir o pasto, mediante o emprêgo de cerca, que pode ser elétrica.

ços semi-artezianos são perfurados quando as águas de superfície são escassas ou não existe, exigindo contudo maior investimento, sua instalação e funcionamento.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA...

Faltaria agora, para completar o conforto da vaca no pasto, a proteção nas horas mais quentes ou em dias de canícula. Sombra e água fresca constituem também fatores favoráveis à maior produtividade do gado leiteiro.

A maneira mais comum e tradicional, entre nós, de fornecer sombra para os rebanhos é o plantio de árvores ou a manutenção das mais frondosas já existentes. Recomendam-se quatro árvores de boa copa por hectare. A planta mais indicada é a sibipiruna, mas regionalmente muitas outras são

utilizadas, como é o caso do flambóiam, do anda-assu, da figueira e outras, além de espécies nativas que são deixadas desde a derrubada do mato.

É importante que as árvores não sejam agrupadas mas distantes umas das outras, para esparramar o rebanho e reduzir os efeitos do super-pisoteio em alguns pontos. É o critério adotado para colocar os saleiros nos pastos e invernadas, que até certo ponto concorre para que o gado "bata" o capim por igual.

Para pequenos rebanhos, podem-se usar esteiras de bambu, à altura de 2,5 m, com apôlo em quatro varas de eucalipto. Não constitui a melhor solução, mas presta bom serviço, até que as árvores cresçam.



O criador deve preocupar-se com o conforto da vaca leiteira: as árvores constituem fator de aumento da produtividade.

Morfologia do novilho produtor de carne

ALFONSO TUNDISI
Zootecnista

Ainda é comum, na apreciação dos bovinos de raças de corte, o uso de critérios estabelecidos no início deste século. Buscando o tipo ideal do passado, semelhante a um paralelepípedo compacto, sobreposto em quatro patas curtas, são consideradas, entre outras características, a simetria, o aprumo como se fora animal de montaria, a proporcionalidade, a uniformidade e a suavidade das linhas de contorno. Essas características, inclusive as raciais de ordem secundária, bem como, a elegância da cabeça, o comprimento do pescoço, a forma do cupim etc., são atributos que enfeitam o animal, podendo prender a atenção do apreciador, somente depois de atendidas as exigências do padrão que o qualifica como produtor de carne. Diz-se produtor de carne, porque, uma vez abatido, sem o couro, sem a cabeça, sem os mocotós e sem as vísceras, valerá quanto pesa em carne, em massas musculares, e não mais em gordura, como nos idos tempos.

Atualmente, por motivos amplamente conhecidos, a carne magra é mais cotada que a carne gorda com 28% de gordura, esta, produzida por aquele novilho tradicional, compacto, curto e baixo. Diante da inclinação decisiva do mercado para a carne apenas com 6% de gordura, a pecuária não teve outra solução senão reformular os processos do melhoramento animal, resultando daí a escolha do novilho capaz de produzi-la, conhecido como o moderno novilho de corte, cuja silhueta não se enquadra nas antigas referências morfológicas.

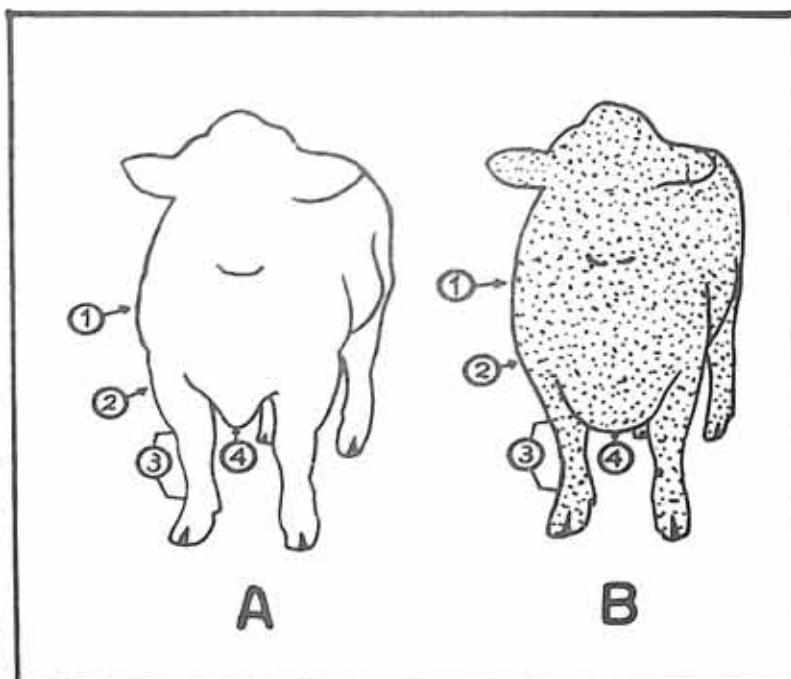
As informações aqui apresentadas, sobre as características morfológicas do moderno novilho de corte, surgiram dos experimentos realizados nas universidades; da experiência adquirida pela indústria de carne bovina e das observações dos pecuaristas, devendo ser usadas como instrumento para ajudar na tarefa difícil de avaliação e consequente melhoramento dos plantéis.

Animais grandes, corpulentos, de rápido crescimento e de notável musculatura, com um mínimo de graxa, são os reprodutores que cumpre buscar, selecionar e criar.

A apreciação visual, aguda e penetrante, apoiada nos testes de performances, evidencia o verdadeiro produtor de carne, retratado no moderno novilho de corte, o único capaz de assegurar uma indústria atualizada e evolutiva.

O moderno novilho (A) confrontado com o novilho do passado (B) apresentam as seguintes e distintas características morfológicas, segundo o Departamento de Ciências Animal da Universidade de Purdue:

VISTOS DE FRENTE

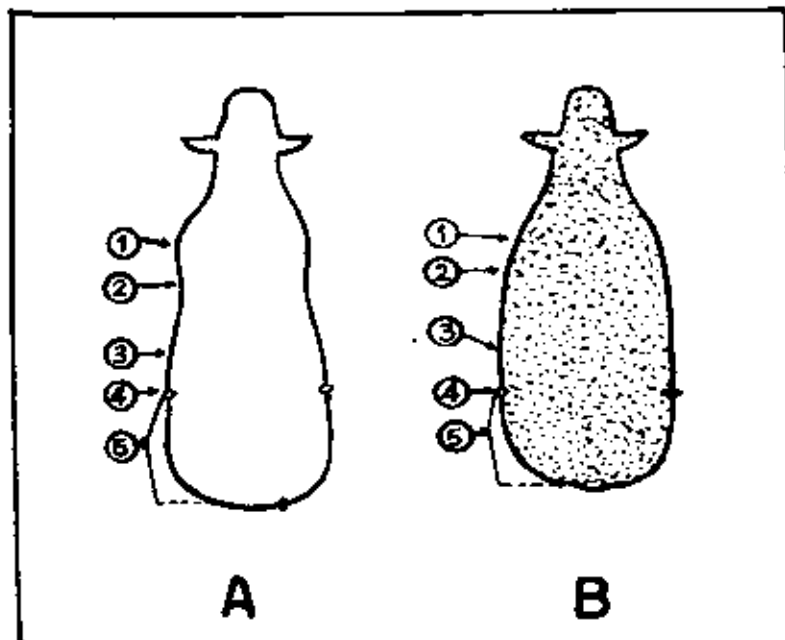


A) O animal A mostra desenvolvimento muscular no ombro (1) e na zona logo acima do joelho (2). São áreas corporais indicadoras da musculatura do animal. Todavia, esse aspecto não deve ser confundido com o proporcionado por ombros grosseiros e proeminentes, sem suficiente cobertura de carne. A canela (3) é a parte que melhor indica a robustez do esqueleto. Isso é importante, porque as investigações têm demonstrado que o desenvolvimento muscular mantém relação positiva com o tamanho dos ossos em comprimento. O peito e a papada (4) devem ser limpos e sem exagero.

B) Um animal desse tipo poderá ser tão carnudo quanto o animal de tipo A, mas a sua forma corporal não autoriza identificá-lo como tal, visto que os trabalhos experimentais demonstraram que é quase sempre pobre de músculos, respondendo intensamente a ceva com acúmulo de graxa. O animal B não mostra musculatura abundante no ombro (1) nem no antebraço (2). Se realmente possuir suficiente quantidade de carne, esta se encontra camuflada pelo tecido gorduroso que, unindo e cobrindo os feixos mus-

culares, dá ao animal aquela uniformidade e suavidade de superfície tão apreciada e desejada no passado. Em regra, não tendo músculos desenvolvidos, a graxa cobre facilmente as depressões que limitam os feixes musculares, baixando a proporção de carne, na carcaça. O animal B, de ossos curtos (3) tem essa característica que geralmente acompanha a aptidão de produzir mais tecido gorduroso. O peito e a papada (4) do animal B são cheios e arredondados, demonstrando nada mais que excesso de graxa. O animal que mostra acúmulo de graxa nessa área e em outras, como será visto mais adiante, quando abatido, esbanja gordura externa e interna

VISTOS DE CIMA

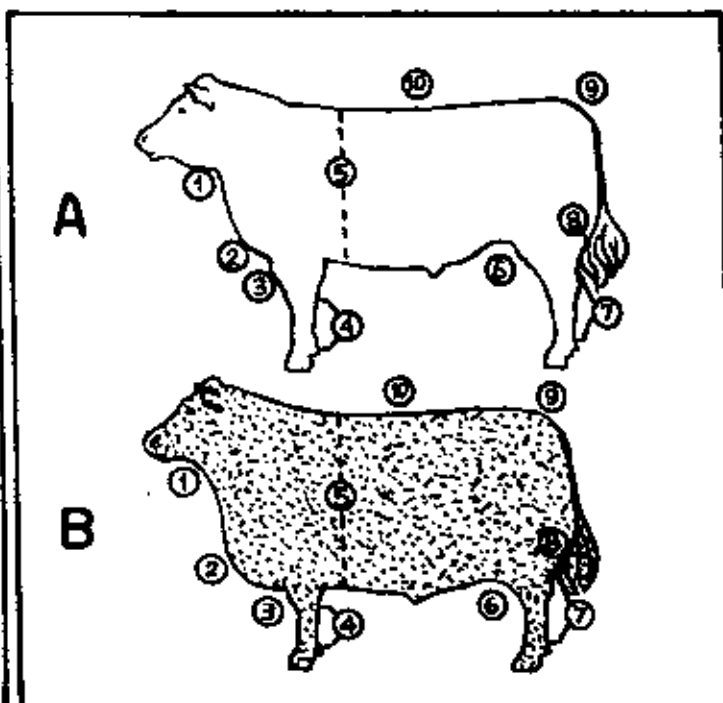


A) O animal A indica musculatura desenvolvida e portanto saliente na área do ombro (1), visível também, quando visto por cima. Esse animal não é cheio nem apresenta a superfície lisa na parte posterior do ombro nem na área correspondente à união da paleta com o resto do corpo (2) aliás, característica indesejável. O desenvolvimento muscular que acarretou maior estrutura do esqueleto, é antagônico à aparência suave nessa área. Quando o animal a tem chela, se deve ao excessivo depósito de gordura e aí se dizia que o animal não era cintado de frente (enculetado) trazendo erros de apreciação quanto ao arqueamento das costelas. O arqueamento das costelas deve ser observado na parte posterior (3). O novilho atual e de bom crescimento deve ser grande, comprido e largo, principalmente na altura dos quartos posteriores. O osso da anca (iliaco) (4) deve estar colocado tanto quanto possível distanciado da ponta da garupa, permitindo o desenvolvimento máximo de massas musculares, numa garupa necessariamente comprida (5). A parte mais larga do corpo do animal A deve estar localizada no centro dos quartos posteriores, porque aí é que se localiza a maior porção de carne de primeira. Observando a forma de pera quando visto de cima, o animal A apresenta-se mais estreito na altura das costelas anteriores (2).

B) O animal B guarda uma certa uniformidade de largura e as linhas de contorno são suaves, da parte anterior à parte posterior do corpo. A gordura de cobertura depositada em (1) e (2) e no resto do corpo, determina aquela superfície plana e uniforme, sem altos nem baixos, apreciada e justificada pela zootecnia da época, quando o homem necessitava de 6.000 calorias diárias. A parte mais larga do animal B localiza-se na metade do corpo, setor onde é en-

contrada a menor quantidade de carne. O tipo B é cônico e essa aparência quase sempre está associada a um animal de corpo e pescoço curtos, pouco musculoso e sobremaneira super-gordo. Numa comparação ligeira entre os tipos B e A, poder-se-a dizer que o animal do tipo B é mais compacto e de musculatura mais leve que o animal do tipo A. O animal B é mais pesado na região central do corpo e mais curto que A, necessitando de maior comprimento, mais carne e menos gordura para se comparar ao animal do tipo A.

VISTOS DE LADO



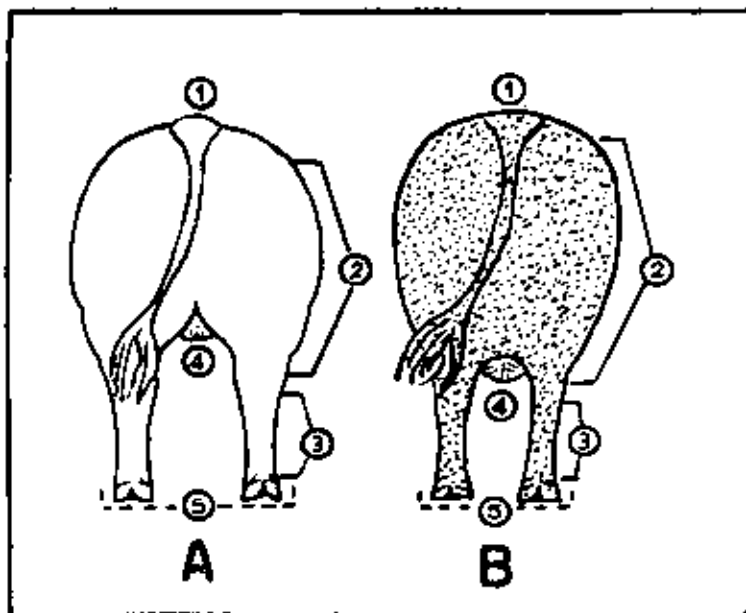
A) O animal A é limpo e livre de pele extra na garganta (1); limpo e nítido no peito e na papada (2) e apresenta extraordinário desenvolvimento dos músculos do ante-braço (3). Nota-se o tamanho do osso da canela (4); como foi mencionado, a seleção de animais para a produção de carne aumentou imprevisivelmente a proporção de ossos das respectivas carcaças. O animal A evidentemente, deve ter relativa profundidade (5); todavia, as investigações têm comprovado que o excesso de profundidade também nos flancos (6) é devido ao excesso de tecido gorduroso, razão pela qual o animal A, sendo do tipo carne, tem os flancos ligeiramente recolhidos na linha inferior. A qualificação óssea dos membros posteriores (7) providos de vigorosos músculos define um esqueleto de tal estrutura que permite ao animal perambular em qualquer natureza de região. O animal A não apresenta o pernil (8) extremamente descido, pois a ausência de tecidos gordurosos não confere tamanha profundidade como era antes desejado. O animal A não tem uma implantação da cauda (9) tão suave, pois, sendo esse um dos pontos de maior acumulação de gordura, será lisa e plana no animal propenso a ganhar peso em graxa. O animal A tem a linha superior (10) reta e longa.

B) O animal B mostra excesso de pele e gordura na garganta (1) e extremamente cheio e pesado o peito (2). Esse desperdício de gordura na área correspondente ao peito é altamente indesejável nos dias de hoje. O animal B não denota o desenvolvimento desejado dos músculos do ante-braço (3). Exibe o osso da canela curto, característica da carência muscular. Observa-se, no animal B, profundidade extrema da caixa torácica (5), dos flancos (6) e do pernil (8), proporcionando uma linha inferior reta e hori-

zonal. Essa profundidade poderá ser aparente no aspecto da produção de massas musculares, sendo comumente uma condição artificial proporcionada pelo depósito de gordura. Os animais na fase de engorda podem depositar determinada quantidade de gordura entre as fibras musculares e o restante sobre a carcaça, formando espesso manto gorduroso, razão pela qual, esses centímetros extras na profundidade não têm nenhum valor. Observa-se ainda no animal B que os membros posteriores (7) são ligeiramente curvados e implantados bem por baixo do corpo. Apresentando grande depósito de graxa nas nádegas, permite uma falsa aparência de músculos proeminentes (8). A inserção da cauda (9) do animal B é plana, dada a graxa que ali é depositada. Por fim a linha superior (10) é horizontal, curta e macia ao tato.

Em resumo, o animal B pode ser definido como passado da moda, de corpo curto, profundo, superacabado e de pouco desenvolvimento muscular.

VISTOS DE TRÁS



A) O animal A é ligeiramente grosseiro na área correspondente à inserção da cauda (1), significando que não houve deposição de graxa para dar aquela aparência lisa, delicada e suave, antes tão desejada. Observa-se grande desenvolvimento da musculatura dos quartos posteriores (2) relativamente profundo e de expressiva quantidade de carne. Esse carnudo animal A tem os músculos visíveis, encapelados e proeminentes, principalmente quando estimulados pelos movimentos. Observam-se ainda, nitidamente, as linhas divisorias dos vigorosos feixes musculares das nádegas; tanto na face externa quanto na face interna do pernil. O animal exibe musculatura de primeira, pesada e pernas retas (3). O escroto (4) é limpo e nítido, livre de graxa que comumente nessa área se acumula. No animal A, as patas (5) estão bem separadas, oferecendo condições para o desenvolvimento das massas musculares e o melhor equilíbrio corporal.

B) O animal B tem a inserção da cauda praticamente submergida (1) pois se apresenta envolvido pelo tecido gorduroso. Quando assim acontece, a aparência visual, como sucede em outras áreas do corpo, é lisa, suave e plana. O animal B não apresenta expressão muscular nos trazeiros (2) nem permite a avaliação do desenvolvimento muscular, porquanto está totalmente coberto por espessa capa gordurosa, que se encontra logo abaixo do couro. Por fim, os ossos curtos (3), o limitado afastamento dos membros posteriores (5), a excessiva profundidade das nádegas e a área do escroto (4) cheia e sobrecarregada de graxa, são indícios de pobreza de carne e desperdício de gordura na carcaça do animal B.

Combate à marcação de gado a fogo

A carta circular nº 11 que o Banco Central do Brasil enviou aos estabelecimentos de crédito do País, lembra que os pecuaristas que se beneficiam de financiamento oficial, no momento se obriga a zelar pela sanidade do rebanho bovino, como determina o art. 16 da Lei nº 10.101, de 1952, bem como a proporcionar o desenvolvimento do art. 1º da Lei nº 1.714, de 1954, a marcação de todos os animais bovinos direta ou indiretamente vinculados à exploração financeira e ainda não registrados, ou que venham a integrá-la, independentemente de sua condição para efeito de garantia.

Resalta que os pecuaristas que não acatarem essas determinações legais não realizarão novas operações, especialmente aqueles que não tenham seus animais corretamente marcados.

Essa providência muito contribuirá, por certo, para a preservação do couro do gado bovino, notadamente no que se refere à nociva marcação a fogo nas partes nobres do couro.

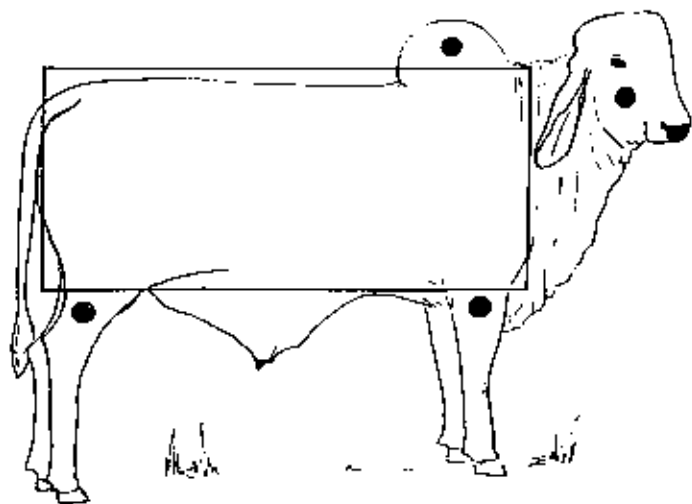
Ainda sobre a marcação a fogo é preciso lembrar que os matadouros estão obrigados, por lei, de marcar a fogo o gado bovino para futura identificação do couro. Não adianta exigir do pecuarista boa fé, se os matadouros não cooperarem. É mais fácil obedecer a Lei, um couro com defeitos vale mais. Cuida dos seus interesses? Cuida dos interesses do Brasil?

Desde já, neste ano, os estabelecimentos de abate que sacrificarem gado cuja marcação esteja em desacordo com a lei, terão que pagar pesadas multas. Assim, as reses marcadas erradamente não terão preço. Não permita que isso aconteça. Cuide da saúde do seu rebanho. Cuide da prosperidade do Brasil!

As marcas a fogo devem ser as menores possíveis. Consulte o veterinário da sua região. Ele lhe dará todas as informações sobre como cuidar do seu rebanho e preservar-lhes as peles. Cada couro estragado é prejuízo seu e do País. Ajude a si mesmo! Ajude o Brasil que precisa de você!

O gado só poderá a ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo da linha imaginária, ligando as articulações fêmuro-rútilo-tibial e úmero-rádio-cubital. (Veja-se o clichê). Marcar fora desses lugares e incorrer em graves penalidades e desmerecer o Brasil!

Peles isentas de marcas vale mais! Produza mais! Produza melhor!

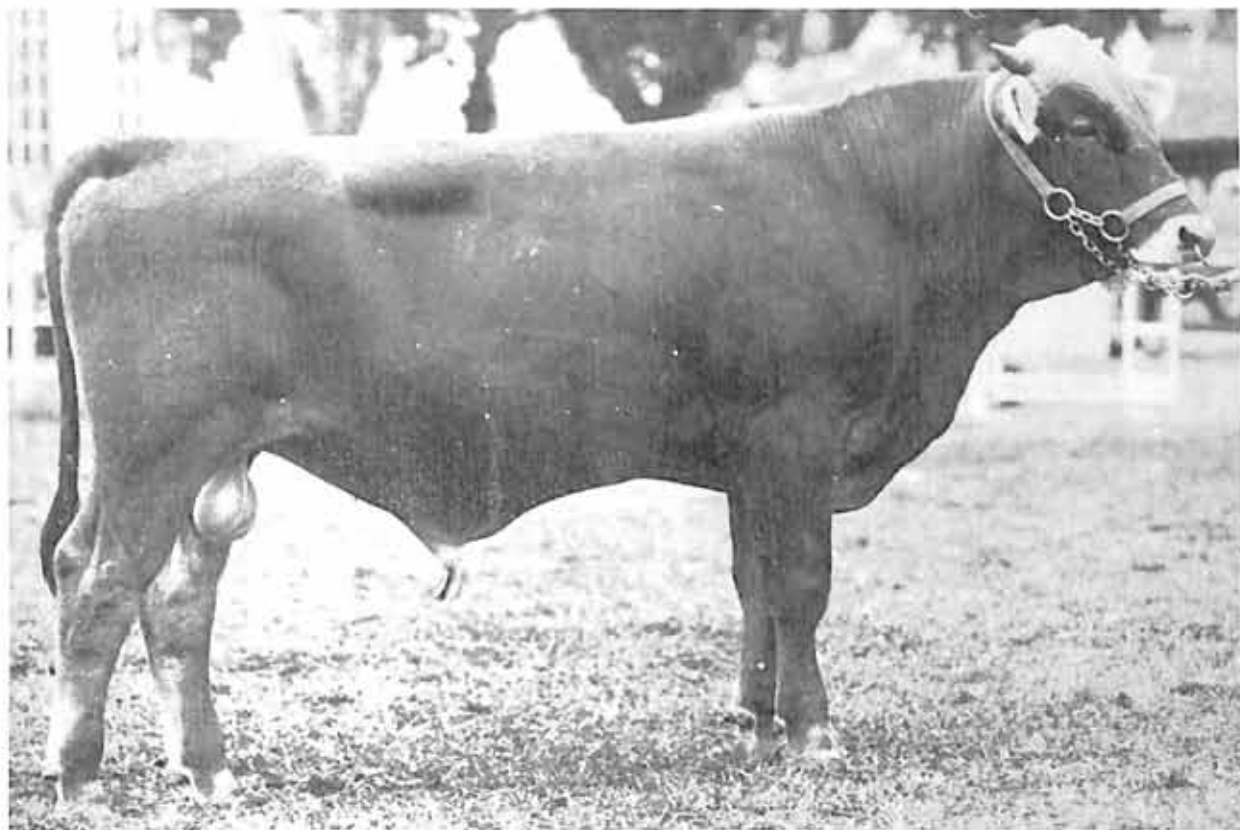


Os pontos pretos indicam as partes do couro que podem ser marcadas.

Se há falta de carne e leite a solução é criar **SCHWYZ**

RAÇA QUE REÚNE:

- ★ velocidade de ganho de peso
- ★ precocidade
- ★ produção de leite
- ★ produção de carne magra



Touros SCHWYZ ultrapassam os 1000 quilos aos 4 anos. Ideal para cruzamento com fêmeas zebuínas, produzem novilhos pesados de carne tenra e magra.

Informações sobre venda de reprodutores na

Associação de Registro Genealógico Schwyz do Brasil

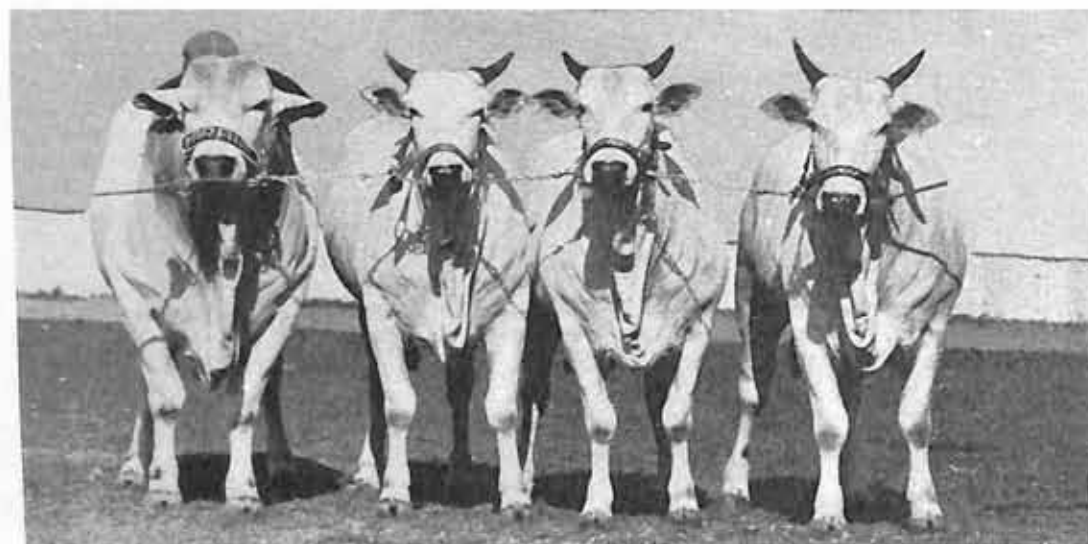
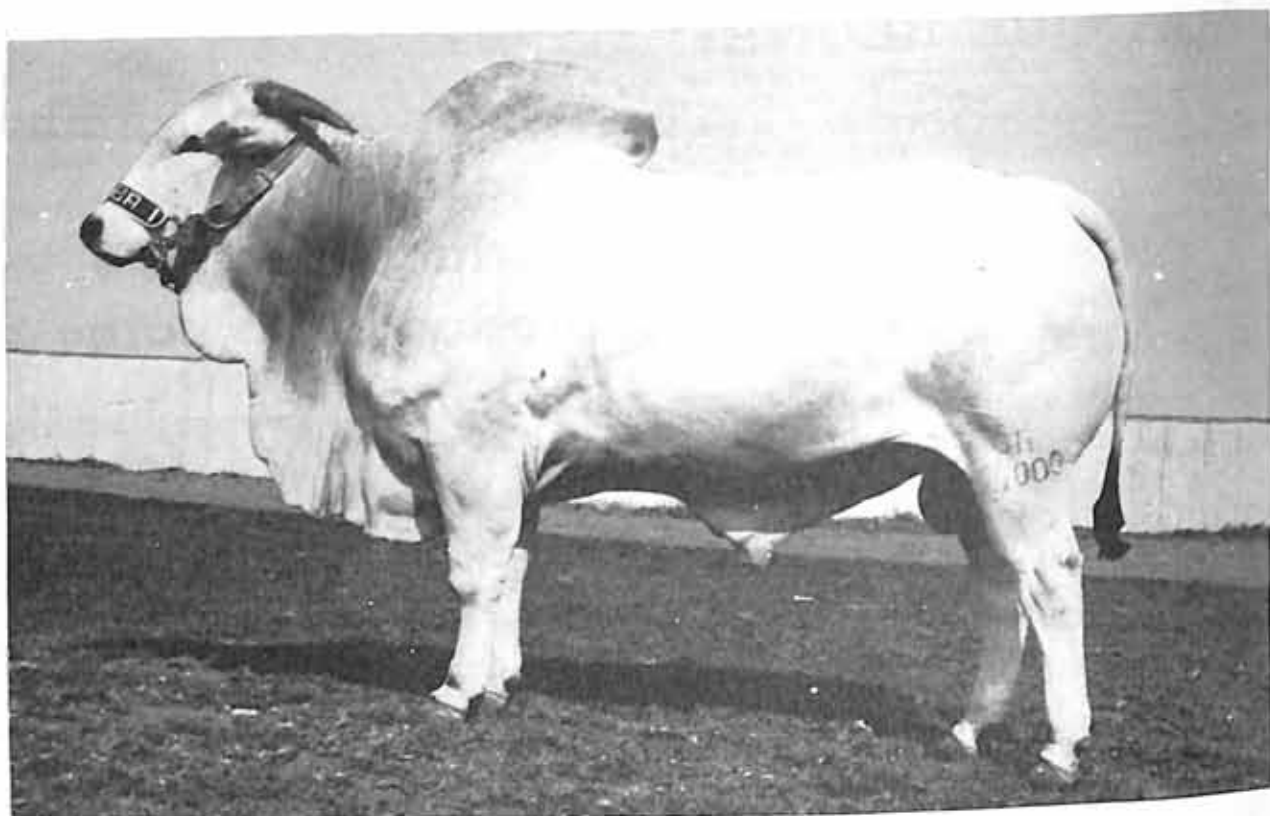
Rua Jaguaribe, 634

São Paulo

TESTADO NA ÁGUA BRANCA "NELORE DA"

CAUSOU SENSAÇÃO O PLANTEL COMANDADO POR

MARABÁ I — Reservado Campeão Sênior da raça Nelore — Filho de Marabá e neto de Egípcio, dois autênticos Campeões da raça, em passado não muito distante. Marabá I, Chefe do plantel do sr. Luiz Massa, constituir-se-á, através de seus filhos, na maior esperança do já muito comentado "Nelore da Mogiana".



Este magnífico conjunto de raça mostra-nos mais uma vez Marabá I com 3 ótimas matrizes do rebanho das Fazendas Helu e Jovi, que deverão ser acasaladas com aquele raçador para aprimorar a raça Nelore na região.

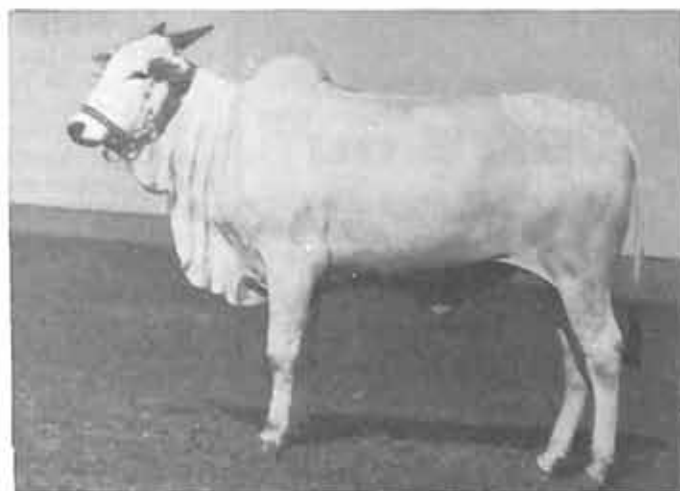
**FAZENDAS:
HELU e JOVI**

**PROPRIEDADES DE
LUIZ MASSA**

VERTIGINOSO PROGRESSO DO MOGIANA"!

BARABÁ I NA XII EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

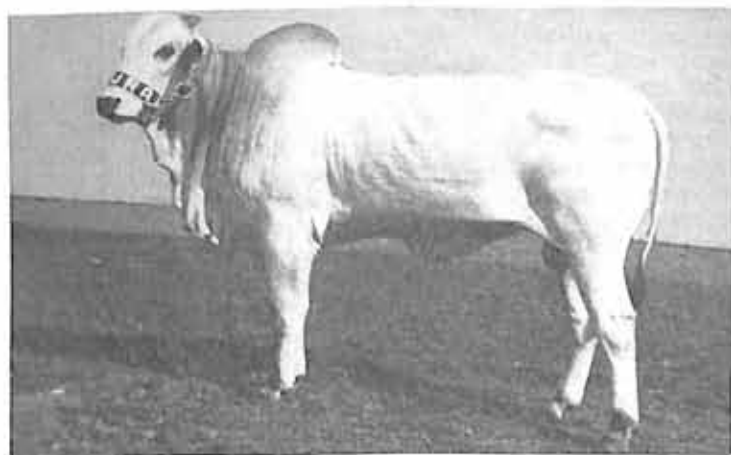
GABINA — 1.º prêmio na Categoria. Por Chavante e Cinderela. Nasceu em 11 de abril de 1967.



GAROTO DO RINCAO — 1.º prêmio na Categoria. Por Rincão VR e Guapeva, é também um dos principais padreadores da seleção nelorista do sr. Luiz Massa. Garoto do Rincão nasceu em 9 de agosto de 1966.



**MAIS RAÇA,
MAIS PÊSO?
UM
NOSSO
REPRODUTOR
É A SUA
SOLUÇÃO**



CHURA — 2.º prêmio da Categoria. Por Barã (importado) e Muralha — Adquirido ao grande criador dr. Orestes Prata Tibery Jr. Neto do "Rel" Karvadi (Barã) tem todos os requisitos para brilhar num futuro bem próximo. Nascido em 26-10-67.

ESTRADA MOCOCA - CAJURU - QUILOMETRO 273

EM MOCOCA:

SR. WALTER A. BECKER

R. RIACHUELO, 332 - FONE: 411 - C. P. 46

EM SÃO PAULO:

RUA PRINCESA LEOPOLDINA, 158

TELS.: 260-1065 - 260-2375



Para LEITE ou para CARNE HOLANDÊS VERMELHO

**é o indicado
no cruzamento
com o zebu:**

Se você quiser:

- 1 - Qualidade e tipos - temos touros e vacas campeões, importados.
- 2 - Pêso e rusticidade - nossos touros pesam 1 tonelada e são criados a campo.
- 3 - Leite - nossa média em 3 ordenhas é de 24 quilos por vaca.
- 4 - Preço - temos os melhores, porque temos o maior plantel do País.

**Dr. Fernando
José Santos**

Em São Paulo:
Av. Higienópolis, 1048 - ap. 24
Fones: 81-2276 e 51-8050

Em Campinas:
**ESTÂNCIA
SANTA CRUZ**

Via Anhangüera

IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA LACTAÇÃO NA SELEÇÃO DA VACA LEITEIRA

Os criadores de gado leiteiro, em geral, acreditam na importância da primeira lactação na seleção de suas vacas leiteiras. Entretanto, ainda há os que têm dúvidas quanto à validade dos dados referentes ao primeiro período de lactação, seja por que não acreditam na certeza desse elemento de avaliação, seja por terem observado que as filhas de certos touros "maturam" lentamente e custam a exibir o que são efetivamente como produtoras de leite.

Este assunto, para ser devidamente discutido requer a formulação de três perguntas: 1) Há diferenças quanto ao índice de maturidade, entre grupos de touros diferentes? 2) Qual a relação entre produção da primeira lactação e produção nas lactações posteriores? 3) Qual a relação entre a produção da primeira lactação e a vida ou permanência do animal no rebanho?

Para resolver a primeira questão deve-se observar a variabilidade da produção de leite entre as novilhas de primeira cria, como foi feito há alguns anos pelos zootecnistas Hellers & Freeman do Colégio Estadual de Iowa, EUA, com animais de raça Holstein. Nesse estudo, que compreendia cerca de 10.000 indivíduos, as idades no momento da primeira parição variavam de 23 a 35 meses.

O aumento verificado na produção de leite, para cada mês a mais na idade de parição, atingiu 72,6 kg. Este valor está de acordo, quase exatamente, com o que se pode esperar dos índices de correção de idade presentemente utilizados pelos órgãos técnicos norte-americanos.

Entretanto, em relação a cada mês a mais da idade de parição, as filhas de diferentes touros aumentaram em média quantidades variáveis até 118 kg de leite, embora a maioria não ficasse longe dos 72,6 kg. Esta verificação está de acordo com a de trabalho semelhante de outros zootecnistas e sugere que as filhas de alguns touros maturam de modo diferente que as filhas de outros reprodutores.

Há outros fatores, não relacionados com a constituição genética da novilha, que podem ser responsabilizados pela variação da taxa de maturidade. Prova disto é que as diferenças observadas nas taxas de maturidade entre rebanhos têm sido três vezes maiores ou mais importantes que as devidas a touros.

O fato de esperar que as filhas se tornem maduras antes de tomar uma decisão sobre os pais, pode determinar um aumento no intervalo entre gerações (idade do pai por ocasião do nascimento do filho) de cerca de 50 por cento. Este aumento causa prejuízos ao progresso genético do rebanho muito superiores ao ganho que poderia ocorrer com a espera.

No que toca à segunda pergunta, a questão poderia ser formulada, também nos seguintes termos: A primeira lactação é, geneticamente, a mesma característica, quanto à produção de leite, que as lactações seguintes, da mesma vaca? Se este for o caso, a seleção baseada em uma produção "precoce" será a mesma coisa que a baseada numa produção "madura". A existência de uma correlação igual a 1 (perfeita) significaria que produções de leite maduras e imaturas são geneticamente idênticas.

Entretanto, vejamos os resultados obtidos pelos zootecnistas Van Vleck e colaboradores de Cornell, EUA, que analisaram cerca de 28.000 lactações de vacas de cinco raças leiteiras e verificaram que as correlações genéticas entre a primeira e as demais lactações estão bem próximas de 1. A média aritmética dos valores pertencentes a cinco raças leiteiras foi 0,99.

Consequentemente, a seleção com base em primeiras lactações elevadas será quase tão eficiente, como fator de melhoramento do rebanho, como a seleção feita pelas próprias produções "maduras".

Resta agora examinar a última questão. As vacas novas, altamente produtivas, terão vida breve, serão auto-destrutivas?

A resposta certa somente poderia ser dada em relação a um re-

banho em que não houvesse seleção artificial. Mas podemos levar em consideração os dados de produção colhidos há poucos anos para tentar interpretar o que aconteceu no passado.

Vida longa em vaca leiteira quer dizer a habilidade para que não haja descartes voluntários e involuntários. Neste contexto, as novilhas de primeira cria, com produção elevada, permaneceram no rebanho por tempo mais dilatado que as pouco produtivas. Isto tem sido mostrado em vários estudos, notadamente em Cornell, em 1967, ocasião em que os zootecnistas com dados alusivos a 100.000 vacas calcularam que a correlação fenotípica média entre a produção da primeira lactação e duração da vida no rebanho se acha na faixa de 0,19 a 0,25 e as correlações genéticas de 0,54 a 0,77.

Por esses dados podemos ver que "produções elevadas" e "vida longa" são qualidades geneticamente compatíveis, visto que as correlações são diretas ou positivas. E a seleção com base na produção da primeira lactação não resulta em animais com vida breve.

Em resumo, tendo em vista a produção de leite em idade madura, os touros não podem ser selecionados perfeitamente quando se têm por base as produções correspondentes à primeira cria. Entretanto, as diferenças de índices ou taxas de maturidade não são suficientemente grandes a ponto de anular a desvantagem que decorre da demora até que as filhas amadureçam para decidir se os pais devem ou não ser conservados. Na realidade, as diferenças observadas nessas taxas são um fator relativamente sem importância no que concerne à seleção de touros.

Por outro lado, da seleção de novilhas de primeira cria altamente produtivas não resultam vacas de vida curta no rebanho. O antigo temor de que as vacas altamente produtivas sofressem processo de auto-destruição, pelo seu trabalho excessivo na primeira lactação parece não ter base científica.

(Adaptado de Wilcox, C.J. 1968. Should we Select on First-lactation Records? Hoard's Dair. 113 (20): 1189, por L.P.J.)

PORCOS COM GORDURA POLI-INSATURADA

Provado que as dietas com gorduras poli-insaturadas ajudam o homem a evitar as doenças cardíacas, estão sendo desenvolvidos esforços no sentido de se obter carne de porco com essa qualidade.

Verificado que o colesterol e os ácidos graxos saturados das gorduras animais participam da elevação do colesterol sanguíneo e das doenças do coração, a obtenção de carne suína com o referido tipo de gordura parece muito importante

para os países grandes consumidores desse alimento.

O assunto é particularmente importante quando se verifica dia a dia a crescente produção e consumo de salsichas, linguças, paños, hambres e outros embutidos com base na carne porcina.

Até há pouco apenas se podiam retirar os excessos de gordura externa mediante "limpeza" das peças ou pedaços de carne. Pouco podia ser feito em relação à gordura situada no interior da carne.

Não obstante, os técnicos vêm encontrando diferenças na gordura de animais alimentados com rações compostas de oleoginosas, tais como o côco ou o girassol, durante o período de "acabamento".

O óleo de côco é rico de gorduras saturadas, tipo este, implicado nas doenças cardíacas do homem, ao passo que o óleo de girassol é rico de ácidos graxos poli-insaturados, tipo admitido, conquanto não provado, como o mais indicado para minorar os problemas do coração.

A gordura dos suínos alimentados com óleo de girassol permaneceu quase derretida à temperatura ambiente do laboratório de carnes da universidade de Nebraska; contrariamente, a dos porcos nutridos com óleo de côco conservou-se sólida. As salsichas feitas com carne de suínos alimentados com óleo de girassol eram macias ao toque, enquanto as elaboradas com a carne de animais arraçados com óleo de côco eram um tanto grosseiras.

Essas diferenças estão sendo testadas no laboratório de carnes pelo método convencional, no qual a carcaça é pendurada em câmara fria antes de ser processada; e por outro, que consiste em trabalhar a carcaça sem a espera habitual para esfriá-la. Este método também está em estudos visando poupar tempo e trabalho à indústria de carnes.

As provas visam determinar os efeitos em carnes processadas, salsichas e banha. Para uma idéia da importância das carcaças de porco no fabrico de salsichas, mortadelas e salsichões, basta referir que, em maio de 1968, foram produzidos e inspecionados nos EUA cerca de 57,5 milhões de quilos. Entretanto pouco se sabe a respeito da influência do ambiente, alimentação, métodos de criação e várias etapas do processamento na qualidade do produto acabado.

O laboratório de carnes está estudando os efeitos do processamento da carne suína por técnicas chamadas "aceleradas" e os efeitos da nutrição e meio ambiente nessas carnes.

(Adaptado de Peo Jr, E.R. 1968. How to Raise Polyunsaturated Pigs. Quart. Ser. Farm Ranch and Home: 2 por L.P.J.)

REVISTA DOS CRIADORES

uma secretária ativa, que zela pelos seus interesses dia e noite:

- estuda os vários mercados do País, para que os produtos de sua fazenda sejam vendidos sempre pelo melhor preço.
- consegue, para sua criação, os conselhos dos mais experientes criadores e técnicos do País.
- obtém, nos grandes centros técnicos do mundo inteiro, as novidades mais úteis para o seu progresso na criação, na lavoura e na industrialização agrícola.
- no fim de cada mês apresenta-lhe um relatório completo de todo trabalho feito, com farta documentação fotográfica e todos os assuntos divididos para facilitar a leitura.

Essa secretária está às suas ordens por trinta cruzeiros novos por ano. É a REVISTA DOS CRIADORES.

Pedidos de assinatura:

Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B"
São Paulo — BRASIL

(Remessa de importância em nome da:
"Editôra dos Criadores Ltda.")



PECUÁRIA
LEITEIRA
MODERNA

COMO



O feno curado e seco em leiras deve ser enfardado logo que a umidade contida na forragem diminua adequadamente (nunca mais do que 20-25%). A enfardadeira deverá conservar o mais possível a folhagem das plantas fenadas.



O transporte de grandes toneladas de alfafa não enfardada e inteira para ministrar-lhe fresca ao gado, ou para picá-la junto ao silo, somente será econômica em grandes empresas leiteiras ou em fábricas desidratadoras dessa leguminosa, indústrias de ração, etc.

IX

A CONSERVAÇÃO E MANEJO EFICIENTE DAS PASTAGENS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS NÃO SÓ EVITA PERDAS DE QUALIDADE E DESPERDÍCIO, COMO FACILITA SUA UTILIZAÇÃO E POUÇA DESPESAS.

O armazenamento de plantas forrageiras, para conservar suas qualidades nutritivas e poder ministrá-las ao gado, é prática tão antiga como a própria pecuária. Na exploração leiteira, esse armazenamento é muito útil e importante, sendo realizado em depósitos fechados ou silos, nome derivado do latim e do grego, constante de vários idiomas.

O silo é fator muito importante na solução do problema da alimentação do gado, quando o rebanho não pode ser levado a pastar, ou nas estações do ano em que o recesso invernal da vegetação, as secas muito prolongadas etc., dificultam o acesso do gado a pastagens abundantes e suculentas.

A forma ou tipo de silo que o pecuarista leiteiro deve construir é aquele que melhor atende às necessidades da empresa, custo inicial, manutenção, durabilidade, disponibilidade de capital, tempo e mão de obra etc. O granjeiro que desejar aproveitar a utilidade de um silo é quem melhor pode determinar se o que necessita tem caráter temporário ou permanente e se a construção será do tipo aéreo, trincheira ou subterrâneo.

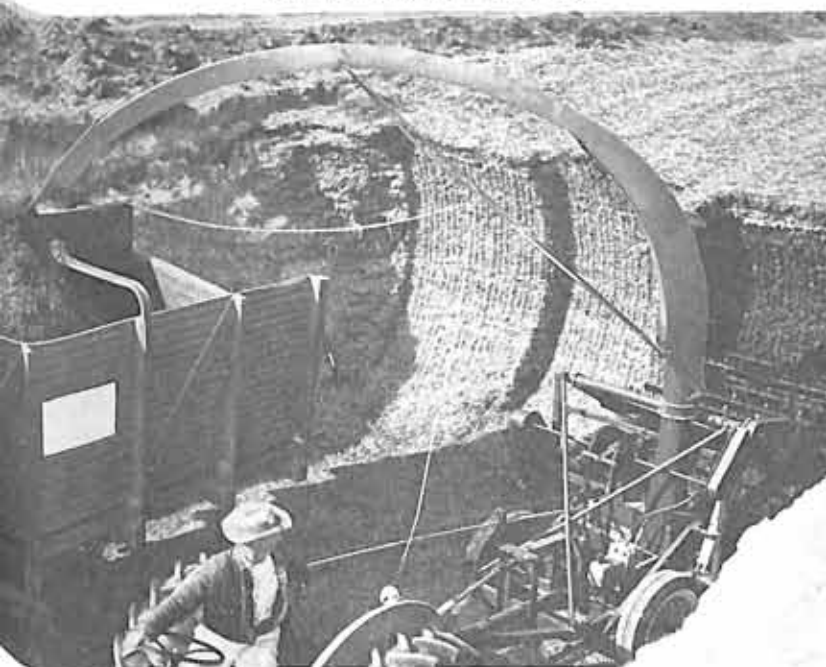
MANEJAR AS FORRAGENS



Elevadores de forragem providos de esteiras sem fim ou tubos de impulsão por ventoinhas são os melhores meios para encher silos aéreos. O enchimento é mecânico, acionado por motores elétricos ou de combustão interna.



O silo-trincheira representa o método mais econômico de armazenar forragens. Quando suas paredes são revestidas de concreto, evitam-se perdas por infiltração de água. A silagem deve ser bem compactada.



A retirada da silagem para servi-la ao gado é feita melhor e com menos gastos com o auxílio de uma máquina acoplada ao trator que reboca a carreta. Um só homem faz o serviço até a chegada da silagem nos comedouros.



Muitas vezes há vantagem em instalar telhados sobre os silos-trincheira para que o gado possa alimentar-se de silagem à vontade, especialmente durante as grandes estações chuvosas.

Sementes peletizadas

Vitamar Barros de Moraes
Engenheiro Agrônomo

Mais do que nunca, as plantas da família das leguminosas ocupam hoje lugar de importância na escala dos vegetais utilitários. Porque, além de suas peculiares características de fertilizante natural do solo, apresentam uma gama enorme de variedades e tamanhos, indo desde as frondosas árvores de porte grande aos modestos vegetais de horta e pastoreio (alfafa, trevo, cornichão, etc.).

Já na antiguidade se conhecia, embora empiricamente, a capacidade das leguminosas quanto a tornar determinadas áreas de solo mais férteis e produtivas. Costumava-se transportar, naquela época, terras que tivessem sido cultivadas com

leguminosas para misturar com outras de áreas em que se pretendia plantar leguminosas do mesmo gênero. Tudo com o intuito de aumentar a produtividade, porque assim rezava a tradição.

Sómente no século passado, o século da racionalização científica por excelência, é que o fenômeno ficou devidamente esclarecido. Sobre-se então que as leguminosas abrigam em suas raízes culturas de bactérias, formando agrupamentos característicos, nódulos, que têm capacidade de retirar o nitrogênio (N) do ar e trocá-lo por açúcares elaborados pelas plantas, fenômeno conhecido por simbiose, em que se produz uma perfeita reciprocidade de benefícios vitais entre a planta e as bactérias. Desta forma, para cada gênero ou grupo de gêneros de leguminosas, existe uma bactéria específica: por exemplo, ao gênero Trifólim (trevos) corresponde a bactéria do grupo *Rhizobium trifolii*.

Entretanto, frequentemente, após a semeadura, as leguminosas não apresentam aspectos muito favoráveis e promissores. Folhas avermelhadas ou amareladas e, com mais frequência, não desenvolvidas, raquiticas e anormais, são sintomas clássicos. Se examinarmos as raízes, constatamos que não houve nodulação ou houve em quantidade mínima, insuficiente para o crescimento normal da planta. Para evitar que tal aconteça é que modernamente se introduziu a prática da inoculação da semente, precedendo a semeadura das leguminosas, a qual garante às plantas, notadamente na fase crítica de sua formação, a presença benéfica do nitrogênio, de que tanto necessitam para perfeito e normal desenvolvimento.

Assim, o que os antigos faziam por mera intuição, misturando quantidades de terra, para que as bactérias (que eles nem sonhavam conhecer) medrassem na nova cultura, reproduz-se cientificamente em laboratórios. Aquele mesmo princípio da bactéria específica para o gênero específico de legumino-

sa adota-se nos tubos de ensaio. E o produto deste trabalho científico chama-se inoculante. A técnica de misturar o inoculante com a semente, no momento da semeadura, denomina-se inoculação, o passo para o perfeito e normal desenvolvimento de qualquer leguminosa.

O cultivo de leguminosas, de forma singular ou consorciada, traz inúmeras vantagens imediatas, devido ao acrescentamento de nitrogênio ao solo e, sobretudo, a seu profundo enraizamento, que possibilita a mobilização de elementos que se alojam nas camadas mais inferiores do solo. Consorciadas às gramíneas, as culturas de leguminosas estimulam o crescimento destas, graças ao constante fornecimento de nitrogênio de que tanto carecem. Modernamente usa-se a pré-inoculação das sementes que, além de inoculadas, são recobertas com carbonato de cálcio ou hipofosfato penelra 300, com adesivo inócuo a essas e às bactérias.

Assim tratadas, apresentam aspecto de "pilulas". Daí o nome de sementes peletizadas. A capa de carbonato de cálcio ou hipofosfato que reveste as bactérias assegura a estas condições extraordinárias de sobrevivência, fazendo com que resistam semanas, mesmo que as sementes não tenham sido lançadas imediatamente à terra. Uma vez no solo, as sementes peletizadas germinam uniforme e plenamente e a velocidade de crescimento da planta é notável. Este crescimento inicial mais rápido é consequência da instalação de colônias de bactérias nas raízes (nódulos) que abastecem a planta de nitrogênio retirado do ar atmosférico. Além disso, a capa protetora da semente peletizada estabelece um meio estimulante à multiplicação das bactérias, o que se pode comprovar examinando a nodulação das raízes.

E aqui se impõe uma pergunta: onde semear as sementes de leguminosas peletizadas? No Rio Grande do Sul, o maior emprego tem

G A D O

REPRESENTAÇÕES PARA

Compras e vendas

Reprodutores e matrizes, registrados, controlados e sem registro de todas as raças leiteiras e de corte, vacas e novilhas 3/4 a 7/8 Holandes e 1/2 sangue Holandes x Zebu (Girolando), para formação de plantéis leiteiros e nelorados para formação de plantéis de corte, destinados às áreas da SUDAM e SUDENE, Búfalos, cavalos Mangalarga e suínos Duroc Jersey, Wessex Saddleback e Landrace.

Estudam-se financiamentos e transportes

PANTANAL AGROPECUÁRIA

Rua Aluísio Azevedo, 355

Fone: 298-5389 — S. Paulo

Dennis Vieira Piza

sido feito, com absoluto sucesso, em resteevas de cultura de arroz. Constatata-se elevado índice de incidência de bactérias em terras onde se cultiva arroz em rotação com uma leguminosa, notadamente o trevo ladino. Em pastagens perenes, em campos naturais, consegue-se introduzi-las perfeitamente, quando semeadas no mês de abril/mayo, tendo-se o cuidado de conservar a vegetação existente bem rasteira, ou com uma discagem leve da área.

O processo de introdução de leguminosas peletizadas em resteevas de arroz dispensa qualquer outro trabalho da terra. É aconselhável, entretanto, que, para crescimento mais rápido e eficiente das plantas, a soca do arroz esteja o mais baixo possível.

Desta forma a pré-inoculação das sementes, com o consequente enriquecimento de carbonato de cálcio ou hiperfosfato peneira 300, que contém a capa protetora que a envolve, além de constituir um método eficiente de garantir o desenvolvimento normal da leguminosa, é uma proteção científica contra o risco da não-nodulação ou nodulação atrofiada e o inevitável prejuízo na colheita.

Para outras informações, sugerimos que o leitor entre em contato com o Departamento da Sementes da NITROSIN S/A Ind. e Com. de Produtos Químicos — Rua Xavier de Toledo, 137 — 7.º s/ 74 — fone: 33-3206 - 36-1712 — São Paulo — SP.

GOVERNADOR...

(Conclusão da pág. 69)

quetá — Prop. Erico Ribeiro Junqueira — Faz. Abaiba — Leopoldina — MG.

RAÇA CAMPOLINA

CAMPEAO SÊNIOR — Jaguari — Prop. Epaminondas da Cunha Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha — MG.

CAMPEA SÊNIOR — Princesa — Prop. Epaminondas da Cunha Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha — MG.

CAMPEAO JÚNIOR — Gatilho de Passa Tempo — Prop. Manoel Guido e Gil Pacheco Filho — Faz. Miragem — Gov. Valadares — MG.

CAMPEA JÚNIOR — Granada de Passa Tempo — Prop. O mesmo.

RAÇA MANGALARGA PAULISTA

CAMPEAO SÊNIOR — Danúbio — Prop. Durval Conrado Martfeld — Faz. Aldeia Velha — Castro Alves — Bahia.

CAMPEA JÚNIOR — Aleluia da

(Conclui na pág. 125)

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM O

NÔVO PRODUTO LEPETIT lepestat

CÁPSULAS
QUE VALEM
OURO!



LEPESTAT, em cápsulas, é a nova e completa formulação LEPETIT, que protege os animais novos, desde o oitavo dia de idade. Previne e cura diarreias, (cursos) pneumonias (tristeza dos bezerros, batadeira dos suínos) e muitas outras doenças. Moderno, fácil de aplicar, LEPESTAT acelera o crescimento, melhora a conversão alimentar. E oferece também, a vantagem da desmama precoce, permitindo uma considerável economia de leite. Porisso é que se diz: LEPESTAT, cápsulas que valem ouro!



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.

SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Sales, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.

SILAGEM E FENO ESTÃO NA MIRA DE NOVA ODESSA

O valor e o comportamento de silagens e fenos, como volumosos, na alimentação de vacas leiteiras são a preocupação de especialistas do Centro de Nutrição Animal e Pastagens, de Nova Odessa, que desenvolvem, agora, a segunda etapa de uma série de pesquisas, com recursos fornecidos pela Nestlé, no total de NCr\$ 41 mil. No dia 14 de agosto último, o secretário da Agricultura de São Paulo, Dr. Antônio Rodrigues Filho, esteve em Nova Odessa, para participar da inauguração dos silos trinchreira, construídos e carregados graças ao convênio CNAP-Nestlé. Uma série

de outros silos cilíndricos subterrâneos e silos-piloto, para testes especiais, já fôra inaugurada, no ano passado, dentro do ajuste entre a empresa particular e o Centro.

Após a saudação do diretor do Departamento da Produção Animal, Dr. Alberto Alves Santiago, o secretário da Agricultura ouviu considerações da equipe que está desenvolvendo os trabalhos, sob a supervisão do diretor do Centro, Dr. Geraldo Leme da Rocha. Na ocasião, elogiou a dedicação do pessoal e encareceu a importância da cooperação que o CNPA vem recebendo da Nestlé, para esses es-

tudos. Santiago destacou a importância das pesquisas em andamento, cuja primeira fase, já com resultados relatados por esta revista, está sendo divulgada pelos especialistas do Departamento de Orientação Técnica da Secretaria da Agricultura.

Por último, falou o sr. Félix E. Jolliet, diretor da Nestlé, que destacou o interesse de sua organização por pesquisas desse tipo, capazes de baratear os custos de produção, na fazenda, em benefício de produtores rurais, indústrias transformadoras e consumidor final.

Os estudos

Nesta segunda fase das pesquisas do convênio, estão sendo realizados dois tipos de estudos:

a) vacas holandesas (cedidas por empréstimo pela Fazenda São Quirino, do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira) testam três tratamentos diferentes de arraçoamento: 1) a silagem de sorgo é o único volumoso oferecido; 2) 75% do volumoso oferecido de silagem de sorgo e 25% de feno de soja perene; 3) 50% do volumoso são representados pela silagem de milho e os restantes 50% pelo feno de soja perene.

b) vacas Pitangueiras (emprestadas pela Fazenda Três Barras, da Anglo) testam quatro tratamentos diferentes: 1) silagem de napier e feno de gordura; 2) silagem de napier e feno de soja perene; 3) silagem de milho e feno de gordura; 4) silagem de milho e feno de soja perene.

Nos dois tipos de arraçoamento, a complementação é de rações ba-



Durante a reunião o engenheiro-agrônomo Antônio José Rodrigues Filho, secretário da Agricultura, ressaltou a importância da pesquisa para o progresso da pecuária.

A reunião foi realizada ao ar livre, com rápidas palestras sobre a alimentação do gado.





Reorganizado o Serviço de Contrôlê de Desenvolvimento Ponderal da A. P. C. B.

Na próxima edição publicaremos o interessante estudo acima intitulado, no qual o seu autor, dr. Fidelis Alves Netto, nos leva a "conclusões interessantíssimas e são mesmo de molde a nos tirar dêste circulo vicioso em que estiveram os trabalhos de melhoramento das raças de corte no Brasil, onde os criadores não encontram um ponto de apoio seguro para sua orientação. Utilizando os resultados das pesagens individuais, devidamente padronizados e ajustados, colhidos sistemática e disciplinadamente, rapidamente poderemos determinar o comportamento médio de um rebanho, de cada sexo, em diferentes idades, em grupos de individuos filhos de um reprodutor, nas diferentes raças e regiões, etc. Com o decorrer do tempo poderemos conhecer, em números, a influência do mês de nascimento, do ano, da forma de trato.

Eis porque pode ser considerada a nova orientação como uma importante contribuição para o melhoramento dos plantéis com vista à produção de carne."

Com êsse trabalho será publicado o primeiro Relatório Final de Pesagens, devidamente padronizados e ajustados, e mais os resultados de contrôles parciais que mensalmente vimos publicando.

**REVISTA
DOS
CRIADORES**

Conclusão da Edição Anterior



SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO da

Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTRÔLE

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Dohér Barbosa Nicolau. Arapoti. Est. do Paraná. Contrôle em 29/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Cast. Leffers Klask XXII	PO	5-10	2.º	47	15,76	3,93
São Nicolau Carinhosa	PC	6-2	1.º	10	22,11	2,65
São Nicolau Martona 28	31/32	6-3	3.º	83	22,58	4,08
São Nicolau Boneca 541	31/32	5-8	9.º	323	13,63	5,02
Roland 1125 Pabst Prins	PO	4-11	3.º	81	23,09	3,70
Sta. A. Skyrocket Verbena	PO	4-1	6.º	155	27,04	3,93
Lolas Pabst Ilustre 335	PO	4-3	4.º	103	15,70	3,74
São Nicolau Rainha	PC	3-10	6.º	157	17,59	3,07
S. Nicolau Baronesa Charlotte	NR	3-5	2.º	40	16,34	4,32
Roland 1047 Retana Pabst	PO	3-7	3.º	82	19,60	3,14

III EXPOSIÇÃO

AGROPECUARIA

DE

IPIAÚ — BAHIA

7 a 14 de Dezembro de 1969

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962



Medalha de Ouro ao Melhor
Expositor da Raça Jersey con-
quistada nos anos de 1955, 57,
59, 61, 62, 63, 64, 65,
66, 67, 68 e 69.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDES
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

O plantel da raça Jersey que nas Exposições Especializadas de Gado Leiteiro de São Paulo mais vezes conquistou o prêmio máximo da raça, que é a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO EST. DE S. PAULO (anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, e 69). Em 1962 e 1966, e no mesmo certame conquistou a MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO oferecida ao criador que alcançasse o maior número de classificações com animais de sua criação.

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A. P. C. B.

1962

1966



Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

CAIXA POSTAL 20 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP
Em São Paulo: AVENIDA PAULISTA, 1938 — 16º ANDAR

	Grão do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Arapoti Kok Harmke 7	PO	3-8	1-1	73	18-26	3-44
S.N. Josefa da Branquinha	NR		1-1	85	20-94	3-73
Arapoti Kok Algenib 3	PC	3-2	4-1	103	17-24	4-13
S.N. Josefina Madcap	PO	2-8	1-1	180	13-68	3-51
São Nicolau Reata	NR		2-1	40	14-46	3-59
São Nicolau Aafje Roland	NR		2-1	40	13-00	4-17

Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas. Est. de Minas Gerais. Contrôle em 28/3/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

A.F.F. Binga Aagie Lilly	PO	3-1	2-1	36	27-30	3-00
A.F.F. Devota C.M.G.R. Dale B	PO	3-5	2-1	50	15-00	3-13
A.F.F. Carlota C.G.R. Posch	PO	4-1	2-1	65	31-80	2-59
Spring Farm. Roe Hilton	PO	3-8	1-1	10	29-10	2-58
A.F.F. Baia Champion Clare	PO	3-1	8-1	212	15-10	3-40
Harden Farms Noel	PO	5-10	8-1	235	15-00	3-45
A.F.F. Decotada Buurt Pietje 123	PO	3-3	8-1	219	13-50	3-02
Flesje 93	PO	2-4	7-1	210	13-60	3-70
Gerard Anna 43	PO	2-9	6-1	111	15-40	3-40
Gerri 33	PO	4-8	6-1	169	16-00	3-00
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	6-1	159	23-00	2-87
A.F.F. Defesa C.G.R. Florence	PO	3-6	6-1	141	20-20	3-07
A.F.F. Desejada P. Joyful	PO	3-2	6-1	151	15-00	3-44
A.F. Fortaleza Empresa	PO	2-2	5-1	134	13-80	3-65
A.F.F. Dalila C.M.G. Rusch Karen	PO	4-0	3-1	86	21-00	3-25
A.F. Fortaleza Elettra	PO	2-6	3-1	82	14-90	3-45
A.F.F. Descoberta C.M.G.R. Clover	PO	3-5	3-1	62	18-20	2-87
Grahaven Texal Bonna	PO	2-0	2-1	51	21-60	3-23
A.F. Fortaleza Escala	PO	2-2	2-1	38	15-30	3-37
A.F. Fortaleza Fábula	PO	2-1	2-1	29	16-40	3-57
Gray View Crocker Skyx	PO	3-8	2-1	50	21-50	3-00
A.F.F. Desconfiada F.H. Posch	PO	3-7	1-1	14	25-80	3-20

Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas. Est. de Minas Gerais. Contrôle em 25/4/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

A.F.F. Dedução C. Gold R. Bela	PO	3-10	1-1	10	32-40	2-89
Harden Farms Noel Aabie	PO	5-9	1-1	10	29-10	3-44
A.F.F. Binga Aaggie Lilly	PO	5-7	3-1	65	27-80	3-14
Oak Ridges Revlon Dale-B	PO	7-11	1-1	10	27-40	2-57
A.F.F. Devota C.M.G.R. Dale-B	PO	3-5	3-1	77	14-90	3-43
A.F.F. Carlota C.G.R. Posch	PO	4-7	3-1	65	31-80	2-58
Harden Farms Noel Wanda	PO	8-3	1-1	10	42-50	3-68
Spring Farms Roe Hilton	PO	3-3	2-1	37	33-40	3-24
Gray View Blooming X	PO	3-5	1-1	10	34-70	3-47
A.F.F. Decotada Buurt Pietje 123	PO	3-3	9-1	246	13-10	3-70
Flesje 93	PO	7-4	8-1	236	14-40	3-73
Gerard Anna 43	PO	7-9	7-1	198	14-00	3-53
Gerri 33	PO	4-8	7-1	196	14-60	3-17
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	7-1	186	21-90	3-37
A.F.F. Fortaleza Empresa	PO	2-2	6-1	143	13-10	3-75
A.F.F. Dalila C.M.G. Rush Karen	PO	4-0	3-1	114	20-40	3-20
A.F. Fortaleza Elettra	PO	2-6	3-1	110	14-10	3-44
A.F.F. Descoberta C.M.G.R. Clover	PO	3-5	4-1	90	12-10	3-34
Grahaven Texal Bonna	PO	7-0	3-1	77	21-30	3-30
A.F. Fortaleza Escala	PO	2-2	3-1	65	16-20	2-37
Gray View Crocker Skyx	PO	3-8	3-1	77	17-30	3-53
A.F.F. Desconfiada F.H. Posch	PO	3-7	2-1	42	23-20	3-40
Hawherst Marquise Diana	PO	8-0	1-1	12	22-80	3-30
A.F. Fortaleza Falada	PO	2-1	1-1	5	16-40	3-71
Skokie Triple Papoose Girl	PO	3-0	1-1	18	21-70	3-50
Gray View Babs X	PO	3-3	1-1	17	23-90	3-95

Guilherme Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Contrôle em 27/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Francisca Castrense	31/32	6-1	4-1	86	20-23	3-21
Borboleta Castrense	31/32	4-5	4-1	109	20-35	3-26
Betty Castrense	31/32	5-4	4-1	112	22-77	3-18
Americana Castrense	GCI	3-3	4-1	115	19-45	3-19
Duqueza Castrense	31/32	3-2	5-1	132	13-64	3-91
Maria Elena L. Majestic	PO	5-3	2-1	51	30-57	3-35
Batovitana Blok Blockland	PO	4-1	4-1	12	28-75	3-40
Terezinha Castrense	31/32	3-2	5-1	136	20-04	3-37

Johannes Hendricus Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Contrôle em 27/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

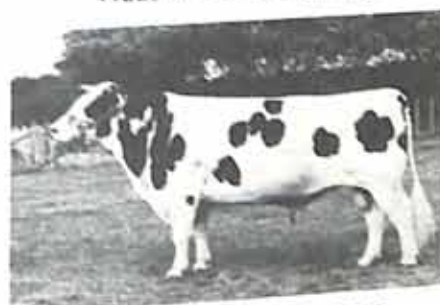
Cast. Cassis Johanna 21	PO	8-6	3-1	77	24-11	3-73
-------------------------	----	-----	-----	----	-------	------

CABAÑA AMERICANA



DE
Adolfo Weissman
URUGUAI

GRANDE CAMPEÃO
Prado 1969 e Florida 1966



ELADIO'S ESTRELLERO
Qualificado "EXCELENTE"

VEJA seus filhos e filhas em nossa fazenda

Seus filhos:
ELADIO'S PORANGI
Qualif. "Excelente" no Brasil

Conquistou: Res. Campeão 2 anos em Palermo, 67, Campeão Sênior e Res. Grande Campeão em Sorocaba, SP, 68 e 69, Grande Campeão na Água Branca, SP 69 (Propriedade do sr. João Antonio Moya).

AMERICANO PRIMO RIGHTO SKYROCKET
Qualificado "MUITO BOM"

Conquistou: Campeão 2 anos - Prado 68.

PLANTEL TOTALMENTE CONTROLADO

112 vacas com médias de: 7.522 quilos de leite, 264,3 quilos de gordura, 3,5% (112 em 2 ordenhas - 50 em primeira lactação)

PLANTEL TOTALMENTE QUALIFICADO

144 vacas com média de 82,17 pontos

QUER MAIS LEITE?

Compre touros e novilhas Holando F.O. e P.C. imunizados ou sem imunizar da CABA "AMERICANA". Grande experiência em exportação de gado para o Brasil. Em sua próxima viagem ao Uruguai, teremos prazer em receber sua visita.

CABANHA "AMERICANA"
SOCA, Km 58 1/4 Ruta 8
Escrit.: ROCHA 2429 - Tel. 26641
MONTEVIDEO - URUGUAY

**melhore seu plantel
e obtenha**

MAIS LEITE MAIS CARNE MAIS LUCROS!

Fornecemos reprodutores registrados puros de origem e puros por cruzar, com controle oficial de leite e peso. Regime de criação de campo. Ótima rusticidade. Também produtos de inseminação artificial de reprodutores americanos ou natural de reprodutores nacionais.

HOLANDÊS



Branco e preto. Machos e fêmeas. Alta produção de leite. Excelente para cruzar com gado mestiço leiteiro.

CHAROLÊS



Machos e fêmeas. Precocidade no peso. Especial para cruzamento com gado comum ou indiano.

Consulte nossas condições de venda. Dispomos eventualmente de ótimos animais sem registro. Estudamos transporte e financiamento, dependendo da quantidade. Faça-nos uma visita sem compromisso.



**Criador: Lélío de Toledo Piza
e Almeida Filho**

Estado de São Paulo: — Município de Jarinu
Km 97 da estrada S. Paulo/Jundiaí/Itatiba/Bea-
gança, Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 —
2.º andar — Telefone: 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7599

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Maria Elena Juweel Coordinator	PO	3-9	1.º	28	27,52	3,18
Elisabeth's Select Hayayme	PO	9-7	3.º	124	28,69	2,67
Cast. Keegstra Agatha 63	PO	4-7	3.º	73	19,46	3,07
Cast. Keegstra Janke 11	PO	4-0	1.º	32	20,34	3,74
Pérola Bela Vista	31/32	2-7	8.º	221	16,02	3,49
Cabrita Supreme da Grama	PCOC	2-9	7.º	237	15,84	3,50

José Carlos Jordão da Silva. Itirapuã. Est. de São Paulo. Contrôle em 31/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Paraíso Neblina Exótica	NR	2-10	5.º	97	22,00	2,71
Natília	NR	—	2.º	68	20,00	3,20
Nilah	NR	—	2.º	47	16,70	3,13
Olinda	NR	—	1.º	26	15,00	3,22

Sociedade Cooperativa "CASTROLANDA" Ltda. Castro. Est. do Paraná. Contrôle em MAIO de 1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Cast. Mirella Jitske 15	PO	7-10	2.º	35	19,24	3,05
Hia. Mirella Pietje	PC	4-3	2.º	32	23,25	3,38
Hia. Altjo Trijntje 3	31/32	9-1	2.º	48	19,00	4,47
Cast. Bentum Dora 4	PO	3-3	1.º	2	19,10	3,52
Hia. Tina Margriet 3	15/16	9-1	1.º	20	18,00	4,32
Hia. Tina Truida	PO	9-4	6.º	165	19,20	3,69
Cast. Beld Mine 3	15/16	7-0	1.º	8	19,20	3,88
Cast. Lomen Sletake 42	PO	5-8	1.º	1	21,20	3,60
Hia. Ado Hinke 5	15/16	6-10	1.º	11	25,25	3,50
Hia. Ado Hinke 5	15/16	6-10	2.º	39	26,08	3,56
Hia. Straatsma Relna	7/8	6-2	2.º	39	21,60	3,61
Cast. Mirella's Wibrig 8	PO	5-8	2.º	43	24,33	3,33
Cast. Mirella's Jitske 1	PO	4-3	2.º	40	18,40	3,56
Hia. Stella Alba Pietje 30	31/32	10-4	1.º	8	22,80	3,32
Hia. Stella Alba Trintje 2	31/32	3-11	7.º	191	18,04	3,48
Hia. Stella Alba Jantje 1	31/32	5-1	2.º	50	19,28	3,40
Cast. Mirella's Wibrig 9	PO	3-7	4.º	95	19,60	3,35
Cast. Mirella's Wijns Adema 7	PO	4-9	1.º	5	25,50	3,51
Hia. Cater Lammie 3	7/8	7-11	4.º	110	21,90	3,32
Hia. Cater Doortje 1	15/16	6-6	6.º	161	21,91	3,35
Cast. Cater Emkje 5	PO	5-7	1.º	11	18,94	3,71
Cast. Marujo Roeloffe 4	PO	5-1	3.º	73	21,80	3,46
Cast. Marujo Piebetje 9	PO	3-10	3.º	84	20,88	3,10
Hia. Salomons Helma	15/16	7-0	6.º	151	21,68	3,80
Hia. Salomons Sara	15/16	6-11	6.º	155	19,50	3,90
Cast. Salomons Folkertje 55	PO	6-5	4.º	88	18,87	4,26
Cast. Tinus Aaltje 12	PO	7-6	4.º	99	19,83	3,60
Cast. Harm Riemkje 311	PO	6-10	1.º	6	29,90	3,58
Cast. Harm Koltje 1	PO	5-1	2.º	51	21,34	4,07
Hia. Harm Rika 5	31/32	3-5	5.º	153	23,68	3,53
Hia. Harm Witte Succes	15/16	5-3	2.º	55	21,70	3,71
Hia. Bur Jr. Naschtegaal 2	15/16	7-10	1.º	12	23,50	3,35
Hia. Bur Jr. Janni 4	NR	3-8	1.º	10	21,33	3,47
Cast. Kiers Mina 37	PO	4-0	1.º	10	21,00	3,82
Hia. Kiers Sara 4	15/16	7-7	1.º	17	22,40	3,37
Hia. Kiers Riemkje 1	31/32	8-7	3.º	85	20,20	3,28
Cast. Kiers Grietje 55	PO	3-3	1.º	20	24,60	3,72
Cast. Kiers Grietje 56	PO	2-1	1.º	23	18,60	3,72
Cast. Borg Antje 59	PO	9-10	1.º	16	25,50	3,62
Hia. Keegstra Riemkje 4	31/32	5-8	3.º	98	19,90	3,60
Cast. Morlag Dirkje 25	PO	7-2	3.º	60	20,00	3,40
Hia. Fini Clara 1	31/32	8-9	8.º	217	20,60	3,39
Hia. Fini Teatske 3	31/32	4-6	3.º	60	18,45	3,10
Hia. Fini Teatske 1	31/32	9-2	2.º	44	22,90	3,30
Hia. Fini Clara 3	31/32	2-7	4.º	83	20,20	3,73
Hia. Fini Olga 2	31/32	5-7	2.º	41	23,15	3,42
Cast. Conde Mina 2	PO	8-0	2.º	46	24,25	3,53
Cast. Conde Paula	PO	7-11	1.º	24	21,85	3,33
Cast. Conde Sipkje 2	PO	6-8	2.º	55	20,10	3,19
Hia. Conde Marie	15/16	6-7	3.º	78	23,45	3,11
Hia. Conde Baarda 4	31/32	4-5	3.º	67	19,65	3,27
Hia. Conde Gelle 14	31/32	4-7	1.º	19	26,85	3,67
Cast. Conde Piebetje 63	PO	3-8	2.º	48	23,05	3,25
Cast. Conde Mina 5	PO	3-9	1.º	2	25,20	3,89
Cast. Conde Paula 4	PO	2-4	1.º	19	23,50	3,40
Cast. Bur Pokje 22	PO	5-7	1.º	19	20,20	3,80
Hia. Margriet Nachteegaal 7	15/16	5-10	1.º	15	24,20	3,53
Hia. Lucas Miengrietje	PC	8-11	3.º	80	23,00	2,88
Hia. Lucas Juliana	15/16	8-5	1.º	8	22,40	3,87
Hia. Lucas Margriet	15/16	7-11	2.º	55	19,50	4,06
Hia. Lucas Juliana 3	GCI	2-7	1.º	29	18,70	3,91

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Cast. Streiker Flora 11	PO	5.5	3.1	76	24.10	3.41
Hia. Juliana Annaliese 8	31/32	3.10	2.1	40	24.25	3.68
Cast. Streiker Flora 12	PO	3.6	3.1	77	18.46	3.30
Cast. Streiker Evellen 17	PO	7.6	3.1	82	21.70	3.34
Cast. Janet Titia 4	PO	3.7	3.1	81	18.84	3.40
Cast. Juliana Sietske 7	PO	4.9	3.1	83	23.11	3.69
Slingerland Macaca 7 de Car.	3/4	5.5	3.1	92	21.40	3.35
Hia. Cassis Herta 28	15/16	6.11	1.1	13	18.40	3.14
Holandia Fini Gea 2	PC	4.5	1.1	5	30.30	3.78
Cast. Kiers Lize 48	PO	3.8	1.1	2	22.01	3.76
Hia. Fini Beatrix 3	PC	3.10	1.1	9	28.76	3.29
Hia. Barca Franske 6	31/32	4.11	1.1	1	25.05	3.50
Hia. Barca Reintje 10	15/16	6.0	1.1	1	21.20	3.88
Hia. Barca Franske 10	15/16	5.3	3.1	70	20.95	3.28
Cast. Mirella Gelske 8	PO	5.0	2.1	44	22.60	3.36
Cast. Harm Maartje	PO	9.4	1.1	15	20.73	3.24
Cast. Raul Gelske 45	PO	2.7	3.1	80	20.55	3.09
Cast. Raul Dina 134	PO	5.11	3.1	75	25.05	3.41
Cast. Juliana Teatske 86	PO	7.2	9.1	268	18.00	2.97
Cast. Raul Paulina 6	PO	5.8	3.1	80	23.65	3.11
Cast. Raul Agatha 65	PO	5.3	4.1	113	21.50	3.03
Cast. Raul Sipkje 11	PO	4.9	2.1	44	20.40	3.30
Cast. Raul Hiltje 12	PO	3.5	4.1	105	21.55	3.04
Cast. Raul Hendrika 16	PO	3.0	1.1	1	18.05	3.30
Cast. Borg Wietske 6	PO	6.4	2.1	26	22.90	3.73
Hia. Borg Evita	15/16	7.8	4.1	79	19.70	4.00
Hia. Borg Evita 2	NR	4.1	4.1	94	18.20	3.21
Cast. Borg Lutske 8	PO	4.1	4.1	154	18.20	3.80

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Dr. Pedro Conde. Itú. S.P. Em 14/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

1 ordenhas						
Dora	PCOD	7-10	2.1	48	21.09	3.81
Dídica	PCOD	9-7	1.1	32	23.26	3.88
Alvorada	PCOC	4-11	2.1	47	19.57	3.99
Salopian Akkjo	PO	2-5	2.1	77	14.21	3.55
Belina's L.N. Cinera	PCOC	2-8	1.1	18	15.91	3.56
Belina's L.N. Campeã	PCOC	2-5	1.1	39	16.96	3.23
Salopian RR Duchess 9 Th	PO	3-4	1.1	39	18.97	4.61

2 ordenhas						
Baca	PCOD	8-1	6.1	163	18.87	3.72
Bala das Américas	PCOC	8-7	6.1	142	19.75	3.48
Somosa	PCOD	8-4	4.1	106	17.47	3.82
Maravilha	PCOD	12-0	5.1	123	18.40	3.41
Dançarina	PCOD	11-3	3.1	76	23.60	3.58
Alabama	PCOC	4-8	6.1	168	13.62	4.46
Malguice	PCOD	7-4	3.1	89	16.27	3.68
Aspas	PCOC	5-0	2.1	43	23.00	3.63
Aquarela	PCOC	4-9	3.1	66	25.48	3.43
Bambina	PCOD	3-8	6.1	161	16.53	3.62
Belina's L.N. Bacana	PCOC	3-6	6.1	165	13.76	4.74
Salopian DUCHESS MARILYNE	PO	2-6	5.1	153	15.84	3.78
Salopian Jasmine	PO	2-5	3.1	92	13.78	3.79
Redline Reflection Echo	NR	—	2.1	74	27.40	3.18
Duallyn Noble Irma	NR	—	2.1	77	32.70	3.34

Gilberto Azambuja. Pinhal. S.P. Em 19/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Dina Truman das Américas	PCOC	6-10	4.1	97	16.10	4.67
America's Certa Truman	PO	6-3	11.1	275	13.00	5.04
Sta. Filomena Emilia Sjouke	PCOC	5-7	3.1	71	27.56	2.86
Sta. Filomena Estrada Yate	PCOC	5-7	9.1	221	13.53	4.60
Sta. Filomena Fina Duco	PO	5-5	2.1	43	15.02	3.19
Finalista Med. II C.A.B.	PCOC	2-1	4.1	92	14.30	3.71

Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida. São Manuel. S.P. Em 8/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas						
Isabel de São Geraldo	PCOD	10-7	2.1	31	20.48	3.73
S.M. Paraíso Cocada	PCOC	6-6	1.1	11	20.38	3.57

você vai
lucrar muito
mais, e seu
rebanho
será mais
sadio com...

**RAÇÃO
3A**
PARA ALEITAMENTO
ARTIFICIAL

**RAÇÃO
3B**
PARA DESMAME
PRECOCE

**RAÇÃO
BLE**
PARA VACAS
LEITEIRAS



peça informações a
RAÇÕES ANHANGUERA
trav. "a" da L. eng. Augusto Figueiredo, s/n.
tel. 8-5112 - Campinas - caixa postal, 530

NAO COMPRE APARÊNCIA!

Compre carga genética comprovada. "Filho de peixe é peixinho". A APCB trabalha para você escolhendo, na balança, seu futuro reprodutor!



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzerá, com 5.096 kg de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREJ

...onde "moram" seis das dez melhores vacas Guzerá do mundo.

JOSÉ RESENDE PERES

São Pedro dos Ferros - MG.
Av. Churchill, 94 - S/1.110 - ZC 39 - GB.
Tels.: 252-5529 - 245-8320 - 265-3654

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
S.M. Paraíso Carola	PCOD	6-5	3.º	177	14,22	3,56
S.M. Paraíso Cascata	PCOC	4-6	5.º	134	15,11	3,83
S.M. Paraíso California	PCOC	3-11	2.º	32	17,55	3,70
2 ordenhas						
S.M. Paraíso Carminha	PCOD	2-8	3.º	75	14,35	3,84
Nelson dos Reis Meirellas. Conceição do Rio Verde. M.G. Em 24/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
S.H. Mineira	PO	5-3	2.º	32	14,37	3,31
Ribalta Sta. Helena	PCOC	3-10	5.º	153	13,92	2,54
Sta. Helena Passa Três	PCOC	5-4	6.º	149	13,40	2,97
Madrugada Sta. Helena	PCOC	8-1	4.º	96	14,22	2,74
Sta. Helena Europa	PO	2-10	4.º	87	13,68	3,21
Sul América S.H.	PCOC	2-11	2.º	37	16,42	2,76
Garagem S.H.	PCOC	6-0	1.º	14	15,30	2,65
Espolio de Jayme da Silveira Lerne. Pinhal. S.P. Em 26/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Lerne's Neta	PO	8-0	4.º	100	16,28	3,55
Lerne's Rosa	PO	5-3	1.º	25	16,30	3,87
Lerne's Pupila	PO	5-6	1.º	4	16,48	4,86
Lerne's Pereira	PCOC	5-5	1.º	14	14,62	4,16
Gabriel Dias Pereira. Olimpio Noronha. M.G. Em 16/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Gazeta de Sant'Ana	PCOD	3-5	5.º	133	18,42	4,13
Terphuster Anna 11	PO	3-2	5.º	150	16,89	4,16
Princesa de Sant'Ana	127/128	3-7	4.º	106	18,66	3,89
Terphuster Alida 12	PO	3-11	4.º	99	14,27	3,77
Hw. Anna 5	PO	3-2	3.º	71	19,78	3,76
Suécia de Sant'Ana	31/32	7-4	1.º	7	21,62	3,98
Imperatriz de Sant'Ana	PCOC	4-3	8.º	210	13,85	3,68
Fordham Briar Rose 7.º	PO	2-4	8.º	208	13,91	3,83
Tradição de Sant'Ana	GCI	2-11	6.º	169	13,63	3,56
Marqueza de Sant'Ana	PCOC	6-0	4.º	103	19,07	3,50
Dr. José Silvio Magalhães. Santa Cruz. Gb. Em 21/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Barbara Mag's	31/32	6-4	1.º	12	25,55	3,29
Diana Mag's	PCOC	3-10	2.º	89	13,40	3,73
Dorita Mag's	PCOC	3-9	2.º	89	18,25	3,60
Didi Mag's	31/32	3-10	1.º	32	20,06	3,41
Secretaria Mag's	31/32	7-5	1.º	19	18,30	3,05
Ebe Mag's	31/32	2-7	2.º	31	13,10	3,33
Springbank Reflection Pam	PO	1-11	1.º	22	13,81	3,61
Molerin Signet Tony	PO	2-9	1.º	17	15,60	3,24
Frajola Mag's	31/32	2-3	1.º	7	14,70	3,06
2 ordenhas						
Cacilda Mag's	PCOD	4-6	2.º	32	13,30	3,53
Ethel Mag's	31/32	2-10	3.º	55	13,15	3,42
Dr. Carlos Whately. Bernardino de Campos. S.P. Em 25/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sta. Cecília Ingrid	PCOC	9-9	8.º	228	14,55	4,26
Isolda	PCOC	10-2	1.º	5	16,30	3,28
Sta. Cecília Ilha	PCOC	9-7	8.º	236	13,10	4,63
Sta. Cecília Ivete	PO	9-8	2.º	36	18,13	3,38
Sta. Cecília Nancy	PCOC	6-1	2.º	44	13,12	4,01
Sta. Cecília Norma	PCOC	5-9	3.º	92	20,83	4,21
S.M. Paraíso Charada	PCOC	3-11	3.º	64	15,98	4,14
Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. M.G. Em 2/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Madame de Morada Nova	31/32	—	4.º	109	28,50	3,44
Bagana de Morada Nova	NR	—	4.º	82	16,30	3,14
Delicada de Morada Nova	NR	—	9.º	209	14,20	4,26
Demanda de Morada Nova	GCI	—	4.º	106	13,50	3,29

	Grau do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Surdina de Morada Nova	31/32	—	5*	124	13,30	3,44
Caroba de Morada Nova	NR	—	4*	114	17,90	3,53
Coca-Cola de Morada Nova	NR	4-0	4*	209	13,15	3,27
Itambé de Morada Nova	NR	—	3*	64	13,65	3,78
Jamil Nicolau Aun. Guararema. S.P. Em 7/5/1969. Regime de pasto com ração su- plementar, 3 ordenhas.						
Grega II B.V.	NR	3-0	2*	69	25,80	3,66
Cla. Administradora Técnica e Agrícola "ATAGRI". Pindamonhangaba. S.P. Em 30/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Coba 34	PO	9-8	7*	286	13,20	4,02
Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Jaguariuna. S.P. Em 14/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Hol. v.d. Groes Pieterneil	PO	3-5	3*	65	14,30	3,45
Castro Paula 18	PO	2-2	1*	46	14,80	2,65
José Manoel Leme da Fonseca. Pinhal. S.P. Em 5/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Zuca's Ascensão Sjouk	PCOC	5-6	1*	10	13,55	4,03
Zuca's Carioca	PCOC	3-11	2*	38	14,52	3,79
Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho. Vinhedo. S.P. Em 13/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Marambaia Castanha Alexina	PCOC	16-0	1*	10	18,70	2,97
Marambaia Jezebel Gerente	PCOC	10-3	1*	6	23,15	2,61
Mar. Mantilha Heine Joquei	PCOC	7-8	1*	20	17,10	3,16
Mar. Maravilha Teio Diamantina	PCOC	7-6	1*	23	24,90	3,03
Mar. Olimpia Teio Royal	PO	5-9	3*	85	17,60	2,90
Mar. Opala Royal	PO	5-9	2*	54	15,30	3,23
Mar. Paladina H. Royal	PO	4-9	1*	28	20,55	3,56
Marambaia Gondola Heiniana	PO	4-2	2*	68	16,50	3,10
Mar. Rainha Heiniana	PO	3-11	1*	33	16,92	3,10
Ilusão Oxum da Marambaia	PCOC	3-8	1*	16	17,73	3,39
2 ordenhas						
Mar. Marisa Teio Joquei	PO	8-0	4*	115	13,35	3,84
Mar. Miss Diamant Joquei	PCOC	7-10	5*	124	16,70	3,49
Mar. Marinha Alex Heiniana	PCOC	7-2	7*	201	13,05	3,74
Mar. Naná Teio Jequitibá	PCOC	7-0	2*	38	14,00	4,67
Mar. Navarra Royal	PO	5-11	8*	233	14,00	3,75
Mar. Odívelas Heiniana	PCOC	5-9	5*	131	13,30	3,22
Mar. Oleira Diamant Royal	PO	5-6	7*	195	14,68	3,34
Pitanga Royal da Marambaia	PCOC	3-8	8*	224	14,95	3,59
Paraguai D. R. da Marambaia	PCOC	3-8	9*	256	14,40	3,78
Sonata da Marambaia	PCOD	3-2	6*	181	13,40	3,31
Dr. José Procópio do Amaral. São João da Boa Vista. S.P. Em 20/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Lagoinha de São Geraldo	PCOD	7-8	1*	25	19,00	3,16
Libra de São Geraldo	PCOD	8-2	2*	59	20,65	3,31
Amaral Naná	PO	7-2	1*	12	17,95	3,27
Pipoca de São Geraldo	PCOD	4-5	1*	10	20,15	3,01
Pataca de São Geraldo	PCOD	4-9	1*	18	17,30	3,10
Amaral Ovaia	PO	5-4	5*	115	15,60	3,28
Legenda	NR	—	2*	32	17,45	3,29
Quediva	PO	3-6	2*	31	15,60	3,77
Rola de São Geraldo	PCOC	3-3	2*	26	16,45	3,55
Laura de São Geraldo	PCOD	7-11	2*	25	17,20	3,47
Dr. Eduardo Símonsens. Bragança. S.P. Em 28/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
E.S. Brigitte	PCOD	6-5	1*	31	21,15	2,15
E.S. Denise	PCOC	4-11	2*	67	15,05	4,26
E.S. Dorotéia	PCOC	4-3	5*	129	14,60	3,51
E.S. Edina	PCOC	4-1	3*	75	16,94	2,59
E.S. Damiana	PCOC	4-8	2*	56	16,95	3,12

B

FAZENDA CAMPO ALEGRE

ESPOLIO

Dr. João Batista de
Figueiredo Costa

★

A mais antiga seleção de Gir
leiteiro no Brasil

★

CONTROLE LEITEIRO PELA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS



CAMPO ALEGRE TOSCANA —
Reg. A-6494. Mãe de Curvelo,
Sertão, Bimbo e Buriti, atuais
reprodutores do plantel Campo
Alegre. Pureza racial e pêso
aliados a produção leiteira. Aos
14 anos de idade fechou lactação
com 5.163 quilos em 365 dias.

Faz. Campo Alegre

CASA BRANCA

Estado de São Paulo

FRANCISCO F. BARRETTO

Gir Leiteiro F. B.
de Mococa

★

Seleção de
Gir Leiteiro

★

CONTROLE LEITEIRO
REALIZADO PELA
A. P. C. B.



ALBA — Reg. F-3326. Nasc. 12-8-61. Mãe: Gaucha 1ª. Pai: Humorista. Na segunda lactação produziu: 5.154 kg de leite e 219,6 kg de gordura com 4,26%. Inscrita duas vezes no L. M. do S. C. L. da A. P. C. B.

Fazenda da Serra

Km 285 da Estrada

Mócooca—Cajuru

MOCOCA — Tel. 18

SÃO PAULO — Tel. 33-4830

Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
----------------	------------------	------------	------------------	-------	---

Plínio e Fábio Vidigal Xavier da Silveira. Amparo. S.P. Em 23/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Muquem Cristalina	PCOC	13-10	7.º	182	18,91	3,02
Muquem Fronteira	PCOC	13-9	6.º	163	16,75	3,59
Muquem Jardineira II	PCOC	12-3	2.º	38	24,02	3,79
Willy's Fortaleza Maurits III	PCOD	5-5	3.º	79	21,65	3,41
Trijntje 3	PO	4-2	2.º	59	18,60	4,15
Almenara de S. Sebastião	PCOC	5-0	8.º	264	15,52	2,82
Felicia Marambaia	PO	3-1	5.º	145	13,82	4,27
Eleita Muquem	PCOC	5-10	4.º	165	22,22	3,54
Bandeira Muquem	GCI	5-9	4.º	141	13,18	3,36

Urbano Junqueira. Cruzília. M.G. Em 6/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Boemia J.B.	PC	5-2	2.º	29	14,75	3,05
Jardineira III J.B.	PC	5-8	3.º	99	16,53	3,29
Jardineirinha II J.B.	NR	—	2.º	38	13,90	3,12
Biscaia J.B.	PC	7-10	2.º	36	14,30	3,17

Waldir Junqueira de Andrade. Lins. S.P. Em 16/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Interrogação Lins	PCOD	3-4	7.º	47	18,71	3,87
Vírgula 11 Lins	31/32	6-5	4.º	102	14,29	3,13
Vírgula XXV Lins	PCOD	4-10	1.º	2	21,16	4,57
Vírgula II J.B.	PCOD	10-7	1.º	14	17,22	3,60
Jardineirinha II J.B.	PCOD	10-4	2.º	47	14,83	3,78
Maravilhosa Lins	PCOD	2-4	1.º	10	13,43	3,79

José Mario dos Reis Meirelles. Cruzília. S.P. Em 8/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Estimada de São Sebastião	PC	—	8.º	246	14,89	3,27
---------------------------	----	---	-----	-----	-------	------

Predial Adm. Agrícola Sta. Rosaria. Valinhos. S.P. Em 9/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

Notre Dame	PCOD	9-0	2.º	37	28,43	2,61
Cinderela Truman das Américas	PCOC	7-10	2.º	59	27,23	2,98
Pintura Muquem	PCOD	8-0	2.º	31	23,32	3,58
Colônia Muquem	PCOC	4-6	1.º	28	28,32	3,05
Persiana Muquem	PCOC	4-9	1.º	13	22,89	3,33

2 ordenhas

Cibalena Muquem	PCOD	5-1	3.º	95	14,70	3,50
Relíquia Muquem	PCOD	7-5	3.º	77	19,48	3,13

Haras Maringá Ltda. Campinas. S.P. Em 14/4/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Predileta de Sant'Ana	63/64	5-10	5.º	137	14,51	3,10
Galicia	NR	—	1.º	10	13,05	2,40
Coroa de Sant'Ana	31/32	4-10	1.º	10	19,17	2,33

Haras Maringá. Campinas. S.P. Em 6/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Predileta de Sant'Ana	63/64	5-10	6.º	159	13,54	3,59
Coroa de Sant'Ana	31/32	4-10	2.º	32	19,60	2,94
Brasília de Sant'Ana	31/32	2-0	1.º	10	16,65	2,59

Vasco Mil Homens Arantes. São Carlos. S.P. Em 6/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Florada	PCOC	6-10	3.º	70	13,10	3,19
Bancada	PCOD	5-2	2.º	48	16,70	3,32
Muquem Princesita	PCOC	9-4	1.º	7	14,90	3,22

Dr. Fernando José Santos. Estância Sta. Cruz. Campinas. S.P. Em 23/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

Sta. Cruz Precatória I	PCOD	8-4	1.º	7	22,07	3,82
Sta. Cruz Esmeralda Paul	PCOC	5-11	2.º	31	25,23	3,18

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Sta. Cruz Esfera Paul	PCOC	5-8	1°	23	24,16	3,07
Sta. Cruz Felizarda Truman	PCOC	4-11	2°	43	22,30	3,22
Sta. Cruz Fartura Truman	PCOC	5-1	1°	25	25,57	3,18
F.S. Fauna Paul	PO	5-0	1°	1	18,43	3,56
Ruurdje 14	PO	—	1°	9	15,80	3,73

2 ordenhas

Muquem Cidadela	PCOC	9-2	1°	10	16,55	3,57
Jellie	PO	6-9	4°	137	13,50	3,81
E.S. Dolores	PO	4-8	1°	21	13,30	3,40

Dr. Fernando José Santos, Fazenda Solange, Sta. Cruz do Rio Pardo, S.P. Em 22/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Sta. Cruz Falua	7/8	4-10	3°	94	13,01	4,31
-----------------	-----	------	----	----	-------	------

Antônio de Toledo Lara Netto, São Simão, S.P. Em 25/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Djoke 20	PO	4-0	1°	37	15,15	3,97
Isabella 4	PO	4-3	1°	15	15,00	4,03
Corrie 3	PO	4-1	1°	37	18,10	4,38

Antonio Josino Meirelles, Batatais, S.P. Em 9/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Rossana	PCOD	8-0	10°	317	18,35	3,60
Marly	PCOD	7-1	7°	207	19,40	3,60
Bandeira	PCOC	10-1	2°	33	22,90	3,28
Willy's Juliana II	PCOD	6-4	3°	81	22,85	3,49
Espanhola Maurits 4	PCOD	6-3	1°	15	26,30	3,20
Tainha Maurits 3	PCOC	4-11	11°	248	15,85	3,78
Aaltje	NR	—	9°	268	16,35	4,37
Stella Maris Holanda	PCOD	5-10	4°	87	23,15	3,36
Stella Maris Rosita	PCOD	5-9	1°	10	21,10	3,65
Marja 6	PO	3-11	4°	91	18,95	3,54
Willy's Fabula Rossna Maurits III	PCOC	3-2	2°	55	18,40	3,57
Estimada	PCOD	3-11	2°	39	17,75	3,45
Willy's Fanfarra Soneto	PCOC	3-3	11°	351	14,45	3,56
Willy's Cata	PCOD	3-9	10°	289	14,65	3,70
Stella Maris Hierarquia	PCOC	2-7	4°	79	15,75	3,48
Willy's Paloma Maurits III	PCOC	2-10	4°	92	16,05	3,51
Willy's Florença Ebamar	PCOC	2-7	3°	64	14,00	3,21

Dr. José Bastos Thompson, Itirapina, S.P. Em 22/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.

Remy Nogal	PO	9-5	1°	19	20,30	3,60
Contendas Formosa	PO	6-11	2°	46	24,10	3,77
Contendas Catita	PCOD	10-7	1°	19	19,60	3,83
Contendas Guiana	PCOC	5-7	2°	46	23,55	3,25
Contendas Garbosa	PCOC	6-0	1°	16	16,00	3,41
Contendas Faxina	PCOC	7-0	1°	13	20,70	4,03
Contendas Garça	PCOC	5-8	3°	110	17,00	3,44
Contendas Dourada	PCOC	8-3	5°	120	15,45	3,06
Pieta 17	PO	3-10	1°	10	22,10	3,08
Elsje 6	PO	4-3	1°	33	31,60	3,25
Jandira Jotatê	PCOC	2-9	5°	150	14,20	3,28
Contendas Harmonia	PO	5-0	2°	56	14,50	3,57

Cia. Agrícola e Imobiliária Brasil, São Carlos, S.P. Em 19/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Odalisca	NR	—	1°	13	16,80	3,37
Rua	PCOD	4-3	1°	4	16,20	3,83
Rumba	PCOD	4-0	1°	9	15,40	4,31

Adrianus Sleutjes, Castro, Pr. Em 21/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Holambra v.d. Groes Nolda	PO	7-3	2°	44	18,00	3,31
Castro Linda II	PO	6-1	2°	62	19,98	3,67
Quilombo Asturias Orion	PO	4-2	3°	56	20,45	3,83

FAZENDAS HELU E JOVI

BERÇO DE FUTUROS
CAMPEÕES

Iniciando onde outros
terminaram



EGÍPCIO — Grande Campeão Nacional de Raça e Pêso, é o grande padreador de 120 fêmeas registradas nas Fazendas Helu e Jovi.

Reserve desde já seu reprodu-
tor para assegurar mais raça e
pêso em seu plantel.



MARABÁ I — Campeão Sênior da Raça em São João da Boa Vista em 1968. Neto de Egípcio e filho de Marabá, Campeão Sênior da Raça em Uberaba, 1966 (Nacional).

As Fazendas Helu e Jovi adquiriram o raçador NAUTILO DA INDIANA, filho do importado Thalaivan, que forma com Egípcio e Marabá I o trio responsável pela cobertura de 120 matrizes registradas desta propriedade nelorista.

FAZENDAS HELU E JOVI

Proprietário: LUIZ MASSA
Estrada Mococa—Cajuru, km 273

Em Mococa:
Sr. Walter A. Becker
Rua Riachuelo, 332 — Tel.: 411
Caixa postal 46

Em São Paulo:
Rua Princesa Leopoldina, 158
Tels.: 260-1065 - 260-2375

SINDI

LEITE EM ZEBU

Registro genealógico pela
A B C Z

★

Contrôle leiteiro
pela A P C B



CARTOLA reg. 203 ABCZ

2a 8m-1847 kg leite-4.90 gord.
3a 7m-2559 kg leite-5.29 gord.
4a 8m-2462 kg leite-5.69 gord.
5a 9m-2257 kg leite-5.37 gord.
7a 2m-3375 kg leite-6.04 gord.

TOTAL 12.500 kg leite



Fazenda Fortaleza

João Carlos Pedreira
de Freitas

ARCEBURGO — MG

Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
----------------------	------------------------	---------------	------------------------	-------	---

Dohér Barbosa Nicolau. Arapoti. Pr. Em 29/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

São Nicolau Jantje	31/32	7.9	1.º	10	23,37	4,04
São Nicolau Jacatinga Duco	PO	5.6	1.º	10	15,42	3,72
São Nicolau Cabreuva	PC	6.7	4.º	95	22,15	3,79
São Nicolau Candonga	PO	5.0	2.º	40	25,07	3,19
São Nicolau Theodora Paul	PO	4.7	7.º	175	13,68	4,23
São Nicolau Catanga Madcap	PO	4.5	2.º	40	24,25	3,80
São Nicolau Noldien Paul	PO	3.9	7.º	155	15,39	4,03
S. Nicolau Massaranduba Paul	PO	3.11	6.º	155	15,09	4,09
S. Nicolau Noldien Roland	PO	3.9	6.º	157	15,07	3,63
S. Nicolau Erona Duco	PC	2.7	5.º	129	14,83	3,53
Hia. Ruimzicht Clara 2	PC	2.10	5.º	130	15,58	3,90
São Nicolau Corrie XIII	NR	—	2.º	40	13,82	3,27

José Frederico Marques. Restinga. S.P. Em 28/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Ruurdy	PO	8.0	2.º	39	14,50	4,10
Lina-Lina Madreselva	NR	—	2.º	39	19,30	2,88
Trijntje 17	PO	8.3	2.º	39	16,00	2,84

RAÇA JERSEY

Dr. Albino Malzone. Jundiaí. S.P. Em 12/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Erin's de São Francisco	PC	6.0	7.º	170	13,11	4,31
Marly Bolhayes Sta. Hilda	PO	7.2	1.º	8	11,62	3,89
Itália de São Francisco	PO	5.0	1.º	22	17,42	4,19
Sant'Ana Copacabana Navy	PO	4.3	2.º	58	12,80	4,04
Sant'Ana Penumbra Invencível	PO	2.7	2.º	44	11,30	4,58

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva. São José dos Campos. S.P. Em 8/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Jaca Faceira Esmond	PO	6.3	5.º	129	20,25	4,34
---------------------	----	-----	-----	-----	-------	------

Dr. João Laraya. Jacareí. S.P. Em 10/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Marmota Skirfall Sta. Hilda	PO	7.0	1.º	28	14,01	7,26
Morena Paxford de Sta. Hilda	PO	6.11	1.º	29	13,34	5,02

Dr. Eduardo Jenner de Faria. Tatuí. S.P. Em 15/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Bela de São Miguel	PO	7.9	4.º	104	10,72	5,52
Sant'Ana Requel 3.º K. Count	PO	9.4	4.º	103	13,10	4,15
Jaqueline Requel	PO	2.9	1.º	6	13,24	4,54

RAÇA SCHWYZ

Benedito Portugal Rennó. Jacutinga. M.G. Em 28/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Bom Café Alfa Americana	PO	11.6	11.º	300	14,45	4,19
Bom Café Aracy	PO	9.10	11.º	309	16,50	4,26
Bom Café Cofap	PO	8.1	10.º	293	13,70	3,75
Bom Café Manuelita	PO	7.2	9.º	256	13,10	3,67
Bom Café Magnolia	PO	3.10	1.º	19	15,70	4,05
Bom Café Milonga	PO	3.9	1.º	11	15,15	3,86
Bom Café Misteriosa	PO	2.4	1.º	30	18,30	3,07
Bom Café Catarina	PO	4.3	1.º	19	15,55	3,14

Francisco Amarante Mendes. São João da Boa Vista. S.P. Em 27/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Amazonas	PCOD	4.4	1.º	7	16,75	3,74
----------	------	-----	-----	---	-------	------

Joaquina Cardoso de Camargo. Souza. S.P. Em 11/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Foca	PO	5.9	3.º	83	15,60	3,15
Gaza	PO	6.10	3.º	79	13,13	3,44

Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
----------------	------------------	----------	------------------	-------	---

Cl. Agro-Pecuária Sta. Madalena. Jacarézinho. Pr. Em 18/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Sultana de Sta. Madalena	PCOC	12-7	1.º	17	13,04	3,51
Gilda de Rio Claro	PO	9-10	1.º	10	13,56	4,22
Jackies Jarrime	PO	5-0	3.º	82	13,84	3,55
Badger Ranchman Ruby	PO	4-6	1.º	10	17,94	4,01
Childwood Supreme Pansy	PO	4-5	1.º	10	14,37	4,05
Belila	PCOD	6-4	1.º	10	18,16	3,60
Inglaterra de Sta. Madalena	PO	4-2	2.º	58	13,14	3,39
Brejo Alfenas	PO	4-6	3.º	108	14,29	3,90
Pombinha de Sta. Madalena	PCOC	4-0	1.º	10	17,52	3,74

RAÇA DINAMARQUESA

Helio Moreira Salles. Casa Branca. S.P. Em 14/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Miguel	PO	4-8	4.º	113	14,80	4,23
--------	----	-----	-----	-----	-------	------

RED-POLL

Dr. Lyvio Malzoni. Jundiá. S.P. Em 22/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Arrelia	PCOD	11-2	1.º	63	16,20	3,30
---------	------	------	-----	----	-------	------

RAÇA GIR

Dr. João Leite Sampaio Ferraz Jr. Reginópolis. S.P. Em 11/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Debutante	NR	6-1	1.º	20	10,47	4,08
-----------	----	-----	-----	----	-------	------

José Fernandes de Carvalho. Jacaré. S.P. Em 5/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Belinda	NR	6-7	6.º	131	11,40	5,41
Araruta	NR	6-11	7.º	177	12,00	4,61
Bonita	NR	6-11	1.º	23	11,60	5,14
Duquesa	NR	4-10	1.º	7	13,00	4,70

Carlos de Moraes Barros. Itú. S.P. Em 15/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Elegância	RE	4-11	2.º	23	10,05	4,92
Servia	NR	5-1	1.º	5	10,02	4,75
Namala	NR	—	1.º	5	11,35	5,63

Rubens Resende Peres. São Pedro dos Ferros. M.G. Em 31/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

Calibrosa de Brasília	RE	12-0	1.º	23	15,30	4,61
Indiana II de Brasília	RE	7-4	1.º	18	13,81	7,11
Almofada de Brasília	RE	6-10	1.º	17	14,99	4,84
Argentina de Brasília	RE	6-7	1.º	19	15,63	4,43

2 ordenhas

Urtiga B. de Brasília	RE	11-2	3.º	77	11,55	5,69
Jôia Titã de Brasília	RE	—	2.º	59	10,58	4,67
Vivaldina de Brasília	RE	6-4	3.º	107	10,55	4,95
Fazenda de Brasília	NR	—	2.º	56	12,39	4,72

Francisco Mente. Governador Valadares. M.G. Em 31/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

Marly de Sta. Rosa	RE	7-4	1.º	10	17,60	4,67
Nubia de Sta. Rosa	NR	—	1.º	10	17,20	4,85
Tula de Sta. Rosa	NR	—	1.º	—	—	—

2 ordenhas

Barcelona de Sta. Rosa	Re	7-6	9.º	264	10,10	5,93
Marabá de Sta. Rosa	RE	5-2	5.º	132	10,00	5,04

SCHWYZ

da

Faz. Santa Anezia

MAIS LEITE, MAIS CARNE
MAIOR RUSTICIDADE

Criados e Seleccionados em
clima quente, na zona No-
roeste do Est. de S. Paulo

Linhagens Americana e
Suíça P. O. e P. C.



DOMINADOR um dos repro-
dutores da Fazenda.



Lote de novilhas Americanas
P.O.

Contrôle Leiteiro oficial
pela A. P. C. B.

Dr. Sylvio Lima
Marinho
ANDRADINA

N. O. B.
CAIXA POSTAL 65
Estado de São Paulo

HARAS BOA VISTA

Criação de
CAVALOS
para
ESPORTE,
FINS MILITARES
E TRABALHO



NARCO — Nasceu em 22-12-65.

Especialização na
raça **ORLOF**

**CRUZAS DE ALTA
LINHAGEM**

Nossos produtos atingem porte mais elevado,
na era das demais raças equinas.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**

Em outubro próximo, na 8.ª Feira Nacional de
Animais, Água Branca, São Paulo, apresenta-
remos magnífico lote de nossos produtos. Não
percam essa oportunidade para apreciar e
adquirir bons reprodutores com financiamento
bancário.

HARAS BOA VISTA

Propriedade do
Dr. João de Moraes Barros

Km 98 — Via Anhanguera
Tratar com sr. Mário Luiz Galdino
Tel.: 2-5068 — Campinas — SP

Escritório em São Paulo:
Rua José Bonifácio, 273 — 11º
s/1102 — Tels.: 32-4098 e 33-7572

Francisco F. Barretto. Mococa S.P. Em 28/5/1969. Regime de pasto com ração su-
plementar, 3 ordenhas.

	Grau do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Violeta	NR	11-0	11.º	331	10,20	5,85
Granfina	NR	11-10	3.º	92	14,80	5,45
Campina I	NR	10-7	3.º	93	10,80	4,59
Atalhada	RE	11-0	5.º	143	11,90	4,94
Faxina	NR	3-8	2.º	45	13,30	4,18
Mulatinha	NR	11-7	5.º	143	10,35	4,98
Alba	NR	7-7	2.º	59	16,70	4,68
Aldéia	NR	7-6	3.º	83	14,20	5,00
Canhota	NR	12-0	12.º	357	10,30	5,54
Garça	NR	12-9	2.º	48	12,05	4,33
Javanese	NR	8-0	2.º	60	12,30	4,96
Correnteza	NR	13-0	1.º	30	16,25	4,32
Pitanga	NR	9-0	2.º	45	21,85	4,79
Biruta	NR	9-10	1.º	14	15,35	4,30
Maringá	NR	14-0	1.º	8	12,25	4,38
Bandeira	NR	6-11	1.º	2	16,35	4,07
Batucada	NR	6-10	1.º	22	16,15	3,94
Formosa	NR	11-0	2.º	43	11,70	4,35
Bisca	NR	8-4	3.º	86	11,60	4,65
Bolacha	NR	6-7	1.º	14	21,90	3,88
Caderneta	NR	5-9	1.º	34	15,95	4,23
Rajada	NR	9-9	2.º	42	15,20	5,27
Cabana	NR	6-2	3.º	73	17,10	4,78
Cachola	NR	5-10	2.º	51	10,15	4,27
Cubana	RE	7-0	1.º	22	16,50	4,38
Esportiva	NR	14-1	9.º	284	12,10	4,94
Calúnia	NR	—	6.º	179	12,25	4,78
Veneza	NR	5-0	2.º	52	10,00	4,13
Caloria	NR	5-5	2.º	45	10,05	4,52
Caçula	NR	5-5	7.º	192	11,60	4,69
Cadeira	NR	5-9	2.º	38	14,00	4,44
Fantasia	NR	9-0	2.º	53	10,95	4,22
Rosana	NR	7-0	3.º	81	14,10	4,52
Dolência	NR	4-7	1.º	2	16,35	3,87
Guaira	NR	6-0	1.º	2	12,25	4,29
Bateia	NR	—	5.º	141	12,85	4,75
Cambuquira	NR	5-5	1.º	25	15,75	3,95
Extrema	NR	3-11	1.º	7	12,50	4,65

Dr. José Carlos Lyra Fleury. Jaú. S.P. Em 19/3/1969. Regime de pasto com ração su-
plementar, 2 ordenhas.

Boa Sorte de Sta. Olavia	NR	11-11	1.º	10	11,46	4,93
--------------------------	----	-------	-----	----	-------	------

Dr. José Carlos Lyra Fleury. Jaú. S.P. Em 17/5/1969. Regime de pasto com ração su-
plementar, 2 ordenhas.

Gandí P. de Sta. Olavia	NR	—	1.º	10	12,05	2,85
Gotama A. de Sta. Olavia	NR	—	1.º	10	11,05	4,46
Garikali Boa Sorte Sta. Olavia	NR	—	1.º	10	11,10	4,42

José J. S. Rodrigues Reis. Conceição Aparecida. M.G. Em 24/5/1969. Regime de pasto
com ração suplementar, 2 ordenhas.

Garça	NR	4-10	1.º	20	11,05	4,25
Canção	NR	11-11	1.º	2	11,65	4,70
Cabocla	NR	11-2	1.º	32	10,70	3,49

Roberto Antônio Jacintho. Franca. S.P. Em 15/5/1969. Regime de pasto com ração su-
plementar, 2 ordenhas.

Fatura	NR	—	2.º	38	11,00	3,28
Vestalia	NR	8-8	2.º	40	10,00	3,13
Baunilha	NR	—	3.º	86	11,00	3,71
Alpaca	NR	—	1.º	1	10,30	4,07

José Mario Siqueira Matheus. Guarantã. S.P. Em 13/5/1969. Regime de pasto com
ração suplementar, 3 ordenhas.

Guaiuvira Jurema	NR	—	6.º	164	10,13	5,25
Guaiuvira Bragança	NR	—	6.º	160	10,21	5,56
Guaiuvira Jóia	NR	—	5.º	119	10,64	6,07
Guaiuvira Bartira	NR	—	3.º	65	11,25	4,80
Guaiuvira Princesa	NR	—	2.º	53	13,27	4,82
Guaiuvira Granada	NR	—	2.º	33	10,62	5,30

Gráu do sangue	Idade em meses	Com têdo	Dias de lactação	Leite	%
----------------------	----------------------	-------------	------------------------	-------	---

Gustavira Balada	NR	11	1	11.12	3.14
Gustavira Bonanza	NR	11	28	11.44	3.47

Dr. João Batista Figueiredo Costa Casa Branca S.P. Em 18/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas

1 ordenhas

C.A. Avenida	RE	8.2	9.5	2.73	12.10	4.45
C.A. Gelatina II	RE	7.5	9.5	2.72	12.95	4.67
Jussara	RE	5.7	10.5	2.92	10.55	4.54
Grécia	RE	7.1	11	2.2	16.85	4.13
Gercinha	RE	6.8	2.5	5.6	12.15	4.37
Amélia	NR	5.3	10.5	2.95	10.85	5.20
Abelha	NR	5.3	10.5	2.94	10.75	4.82
C.A. Alfazema	RE	5.11	2.5	6.0	10.85	4.21
C.A. Alameda	RE	5.0	1.5	2.5	12.70	4.68
C.A. Actriz	NR	5.0	6.5	18.2	13.80	4.30
Albama	NR	4.6	8.5	22.0	12.75	4.55

2 ordenhas

C.A. Surpresa	NR	11.10	4.5	12.5	13.95	3.82
C.A. Barca	NR	11.11	1.5	2.1	10.05	4.15
Dama	NR	9.2	1.5	2.1	12.95	4.86
C.A. Argentina	NR	5.10	4.5	12.5	14.15	4.26
C.A. Aruanã	NR	4.9	4.5	12.5	13.70	4.11
C.A. Asla	NR	5.0	2.5	6.3	10.85	4.40

Dr. Felismino F. Barretto, Cocóca, S.P. Em 30/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Grega	NR	6.10	1.5	15	10.10	4.19
-------	----	------	-----	----	-------	------

RAÇA GUZERÁ

Allyrio Jordão de Abreu, Boa Sorte, R.J. Em 14/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Provincia J.A.	RE	5.7	2.5	60	12.00	6.11
----------------	----	-----	-----	----	-------	------

Dr. José Resende Peres, São Pedro dos Ferros, M.G. Em 31/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Rafia da Indiana	RE	11.1	3.5	81	11.75	5.81
Elétrica J.P.	RE	6.4	1.5	11	20.10	3.50
Boemia J.P.	RE	8.3	3.5	81	12.40	3.74
Boa Sorte	RE	—	2.5	39	13.70	3.75

Dr. José Osório de Oliveira Azevedo, São João da Boa Vista, S.P. Em 26/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

India	NR	8.10	1.5	20	10.95	4.59
Borboleta	NR	8.9	3.5	95	19.45	4.90

SINDI

João Carlos Pedreira de Freitas, Arceburgo, M.G. Em 13/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Arara	RE	2.7	3.5	70	10.40	5.42
-------	----	-----	-----	----	-------	------

ZEBU MÔCHO

Dr. Rodolpho Ortenblad e Outros, Uchôa, S.P. Em 28/5/1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Fineza da Sta. Cecília	RE	8.0	4.5	123	10.62	4.26
Argentina da Sta. Cecília	RE	15.0	2.5	50	12.60	4.03
Diamantina da Sta. Cecília	RE	6.6	2.5	49	9.59	4.01
Beleza da Sta. Cecília	RE	9.0	3.5	75	8.46	4.22
Formada da Sta. Cecília	RE	5.6	4.5	143	8.09	5.23
Rebola da Sta. Cecília	RE	5.0	1.5	23	8.69	5.29
Baleia da Sta. Cecília	RE	9.0	1.5	12	10.35	4.14

Criador:

Se o senhor tem problema em adquirir um reprodutor

NELORE

(não deixe para amanhã)

Vá hoje mesmo conhecer a notável seleção da

Fazenda São Vicente

V. João Zancaner e Cintra

«Premiada nos grandes certames do País»

Onde tourinhos, filhos de importados e nacionais estão à sua espera!



VIJAYA NARAIAMA RADHA, importado. Um dos mais raros espécimes Nelore no País. Meia centena de vacas estão acasaladas com ele. Suas primeiras produções merecem ser vistas.

FAZENDAS:

S. Vicente - Termas de Ibirá (Catanduva) - Estado de S. Paulo - E.F.A.

S. J. do Guirai - Ivinhema (Dourados) - Estado de Mato Grosso

Endereços:

Em S. Paulo: R. Jacarêzinho, 166
Telefone S1-3777

Em Catanduva: R. Cuiabá, 333
Telefone 2217

	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias do lactação	Leite	%
BÓPALA						
Dr. Oswaldo José Stecca. Sorocaba, S.P. Em 3/5/1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Guicha	NR	6-0	2.º	44	9.76	7.68
Nebilina	NR	6-1	2.º	45	7.29	5.42
Morena	NR	8-2	1.º	10	10.30	6.04
Boneca	NR	6-11	3.º	73	7.93	6.35
Garota	NR	5-11	3.º	77	8.67	7.00
Beleza	NR	—	5.º	122	7.35	8.16
Criola	NR	6-0	2.º	48	7.86	5.38
Estrêla	NR	—	2.º	48	7.49	6.63
Lustroza	NR	—	3.º	68	7.56	6.42
Tronxa	NR	—	3.º	60	7.08	8.41
Gorila	NR	—	5.º	115	7.00	6.64

Assine a REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual:

NCr\$ 30,00

Pedidos a

Editora dos Criadores Ltda.

Av. Pompêla, 1214 - Fundos "B"

SÃO PAULO

SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

RAÇA: Charolês
PROPRIETÁRIO: Agro Pecuária Primavera S.A.
MUNICÍPIO: Jarinu
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 21-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
P. Galapazo Angélica Valente	188	12-02-69	3	52
P. Galeon Daye Valente	189	15-02-69	3	154
P. Gandi Cannes Valente	190	16-02-69	3	88
P. Garbo Platina Valente	191	26-02-69	3	70
P. Ganges Ivone Valente	192	06-03-69	2	80
P. Genesís Maratona Ditador	194	13-03-69	2	78
P. Genius Neusa Valente	195	13-03-69	2	50
P. Geyser Neusa Valente	196	13-03-69	2	50
P. Guilandino Vencedora Ditador	197	16-03-69	2	72
P. Gedeão Guloseima Empreitor	198	19-03-69	2	50
P. Gilbon Colombe Valente	199	24-03-69	2	57

Fêmeas				
P. Gaza 450 Mara Fidalgo	450	05-02-69	3	105
P. Galsha 451 Beatriz Fidalgo	451	18-02-69	3	72
P. Geneva 452 Colmaia Ditador	452	11-03-69	2	70
P. Georgia Magnolia Valente	453	15-03-69	2	75
P. Ginger Cidra Valente	454	22-03-69	2	66

RAÇA: Chianina
PROPRIETÁRIO: Giannandrea Matarazzo
MUNICÍPIO: Araras
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 6-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Fargo	125	30-10-68	6	290
Fêmeas				
Famosa	120	25-03-68	14	394
Fanta	122	04-06-68	11	336
Fada	124	01-10-68	7	283

RAÇA: Guzerá
PROPRIETÁRIO: Sociedade Agro Pastoral Filadelfia
MUNICÍPIO: Matão
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 31-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Madras 1	74	10-05-67	24	503
Valdo Ghalor de Nova Delhi	202	06-06-68	11	306
Valmo Kanta de N. Delhi	195	29-04-68	13	319

Keani Kanta de Nova Delhi	226	16-07-68	10	262
Sunth Ghalor de Nova Delhi	289	27-07-68	10	289
Sham Ghalor de Nova Delhi	237	20-08-68	9	229
Asmar Madras N. Delhi	249	23-09-68	8	193

RAÇA: Zebú-Mocho
PROPRIETÁRIO: Dr. Rodolpho Ortenblad e Outros
MUNICÍPIO: Uchôa
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 29-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Bolão de Sta. Cecília	519	05-05-67	24	544
Batuque de Sta. Cecília	528	31-07-67	22	364
Bolero de Sta. Cecília	531	01-08-67	21	386
Baio de Sta. Cecília	532	06-08-67	21	454
Brasileiro de Sta. Cecília	535	15-08-67	21	399
Belo de Sta. Cecília	543	01-09-67	20	390
Brahma de Sta. Cecília	544	02-09-67	20	374
Barão de Sta. Cecília	560	22-09-67	20	402
Barulho de Sta. Cecília	562	29-09-67	20	358
Bronco de Sta. Cecília	563	30-09-67	20	363
Baluarte de Sta. Cecília	571	13-10-67	19	337
Brezão de Sta. Cecília	591	18-12-67	17	398
Bombocado de Sta. Cecília	522	04-07-67	22	412
Bonitão de Sta. Cecília	526	28-07-67	22	446
Fêmeas				
Baija-Flor de Sta. Cecília	2035	01-06-67	23	418
Barcarola de Sta. Cecília	2036	05-06-67	23	334
Bala de Sta. Cecília	2038	08-06-67	23	405
Batalha de Sta. Cecília	2039	13-06-67	23	336
Branca de Sta. Cecília	2042	30-07-67	22	329
Bateria de Sta. Cecília	2046	02-08-67	21	338
Baba de Sta. Cecília	2054	19-08-67	21	306
Bravura de Sta. Cecília	2058	20-08-67	21	315
Barra Limpa de Sta. Cecília	2026	13-09-67	20	424
Boneca de Sta. Cecília	2077	13-09-67	20	318
Boa Pinta de Sta. Cecília	2079	22-09-67	20	397
Brisa de Sta. Cecília	2080	23-09-67	20	290
Briosa de Sta. Cecília	2082	05-10-67	19	312
Bacana de Sta. Cecília	2106	18-11-67	18	377
Bereta de Sta. Cecília	2110	02-12-67	17	308

RAÇA: Sta. Gertrudis
PROPRIETÁRIO: Balthazar G. Paraventi
MUNICÍPIO: Matão
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 31-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Helio	591	26-10-67	19	481

Icaro	593	20-01-68	16	348
Iate	603	18-03-68	14	300
Ideal	612	08-04-68	13	294
Imã	617	14-05-68	12	281
Impecável	625	14-09-68	8	241
Importado	621	26-07-68	10	268

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Allyrio Jordão de Abreu
 MUNICÍPIO: Cantagalo
 ESTADO: Rio de Janeiro
 DATA DE PESAGEM: 14-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Mascate J.A.	859	18-08-68	9	221
Tamborim J.A.	912	18-02-69	3	76
Macabú J.A.	933	02-05-69	1	54
Fêmea				
Parada J.A.	770	10-09-67	20	323
Bermuda J.A.	909	12-02-69	3	80
Fortuna J.A.	911	17-02-69	3	85

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Dr. Arnaldo Zancaner
 MUNICÍPIO: Guararapes
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 15-5-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Bramante	24	08-05-67	24	398
Briguelo	26	26-05-67	24	389
Baluque	30	31-08-67	21	379
Baldaquim	31	04-09-67	20	508
Balsamo	33	07-09-67	20	322
Bacaré	34	18-09-67	20	364
Balão	36	07-10-67	19	323
Bauru	39	30-10-67	19	287
Basto	41	21-11-67	18	316
Cadete	45	26-01-68	16	263
Calimão	50	19-02-68	15	263
Calu	53	01-03-68	14	225
Calambur	54	22-03-68	14	283
Cadi	46	06-01-68	16	251
Cadixe	47	0-6-02-68	15	224
Cantor	57	21-05-68	12	205
Caracol	60	11-06-68	11	220
Caruru	61	21-06-68	11	210
Ceará	63	24-07-68	10	234
Corpenico	70	24-09-68	8	234

Coringa	74	25-10-68	7	162
Conhaque	79	26-11-68	6	169
Comodoro	80	29-11-68	6	176
Clássico	81	09-11-68	6	147
Dique	85	17-01-69	4	132
Diro	86	23-01-69	4	123

Fêmea				
Bocaina	25	23-05-67	24	346
Banquiala	27	17-07-67	22	304
Bonança	28	21-08-67	21	305
Boneca	29	24-08-67	21	197
Brise	32	07-09-67	20	275
Busina	35	30-09-67	20	260
Batêla	37	14-10-67	19	268
Biqueira	38	30-10-67	19	257
Birra	40	06-11-67	18	233
Cachica	43	26-01-68	16	213
Cabana	42	02-01-68	16	209
Cachima	44	26-01-68	16	210
Calmon	48	12-02-68	15	193
Calil	49	19-02-68	15	222
Calcedonia	55	15-05-68	12	198
Caliz	56	20-05-68	12	184
Camapuã	58	01-06-68	11	178
Cambará	59	08-06-68	11	192
Curitiba	62	24-07-68	10	163
Guernavoca	64	24-07-68	10	224
Caracatã	65	30-07-68	10	192
Cometa	69	24-09-68	8	191
Ciranda	71	07-10-68	7	169

Coreia	66	16-08-68	9	217
Corsega	67	28-08-68	9	236
Caviuna	77	21-11-68	6	157
Centuaria	78	23-11-68	6	166
Cleopatra	82	23-12-68	5	106
Dunquerque	84	10-01-69	4	135
Dacca	87	29-01-69	4	104
Dade	88	11-03-69	2	60
Dádiva	89	12-03-69	2	70
Delach	90	28-03-69	2	63

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Dr. Walter Henrique Zancaner
 MUNICÍPIO: Guararapes
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 14-05-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Bolero	33	06-05-67	24	523
Balalo	34	18-05-67	24	363
Bugre	36	28-06-67	23	359
Biguá	39	02-07-67	22	391
Bangalô	40	11-07-67	22	405
Barba Azul	41	04-08-67	21	338
Berlimbau	42	01-09-67	20	383
Bismarck	44	14-09-67	20	346
Borafogo	48	27-11-67	18	327
Bom Dia	49	26-11-67	18	279
Comandante	55	03-02-68	15	243
Corário	56	17-02-68	15	265
Cossaco	57	20-02-68	15	240
Corcovado	58	25-03-68	14	244
Centenário	59	14-05-68	12	203
Cruzador	62	16-05-68	12	208

Fêmea				
Búlgara	32	02-05-67	24	323
Barraca	35	17-06-67	23	332
Belmar	37	01-07-67	22	347
Bragança	38	11-07-67	22	326
Bonança	45	26-09-67	20	339
Barbacena	46	16-10-67	19	282
Bruxelas	50	05-12-67	17	283
Burilama	51	23-12-67	17	255
Cachopa	53	29-01-68	16	255
Cordoba	52	12-01-68	16	243
Costa Rica	54	04-02-68	15	290
Caravela	60	14-05-68	12	187
California	61	14-05-68	12	212

RAÇA: Nelora
 PROPRIETÁRIO: Delio Peres
 MUNICÍPIO: São Pedro dos Ferros
 ESTADO: Minas Gerais
 DATA DE PESAGEM

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Impagável	452	11-10-67	19	477
Ipú	462	04-12-67	17	366
Irajé	468	30-12-67	17	365
Jacú	474	02-04-68	13	309
Jaguar	475	04-04-68	13	299
Jaleco	488	12-05-68	12	270
Jarrete	511	25-07-68	10	249
Joé	537	31-10-68	7	192
Jornal	528	07-10-68	7	218
Labyrinth	550	01-01-69	4	169
Juazeiro	526	05-10-68	7	219

Fêmea				
Imperatriz	420	16-07-67	22	261
Impermeável	422	18-07-67	22	338
Incompetência	444	05-09-67	20	300
Inconfidência	446	08-09-67	20	302
Indajé	451	09-10-67	19	333
Inglaterra	454	06-11-67	18	296
Iris	464	12-12-67	17	263
Imbuia	414	16-06-67	23	350
Japão	485	04-05-68	12	253

RAÇA: Chianina
 PROPRIETÁRIO: Faz. das 4 Meninas Indústria Agro Pecuária S.A.
 MUNICÍPIO: Botucatu
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 8-5-69
 NOME DO ANIMAL

	N.º	NASC.	MÊSES IDADE	Kg. PÊSO
SEXO				
Macho				
Vesúvio	237	27-05-68	12	467
Milão	271	26-12-68	5	207
Palermo	262	18-12-68	5	270
Fêmea				
Roma	---	20-03-69	2	88

RAÇA: Sta. Gertrúdia
 PROPRIETÁRIO: Dr. Bruno Heydenreich
 MUNICÍPIO: Itapetininga
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 17-5-69

	N.º	NASC.	MÊSES IDADE	Kg. PÊSO
SEXO				
Macho				
Almirante	7	12-12-67	17	487

RAÇA Chianina
 PROPRIETÁRIO: Dr. Dermosthenes M. Pinho
 MUNICÍPIO: Araraquara
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 31-5-69

	N.º	NASC.	MÊSES IDADE	Kg. PÊSO
SEXO				
Macho				
M.P. Apolo	10	17-10-68	8	254
Fêmea				
M.P. Grauna	6	08-03-68	14	282
M.P. Araraquara	7	03-08-68	9	185
M.P. Lindóia	8	14-08-68	9	292
M.P. Boneca	11	27-03-69	3	76

Dr. Hugo Prato
 Gerente Técnico

Dr. Fidélis Alves Netto
 Chefe do Serviço de Controle Leiteiro

RELATÓRIO N.º 295 — JUNHO DE 1969



SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO da Associação Paulista de Criadores de Bovinos Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

NOVAS "REPRODUTORAS EMÉRITAS"

RAÇA HOLANDESA — preta e branca.

HOLANDIA BARCA FRANSKE 8, 3.986, obteve "LE" aos:

2-10	— 2x —	282	— 4.046 —	147,9	— 3,65%
3-11	— 2x —	342	— 6.170 —	228,8	— 3,70%
5-0	— 2x —	306	— 5.506 —	201,1	— 3,65%

Prop. Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

RAÇA JERSEY

IMACULADA BASIL DE CANELA, 4046-C, obteve "LE" aos:

6-8	— 2x —	365	— 3.882 —	187,9	— 4,84%
10-7	— 2x —	304	— 3.324 —	153,8	— 4,62%
8-10	— 2x —	365	— 3.312 —	154,1	— 4,65%

Prop. Dr. João Laraya

LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Ordem de sangue	Idade anos/meses	Dias de lactação	Produção			Nova Parição aos (dias)	Dias léc. preste	PROPRIETÁRIO
				Leite kg	% Gerl.	%			

RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.

Três ordenhas (3x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos

Sylvia 3473 Cruzó-45334-LE PC 6-2 305 7.689 227,2 2,95 373 207 Carlos Eduardo Baptista

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade anos/meses	Dias de lactação	Produção		Mova Partição aos (dias)	Dias Inc. prenhe	PROPRIETÁRIO	
				Leita kg	% Gord.				
Jardim Salada-ACGHMG/8633-LE	63 64	2 10	305	6 639	215,5	3,24	380	200	Cia. Baptista Scarpa Ind. Com. Carlos Eduardo Baptistella
M's. Front R. Senator 29-B16689-LE	PO	2-11	305	5 564	210,4	3,78	422	158	
CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.			Duas ordenhas (2x3)						
Achaley Loy E. Cradula-B19581-LE	PO	2-0	305	4 547	150,5	3,31	415	165	Victoria M.D. Lawrence-Faz. Sta. Luzia
Cast. Bur Aaltje 104-B13102-LE	PO	2-3	288	4 429	166,6	3,76	374	189	
Cast. Kira Mina 58-B20088-LE	PO	1-11	285	3 847	140,7	3,65	352	208	
Achaley I. Alondra Imagen-B19579	PO	2-3	297	3 394	117,6	3,46	355	217	
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos									
LIH-B19228-LE	PO	2-8	304	4 073	150,2	3,68	346	233	Fernando Alencar Pinto S.A. João Antônio Moya Jacob Rosier Dutilh Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Victoria M.D. Lawrence-Faz. Sta. Luzia
Della R.A. Alpha-B20205	PO	2-10	305	3 958	128,5	3,24	379	201	
Delicia do Pau D'Alho-49051	PC	2-4	286	3 955	138,0	3,48	413	148	
Cast. Cater Masika 9-B17981	PO	2-8	305	3 553	134,1	3,77	377	203	
Agda-B19020	PO	2-9	277	3 544	132,2	3,72	336	216	
Recodo 60 E.J. Kay 129-B19567	PO	2-10	212	3 443	117,7	3,41	415	72	
S. Quirino M 81-50245	PC	2-11	305	3 350	113,2	3,37	424	156	
L.M. Belezza-46735	PC	2-11	305	2 892	99,2	3,43	396	184	
CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.									
F.A. Clarice-53977-LE	PC	3-0	265	5 131	169,0	3,29	372	168	João de Vasconcellos S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec. Jacob Rosier Dutilh Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. João Figueiredo Frota
P. Minerva Fidalgo-B17528-LE	PO	3-2	305	5 103	192,1	3,76	367	213	
Crina do Pau D'Alho-45840-LE	PC	3-4	305	4 910	173,2	3,52	400	180	
Hla. Excelsior Sippie 3-5290-LE	31/32	3-4	305	4 468	177,2	3,96	384	196	
Cast. Borg Irene 6-4P-B19/7855	PO	3-5	262	4 149	141,7	3,41	387	150	
Merica S.S.-9367	PC	3-5	294	4 008	135,5	3,38	362	207	
CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.									
Borrasca II da Barra-47476-LE	PC	3-7	305	5 864	210,3	3,58	411	169	Geraldo Junqueira Andrade Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda. Jacob Rosier Dutilh Dario Freire Mairalles Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda. Agridus S.A. L. Bocalato S.A. Adm. A. Ind. C. L. Bocalato S.A. Adm. A. Ind. C. Arnaldo Borba de Moraes Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda. Victoria M.D. Lawrence-Faz. S. Luzia Margarida Polek Lara
Cast. Salomons Renske 13-B17053-LE	PO	3-9	293	5 683	222,7	3,91	363	205	
Choupana do Pau D'Alho-45852	PC	3-8	282	4 731	148,6	3,14	391	166	
S.M. Hope P. Merk-B16453-LE	PO	3-8	305	4 394	141,0	3,06	418	162	
S. Astrid 9 de Carambei-5207-	63/64	3-9	292	4 369	147,8	3,38	362	205	
Hla. Kirs Gerrij 12-5355	31/32	3-11	293	4 326	140,0	3,23	394	174	
A. Arragon Corrie-	NR	3-6	282	4 244	152,4	3,59	353	204	
Amaz. Mr. Gitana-50000-LE	PC	3-8	305	4 075	164,3	4,03	351	229	
Alamo Alvorada-47510	PC	3-11	271	3 980	143,8	3,61	344	202	
Alamo Abelha-47513	PC	3-7	302	3 940	142,5	3,61	360	217	
S.L. Mimosa Harm-46477-LE	PC	3-11	305	3 556	144,4	4,06	423	157	
Cast. Beld Mine 13-B16929	PO	3-6	305	3 390	125,4	3,69	406	174	
Arapoti Kok Gretha 2-6077	31/32	3-9	270	3 294	128,4	3,89	372	173	
Billy Rose M. Mercedes 174-B18759	PO	3-10	238	3 027	118,8	3,92	326	187	
Faxina Silvia-B17584	PO	3-11	232	2 767	103,9	3,75	331	176	
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.									
Galvota SS-8767-LE	PC	4-3	291	5 569	207,3	3,72	341	225	João Figueiredo Frota Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Fernando Alencar Pinto S.A. Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Altjo Joukje 13-B16819-LE	PO	4-1	305	4 868	181,6	3,73	406	174	
Hla. Altjo Alie 12-3751-LE	3/4	4-1	303	4 784	177,3	3,70	370	208	
Hla. Fini Mina 14-6439	31/32	4-3	300	4 541	155,1	3,41	356	219	
Jangada Escoteira-B16299-LE	PO	4-3	296	4 246	174,7	4,11	359	212	
Cast. Jager Antje 68-B16855	PO	4-0	292	3 609	136,0	3,76	302	265	
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.									
Msravilhosa da Barra-47455-LE	PC	4-6	365	6 554	227,5	3,47	395	185	Geraldo Junqueira de Andrade Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Dohier Barbosa Nicolau Antônio Coelho Guimarães
Cast. Salomons Reino 50-B15947	PO	4-6	278	4 513	153,6	3,40	367	186	
D. Grauna Steven-B15317-LE	PO	4-10	305	4 440	179,4	4,04	389	191	
Guaré Desertora-48856	PC	4-10	305	4 196	161,8	3,85	414	166	
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Hla. Conde Martha-LE	NR	7-11	283	5 942	220,8	3,71	339	219	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda. Antônio Coelho Guimarães Johannes H. Sleutjes Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec. Cia. Baptista Scarpa Ind. Com. S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec. Soc. Coop. Castrolanda Ltda. S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec. L. Bocalato S.A. Adm. A. Ind. Com. Johannes H. Sleutjes S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Guaré Manolita-30599-LE	PC	11-10	305	5 929	199,9	3,37	404	176	
Cast. K. Johanna 22-B15195-LE	PO	5-6	305	5 491	202,8	3,69	397	183	
Hla. Barca Franske 8-3986-LE	31/32	5-0	305	5 488	200,5	3,65	385	195	
Hla. Fini Gea 1-6438-LE	31/32	6-9	305	5 445	205,0	3,76	351	229	
Cast. Morlag Netto 72-B14111-LE	PO	6-1	299	5 354	198,4	3,70	363	211	
S. Holanda M. Hoerna-B13690-LE	PO	7-2	305	5 318	192,2	3,61	426	154	
Jardim Ancora-B14317	PO	5-7	305	5 228	159,0	3,03	409	171	
P. Jamaica A. Fidalgo-B15769-LE	PO	5-3	305	5 107	187,9	3,67	395	185	
Cast. Altjo Joukje 11	PO	7-2	305	5 087	191,0	3,75	366	214	
S. Gail Pabst Mardindale-B13682-LE	PO	7-4	305	4 990	177,9	3,56	399	181	
Amaz. Mr. Climerica-42532-LE	PC	6-7	305	4 947	178,5	3,60	413	167	
Gazeth Bela Vista-4661-LE	31/32	5-11	274	4 939	199,7	4,04	416	133	
P. Japonasa Estrofe Pabst-44141	PC	5-2	302	4 894	172,2	3,51	357	220	

NOME DO ANIMAL	Série do sangue	Idade em meses	Dias de lactação	Produção			Nova Parição (dias)	Dias de lactação	PROPRIETÁRIO
				Leite kg	% Gord.	% Ureia			
Nora da Paraíba-39508	PC	7-0	302	4.815	166,2	3,45	425	152	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Amazonas do R. Isa-40561-LE	PC	5-7	305	4.749	162,7	3,42	367	213	Artur Carlos Ayres Diande
P. Iana Carnation Emulo 201-B13753	PO	6-2	305	4.707	170,4	3,62	361	219	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Arapoti Arragon Roelie-LE	NR	6-4	305	4.674	176,2	3,77	379	201	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. Borg Princessa 4-3600	15/16	6-2	304	4.640	164,3	3,54	392	197	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Altura P. Ronnie Beryl-B20252	PO	5-1	221	4.494	168,6	3,75	424	72	Milton Pannain
Hia. Ruinzicht Dolly-1569	15/16	6-11	286	4.485	168,8	3,76	368	193	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Arragon Aaltje-LE	NR	8-0	305	4.390	188,9	4,30	407	173	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Macleira da Prata-41220	PC	6-3	301	4.361	156,6	3,58	407	169	Cia. Agr. Faz. Sta. Maria da Posse
Aebi Thal B. Ormsby-B20249	PO	7-6	221	4.335	165,3	3,81	422	74	Milton Pannain
Jardim Romelra-4268	31/32	9-6	305	4.304	153,5	3,56	357	223	Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.
P. Ilhapa S. Chimbo-B13934	PO	6-0	305	4.280	147,4	3,44	389	191	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hia. Ruinzicht Evy 5-1555	15/16	9-4	279	4.256	150,7	3,53	365	189	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Bur Wilhelmina 21-4008	31/32	5-0	269	4.224	150,9	3,58	313	231	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Paína da Barra	NR	—	296	4.200	155,8	3,71	358	213	Geraldo Junqueira de Andrade
Ministura de Paraíba-42425	PC	5-8	305	4.200	160,3	3,81	421	159	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Guará Coroa-B14588	PO	6-11	305	4.095	147,5	3,60	425	155	Antônio Coelho Guimarães
Achalay S.A.P. Ilusa	PO	—	305	3.985	134,8	3,38	399	181	Victoria M.D. Lawrence-Faz. S. Luzia
Ministra de Paraíba-	NR	—	305	3.951	129,2	3,27	394	186	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Cast. Altjo Jetska 55-B15270	PO	5-1	284	3.930	146,2	3,72	383	176	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Erica Seakje 29-B15110	PO	6-0	280	3.755	133,3	3,55	366	189	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Arragon Rosa	NR	5-7	284	3.751	148,7	3,96	357	202	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Ada de Sta. Helena-38761	PC	8-6	249	3.674	125,6	3,41	362	162	Cia. Adm. Tec. e Agrícola Ategrí
S. Fauna Calamo Carnation-B18/7420	PO	9-2	287	3.361	122,2	3,64	363	199	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Bustamante Soledad-42311	PC	7-9	305	3.312	114,2	3,44	387	193	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
M's Senator Marksman 15-B15330	PO	6-3	157	3.270	99,7	3,05	394	38	Fazenda São Quirino
Cast. Erica Hiltje 80-B16928	PO	6-0	281	3.249	113,4	3,49	373	183	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Canastra de Paraíba-39554	PC	5-8	247	3.171	107,2	3,38	440	82	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Amazonas Mr. Colegial-42527	PC	6-9	267	3.146	129,5	4,11	336	206	L. Boccato S.A. Adm. A. Ind. C.
Riquessa-2252	NR	11-10	185	2.439	81,5	3,34	403	57	Urbano Junqueira
R.V. Altaça	NR	—	293	2.430	85,8	3,53	382	186	Olavo Sacchi
Fitona	NR	—	197	2.256	90,7	4,01	320	152	José de M. Altenfelder Silva
Alba-49438	PC	7-6	234	2.067	70,6	3,41	324	185	José Manoel L. da Fonseca
M's S.R. Rag Apple 71-B14782	PO	—	191	1.909	67,2	3,52	399	67	José Peres de Oliveira

Três ordenhas (3x)

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.

Sta. Izabel Fábula-43814	PC	4-1	305	4.325	146,6	3,39	409	171	Antônio Carlos R. Vaz de Almeida
--------------------------	----	-----	-----	-------	-------	------	-----	-----	----------------------------------

Duas ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.

Sta. C. Hunica Lolke-51554	PC	2-1	305	2.416	90,9	3,76	419	161	Fernando José Santos
----------------------------	----	-----	-----	-------	------	------	-----	-----	----------------------

CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.

S.M. Paraíso Cedancia-46507-LE	PC	2-7	305	3.543	123,9	3,49	412	168	Antônio Carlos R. Vaz de Almeida
Jotatê Itirapina-BB-1672	PO	2-11	305	3.341	107,4	3,21	415	165	José Bastos Thompson

CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.

E.S. Dorzela-49531	PC	3-4	305	3.543	131,1	3,70	426	154	Eduardo Simonsen
--------------------	----	-----	-----	-------	-------	------	-----	-----	------------------

CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.

Pirapora do Catete-3680-LE	31/32	3-10	305	4.764	171,9	3,60	370	210	José Silvio Magalhães
Zuca's Brigitte-49431	PC	3-7	305	2.582	107,3	4,15	364	216	José Manoel Leme da Fonseca

CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.

Contendas Genoveza-44741	PC	4-6	305	3.377	123,7	3,66	404	176	José Bastos Thompson
Leme's Pompela-BB-1460	PO	4-8	251	2.657	99,3	3,73	389	137	Jayme de Silveira Leme

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Coroa Mag's-2578-LE	31/32	5-4	296	5.610	225,4	4,01	375	196	José Silvio Magalhães
Lobos Quintanilha-50765-LE	PC	5-10	305	5.239	192,8	3,68	403	177	Waldir Junqueira de Andrade
Lemes Novela-BB-2-1295-LE	PO	6-6	296	4.511	195,4	4,33	384	187	José Silvio Magalhães
Sinfonia de Sant'Ana-5045	125/128	5-0	305	4.121	163,8	3,97	388	192	Gabriel Dias Pereira
Contendas Graciosa-44735	PC	6-11	304	3.201	107,3	3,35	393	186	José Bastos Thompson
Recreio Vitória-43768	PC	5-9	283	3.150	110,8	3,51	399	159	Fernando José Santos
Indole de Pinheiro-BB1/448	PO	9-1	305	2.626	102,5	3,90	372	208	Ministério da Agricultura
Diplomada	NR	—	250	2.545	86,6	3,40	325	200	José Frederico Marques
Belalalika-29519	PC	11-3	219	2.245	75,2	3,35	395	99	Fernando José Santos

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade anos/meses	Dias de lactação	Produção		Nova Perição aos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETÁRIO	
				L leite kg	Gord %				
RAÇA JERSEY									
				Duas ordenhas (2x)					
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos									
Imaculada B. de Canela-4046-C-LE	PO	8-10	305	3.319	152,6	4,59	422	158	João Laraya
Dora 19-3344-C	PO	12-8	305	1.872	96,4	5,14	388	192	João Laraya
Imagem J. Sta. Hilda-4063-C	PO	8-9	305	1.852	94,7	5,11	420	160	João Laraya
Ademara do Empyre-3160-C	PO	12-6	305	1.769	96,0	5,42	394	186	João Laraya
RAÇA SCHWYZ									
				Duas ordenhas (2x)					
CLASSE C1 — De 4 a 4 1/2 anos.									
Afada de Sant'Ana-3506	PO	4-1	292	2.038	56,4	2,76	396	171	Joaquina Cardoso de Camargo
CLASSE C5 — De 4 1/2 a 5 anos.									
Paquinha Sta. Madalena-42851	PC	4-7	216	2.417	83,6	3,46	386	105	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8									
				Duas ordenhas (2x)					
CLASSE A5 — De 2 1/2 a 3 anos.									
Agula (F-318)		2-8	284	2.443	106,3	4,35	327	132	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Cigarra (8357)		2-10	247	2.341	97,1	4,14	341	181	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Gema (8342)		2-11	242	2.314	88,0	3,80	332	185	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE B5 — De 3 1/2 a 4 anos.									
Revisada (8284)		3-8	305	3.398	134,4	3,95	399	181	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Angola (6292)		3-10	300	3.286	123,6	3,76	383	192	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Birita (G-208)		3-6	305	3.277	129,4	3,94	374	206	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Lamparina (9049)		3-6	289	2.715	108,7	4,01	346	218	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Paraguaita (G-164)		3-10	239	2.302	91,0	3,95	341	239	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Oferta (4284)		3-8	254	2.221	92,2	4,14	369	160	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Carvalho (4287)		3-7	277	2.170	86,2	3,97	424	128	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE C5 — De 4 1/2 a 5 anos.									
Coreia (3181)		4-8	270	2.694	117,0	4,34	414	91	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Regina (6260)		4-9	255	2.679	100,0	3,73	347	183	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Dourada (6002)-LE		7-9	305	3.986	162,8	4,08	414	166	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Serra Negra (4714)		9-6	299	3.800	143,8	3,78	404	170	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Gauchita (H-076)		5-8	305	3.791	143,4	3,78	369	211	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Martinha (K-037)		5-8	304	3.506	137,3	3,91	375	204	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Avestruz (K-020)		5-8	262	3.014	112,5	3,73	396	141	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Puxa Faca (2431)		14-3	278	2.996	119,1	3,97	365	188	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Bombeira (8144)		5-9	305	2.838	122,7	4,32	402	178	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Ordinária (B-110)		6-11	271	2.716	104,7	3,85	345	201	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Negrinha (6148)		5-9	270	2.463	107,8	4,37	373	172	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Laguna (H-054)		5-11	215	2.454	94,7	3,86	354	136	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Rolanda (8140)		5-10	213	2.378	99,1	4,16	384	104	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Flor do Campo (F-003)		7-11	237	2.276	96,9	4,25	338	174	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Saudade (K-033)		5-7	204	1.907	78,2	4,10	380	99	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
RAÇA GIR									
				Três ordenhas (3x)					
CLASSE E — De 6 anos e mais.									
Cachoeira-LE	NR	9-0	305	4.096	199,4	4,86	422	158	João Batista F. Costa
CLASSE A5 — De 2 1/2 a 3 anos.									
				Duas ordenhas (2x)					
Espoleta-181	NR	2-11	305	1.880	88,3	4,69	388	192	João Leite S. Ferraz Jr.
CLASSE D — De 5 a 6 anos.									
Ditosa	NR	5-0	292	2.556	133,5	5,22	426	141	José Fernandes de Carvalho
CLASSE E — De 6 anos e mais.									
Pindorama	NR	16-0	305	2.762	126,3	4,57	376	204	Francisco F. Barretto
Balsa-11	NR	6-0	297	2.382	114,5	4,80	332	240	Francisco F. Barretto
Braveta	NR	—	272	2.291	118,6	5,17	424	123	Francisco F. Barretto
Aplicada-111	NR	6-11	295	2.056	90,7	4,41	380	190	João Leite S. Ferraz Jr.
Dorna	NR	—	301	1.988	101,8	5,11	370	206	Francisco F. Barretto

Calana-321	NR	—	216	1.448	63,4	4,37	356	135	Francisco F. Barretto
Duvida	NR	—	286	1.430	62,9	4,43	381	137	Francisco F. Barretto
Algeme	NR	6-11	224	1.416	76,8	5,42	385	134	Francisco F. Barretto
Cisterna	NR	13-4	211	1.246	55,1	4,41	339	147	Roberto A. Jacintho
Vitoria	NR	—	204	1.082	55,7	5,15	376	153	Roberto A. Jacintho
Estima	NR	—	196	1.055	43,0	4,67	354	157	Francisco F. Barretto
SINDI									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.									
Africana-23	RE	2-5	304	2.101	127,3	6,06	403	176	João Carlos P. de Freitas
CLASSE BS — de 3 ½ a 4 anos.									
Sisa-507/ABCZ	RE	3-8	196	1.571	83,0	5,28	372	99	João Carlos P. de Freitas
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.									
Sintetica-505/ABCZ	RE	4-0	188	1.617	78,2	4,83	347	116	João Carlos P. de Freitas
CLASSE D — De 5 a 6 anos.									
Sitari-SRTM/502	RE	5-8	196	1.731	91,6	5,28	339	132	João Carlos P. de Freitas
CLASSE E — De 6 anos e mais									
Brauna-201/SRTM	RE	8-4	240	2.322	129,3	5,56	387	128	João Carlos P. de Freitas
BÚFALA									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE E — De 6 anos e mais									
Ligeira	NR	—	231	1.769	141,1	7,97	379	127	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Getadaira	NR	—	202	1.269	92,3	7,27	349	128	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

II DIVISAO — LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS — TRÊS ORDENHAS 3x RAÇA HOLANDESA — Variedade preta e branca

CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.									
Quarenta do Engenho-10171-LM	PO	2-10	365	6.107	228,2	3,73			Junqueira Dias
CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.									
Nueva Era (281)-B19186-LM	PO	3-3	362	6.343	243,5	3,83			Jamil Nicolau Aun
Arlate Clara 65-B18875-LM	PO	3-2	365	5.877	221,8	3,77			Manoel Alves de Castro
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.									
Flicka-48682-LM	PC	3-10	361	8.540	288,7	3,38			Mario Zappi
Arlate Bailarina 11-B18874-LM	PO	3-6	365	5.624	197,0	3,50			Manoel Alves de Castro
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.									
Mangueira-48681-LM	PC	4-4	314	7.704	243,5	3,16			Mario Zappi
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.									
CAB. Cravina Med. 11-B17160-LM	PO	4-8	346	6.017	237,5	3,94			Ollinto Marques de Paulo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Sylvia 3501 Moacara-45337-LM	PO	6-1	365	7.847	278,8	3,55			Carlos E. Baptista
Jardim Beleza-ACGHMG/8654-LM	63/64	5-4	336	7.353	243,5	3,31			Cia. Baptista Scarpa I. Com.
Nogales Rocket Adantha-HBA/63224-LM	PO	5-9	365	7.018	219,2	3,12			João Arthur R. Vianna
Estela Jardim-8642-LM	31/32	5-8	309	6.225	206,3	3,31			Cia. Baptista Scarpa I. Comp.
Janete Sta. Inês-7157	31/32	5-2	303	4.652	168,9	3,63			Junqueira Dias
Terpula-6780	31/32	10-0	276	4.384	145,7	3,32			Junqueira Dias
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.									
Hla. Salomons Helma 1-B448-LM	GC1	2-1	365	5.905	210,9	3,57			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. F. Heringa C-B16/6709-LM	PO	2-2	365	4.720	160,3	3,39			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Decima Pau D'Alho-49046-LM	PC	2-4	297	4.493	140,2	3,12			Jacob Rosier Dutilh
Copauba Balada-51952-LM	PC	2-1	320	4.308	142,1	3,29			Niazi Rubex
Par. Nillas F. Hope-B18/7426-LM	PO	2-5	339	4.281	149,6	3,49			Carlos Antenor Consoni
Cast. M. Minks 39-2P-B15147-LM	PO	1-11	365	3.642	134,0	3,67			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Brechtje 7-5P-B15829-LM	PO	2-4	324	3.584	137,7	3,84			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Bus Emma 7-B17908-LM	PO	2-3	331	3.530	137,5	3,89			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Josefa Branquinho	NR	2-1	301	3.347	127,1	3,79			Dohier Barbosa Nicolau
Hla. Tina Minie-7693	PC	2-2	77	1.252	44,9	3,58			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em anos/meses	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
				Leito kg	Gord %	%	
CLASSE A5 — De 2 1/2 a 3 anos							
Par. Marisol Adonis-49260-LM	PC	2-10	365	6.550	242,8	3,70	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Belinda-B19223-LM	PC	2-11	330	5.225	200,0	3,86	Fernando A. Pinto S.A.
Clara B.V.-LM	PC	2-9	313	4.966	198,8	4,00	Soc. Francisco M. Souza
Par. Margarita Fidalgo-3P-B13660-LM	PC	2-8	365	4.950	174,2	3,51	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Bronkhorst Marijke 4-LM	NR	2-11	365	4.847	203,0	4,18	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Jang. Firmesa Prince-B18679-LM	PC	2-9	344	4.795	200,6	3,44	Fernando A. Pinto S.A.
Cast. F. Tina 31-1P-B14023-LM	PC	2-9	351	4.790	166,9	3,48	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Reste S.M.Q. Hilo-B20297-LM	PC	2-7	365	4.742	157,9	3,32	João Antônio Moya
Par. Misbar F. Hope-LM	PC	2-9	319	4.594	164,9	3,59	Carlos Antenor Consoni
S. Quirino M. 118-50246-LM	PC	2-10	360	4.555	151,1	3,31	Fazenda São Quirino
Adelheid-B19025-LM	PC	2-7	307	4.435	175,4	3,95	Fernando A. Pinto S.A.
Hia. L. Margriet 3-LM	NR	2-9	331	4.376	159,2	3,64	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Margriet 6-2P-B12122-LM	PC	2-11	307	4.328	160,2	3,70	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Marcha-Ré II J.B.-5335	PC	2-11	349	4.255	138,9	3,26	Urbano Junqueira
Par. Maira Fidalgo-1P-B13745-LM	PC	2-7	365	4.254	154,7	3,63	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Par. Mística W. Mark-B17547-LM	PC	2-10	365	4.226	156,9	3,71	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Eugenia-B19230-LM	PC	2-9	331	3.860	165,0	4,27	Fernando A. Pinto S.A.
Baroneza II B.V.-LM	NR	2-7	316	3.509	143,1	4,07	Soc. Francisco M. de Souza
S.Q. Malva D.E. Ihota-2P-B12965- Truss-49753	PC	2-11	349	3.261	116,5	3,57	Fazenda São Quirino
F.A. Mudada-53980	PC	2-11	258	2.775	90,5	3,25	Olinto Marques de Paulo
Cast. M. Gelske 20-B17881	PC	2-11	276	2.554	90,5	3,54	João de Vasconcellos
CLASSE B1 — De 3 a 3 1/2 anos							
AFF. Decidida CGR. Beta-B17691-LM	PC	3-1	317	7.559	252,1	3,33	Adm. Campo Grande Ltda.
Jang. Florida D. Mark-17552-LM	PC	3-4	340	6.828	236,8	3,46	Fernando A. Pinto S.A.
A. Imperio N. Rutena-079307-LM	PC	3-0	365	5.989	199,8	3,33	Helio Moreira Salles
Cast. R. Suza 12-B17902-LM	PC	3-2	334	5.805	195,5	3,36	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. C. Janet 6-B17885-LM	PC	3-4	328	5.132	177,2	3,45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Guarã Escarpa-48863-LM	PC	3-1	365	5.076	177,5	3,49	Antônio C. Guimarães
F.A. Bertha-53283-LM	PC	3-1	365	5.013	155,9	3,11	João de Vasconcellos
Mina 10-B17874-LM	PC	3-4	350	4.812	175,2	3,64	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Garda-B19220-LM	PC	3-5	365	4.537	183,7	4,04	Fernando A. Pinto S.A.
Copauba Beta-45357-LM	PC	3-2	285	4.430	155,3	3,50	Nlazi Rubez
S. Quirino M. 92-50201	PC	3-0	356	4.370	129,6	2,96	Fazenda São Quirino
S.Q. M. 101 — 50204	PC	3-0	334	4.213	140,5	3,33	Fazenda São Quirino
S. Quirino M. 58-50237-LM	PC	3-1	365	4.017	166,3	4,13	Fazenda São Quirino
S. Quirino M. 70-50199	PC	3-1	320	3.744	137,6	3,67	Fazenda São Quirino
S. Quirino M. 94-50255	PC	3-1	333	3.623	142,6	3,93	Fazenda São Quirino
S. Quirino M. 84-50215	PC	3-1	333	3.430	103,6	3,00	Fazenda São Quirino
S.L. Lambreta Harm-52283	PC	3-2	332	3.128	117,9	3,76	Fazenda São Quirino
Booy 301-B19310 (1)	PC	3-1	240	2.794	112,3	4,02	Arnaldo B. de Moraes
Cast. M. Martha 1-B17839	PC	3-3	184	2.567	106,0	4,13	Olinto Marques de Paulo
S.L. Cometa Harm-52284	PC	3-3	314	2.466	116,2	4,71	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
L.M. Artista-46722	PC	3-3	299	2.428	99,6	4,10	Arnaldo Borba de Moraes
Amada-50070	PC	3-2	211	2.348	82,7	3,52	Fernando Stecca Filho
Paródia-B19214	PC	3-4	176	1.876	60,1	3,20	Joaquim Peixoto Rocha
Quero Quero 8708	PC	3-0	313	1.799	65,0	3,61	Ministério da Agricultura
R.V. Andorinha-RP/26754 (1)	PC	3-0	109	1.432	49,9	3,48	Olavo Sacchi
Amazonas-50025	PC	3-0	122	1.279	48,3	3,77	Helio Moreira Salles
S. Quirino M. 8-47161	PC	3-1	82	1.069	33,2	3,10	Joaquim Peixoto Rocha
CLASSE B5 — De 3 1/2 a 4 anos							
Par. Lenise Pabst-B16676-LM	PC	3-8	365	5.887	218,8	3,71	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
F.A. Malta-53989-LM	PC	3-10	365	5.854	235,8	4,02	João de Vasconcellos
Par. Laila Adonis-B17509-LM	PC	3-8	365	5.829	200,7	3,44	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Garça II da Barra-47485-LM	PC	3-7	326	5.448	210,7	3,86	Geraldo Junqueira Andrade
Jang. Fortaleza A. Selling-B17075-LM	PC	3-6	337	5.531	215,6	3,89	Fernando A. Pinto S.A.
Ana's Dinamarca-LM	NR	3-8	354	4.948	162,1	3,27	Luiz Pazini e Outros
Par. Leony Carnation-49269-LM	PC	3-9	365	4.816	170,1	3,53	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. F. Herlinga 55-3P-B12660-LM	PC	3-10	318	4.715	168,6	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
AFF. Carina C.G.R.P. Clara-B17079-LM	PC	3-7	299	4.691	174,8	3,72	Adm. Campo Grande Ltda.
Cast. M. Hermanna 10-B17859	PC	3-6	342	4.574	156,4	3,41	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q.L. 140 D. Damietta-B17326	PC	3-10	336	4.431	140,9	3,18	Fazenda São Quirino
Hia. Conde Mientje-01294-LM	NR	3-9	311	4.397	158,6	3,60	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q. L. 138-47154	PC	3-11	315	4.067	138,9	3,41	Fazenda São Quirino
Santabril A.M. Lochinvar-B18528	PC	3-8	309	3.960	142,2	3,59	Sebastião de B. Martins
AFF. C.C.G. Pabst Judy-B17685	PC	3-9	217	3.844	141,9	3,69	Adm. Campo Grande Ltda.
Araraquara-50041	PC	3-7	291	3.841	137,1	3,56	Joaquim Peixoto Rocha
Castanha Pau D'Alho-45849	15/16	3-8	262	3.817	130,0	3,40	Jacob Rosler Dutli
Hia. Harry Lilly 11-6415	31/32	3-8	340	3.648	139,9	3,83	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Arragon Hlnke 2-3680	31/32	3-11	264	3.221	111,2	3,45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
R. Porcelana Dunloggin-B19523	PC	3-9	315	3.161	119,6	3,78	Sebastião de B. Martins
Amaz. M. Gabriela-50005	PC	3-6	253	2.656	105,6	3,97	Agrindus S.A.

NOME DO ANIMAL	Ordem do sangue	Idade anos/meses	Dia de lactação	Produção		PROPRIETÁRIO	
				Leite kg	Bord		
Hla. Kirs Sjollama 71-5345	31/32	3-6	143	1.685	58,5	3,47	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Lixia-43044	PC	3-9	146	1.346	49,3	3,65	Letio de T. Piza e Almeida
CLASSE C1 — DE 4 a 4 1/2 anos.							
P. Lidia Ginger-815819-LM	PO	4-3	365	5.845	201,4	3,44	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cascata de Campinas-RP/25387-LM	PC	4-1	334	5.673	165,3	2,92	José Peres de Oliveira
Granjeira 383-819217-LM	PO	4-2	324	5.568	171,9	3,08	Francisco C.O. Ramos
Hla. Fini Lidia-6458-LM	31/32	4-3	360	5.502	192,9	3,50	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Formatura-49071-LM	PC	4-2	333	5.437	187,1	3,44	L. Bocalato S/A. Adm. A. Ind. C.
Sta. M. Eska D. Burke-46543-LM	PC	4-1	326	5.213	176,9	3,39	José Peres de Oliveira
Hla. Lucas Bontje 2-6392-LM	31/32	4-2	306	5.104	168,3	3,29	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Ladeira C. Barroel-RP/25046-LM	PC	4-5	365	4.927	182,6	3,70	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Par. Lapa E. Exotico-816644	PO	4-4	365	4.783	156,4	3,26	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Par. Limpida Fidalgo-817508-LM	PO	4-0	315	4.687	167,5	3,57	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Arapoti K. Pretinha-6086-LM	31/32	4-4	330	4.659	165,5	3,55	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
S. Rafael Camurça-44091	PC	4-5	313	4.450	160,3	3,60	Artur Carlos A. Dianda
S. Rafael California-44094-LM	PC	4-5	365	4.329	174,6	4,03	Artur Carlos A. Dianda
Amaz. Mr. Faturada-49074-LM	PC	4-2	362	4.270	174,0	4,07	L. Bocalato S/A. Adm. A. Ind. C.
S.Q. L. 14-47141	PC	4-4	328	4.137	136,9	3,30	Fazenda São Quirino
S. Quirino L. 102-47085	15/16	4-0	322	3.775	149,7	3,96	Fazenda São Quirino
S. Quirino L. 39-47125	PC	4-4	334	3.518	121,9	2,46	Fazenda São Quirino
F.U. Abbeckerk 601 Upiara-814392	PO	4-2	356	3.412	116,0	3,30	Arthur Monteiro Neves
Amaz. Mr. Espirituosa-47393	PC	4-3	301	3.154	103,4	3,27	Agrindus S.A.
Malaga de Paraíba-50627	PC	4-0	365	2.798	111,3	3,97	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
CLASSE C5 — De 4 1/2 a 5 anos.							
Cast. M. Gelske 7-815919-LM	PO	4-10	319	6.337	243,0	3,83	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. F. Leeuwarder 48-IP-814083-LM	PO	4-6	352	6.002	218,1	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Martha 94-815896-LM	PO	4-9	350	5.331	186,8	3,50	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Par. Jeruva Pabst-49301-LM	PC	4-6	365	5.315	204,3	3,84	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. Conde Paula 2-816808-LM	PO	4-11	341	5.109	179,0	3,50	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. C. Settske 8-815914	PO	4-10	322	4.014	147,6	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Arragon Ada-816802	PO	4-7	297	3.883	166,6	4,28	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Soberana-43448	PC	4-9	355	3.284	100,5	3,06	Olavo Sacchi
Cast. Altjo Akke 44-815266	PO	4-10	123	1.825	65,2	3,57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Jaquetina de Paraíba-50685	PC	4-9	186	1.298	45,3	3,53	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.							
S. Gazela B. Exotico-813668-LM	PO	7-11	365	8.393	305,2	3,63	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. Guaré P. Glenaston-812082-LM	PO	8-3	365	8.325	306,6	3,68	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hla. Fini Lucy-6442-LM	31/32	6-8	365	8.202	294,3	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
F.A. Chilena-53993-LM	PC	6-10	365	8.064	268,5	3,32	João de Vasconcellos
Amaz. Mr. Catita 590-4127-LM	PC	—	365	7.742	248,9	3,21	Fazenda Provimi
Par. Iré Inca Fidalgo-813935-LM	PO	6-1	315	7.656	270,7	3,53	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. Iena A. Pabst-813754-LM	PO	6-3	365	7.274	279,3	3,84	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. Forese F.P. Burke-812049-LM	PO	8-10	352	7.192	272,9	3,79	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S.Q. Influenta-39343-LM	PC	7-0	349	7.165	234,2	3,26	Fazenda São Quirino
S.Q. Favinha-32657-LM	PC	9-9	314	7.053	225,7	3,20	Fazenda São Quirino
Jangada Catorina-814374-LM	PO	9-2	339	6.910	258,5	3,73	Fernando A. Pinto S.A.
S. Flotilha A.M. Exotico-818/7426-LM	PO	9-7	365	6.907	247,1	3,57	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. Infinita E. Exotico-815760-LM	PO	9-1	323	6.763	249,7	3,69	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S.Q. Garrida Flood-812100-LM	PO	9-1	323	6.544	222,2	3,39	Luiz Pazzini e Outros
Hla. Bur Jr. Marlene-6512-LM	31/32	8-1	339	6.286	213,2	3,39	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Fabula-46075-LM	PC	5-10	365	6.206	213,6	3,44	Guido Malzoni
Amaz. Mr. Chinella 629-4130-LM	PC	—	329	6.082	185,0	3,04	Fazenda Provimi
Faxina Maravilha-814521-LM	PO	6-2	360	5.976	212,9	3,56	Margarida Polak Lara
Hla. Rulmzicht Mata-3582-LM	15/16	5-3	312	5.910	199,0	3,36	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
EEPA Heroica 1357-813824-LM	PO	8-0	365	5.905	248,0	4,19	Fernando A. Pinto S.A.
Fronteira-LM	NR	—	365	5.891	212,4	3,60	David Nasser
Hla. Bantum Preto 2-5299-LM	15/16	7-2	361	5.886	224,9	3,82	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Exc. K. Klaske 45-815316-LM	PO	5-7	326	5.794	216,1	3,73	Dohier Barbosa Nicolau
Hla. Tlnus Willy-3896-LM	15/16	7-8	358	5.791	206,3	3,56	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hla. Bur Jr. Morena-4716-LM	31/32	5-6	365	5.779	195,4	3,38	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Kirs Mine 48-815256-LM	PO	5-2	365	5.692	199,1	3,49	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Nicolau Maravilha-6271-LM	PC	5-8	328	5.649	190,9	3,37	Dohier Barbosa Nicolau
Cast. Morlag Nette 65-819/7952-LM	PO	8-11	365	5.586	186,0	3,32	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Marqueza Bela Vista-2223-LM	31/32	8-7	296	5.580	198,0	3,54	Johannes H. Sleutjes
Cast. Lucas Tetje 20-815141-LM	PO	5-11	329	5.399	203,8	3,77	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
São Quirino Gineza-35394-LM	PC	9-1	315	5.393	196,9	3,65	Luiz Pazzini e Outros
P. Justicalra R. Ginger-815797-LM	PO	5-1	365	5.385	199,9	3,71	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. C. Plebette 60-815234-LM	PO	5-5	341	5.367	186,6	3,47	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Herança da Barra-40657-LM	PC	6-9	356	5.223	194,3	3,71	Geraldo J. de Andrade
S.Q. Haldes-36577-LM	PC	7-7	342	5.191	182,0	3,50	Fazenda São Quirino
Holambra Vera VI-817/6993-LM	PO	9-7	309	5.175	208,6	4,03	Fernando A. Pinto S.A.
Amazonas Mr. Anilmeda-39236-LM	PC	7-7	329	5.055	178,5	3,53	Ruy Vieira Barreto
Guará Donzela-48885-LM	PC	5-10	351	5.051	194,9	3,85	Antônio C. Guimarães
Hla. Loman Folkje 10-1790-LM	15/16	10-0	351	5.037	192,0	3,81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Denda Sta. Helena-53184	PC	5-6	365	5.030	172,6	3,43	Cis. Adm. Tec. Agr. Atogri

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade em meses	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
				Leite kg	Gord %	%	
Ahorada-41013	PC	5-5	316	4.982	153,3	3,07	Artur Carlos A. Dianda
Buitamante Tertulla-42247	PC	4-4	365	4.930	169,8	3,44	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Cortesania da Paraíba-42226	PC	4-11	335	4.890	165,0	3,37	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Amaz. Mr. Cadana-42526-LM	PC	4-9	361	4.822	182,8	3,79	L. Bocalato S/A. Adm. A. Ind. C
SQ. Indolente-39414	PC	4-0	365	4.820	154,7	3,20	Fazenda São Quirino
Feitor Kaatje 5-812228	PO	8-4	365	4.791	164,2	3,42	Antônio C. Guimarães
SQ. Ilustrada-39400-LM	PC	4-3	320	4.779	178,8	3,74	Fazenda São Quirino
G. Nettle Petry A-F7/3444-LM	PO	12-6	365	4.774	172,1	3,60	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hia. Cater Blas-2040-LM	15/15	4-0	326	4.762	171,6	3,60	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Tartaruga-41032	PC	10-11	325	4.706	139,8	2,97	Artur Carlos A. Dianda
SQ. Jalbara-39458	PC	6-3	343	4.612	156,7	3,39	Fazenda São Quirino
Cast. J. Rika 68-B13096	PO	7-2	319	4.554	158,1	3,47	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
SQ. Fervorosa-32664	PC	10-1	343	4.534	146,3	3,22	Fazenda São Quirino
Cast. J.B. Gatske 12-B13941	PO	6-11	348	4.477	152,9	3,41	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
F. Ouro Ormsby Canã-39836	PC	7-6	334	4.442	127,5	2,86	Artur Carlos A. Dianda
Mantiqueira-4044	7/8	—	209	4.372	143,0	3,27	Flavio C. Branco Gutierrez
Roland 730 P. Mandacap-B17726	PO	7-10	333	4.342	154,1	3,54	Sebastião de B. Martins
Hia. S. Emma-1520	7/8	6-5	330	4.313	152,7	3,54	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Itapema Escriba Fidalgo-B15751	PO	5-10	365	4.285	155,5	3,62	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. Quirino K 5-42003	PC	5-4	365	4.204	133,5	3,17	Fazenda São Quirino
A. Baukhof Marry-3075	31/32	7-11	357	4.123	154,9	3,25	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Harden F.D. Joyfu-B14224	PO	7-3	230	4.113	137,8	3,59	Adm. Campo Grande Ltda.
P. Justica D. 2 Adonis-B15809	PO	5-1	324	4.050	141,4	3,49	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Tazoura-47022	PC	6-1	360	4.043	171,6	4,24	Leir Antônio de Souza
Cast. J. Bonija 6-B14048	PO	6-6	344	4.025	139,4	3,46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. Groenvald Gelly-6154	31/32	8-10	365	4.001	155,1	3,87	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Roland 800 p. Ormsby-B17726	PO	7-0	323	3.965	140,4	3,53	Sebastião de B. Martins
Eliana	NR	—	322	3.860	129,5	3,35	Rubens V. de Brito
F.A. Bacana-41146	PC	6-11	204	3.836	105,7	2,75	João de Vasconcellos
Cast. Bur Wilmske 26-B15146	PO	5-9	311	3.744	123,1	3,28	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. B. Reintje 9-3652	15/16	5-2	273	3.737	135,0	3,61	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Tinus Gerda-4026	7/8	9-0	215	3.611	129,6	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Margriet 2-B17/6754	PO	9-10	317	3.603	140,4	3,89	Ruy Vieira Barreto
Arapoti Por Bonoca 5-6111	31/32	5-0	296	3.561	117,7	3,30	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Borg Jantje-B15/6136	PO	10-6	268	3.534	132,3	3,74	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Jula L. Adonis-B15806	PO	5-0	365	3.404	126,4	3,71	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Floresta Carota-34066	PC	9-11	299	3.386	122,3	3,61	Arthur Monteiro Neves
Cast. Bur Pel Jantje 29-B14090	PO	6-3	360	3.363	122,6	3,64	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Bentum Teresa-5297	31/32	6-7	186	3.323	111,5	3,35	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Quarida Paquequer	NR	—	343	3.260	133,7	4,10	Milton Pannain
Cast. M. Gelske 5-B14021	PO	6-3	274	3.078	110,8	3,59	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Floresta Paloma-44819	PC	5-7	260	3.053	107,6	3,52	Arthur Monteiro Neves
Hia. Keegstra Corrie-6688	15/16	7-0	238	3.046	107,0	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
R. Inspiração-42175	PC	6-8	259	2.980	93,1	3,12	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Cruzada-34725	PC	10-4	271	2.973	86,9	2,92	Artur Carlos A. Dianda
Arapoti de J. Martha-2926	15/16	5-6	129	2.962	87,2	2,94	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. Loman Jr. Bonita	NR	—	132	2.896	99,4	3,43	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Aquiles Cartola-42168	PC	7-2	308	2.891	110,7	3,82	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Alidade de Paraíba-33714	PC	9-2	280	2.850	107,7	3,77	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Copumba Reliquia-48788	PC	7-9	179	2.806	99,4	3,54	Niazi Ruben
Odellca 1057-B19202	PO	5-3	332	2.726	93,1	3,41	Ministério da Agricultura
Amaz. Mr. Dedé-45022	PC	5-3	258	2.651	87,8	3,31	Agrindus S.A.
Hia. Ado Henry 2-2142	7/8	6-4	195	2.624	104,8	3,99	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti de J. Aafke-2931	15/16	5-1	141	2.617	103,6	3,95	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Drentina Jitske 141-B14095	PO	5-11	218	2.540	101,8	4,00	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Lutske 6-	NR	—	269	2.535	100,4	3,95	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
F.S.M. Laura-B14526	PO	8-0	329	2.523	93,9	3,72	Ministério da Agricultura
F.S.M. Malaca-B14534	PO	6-8	307	2.493	86,6	3,47	Ministério da Agricultura
M's Fond H. Elector 3-B15606	PO	5-3	147	2.480	99,7	4,02	Fernando A. Pinto S.A.
Amaz. Mr. Dadivosa-45015	PC	5-4	205	2.397	86,4	3,60	Agrindus S.A.
Clara de Paraíba-42459	PC	5-1	289	2.376	95,8	4,03	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Hia. Barca Nora 3-1477	31/32	7-11	182	2.357	73,2	3,10	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Piper V.I.K. Lass-B20253	PO	5-1	116	2.349	99,7	4,24	Milton Pannain
Corralinha-49435	PC	5-6	309	2.309	78,1	3,38	José Manoel L. da Fonseca
Cast. M. Slatke 7-B13039	PO	6-11	203	2.204	69,8	3,16	Guilherme Slatjes
Cast. Alijo Margriet-B15177	PO	5-4	110	1.752	62,3	3,55	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Gerdien 4	NR	—	117	1.724	56,3	3,26	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Raltama 131-B18335	PO	—	179	1.677	55,0	3,28	Milton Pannain
Aviadora-35974	PC	8-3	136	1.618	53,4	3,29	Helio Moreira Sales
Cast. Exc. Anna 32-RP-B15/6206	PO	5-9	143	1.604	59,8	3,72	Milton Pannain
Renuncia Paquequer	NR	—	115	1.483	49,8	3,35	Milton Pannain
Cast. Den Brechtje 1-B15/5829	PO	11-3	112	1.458	47,3	3,24	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Uva	NR	—	90	1.294	48,3	3,73	Diomedio de Carvalho
EEPA Falupa 1191-B16/6405	PO	9-10	89	1.148	47,7	4,15	Fernando A. Pinto S.A.
Auca Dianella Fleming-B16160	PO	7-9	119	1.122	43,8	3,90	Victoria M.D. Lawrence
Araponga-44905	15/16	8-0	90	1.071	40,8	3,81	Diomedio de Carvalho

NOME DO ANIMAL	Século de sangue	Idade anos/meses	Dias de lactação	Produção		PROPRIETÁRIO	
				Leite kg	Gord. %		
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.							
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.			Três ordenhas (3x)				
Casemira-5046	31/32	11-0	204	2.847	97,3	3,41	Junqueira Dias
CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.			Duas ordenhas (2x)				
Sta. C. Helga Lolke-51557	PC	2-4	315	2.717	99,3	3,65	Fernando José Santos
Sta. C. Halida Doner-51552	PC	2-5	366	1.775	84,2	4,74	Fernando José Santos
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.							
Sta. C. Galvota Paul-46897	PC	2-10	337	2.806	107,1	3,81	Fernando José Santos
CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.							
Mag's Diva-BB-1584-LM	PO	3-2	365	4.301	186,9	4,34	José Silvio Magalhães
Sta. C. Garupa Truman-46884	PC	3-4	329	2.843	114,2	4,01	Fernando José Santos
CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.							
Cristal Esmeralda-48283	PC	3-7	365	3.372	132,4	3,92	Antônio T. Lara Netto
Palмира T.D. Marambaia-43899	PO	3-7	258	2.448	90,2	3,68	Luciano V. de Carvalho
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.							
E.S. Doninha-BB-2-501-LM	PO	4-0	327	4.118	169,1	4,10	Eduardo Símonsén
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.							
Dohar Duquesa Duco-BB-1395-LM	PO	4-11	365	5.474	206,8	3,77	Dohar Barbosa Nicolau
Leme's Pati-BB-1462	PO	4-8	361	3.466	130,2	3,75	Jayme da Silveira Lame
Sta. F. Emilia Sjouka-41910	PC	4-6	134	2.231	73,3	3,28	Gilberto Azambuja
Sta. C. Noroega-42513	PC	4-10	147	1.190	44,7	3,75	Carlos Whately
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.							
Muquem Cravina-35160-LM	PC	10-6	365	6.335	234,4	3,70	Plínio e F.V.X. Silveira
Castro Lena 14-BB-1392-LM	PO	5-3	360	5.767	235,5	4,08	Dohar Barbosa Nicolau
Granada-37736-LM	PC	11-3	365	5.134	200,2	3,89	Antônio C.R. Vaz Almeida
Governante S. Geraldo-28762-LM	PC	10-11	365	5.117	178,3	3,49	Antônio C.R. Vaz Almeida
Contendas Gironde-44749-LM	PC	5-1	314	4.901	178,7	3,64	José Bastos Thompson
Bacuri Mag's-2184-LM	31/32	6-0	312	4.802	178,8	3,72	José Silvio Magalhães
Águia-45807	3/4	5-3	318	4.705	161,2	3,42	Adib Feres
Curiosa	NR	—	345	4.497	144,2	3,20	Carlos Whately
Sta. Cecília Namorada-42515	PC	5-2	289	4.490	166,5	3,70	Carlos Whately
Sta. C. Elizabith-43754	PC	5-1	323	4.472	139,1	3,11	Fernando José Santos
Velida Nogal-BB2/1544	PO	8-0	365	4.216	127,4	3,02	José Bastos Thompson
Sta. Cecília Harmonia-31847	PC	10-4	363	4.127	141,2	3,42	Carlos Whately
Holambra Elza 35-BB-2-1385	PO	6-0	355	3.801	152,5	4,01	Dohar Barbosa Nicolau
Recreio Jardineira-37716	PC	6-7	264	3.515	121,0	3,44	Fernando José Santos
Sta. Cecília Ibitinga-37217	PC	8-9	308	3.414	126,2	3,69	Carlos Whately
Holambra Lea 31-BB2/1174	PO	7-4	237	3.171	117,8	3,71	Dohar Barbosa Nicolau
E.S. Catita-BB-1548	PO	5-1	305	2.413	89,5	3,70	José Manoel L. da Fonseca
Hw. Tjitske 4-BB-1252	NR	—	141	1.902	68,9	3,62	Gilberto Azambuja
Sta. Cruz Legenda	PO	6-11	135	1.852	71,3	3,85	Fernando José Santos
Ana 7 (1)-BB2/1221	PO	7-1	135	1.614	61,6	3,81	Gilberto Azambuja
Sta. C. Lucerna-37223	PC	7-1	148	1.504	54,7	3,63	Carlos Whately
			Duas ordenhas (2x)				
RAÇA JERSEY							
CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.							
Loreta do Palheiro-5899-C-LM	PO	3-3	365	3.389	156,3	4,61	Albino Malzone
Petala S. Sta. Hilda-5996-C	PO	3-0	365	2.015	104,4	5,18	João Laraya
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.							
Sant'Ana Crata Castelo-5749-C-LM	PO	4-4	359	3.793	191,3	5,04	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Sant'Ana Iza Zenalua-A/7016	PO	4-5	264	2.437	114,9	4,72	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Inerca Zenalua-5753-C	PO	4-3	365	2.125	102,5	4,82	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.							
S.A. Glida K. Count-A/7010-LM	PO	4-8	365	4.446	208,2	4,68	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Graçiosa Zenalua-5656-C-LM	PO	4-6	360	3.469	173,9	5,01	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Rosângela Castelo-A/7197-LM	PO	4-8	318	3.391	169,7	5,00	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Expressiva-5653-C-LM	PO	4-9	319	3.126	146,3	4,67	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Melvetia G.S. Francisco-6658-C-LM	PO	4-10	365	3.056	154,8	5,06	Albino Malzone

NOME DO ANIMAL	Breed do sangue	Idade em anos/meses	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
				Leite kg	% Gord.	%	
SA. Ivone Jangadeiro-A/6986	PO	4-10	314	2 542	124,9	4,91	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos							
SA. Generosa Castelo-LM	PO	—	362	4 458	211,6	4,75	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Genebra Oceano-4149-C-LM	PO	8-0	365	4 336	206,8	4,76	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Ruth Itororó-A/6668-LM	PO	5-3	364	3 391	165,9	4,89	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. José Orgulhosa	PO	—	365	2 829	148,4	5,24	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Nevada K. Count-4226-C	PO	7-2	365	2 742	139,6	5,09	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Ninon Oasis-A/6081	PO	5-6	257	2 474	106,8	4,31	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.J. Unica Oaklands-5582-C	PO	5-4	321	2 378	146,9	6,17	Jorge da C. Bueno
SA. Cantina Paxford-3392-C	PO	10-5	332	2 181	111,1	5,09	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Sant'Ana Guanabara Zanolua-4010-C	PO	7-10	221	1 973	88,6	4,49	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Herolca Zanolua-3274-C	PO	9-7	248	1 973	95,5	4,83	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Baliza Zanolua-4146-C	PO	7-7	224	1 846	87,8	4,75	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Nilza 2.º Pazford-3316-C	PO	9-0	254	1 800	85,1	4,72	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
SA. Herclia Caiapó-A/6628	PO	5-0	126	1 148	54,0	4,69	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.J. Coralina Oaklands	PO	—	127	1 041	50,0	4,80	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
RAÇA SCHWYZ							
Duas ordenhas (2x)							
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.							
Pensão de Pinheiro-3795	PO	2-11	365	1 779	68,3	3,83	Ministério da Agricultura
Peralta de Pinheiro-3796	PO	2-11	307	1 357	52,1	3,84	Ministério da Agricultura
CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.							
Patriota de Pinheiro-3787	PO	3-5	315	1 806	81,6	4,51	Ministério da Agricultura
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.							
Ocirano de Pinheiro-3779	PO	3-10	365	2 010	73,0	3,63	Ministério da Agricultura
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos							
Bom Café Aracy-2646-LM	PO	9-10	325	6 251	250,0	3,99	Benedito P. Rennó
S.C. Alfa Americana-3440-LM	PO	11-6	316	5 042	164,7	3,26	Benedito P. Rennó
Negra-30780-LM	PC	10-10	356	4 879	202,2	4,14	Francisco Amarante Mendes
Laca de Pinheiro-3016	PO	7-4	315	2 378	84,5	3,55	Ministério da Agricultura
Faina de Pinheiro-2262	PO	12-3	365	2 251	83,4	3,70	Ministério da Agricultura
Loção de Pinheiro-3057	PO	7-2	365	2 217	84,6	3,81	Ministério da Agricultura
Neve de Pinheiro-3409	PO	5-2	365	1 871	66,2	3,53	Ministério da Agricultura
Tirolense de Sta. Madalena-44043	7/8	5-1	186	1 441	53,2	3,69	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
RED-POLL 5/8 x GUZERÁ 3/8							
Duas ordenhas (2x)							
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.							
Fúroza (5060)		2-8	332	3 349	125,6	3,75	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Simbolisa (G-218)		2-11	336	3 327	131,1	3,94	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barras
Caninena (8347)		2-11	338	3 199	133,3	4,16	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barras
Claudia (1620)		2-6	307	2 870	126,6	4,41	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Pista (1560)		2-9	253	2 320	94,6	4,07	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Copacabana (1522)		2-10	247	2 278	84,3	3,69	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Fermata (1519)		2-10	220	1 960	76,8	3,92	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Toyota (1600)		2-8	227	1 663	71,2	4,28	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Sinha (1528)		2-10	177	1 628	63,4	3,89	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.							
Plingada (6368)		3-0	310	2 501	111,4	4,45	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barras
França (1462)		3-0	242	2 166	88,3	4,07	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Pedroreira (G-177)		3-5	247	1 783	68,5	3,84	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barras
Palma (4314)		3-2	208	1 032	50,6	4,90	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barras
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.							
Moeda (F-293)		3-8	365	3 380	136,7	4,04	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barros
Capela (G-160)		3-11	321	3 280	142,7	4,35	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barros
Agencia (6339)		3-8	331	3 217	129,0	4,00	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barros
Belinha (B-313)		3-8	365	2 867	117,8	4,10	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barros
Aldela (1413)		3-8	228	2 739	110,9	4,04	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Gasoline (G-167)		3-6	217	1 515	61,7	4,07	S.A.F. Anglo-Faz. T. Barros
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.							
Quadrilha (1242)		4-0	219	2 158	83,5	3,87	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro
Jarrinha (H-156)		4-4	159	1 104	42,6	3,86	S.A.F. Anglo-Faz. S. Pedro

NOME DO ANIMAL	Grav do sangue	Idade em meses	Dia de lactação	Produção		PROPRIETÁRIO
				Litro kg	Qord	
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.						
Amora-LM		4-11	365	4 544	170,7	3,75 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Pirapora (6254)		4-10	365	4 210	149,1	3,75 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Arapuca (5186)		4-7	365	3 725	129,6	3,71 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Mascara (4256)		4-7	365	3 484	133,1	3,61 S A F Anglo-Faz. T. Barras

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Rivalina (K-023)		5-10	319	4 564	173,8	3,80 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Ordenada II (8107)		6-8	358	4 296	170,4	3,94 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Floriza (4642)		—	325	3 868	156,3	4,01 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Belga (8165)		7-10	318	3 867	149,8	3,67 S A F Anglo-Faz. T. Barras
California (2516)		—	363	3 867	142,7	3,69 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Braza (A-89)		12-2	308	3 718	150,9	4,06 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Rosalina (B-072)		7-7	365	3 653	144,1	3,94 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Cibalea (2491)		13-11	328	3 512	128,6	3,66 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Cigana (K-019)		5-10	365	3 487	157,6	4,52 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Sabrina (0951)		13-2	313	3 366	129,4	3,84 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Biscate (P-691)		14-2	335	3 215	126,2	3,92 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Marcadinha		—	346	3 124	135,3	4,33 S A F Anglo-Faz. T. Barras
Itapura (1034)		—	217	3 119	104,3	3,34 S A F Anglo-Faz. S. Pedro
Quelmadinha (B-014)		7-10	290	2 278	107,3	4,70 S A F Anglo-Faz. S. Pedro
Rosinha (F-016)		8-2	170	2 023	81,3	4,01 S A F Anglo-Faz. S. Pedro
Vila Rica (8030)		8-0	178	1 595	65,6	4,11 S A F Anglo-Faz. S. Pedro
Chinesa (4743)		—	145	1 387	56,3	4,06 S A F Anglo-Faz. S. Pedro

Três ordenhas (3x)

RAÇA GIR

CLASSE E — De 6 anos e mais

Apurada (34)-LM	NR	8-11	365	4.451	227,9	5,12	Francisco F. Barretto
-----------------	----	------	-----	-------	-------	------	-----------------------

Dois ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.

Baroneza-20	NR	2-4	225	1.150	54,4	4,72	Gabriel D. de Andrade
-------------	----	-----	-----	-------	------	------	-----------------------

CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.

Berlita (F-3831)	RE	2-7	292	1.800	93,1	5,17	Gabriel D. de Andrade
------------------	----	-----	-----	-------	------	------	-----------------------

CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.

Borboleta (105)	NR	3-5	324	1.834	94,1	5,13	João Leite S. Ferraz Jr.
-----------------	----	-----	-----	-------	------	------	--------------------------

CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.

Godavari B. Sta. Olavia	NR	3-10	311	2.301	191,9	4,43	José Carlos L. Fleury
-------------------------	----	------	-----	-------	-------	------	-----------------------

CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.

C.A. Amendoa-239	NR	4-3	360	3.306	159,2	4,81	João Batista F. Costa
------------------	----	-----	-----	-------	-------	------	-----------------------

CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.

Ava-E/7414	RE	4-9	365	2.870	144,2	5,02	João Batista F. Costa
Fortaleza P. Sta. Olavia	NR	4-7	336	2.557	146,7	5,73	José Carlos L. Fleury

CLASSE D — De 5 a 6 anos.

Avaia-230	NR	5-2	358	3.093	159,4	5,15	João Batista F. Costa
-----------	----	-----	-----	-------	-------	------	-----------------------

CLASSE E — De 6 anos e mais

Corruila-LM	NR	—	357	3.441	185,3	5,38	Francisco F. Barretto
Pintura	NR	—	365	3.317	171,9	5,18	Francisco F. Barretto
Belanga	NR	6-0	365	3.310	167,9	5,07	Francisco F. Barretto
Discreta-LM	NR	—	324	3.221	178,3	5,53	José Fernandes Carvalho
Divida	NR	—	365	3.203	146,9	4,58	Francisco F. Barretto
Bacinata-E/1518	RE	6-0	337	3.053	150,0	4,91	José Fernandes Carvalho
Amazonas	NR	—	323	2.997	146,9	1,90	Dermeval Resende Peres
Colombina	NR	—	315	2.857	139,5	4,88	Roberto Antonio Jacintho
Noiva	NR	—	336	2.827	137,1	4,84	Dermeval Resende Peres
Aririnha-B-4149	RE	—	329	2.727	144,8	5,31	Roberto Antonio Jacintho
Aresta	NR	7-4	319	2.672	125,7	4,70	Roberto Antonio Jacintho
Cabrita-215	NR	—	341	2.656	138,2	5,20	Francisco F. Barretto
Matrona	NR	—	329	2.594	122,2	4,70	Roberto Antonio Jacintho
Esmeralda-176	NR	7-0	359	2.528	132,9	5,26	João Batista F. Costa
Cobiçada-10804	RE	—	342	2.324	119,5	5,15	José Carlos V. Andrade
Champenha-B-8608	RE	8-9	327	2.146	105,0	4,89	José Carlos V. Andrade

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos/meses	Dia de lactação	Produção		%	PROPRIETÁRIO
				Leite kg	Gord. %		
América	NR	---	283	2.130	93,0	4,36	João Leite S. Ferraz Jr.
Vadia	NR	---	251	1.960	103,4	5,27	José Fernandes Carvalho
Post-E/1741	RE	---	252	1.908	90,4	4,73	Gabriel D. de Andrade
Undeja	NR	7-5	209	1.864	93,3	5,00	Francisco F. Barretto
Indispor-B-1274	RE	---	303	1.797	84,2	4,68	Roberto Antônio Jacintho
Bondade	NR	6-0	239	1.635	91,0	5,56	José Fernandes Carvalho
Lontra-A/8160	RE	---	287	1.550	74,6	4,81	Gabriel D. de Andrade
Singapore-13600	RE	---	178	1.399	64,4	4,60	Gabriel D. de Andrade
Europe-C-3023	RE	---	198	1.175	51,3	4,36	Gabriel D. de Andrade
ZEBU MÔCHO							
				Duas ordenhas (2x)			
CLASSE C1 — De 4 a 4 1/2 anos.							
Rochinha Sta. Cecília-1650	RE	4-0	343	2.115	100,6	4,75	Rodolpho Ortenbland e Outros
Granado Sta. Cecília-507	RE	4-1	365	2.111	117,5	5,56	Rodolpho Ortenbland e Outros
CLASSE C2 — De 4 1/2 a 5 anos.							
Tecoura Sta. Cecília-1391	RE	4-10	257	1.426	59,4	4,16	Rodolpho Ortenbland e Outros
CLASSE D — De 5 a 6 anos.							
Mimoza Sta. Cecília-161	RE	5-0	326	2.243	129,5	5,77	Rodolpho Ortenbland e Outros
CLASSE E — De 6 anos e mais.							
Fuzarca Sta. Cecília-796	RE	16-0	327	2.298	85,4	3,71	Rodolpho Ortenbland e Outros
BÚFALA							
				Duas ordenhas (2x)			
CLASSE D — De 5 a 6 anos.							
Baiana-11	NR	5-0	261	1.689	101,3	5,99	Oswaldo José Stecca
Colvara-20	NR	5-1	178	1.095	61,5	5,61	Oswaldo José Stecca
CLASSE E — De 6 anos e mais.							
Caneta (14)-LM	NR	---	365	2.736	202,3	7,39	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Moamba-LM	NR	---	365	2.655	190,8	7,18	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
LE — LIVRO DE ESCOL LM — LIVRO DE MÉRITO (1) — VENDIDA							

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTRÔLE

Afonso Antonio Archilla Galan. Sorocaba. Est. de S.P. Contrôlo em 4-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Acheley Caudal O. Clara PO 4-4 2.º 44 17,31 3,43
Roland 1250 Leda Prins PO 3-10 1.º 16 13,34 3,93
Achalay I. Jungla Altoctons PO 2-5 1.º 28 14,47 3,00
Trebol Minister Correntina PO 3-2 1.º 47 13,52 3,91

Afonso De Martino e José Celso Pazzini. Cachoeira Paulista. Est. de S.P. Contrôlo 12-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

S. Quirino Gisela D. Bastilha PO 10-1 1.º 25 45,20 3,20
C. Damila Bastilha PO 2-5 1.º 23 27,70 2,79

Amancio Mazzaropi. Taubaté. Est. de S.P. Contrôlo em 11-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

C.A.B. Kiboa Medallist II PO 4-10 6.º 162 15,60 3,35
Vidasa 521 Rocket Oronabee PO 5-5 7.º 180 14,70 3,51
Mazza Perola Concentrado PO 2-10 3.º 47 13,30 3,26

Guitarra PCOD 6-6 4.º 105 25,65 2,90
Lavadeira PCOD 7-0 4.º 118 20,38 3,16
Ombriedade PCOD 6-1 3.º 65 21,73 3,08
Matricula PCOD 7-1 3.º 78 27,90 3,28

Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. Est. de S.P. Contrôlo em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Guará Manolita PCOC 12-11 1.º 5 15,50 2,90
Guará Aristocrática PO 11-0 5.º 134 17,70 3,44
Guará Miranda PCOC 12-10 3.º 114 16,20 3,25
Guará Abastada PCOC 10-9 2.º 37 18,60 2,62
Guará Alhambra PCOC 11-0 1.º 19 17,80 3,79
Guará Canastra PCOC 9-3 2.º 39 18,00 3,71
Orion's Gerard Anna 4 PO 8-6 1.º 12 21,40 3,11
Guará Coros PO 8-1 1.º 23 15,10 2,06
Guará Dourada PCOD 5-9 2.º 57 15,80 3,43
Guará Delícia PCOD 6-1 1.º 17 17,50 2,81
Guará Danada PCOC 6-0 4.º 105 16,20 3,24
Guará Dulcamara PCOC 6-3 2.º 43 18,70 3,40
Guará Caprichosa PCOC 7-10 2.º 37 15,80 2,35
Guará Draga PCOD 5-6 2.º 51 19,40 2,84
Guará Desertora PCOD 6-0 1.º 15 19,50 2,99

Guilherme Sleutjes. Castro. Est. do PR. Contrôl em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Francisca Castronse	31/32	6-1	5*	114	16,96	3,32
Borboleta Castronse	31/32	4-5	5*	137	16,27	3,74
Betty Castronse	31/32	5-4	5*	140	20,83	3,27
Americana Castronse	GCI	3-3	5*	143	17,43	3,54
Duqueza Castronse	31/32	3-2	6*	160	13,86	4,36
Maria E. Leader Majestic	PO	5-3	3*	79	27,23	2,84
Batoviana Blok Blockland	PO	4-1	2*	40	27,93	3,71
Terezinha Castronse	31/32	3-2	6*	164	22,56	3,78
Fineza Castronse	PC	—	1*	25	23,43	2,93

Johannes Hendricus Sleutjes. Castro. Est. do PR. Contrôl em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Cast. Casela Johanna 21	PO	8-6	4*	105	22,96	3,92
Cast. Keegstra Johanna 22	PO	6-6	1*	11	26,16	3,50
M. Elena Juweel Coordinator	PO	3-9	2*	56	20,08	2,02
Elisabeth Select Hayayne	PO	9-7	6*	152	20,56	2,95
Cast. Keegstra Agatha 63	PO	4-7	4*	101	18,19	3,46
Gazeth Bela Vista	31/32	7-1	1*	22	30,36	3,74
Cast. Keegstra Janke 11	PO	4-0	2*	60	14,04	4,03

Vivacqua Vieira S.A. Cachoeiro de Itapemirim. Est. E.P. Contrôl em 23-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Nhandu Berenice	PO	7-4	3*	82	20,36	3,13
Folhada de Sta. Lucia	7/8	5-10	3*	82	24,59	3,16
Estima	3/4	—	2*	49	25,05	2,66
Galatina de Sta. Lucia	NR	5-4	2*	46	19,86	4,24
Gavina de Sta. Lucia	3/4	6-0	2*	43	20,63	4,24
Inglês de Sta. Lucia	NR	2-9	1*	31	19,78	2,54
Fantasia de Sta. Lucia	NR	6-0	1*	42	20,15	3,55
Bossa Nova de Sta. Lucia	3/4	9-1	1*	35	20,32	3,05
Fachadura de Sta. Lucia	NR	6-2	1*	1	19,75	3,06

Dr. Antônio Luiz do Rego Netto. Pirassununga. Est. de S.P. Contrôl em 9-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sertão Etica	PO	11-2	1*	23	15,52	3,88
Pirassununga Manilha	PCOD	8-2	1*	17	16,21	3,49
Pirassununga Andarilha	PO	6-10	3*	86	13,72	3,76
Alba	PCOD	5-1	7*	157	13,35	3,53
Pirassununga Música	PCOC	3-11	1*	9	16,91	4,25

Antônio Moscoso. Passa Três. Est. do R.J. Contrôl em 11-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Emetea Chila 5 I. K. Mercury	PO	2-6	3*	111	18,95	2,65
Miller Espana Valencia Sanitor	PO	2-5	3*	78	17,10	3,23
13 de A. Fronteira Catriel	PO	2-4	3*	56	21,95	2,92
Summas Dora La Graca	PO	2-10	3*	50	24,55	4,81
Rafa Reflection C. Candy	PO	2-8	2*	53	20,70	2,66
Opus 174 Magnus Liliane	PO	2-8	2*	44	25,45	3,17
Sta. Elenas M. Temporal	PO	2-10	2*	43	18,15	2,41
Emetea Mastina 10 I. Pinto 2	PO	2-8	2*	33	17,40	3,39
Recodo 88 Flyka Buenite 25	PO	2-9	2*	31	19,30	2,83
Leonides B. Buenita Rosafé	PO	2-3	2*	30	16,95	2,81
Rest's Son China C. Mendocino	PO	2-6	2*	28	23,70	3,95
Leonilde Waldita B. Rosafé	PO	2-8	1*	32	18,93	2,66
Sucumas Espumita Parenocel	PO	2-7	1*	21	23,80	2,81
Leonilde Rosina B. Rosafé	PO	2-9	1*	10	16,10	2,74

Antônio Resende de Andrade. Lins. Est. de S.P. Contrôl em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Arepoti de Jonge Marte	15/16	6-8	3*	66	22,54	2,72
Arepoti de Jonge Aafke	15/16	6-2	3*	92	14,13	3,50
Montealegre Ven Dora 3	PCOD	6-9	2*	35	22,02	3,34
Holandia Rai Janneke	PCOD	7-4	1*	21	20,45	2,80
São Pedro Bisca	PCOD	9-6	1*	13	15,28	3,19

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaçu. Est. de S.P. Contrôl em 1-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Princesa São Luiz	PCOC	6-11	2*	42	20,23	3,55
Gazoa	PCOC	7-6	7*	186	13,64	3,97
Ferofa	PCOC	8-1	1*	21	17,44	2,97
Camponesa	PCOC	8-0	1*	21	17,65	4,30
Laguna	PCOC	8-4	1*	29	17,99	3,13
Escoria	PCOC	7-2	3*	60	13,51	3,76
Plataia S.O. Luiz	PCOC	6-7	2*	53	13,04	3,46
S. Luiz Mimosa Harm	PCOC	5-0	1*	18	17,41	3,58
S. Luiz Esperança Harm	PCOC	5-1	2*	40	16,11	4,29
Escrava	PCOC	7-3	2*	32	18,97	3,33
Dangosa	PCOC	10-3	3*	64	13,76	3,76
Mesquita	PCOC	9-2	1*	14	19,02	3,28

Dr. Arthur Monteiro Neves. Souza. Est. de São Paulo. Contrôl em 13-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Floresta Brejeira	PCOC	9-3	2*	36	13,87	2,71

Artur Carlos Ayres Dianda. Amparo. Est. de S.P. Contrôl em 18-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Amazonas do Rancho Iza	PCOD	6-7	1*	19	15,72	3,20
Colina	PCOD	12-3	2*	45	21,15	3,65
São Rafael Astoria	PCOD	1-11	2*	43	13,10	3,19
Fio de Ouro Ormsby Cabano	PCOC	8-6	1*	2	17,53	3,05
São Rafael Sibila	PCOD	3-11	1*	8	16,05	2,59
São Rafael Amargura	PCOD	6-6	2*	53	14,70	3,90

Dr. Carlos Antenor Consoni. Ribeirão Preto. Est. de S.P. Contrôl em 11-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Riqueza da Rosa	PCOD	5-0	2*	89	23,90	4,03
Sylvia Soraya Medcap Burke	PO	6-2	6*	156	18,40	4,17
Nogales Ormsby	PO	9-7	3*	61	17,00	4,35
Suzana	PCOD	6-0	4*	102	21,50	4,29
S.A. Alteza	PCOC	4-8	2*	74	30,20	3,65
Mocha	PCOD	3-9	7*	198	14,40	3,86
Gazeta	PCOD	3-8	7*	191	14,50	4,18
Coração	NR	3-7	5*	135	15,80	4,32
Mimosa	PCOD	3-4	5*	147	14,30	4,08
Fariura da Rosa	PCOD	3-8	5*	125	13,50	4,79

Carlos Eduardo Baptista. Tremembé. Est. de S.P. Contrôl em 9-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Corruira	PCOD	10-7	11*	305	16,40	4,09
Harpa de Monte D'Este	PCOC	8-4	14*	374	24,60	3,37
E.E.P.A. Hesta 1323	PO	9-5	1*	5	23,70	3,13
Ang's Corina Pabst	PCOC	7-9	3*	70	31,10	3,71
Duqueza	PCOD	8-1	10*	272	18,40	3,44
Sylvia 3473 Curuzú	PCOC	7-2	1*	10	18,90	3,90
M's. Front R. S. 29	PO	9-0	1*	11	22,40	2,21
Sylvia 3501 Mocara	PCOC	6-1	13*	371	14,10	4,82
Auca Violeta Fleming	PO	8-2	3*	67	26,40	3,81
Asta King Fobes Tereza	PCOC	4-10	10*	281	17,30	2,96
Guajuvira I da Corticela	PCOC	5-11	1*	8	18,50	4,58
Sylvia 3302 Araken	PCOC	7-5	6*	143	18,00	3,08
Tereza America S.O. Senator	PO	5-11	1*	16	24,90	4,10
Cabrocha Segis G. Tereza	PCOC	3-11	2*	58	23,10	4,50
Tereza Cecada Whirlwind	PO	3-2	11*	322	16,00	2,89
Bondosa F. Tereza	PCOC	4-2	9*	244	14,40	3,83
Brazilis Dida Carnation G.V.	PCOC	4-2	4*	107	18,90	3,80
Carolina Itauna Pabst G.V.	PCOC	3-6	4*	67	23,80	3,75
Tereza Clarice Prince	PO	3-5	2*	25	23,00	3,68
Dida II Reflection de G. Vianna	PCOC	3-3	1*	16	22,80	3,97
Carina Leadsman Tereza	PCOC	4-1	1*	7	17,50	3,34

Castelo de Toledo Leite. Pinhal. Est. de S.P. Contrôl em 15-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sertão Geertje Supame Pabst	PO	8-9	4*	108	14,83	3,51

Comercial Agrícola e Industrial Heliomar S.A. Campinas. Est. de S.P. Contrôl em 10-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Diamantina M. de Guarapiranga	PCOC	6-3	3*	76	15,95	3,78
Folhada S. C. de Guarapiranga	PCOC	4-10	5*	135	13,25	3,84
Guarap. Dalcida Nica's	PO	6-2	10*	274	15,55	4,06
Fidalga Med. de Guarapiranga	PCOC	4-11	2*	35	23,45	3,34
Pratinha	PCOD	7-0	2*	47	23,02	3,58
Amazonas Mr. Gina	PCOC	4-9	1*	4	21,98	3,59
Guarap. Colosso Flagelada	PO	4-4	3*	79	16,77	3,04
Amazonas Mr. Genesbra	PCOC	4-6	3*	67	18,00	3,21
Guarap. Paga Heroína	PO	3-4	1*	18	21,75	3,27
Guarap. Medalist Estrêla	PO	6-2	1*	12	22,80	3,11
Guarap. Harpa Panimosa	PO	3-2	1*	22	20,17	2,68

Cia. Administradora Técnica e Agrícola "ATAGRI". Pindamonhangaba. Est. de S.P. Contrôl em 27-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Janga	PCOD	8-8	5*	152	19,00	2,94
Cimba	PCOD	8-2	3*	61	19,30	2,36
Ada de Sta. Helena	PCOD	9-6	1*	7	21,50	3,56
Saleta de Sta. Helena	PCOD	8-11	3*	82	17,10	3,27
Florida	PCOD	9-1	2*	49	22,00	3,65
India	PCOD	8-11	3*	65	17,30	2,55
Carola	PCOD	7-7	3*	81	20,80	2,99
Gabirola de Sta. Helena	PCOD	11-10	8*	217	14,60	3,11
Borba	PCOD	9-0	3*	64	21,90	3,31
Mairate 79 Ravenglen	PCOC	9-3	6*	170	14,50	3,48
Masbia	PCOD	8-11	2*	29	24,50	3,14
Taquaral Margie 63 B. Burke	PO	5-3	6*	165	13,90	3,71
Família de Sta. Helena	PCOC	4-4	6*	160	17,50	4,12
Roland 854 Pabst Leda	PO	7-1	5*	149	13,80	4,10
Taquaral's Margie 65 Boy	PO	5-5	4*	104	16,10	3,21
Maranlio 679 Pabst	PCOC	5-7	3*	73	20,40	2,87
Calva	PCOD	8-1	3*	75	21,00	2,75

Chapa 94 Malusto	PCOD	4-6	3°	61	18,90	2,63	Los Angeles K. Admiral 35	PO	2-8	3°	93	19,48	3,30
Sylvia 4118	PCOD	5-2	2°	46	24,40	2,93	Sucumas Xyna Project	PO	2-7	3°	87	19,65	2,58
Bandeja de Sta. Helena	15/16	4-1	1°	5	22,00	4,01	Ensayos Pebeta Saltarina	PO	2-7	3°	83	19,70	3,17
Cl. Agrícola Fazenda Sta. Maria da Posse Itupeva Est. de S.P. Contrôl em 25-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Martindale Tocch 219	PO	2-11	2°	43	19,45	3,15
Mariusa da Prata *	PCOD	6-6	10°	279	16,78	3,68	São Quirino N 55	PCOD	2-11	2°	50	17,95	3,10
Amazonas G.M. Comica	PCOC	7-9	2°	62	15,75	3,17	San Car Karita Sorteada	PO	2-9	2°	60	17,30	3,14
Maciel da Prata	PCOD	7-4	1°	12	13,25	3,56	São Quirino L 11	PCOC	5-2	2°	69	18,58	3,23
Amazonas Mr. Castelhana	PCOC	7-9	4°	135	18,70	3,49	São Quirino N 52	PCOC	2-11	1°	27	20,35	3,67
Sta. Maria Ataleia	PCOC	4-9	2°	74	18,10	2,79	S.Q. Nirvana Duke Ingenua	PO	2-11	1°	22	16,25	4,45
Balsada	PCOC	3-6	6°	158	14,27	3,82	São Quirino O 55	PCOD	2-2	1°	23	15,95	3,23
Cl. Batista Scarpa Indústria e Comércio Itanhndú Est. de M.G. Contrôl em 18-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 a 2 ordenhas.							Martindale Reina 69	PO	2-10	1°	39	16,60	2,92
Jardim Aliança	PO	6-9	3°	81	27,50	2,80	Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. Est. de M.G. Contrôl em 5-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Jardim Ancora	PO	6-8	1°	21	27,70	3,04	Jardim Narceja	15/16	14-8	4°	96	20,75	3,34
Jardim Betilike	PO	5-9	1°	20	20,10	2,96	Balança II de Morada Nova	GCI	6-6	3°	116	24,90	3,24
Jardim Ponta	PO	8-11	6°	158	13,20	3,59	Biboca de Morada Nova	31/32	6-11	3°	81	17,15	3,50
Jardim Salada	63/64	7-11	1°	8	25,00	3,84	Carolina de Morada Nova	31/32	—	1°	20	16,70	3,32
Dina Jardim	31/32	3-7	4°	112	19,10	3,20	Platina de Morada Nova	31/32	—	3°	87	19,40	3,53
Jardim Celina	31/32	8-0	6°	158	15,80	3,19	Eliana de Morada Nova	NR	—	7°	183	13,85	3,59
Jardim Carla	31/32	4-2	6°	157	14,00	3,44	Bragança de Morada Nova	NR	6-3	5°	120	15,65	3,34
Jardim Sylvia	63/64	7-7	9°	226	13,90	3,08	Delicia de Morada Nova	NR	4-6	6°	169	13,95	3,39
Jardim Romeira	31/32	10-5	1°	19	16,20	3,86	Americana de Morada Nova	31/32	—	4°	100	14,80	3,84
Jardim Apurada	PO	6-3	5°	138	14,70	3,48	Bragada de Morada Nova	NR	—	4°	98	13,45	3,50
Jardim Salomé	PO	7-2	6°	156	13,50	3,77	Tangerina de Morada Nova	NR	—	7°	180	13,00	3,59
Carioca Jardim	GCI	4-1	5°	129	15,10	3,14	Elegancia de Morada Nova	NR	5-11	5°	139	14,40	4,15
Jardim Boneca	PO	5-10	5°	118	14,60	3,48	Tortuga de Morada Nova	NR	—	3°	81	18,01	2,79
Jardim Banhisto	PCOC	5-8	2°	46	22,90	3,44	Promessa	NR	—	2°	74	16,45	2,89
Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Jaguaruna. Est. de S.P. Contrôl em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Guaraná de Morada Nova	31/32	4-2	1°	29	17,00	3,25
Holambra Caba	PO	5-7	1°	19	23,20	3,90	2° RO 105 Granja Deodoro. Itú. Est. de S.P. Contrôl em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Barulhada de Monte D'Este	PCOC	3-1	2°	37	23,40	3,70	P.S. Madona 314	PO	6-7	7°	215	14,65	4,06
Holambra Ali XXX	PO	5-0	1°	19	27,40	3,14	Lonelini Supreme Olivia	PO	4-9	1°	1	21,59	3,37
Holambra Wietske XXX	PO	2-3	6°	191	13,30	3,45	Dr. Guido Malzoni. Jundiaí. Est. de São Paulo. Contrôl em 23-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Arteria de Monte D'Este	PCOC	4-4	4°	108	16,40	3,20	Alfama	PCOD	5-1	5°	154	15,20	3,03
Holambra Koosje's Advancer	PO	3-9	3°	75	23,90	2,75	Alerta	PCOD	10-7	3°	118	15,35	3,35
Diomedio de Carvalho. Bragança. Est. de S.P. Contrôl em 26-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Copacabana	PCOD	8-8	5°	150	20,42	3,35
Heroína	PCOC	7-6	3°	76	15,74	2,89	Costa Azul	PCOD	5-1	3°	119	14,85	3,20
Jaboti	PCOC	5-10	5°	157	13,56	3,37	Fabula	PCOD	5-10	12°	333	18,35	2,79
Sincera	PCOD	5-2	1°	13	15,65	3,31	Numerada	PCOD	5-8	12°	266	23,00	4,00
Chalanga	3/4	5-11	3°	87	15,84	3,37	Positiva	PCOD	3-0	6°	156	13,05	3,57
Galante	PCOD	5-8	2°	38	19,00	2,63	Helio Moreira Salles. Campinas. Est. de S.P. Contrôl em 16-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Rosaire	15/16	5-8	2°	50	15,60	3,10	Amazonas Mr. Fibra	PCOC	4-10	5°	144	14,25	3,52
Preziosa	15/16	4-7	2°	42	13,30	2,97	Amazonas Mr. Filimada	PCOC	4-7	5°	128	15,00	3,23
Dr. Eduardo Jenner de Faria. Tatui. Est. de S.P. Contrôl em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Marta	PCOD	4-11	5°	162	13,03	3,64
S.M. Colônia Lass P.	PO	4-8	3°	63	15,05	3,35	Rio Verdinho Babilônia	PCOC	5-7	5°	122	14,06	3,66
Fazenda Boa Vista S.A. Agrícola e Pecuária. São Carlos. Est. de S.P. Contrôl em 18-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Videssa 673 Man Madcap	PO	4-6	2°	61	19,10	2,50
Roland 1289 Madcap Prins	PO	3-8	1°	31	19,00	3,00	Malberty 564 Susy Bumbi	PO	4-3	3°	81	15,85	2,44
Fazenda São Quirino. Campinas. Est. de S.P. Contrôl em 22-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 a 2 ordenhas.							Rest's Son Susy S. Mandocino	PO	4-2	3°	90	17,35	2,81
S. Quirino Formosa C. Xeura	PO	10-4	3°	74	22,43	3,50	13 de A. 317 Olie Carnation	PO	4-1	1°	24	20,92	2,83
S. Quirino Excelente Rossana	PO	11-10	1°	7	15,75	4,08	Recodo 60 Ernestina J. K. 129	PO	4-0	1°	13	18,55	3,69
S. Quirino Platere 14 Master	PO	10-2	2°	63	27,95	2,85	Achelay Supre Allada Adelfa	PO	3-8	3°	69	16,50	2,44
S. Quirino Gabola	7/8	9-5	7°	201	17,15	3,74	Cume Co Sklmaster Daphne	PO	3-2	4°	108	13,08	2,82
S. Quirino Heloisa Damietta	PO	8-9	3°	83	19,80	2,92	Malberty 641 Zoraida Cubano	PO	3-5	4°	100	13,73	2,66
S. Quirino Hortência	PCOC	8-5	2°	48	19,10	3,51	Jacob Rosier Dutilh. Campinas. Est. de S.P. Contrôl em 8-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
M's. Nell Rag Apple 20	PO	7-2	2°	50	24,15	2,65	Bulgaria do Pau D'Alho	PCOC	5-5	2°	43	27,15	3,04
S. Quirino Heulalia	PCOC	8-6	2°	49	15,25	2,82	Amazonas do Pau D'Alho	PCOC	6-8	1°	1	19,65	2,59
M's. Nell Rag Apple 27	PO	6-9	2°	46	19,25	3,28	Beterraba do Pau D'Alho	PCOC	5-11	6°	156	18,40	2,81
S. Q. Jurema Florença	PO	6-6	3°	74	19,45	3,01	Antilha do Pau D'Alho	PCOC	6-6	1°	25	29,70	3,60
S.Q. Jucy Heloisa Damietta	PO	6-4	3°	76	17,00	3,12	Bolivia do Pau D'Alho	PCOC	5-3	7°	200	17,25	3,60
S. Quirino K 103	PCOC	5-4	5°	155	15,97	3,04	Cachoeira do Pau D'Alho	PCOC	4-9	7°	183	21,73	3,12
S. Quirino Java	PCOC	6-10	2°	48	23,30	3,34	Baleia III do Pau D'Alho	PCOC	5-6	10°	270	13,05	3,57
S.Q. L 47 Duke Rossana	PO	5-1	2°	49	17,15	3,40	Calabrie do Pau D'Alho	PCOD	5-3	1°	1	20,22	3,22
S.Q. Matandra D. Incognita	PO	3-8	5°	133	19,20	3,31	Cinderela do Pau D'Alho	PCOC	4-3	6°	168	19,85	3,12
S.Q. L 165 Jeremias Juliana	PO	4-4	4°	111	16,65	3,94	Choupana do Pau D'Alho	PCOC	4-9	1°	23	28,95	3,49
S.Q. Maltaca Heleno Prairie	PO	4-2	2°	45	21,20	3,47	Boneca do Pau D'Alho	PCOC	6-0	4°	100	23,17	2,96
S.Q. Magnolia Duke Ciranda	PO	4-1	2°	69	16,17	3,44	Cabrema do Pau D'Alho	PCOC	5-0	1°	3	25,25	3,43
S.Q. Magali J. Carlucho 6	PO	3-11	2°	61	19,43	3,19	Defesa do Pau D'Alho	PCOC	3-7	11°	311	16,58	4,12
S. Quirino M 40	PCOC	4-0	2°	70	15,05	3,85	Coluna do Pau D'Alho	15/16	4-10	4°	100	22,95	3,35
S.Q. Namorada H. Apple 23	PO	3-1	3°	80	15,67	2,60	Doçura do Pau D'Alho	PCOC	3-8	6°	159	14,12	3,48
							Dourada do Pau D'Alho	PCOC	3-8	7°	190	16,58	3,14
							Cereja do Pau D'Alho	15/16	4-7	9°	251	13,98	3,30
							Dadiva do Pau D'Alho	PCOC	3-7	6°	176	14,85	3,36
							Dinamarquesa do P. D'Alho	PCOC	3-8	7°	148	14,50	3,58
							Denpessa do Pau D'Alho	PCOC	3-10	4°	111	25,73	2,89
							Distancia do Pau D'Alho	PCOC	3-7	5°	130	17,15	3,11
							Dornelra do Pau D'Alho	PCOC	3-11	2°	33	27,25	3,90
							Crina do Pau D'Alho	PCOD	4-5	1°	25	28,67	3,36
							DeHela do Pau D'Alho	PCOC	3-6	1°	6	24,60	4,00
							Esmeralde do Pau D'Alho	PCOC	2-4	10°	268	14,05	3,13

Estrela do Pau D'Alho	PCOC	2-6	9.º	247	13,14	3,93
Epopeia do Pau D'Alho	PCOC	2-3	6.º	159	13,02	3,89
Estatua do Pau D'Alho	PCOC	2-3	6.º	168	14,15	3,30
Titansar Bertha 61	PO	2-10	5.º	134	13,18	3,81
Ervilha do Pau D'Alho	PCOD	2-5	4.º	93	14,25	3,72
Perola do Pau D'Alho	PCOD	8-6	3.º	70	27,00	2,97
Pietje 134	PO	3-2	3.º	70	16,23	3,48
Faceira do Pau D'Alho	PCOC	2-4	2.º	37	18,25	3,88
Fada do Pau D'Alho	PCOC	2-4	2.º	36	18,62	3,19
Fama do Pau D'Alho	PCOC	2-2	1.º	19	17,32	3,02
Funda II do Pau D'Alho	PCOC	2-2	1.º	16	19,55	3,55
Estrela do Pau D'Alho	PCOC	3-4	1.º	17	23,25	3,21
Nibalese III do Pau D'Alho	PCOD	9-10	1.º	27	29,95	3,19

Jean Charles E. Verbiat. Itatiba. Est. de S.P. Contrôl em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Rafaelino Tirol Doroty PO 2-11 2.º 90 13,40 3,25
Vercos Sorpresa Flori PO 1-11 2.º 116 13,25 2,86

João Arthur Ribes Vianna. Cotia. Est. de S.P. Contrôl em 13-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Holambra Baukje XCV PO 8-3 2.º 58 14,83 2,89
Tereca Ballarina Diamond PO 4-8 8.º 218 16,62 3,95
Tereca Balada La Master Mark PO 4-3 7.º 206 15,21 3,46
Sylvia Açanã Burke PO 4-7 6.º 170 16,57 3,45
Videssa 644 Royal Esther PO 4-5 5.º 142 20,18 3,53
Sylvia Aluba Captain PO 4-5 5.º 117 19,64 2,99
Sylvia Arany Rosedal Burke PO 3-9 4.º 111 19,90 3,33
Sylvia Araruama PO 4-6 2.º 42 25,32 3,09
Espolera NR — 1.º 10 14,00 3,67

João Figueiredo Frota. Varginha. Est. de M.G. Contrôl em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Babilônia SS PCOD 9-8 4.º 115 13,21 2,92
Damiata SS PCOC 8-1 3.º 77 16,74 2,84
Formosa SS PCOC 5-8 4.º 111 13,39 3,73
Goliana PCOC 4-8 4.º 131 16,83 3,11
Galvota SS PCOC 5-2 1.º 30 19,89 3,56
Harolca SS PCOC 4-5 1.º 12 17,75 3,16
Ingalls PO 3-5 5.º 129 14,50 3,46
Imbrada GCI 2-7 2.º 60 13,82 3,30
Inveja SS GCI 2-6 2.º 52 13,31 3,15
India SS GCI 2-8 1.º 9 14,18 3,80

João de Silva Costa. Itanhandú. Est. de M.G. Contrôl em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Nhandú Caçula PO 6-6 3.º 92 19,70 3,58
Cometa Nhandú PCOC 2-0 3.º 98 26,20 3,45
Primavera Nhandú NR 9-0 2.º 29 24,90 3,20
Balizinha Nhandú NR 7-0 2.º 41 17,70 3,40
Nhandú Georgina PO 3-1 2.º 29 15,80 3,69
Cast. Salomona Fokje 5 PO 11-2 2.º 33 18,70 3,65
E.E.P.A. Jebara 1485 PO 7-3 2.º 49 27,70 3,34
Telmosa Nhandú PC 6-9 1.º 10 29,10 2,79

João Vasconcellos. Nova Odessa. Est. de S.P. Contrôl em 29-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
F.A. Nevada PCOD 3-9 4.º 130 21,30 2,90
F.A. Gracila PCOD 3-11 1.º 13 26,75 3,61
F.A. Mariposa PCOD 4-1 2.º 51 28,53 3,25
F.A. Divisa PCOD 6-2 1.º 5 27,75 3,81
F.A. Biruta PCOD 6-10 5.º 163 20,44 2,92
F.A. Fantasia PCOD 7-7 2.º 38 24,55 2,99
F.A. Sultana PCOC 4-1 3.º 70 24,28 3,29
F.A. Pompeia NR — 5.º 137 21,00 2,82
F.A. Sandra PCOD 3-11 1.º 24 18,45 3,30
F.A. Clarice PCOD 4-0 1.º 10 25,97 3,25
F.A. Rancheira NR — 11.º 323 16,35 2,83
F.A. Faceira NR 2-0 6.º 178 15,61 3,39
F.A. Legenda NR 4-4 5.º 142 14,96 3,89
F.A. Gentileza PCOD 7-8 4.º 118 24,80 3,93
F.A. Palmira PCOD 4-4 4.º 124 16,53 3,24
F.A. Sudaneta PCOD 7-8 4.º 130 22,02 2,84
F.A. Setlre NR — 4.º 130 14,20 3,09
F.A. Filipina PCOD 4-8 3.º 83 16,60 3,00
F.A. Faguelra NR — 2.º 57 21,80 3,14
Roland 1302 Lada Inka PO 3-7 2.º 35 16,95 3,54
Amiga PCOD 4-8 1.º 1 20,35 2,75
Roland 1282 Inka Lada PO 3-9 1.º 10 19,70 3,35
Roland 1303 Prins Inka PO 3-8 1.º 3 19,28 3,09

José Antonio Menotti Rocco. Pedreira. Est. de S.P. Contrôl em 14-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Brecha do Pau D'Alho PCOC 5-4 2.º 53 15,10 3,01
Copecabana Restinga PCOC 4-9 3.º 69 15,58 3,21

Dr. José de Moraes Atenfelder Silva. São José dos Campos. Est. de S.P. Contrôl em 8-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Fritona NR — 1.º 24 13,81 3,61

José Manoel Leme da Fonseca. Pinhal. Est. de S.P. Contrôl em 3-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Deila PCOD 6-2 4.º 151 13,62
Zuca's Alivia PCOD 2-9 1.º 12 16,90 3,82

José Peres de Oliveira. Campinas. Est. de S.P. Contrôl em 7-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.
Pucu Bonite 11 P 94 NR — 1.º 10 28,20 3,20
2 ordenhas
Pir. Iara Corina Starlight PO 4-3 12.º 146 14,45 3,44
Holambra Tietje XIX PO 4-6 2.º 63 16,68 3,14
Pir. Imagem S Starlight PO 4-8 4.º 95 15,15 2,91
Pir. Imperatriz S Starlight PO 5-0 4.º 99 17,24 2,89
Pir. Iria Mercedes Misterdella PO 5-2 2.º 34 16,50 3,81
M's S. R. Reg Apple 71 PO 6-5 1.º 10 22,33 3,57
Ninh Estagira R 351 R 1206 PO 4-2 3.º 82 25,02 3,60
Viana Zoraya E. Advancer PO 3-10 2.º 34 20,41 3,13
Viana Zoraya E. Advancer PO 3-0 11.º 318 14,30 3,61
Decampinas Angel. Champion PO 2-8 3.º 136 13,00 3,60
Primavera Lampoira PO 4-10 2.º 47 18,00 3,07

L. Bocalato S.A. Adm. Agr. Ind. e Com. São Carlos. Est. de S.P. Contrôl em 11-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Amazonas Marmouth Colégio PCOC 7-8 1.º 9 15,70 3,96
Amazonas Marmouth Colonia PCOC 7-5 3.º 90 16,20 3,55
Amazonas Mer. Climatérica PCOC 7-9 1.º 1 26,20 3,01
Alamo Alvorada PCOC 4-11 1.º 5 17,60 3,08
Amazonas Mer. Faicas PCOC 5-0 5.º 97 13,10 3,64
Amazonas Mer. Filipina PCOD 5-1 3.º 87 14,70 3,67
Alamo Abelhe PCOC 4-7 1.º 20 21,50 3,63

Lair Antônio de Souza. Araras. Est. de S.P. Contrôl em 6-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Branca 15/16 5-10 2.º 41 15,63 3,59
Color Bandelja NR — 2.º 41 13,00 3,24
Color Alegria 15/16 3-8 1.º 13 14,30 4,18

Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. M.G. Em 21-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.
Arlate Galera PO 7-3 3.º 83 19,80 4,08
Arlate Belgica PO 6-5 4.º 117 21,40 3,65
Arlate Carla PO 7-4 6.º 183 16,00 3,91
Arlate Dangosa I PO — 10.º 265 13,20 4,47
Arlate Hanna II PO 2-8 8.º 255 15,70 3,70
Arlate Balada II PO 3-6 8.º 236 15,40 3,50
Arlate Galicia VIII PO 4-0 7.º 188 16,80 3,39
Arlate Ballarina III PO 2-10 6.º 176 13,80 3,11
Arlate Esmeralda PO 5-1 4.º 118 13,20 3,83
Arlate Jussara PO 6-0 3.º 85 23,00 3,10
Arlate Norma 2.º PO 5-7 2.º 54 27,50 3,08
Arlate Vitoria 65 PO 4-0 2.º 54 18,60 3,33
Arlate Galia III PO 5-2 1.º 21 20,10 2,95

Margarida Polak Laro. Santa Gertrudes. S.P. Em 26-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Faxina Liz Taylor PO 7-11 2.º 54 15,40 3,75
Faxina Silvia PO 4-10 1.º 22 17,70 4,06
Faxina Vanda PO 2-10 1.º 23 13,50 3,75

Merlo Zeppl. Cotia. S.P. Em 16-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.
Diva PCOD 4-7 8.º 211 21,68 2,84
Biondina PCOD 3-5 7.º 207 14,43 3,33
Brighte PCOC 1-6 6.º 155 13,93 3,52
Lenita PCOD 1-11 6.º 156 23,47 2,96

Dr. Milton Pennain. Vargem Alegre. R.J. Em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.
3 ordenhas
Altura P. Bonnie Beryl PO 6-3 1.º 31 33,00 5,12
Piper V. Ideal Katie Lass PO 6-4 1.º 13 28,70 3,60
Aebi Thal Beacon Ormsby PO 8-8 1.º 33 26,70 3,10
Altura Piney Vick Valori PO 5-9 2.º 53 40,50 3,43
2 ordenhas
Pucu Campana 85 PO 3-6 4.º 105 14,30 2,91
Cast. Laffers Annetta 9 PO 5-10 4.º 118 14,25 3,19

Correntinha Paquequer	1/2	2.8	61	148	13.75	2.40
Cast. Lomar Romkje 15	PO	5.0	21	14	14.47	3.17
Cast. Mulder Rosemarijn 4	PO	6.3	21	21	14.65	3.29
Piper View Mast. Yasmin	PO	5.10	81	231	16.00	3.33
Piper View Masterpiece Lou	PO	6.0	4	108	17.40	2.63
Aushland Beauty I. May	PO	4.10	61	205	17.50	2.85
Aushland Doress Ivanhoe	PO	4.5	10	312	18.50	3.02
Glen F. Admiration Melody	PO	5.5	81	252	18.40	4.02
Alamira Paquequer	31/32	3.9	7	223	18.40	3.10
Seen-Lan Count Bell	PO	2.7	31	18	18.5	2.98
Carnation M. Winie Madcap	PO	2.2	21	62	18.5	2.04
Carnation M. Flo Princess	PO	2.4	21	71	18.5	2.79
Paquequer Malkbron Boiona	PO	2.8	71	45	18.50	3.10
Araci Paquequer	31/32	5.4	1	11	17.90	2.43
Paquequer Selma Baronessa	PO	3.5	1	10	14.30	2.64

Niázi Rúbez, Cruzeiro, S.P. Em 22-6-1969	Regime de pasto com
ração suplementar, 2 ordenhas	
Arlete Vitoria 59	PO 10.0 21 62 19.30 3.22
Arlete Denka Block Max	PO 11.3 61 87 15.20 3.29
Copauba Aliada	NR — 31 117 16.60 3.52
Copauba Lindesa	PCOD 10.1 1 10 25.00 2.89
Copauba Esfera	PCOD 7.8 61 158 13.10 3.50
Copauba Bela Cruz	PCOD 8.8 71 205 20.40 3.21
Copauba Delgado	PCOD 3.9 51 132 16.00 3.33
Copauba Baeta	PCOD 4.5 11 13 20.20 3.12
Copauba Indicada	PCOD 2.10 61 172 13.40 3.30
Copauba Linda	PCOD 6.11 61 162 13.60 3.44
Copauba Morena	PCOC 3.5 31 68 13.40 3.12
Copauba Faceira	NR — 2 50 20.50 3.17

Paulo Sergio Coutinho Galvão Nova Odessa S.P. Em 27-6-1969	Regime de pasto com
ração suplementar, 2 ordenhas	
Violeta	PCOD 3.6 21 61 31.10 2.79
Primazia	PCOD 3.7 21 46 25.28 3.21
Ana Terra	PCOD 3.8 11 22 26.45 3.00
Júlia	PCOD 3.8 11 10 25.13 3.61
Odalisco	PCOD 3.8 11 8 25.42 3.92

Dr. Plínio C. de Albuquerque, Monte Mor, S.P. Em 12-6-1969, Re-	gime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Raposo	PCOD 7.5 21 190 13.07 3.30
Amazonas Mr. Completa	PCOC 7.5 41 97 13.10 3.92
Iguaria de Monte D'Este	PCOC 7.4 31 73 14.18 3.60
Massalina de Monte D'Este	PCOC 5.2 31 63 15.28 3.06
Balena de Sta. Margarida	PCOC 3.7 31 62 17.15 2.57
Baleia R. de S. Margarida	PCOC 4.0 21 44 13.15 3.20
Copacabana Lilla	PCOD 10.2 21 76 14.05 2.80
Azeitona de Sta. Margarida	PCOC 4.7 21 75 13.88 3.18
Rampa	PCOD 8.4 21 46 19.00 3.11
Sargeta	PCOD 8.0 21 34 25.70 3.42
Ritida	PCOD 7.4 21 33 18.03 3.22
Amazonas Mr. Candida	PCOC 7.7 21 36 21.95 2.84

Rolf Weinberg, Pirassununga, S.P. Em 17-6-1969, Regime de pas-	to com ração suplementar, 2 ordenhas.
Morena	PCOD 7.7 11 10 15.11 2.98
Murutinga	PCOD 7.3 21 44 13.86 2.97
Malaguetinha	PCOD 7.2 31 74 13.98 2.84
Anabela	NR — 11 10 14.00 4.05

Rubens V. de Brito, Atibaia, S.P. Em 30-6-1969, Regime de pasto	com ração suplementar, 2 ordenhas.
Cesariú Encanto Nevada	PO 6.3 21 57 13.42 2.96
Monogram	PCOC 4.3 21 57 14.15 2.58
Margarita	PCOC 4.9 11 15 18.10 3.43

Sebastião de Barros Martins, Itú, S.P. Em 16-6-1969, Regime de	pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.
3 ordenhas	
Romandale Annia Rocketta	PO 7.4 21 70 25.90 3.18
2 ordenhas	
Ana Diablona Misterio	PO 3.10 41 100 14.45 3.42
Dona 30 Esther Ormsby	PO 5.9 51 152 17.95 3.05
Dona 36 Reflection Inka 192	PO 5.8 31 72 16.98 3.12

Dr. Waldemar e Roberto Fóz, Itú, S.P. Em 12-6-1969, Regime de	pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Orion's 2672 S. Eloá	PCOC 9.0 21 43 17.80 3.71
Sylvia 3593 Burke	PCOC 6.6 21 34 20.85 3.70
São Quirino K 17	PCOD 6.2 31 55 15.95 3.66
S.J.T. Iná Susover	PCOC 5.1 21 28 19.85 3.38
S.J.T. Inês Susover	PCOC 5.0 21 24 21.55 3.16
R. F. Hebra	NR — 31 55 15.15 3.85
R. F. Genebra	PCOD 7.1 21 32 21.10 3.53
R. F. Gereba	PCOD 6.7 21 44 16.92 3.66

Walter Antônio de Andrade, Lins, S.P. Em 15-6-1969, Regime de	pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Fígula	PCOD 6.7 21 43 17.16 4.14
Ritigera	PCOD 6.0 21 36 17.59 3.36
Celade	PCOD 7.4 21 31 19.20 3.50

Dr. João Ribeiro de Oliveira, São Roque, S.P. Em 16-6-1969, Re-	gime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Colina	NR — 11 10 17.58 3.77

Victoria M.D. Lawrence, faz. Sta. Luzia, Sorocaba, S.P. Em 26-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Auca Fols	PO 7.6 11 50 17.61 3.90
Auca Dolly Badaço	PO 7.9 11 44 15.39 4.01
Achalay Lav Ester Credula	PO 3.2 11 39 15.54 2.66
Monie Lima Flori Professor	PO 3.9 11 35 13.89 4.36

Sergio V. de Araujo e Jarlay J. Zarif, São Carlos, S.P. Em 3-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Dona 22	PO 6.3 61 173 14.90 3.44
Lonelma Noetlie Pires	PO — 71 213 13.00 3.25

Vasco Mil Homens Arantes, São Carlos, S.P. Em 5-6-1969, Regime	de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Roland 1246 Lela Ormsby	PO 3.11 11 12 16.90 3.22

Agrindus S.A. — Empresa Agrícola e Pastoral, Descalvado, S.P. Em	23-6-1969, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Amazonas Mr. Direita	PCOD 6.9 11 13 22.90 3.13
Amazonas Mr. Dancalia	PCOC 6.6 21 46 25.10 2.95
Amazonas Mr. Diadema	PCOC 6.5 41 113 15.90 2.63
Amazonas Mr. Declinada	PCOC 6.3 21 80 17.10 3.63
Amazonas Mr. Estancia	PCOC 5.5 21 53 24.40 3.60
Amazonas Mr. Estampada	PCOC 5.6 31 73 21.60 3.93
Amazonas Mr. Estiva	PCOD 5.6 11 21 22.40 3.56
Amaz B. 2491 Al. J. Eldorado	PCOC 4.8 31 79 20.40 3.13
Amaz B. 2477 C.J. Encant.	PCOC 4.9 31 89 20.50 3.32
Amazonas Mr. Enraizada	PCOD 5.7 21 41 23.20 3.83
Amazonas Mr. Espora	PCOC 5.8 21 45 23.70 2.60
Amazonas Mr. Elevada	PCOD 5.10 11 5 28.30 3.85
Amazonas Mr. Gabriela	PCOC 4.9 11 20 30.10 3.78
Amaz B. 2493 P.P. Estrelada	PCOC 4.9 21 38 23.30 3.12
Amazonas Mr. Eleitora	PCOC 5.4 61 166 13.70 3.90
Amaz B. Chica C.P. Estrada	PCOC 4.10 21 52 26.00 2.88
Amazonas Mr. Glingin	PCOC 4.7 31 84 21.90 4.08
Amazonas Mr. Gitana	PCOC 4.8 11 10 20.90 4.81
Amazonas Mr. Gamusa	PCOC 4.4 61 168 14.00 4.03
Amazonas Mr. Groselha	PCOC 4.2 61 166 13.50 3.76
Agrindus Baronessa	PCOC 2.10 31 76 18.30 2.72
Agrindus Bentevi	PCOD 2.10 31 79 16.80 3.49
Agrindus Bailarina	PCOC 2.9 31 86 21.10 3.58
Agrindus Biriba	PCOC 2.8 31 88 14.30 3.91
Agrindus Boneca	PCOD 2.7 21 59 19.80 3.84
Agrindus Beta	PCOC 2.11 11 13 18.50 3.14

Administradora Campo Grande Ltda., Vera Cruz de Minas, M.G. Em	30-5-1969, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
A.F.F. Dedução C. Gold R. Bela	PO 3.10 21 45 28.70 3.13
Harden Farms Noel Asbie	PO 5.9 21 45 28.10 2.90
A.F.F. Cerina C.G.R. P. Clare	PO 4.9 11 31 30.00 3.56
A.F.F. Binga Aggie Lilly	PO 5.7 41 100 18.50 3.62
A.F.F. Caravela C.G.R.P. Judy	PO 4.11 11 11 32.50 3.45
Harden Farms Duncress Joyful	PO 8.6 11 17 22.20 3.02
Oak Ridges Revlon Dale-B	PO 7.11 21 45 24.20 3.12
A.F.R. Carlota C.G.R. Posch	PO 4.7 41 100 29.10 3.58
Harden Farms Noel Wanda	PO 8.3 21 45 40.90 3.05
Spring Farms Roe Hilton	PO 3.3 31 72 21.40 3.20
Gray View Blooming X	PO 3.5 21 45 24.40 3.49
Ficse 93	PO 7.4 91 272 15.40 3.73
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO 2.9 81 221 19.60 3.35
A.F.F. Dalis C.M.G. Rush K.	PO 4.0 41 149 19.00 3.70
A.F.F. Desc. C.M.G.R. Clover	PO 3.5 51 125 15.40 3.55
Grahavan Texal Bonna	PO 7.0 41 112 18.50 3.23
A.F. Fortaleza Escala	PO 2.2 41 100 14.20 3.59
Gray View Crocker Skyx	PO 3.8 41 112 15.90 3.76
A.F.F. Desconfiada F.H. Psoch	PO 3.7 31 77 18.90 3.06
Hawharst Marquise Diana	PO 8.0 21 47 22.30 3.68
A.F.F. Beta Adm. Bertle	PO 5.11 21 40 22.70 3.78
A.F. Fortaleza Falada	PO 2.1 21 40 13.60 3.93
Skokie Triple Papoose Giri	PO 3.0 21 53 19.20 3.25
Gray View Babs X	PO 3.3 21 52 14.60 3.09
A.F. Fortaleza Esparta	PO 2.5 11 8 15.40 3.64
A.F. Fortaleza Faceira	PO 2.4 11 8 23.70 3.50
A.F. Fortaleza Faixa	PO 2.2 11 26 14.20 3.82

Ariovaldo Pereira da Cruz, Itapira, S.P. Em 29-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
M's Senator Markman 15	PO	7-4	1.º	27	38,76	2,89
Wellington Germano de Queluz, Sorocaba, S.P. Em 7-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Rest's Son Marlin M. Mosquito	PO	2-7	1.º	19	14,09	2,70
13 de Abril 217 F. Castiel	PO	2-7	1.º	24	13,65	4,08
Sta. E. Locueta Laconico L.L.	NR	—	1.º	10	13,34	3,09
San G. Delfin Q. Maravilha	PO	2-8	1.º	41	20,28	3,00

Dr. Ruy Vieira Barreto, Mococa, S.P. Em 25-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Bococa Bright	PO	8-0	6.º	164	13,60	4,00
Amazonas M. Amorosa	PCOD	8-5	2.º	42	21,55	3,50
Mococa Delicada	PCOC	5-8	3.º	77	19,30	3,70
Escócia de Monte D'Este	PCOC	5-1	2.º	31	22,65	3,27
Mococa Dalila	PCOC	5-5	4.º	110	15,70	3,88
Mococa Espanha	PCOC	4-4	4.º	105	15,55	4,03

Olinto Marques de Paulo, Vergem Grande do Sul, S.P. Em 28-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas						
Fauna Medalist C.A.B.	PCOC	6-8	5.º	143	20,55	4,02
Nogales Supreme C. Moncade	PO	6-1	11.º	312	17,55	4,18
C.A.B. Florisbela Med. II	PO	4-6	6.º	176	16,35	4,07
Paraiso Laureada Kenjo	PCOC	4-11	4.º	117	20,75	4,38
Paraiso Labra Gelska Galante	PO	4-11	6.º	182	17,95	4,40
Paraiso Laureas Exotico	PO	3-11	9.º	256	20,55	4,95
Paraiso Maravilha Ginger	PO	3-6	10.º	276	17,00	4,50
Bondade	PCOD	5-4	9.º	256	13,00	4,47
Emetea Ingrid 7 Insp. 2 Pinto	PO	4-8	2.º	37	31,25	3,59
Paraiso Lutadora Host	PO	4-11	2.º	43	33,95	3,35
Paraiso Moquita Glamour Boy	PO	3-7	2.º	46	30,75	3,32
Paraiso Manacé Adonis	PO	4-2	2.º	46	24,00	3,80
Paraiso Manjada Ginger	PO	4-1	2.º	36	19,90	3,57
Paraiso Nubia Jaguar	PO	3-2	4.º	119	17,80	4,23
Agrilero 24 Bua Hick 995 Key	PO	4-3	3.º	83	32,35	3,62
Willys Loreta M. Gondola	PO	3-8	1.º	13	30,95	3,43
N. P. Tanya Torda	PO	4-9	1.º	13	41,70	3,84
M's Front Row Lochinvar	PO	9-0	6.º	212	14,70	3,97
S. Elena Millinda Heffering	PO	3-7	5.º	137	14,15	3,30
M's Prilly 5 Reflection 15	PO	4-2	4.º	159	21,10	4,25
Paraiso Marceja Fidalgo	PO	3-2	4.º	114	18,40	3,96
Paraiso Nabay Fidalgo	PO	2-11	4.º	32	13,00	4,24
Paraiso Nalde Exotico	PO	3-1	4.º	122	13,55	4,14
Hayden D.V. Vivian	PO	7-7	3.º	85	16,60	4,35
Paraiso Navea Exotico	PO	3-1	3.º	115	14,40	4,25
Paraiso Nabora Glamour Boy	PO	2-10	1.º	26	13,05	3,51

Lauro Miguel Saker, Sorocaba, S.P. Em 20-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Granjeira 344 Royal Pabst	PO	5-9	2.º	46	21,55	2,66
Sta. Angela Skokie S. Walker	PO	1-8	1.º	32	13,69	2,75
Sta. Angela Heffering M. Linda	PO	1-9	1.º	34	14,67	2,99

Nicolau Archilla Galan, Sorocaba, S.P. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Rasta Son Carpa C. Mandocino	PO	6-7	1.º	29	17,35	3,64
------------------------------	----	-----	-----	----	-------	------

Olavo Sacchi, Campinas, S.P. Em 15-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Quero Quero 8689	PCOD	3-11	2.º	27	13,85	3,35
------------------	------	------	-----	----	-------	------

Geraldo Junqueira de Andrade, São José do Rio Pardo, S.P. Em 20-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas						
Madrepereira da Barra	PCOD	5-5	2.º	37	29,20	4,16
Herazle II da Barra	PCOD	4-6	2.º	44	33,05	3,97
Jaqueline da Barra	PCOD	7-0	2.º	32	34,45	3,84
Arauna II da Barra	PCOD	4-5	8.º	237	24,90	3,93
2 ordenhas						
Nice	NR	—	3.º	65	17,65	3,97
Bela II da Barra	PCOD	6-1	3.º	68	20,40	4,29
Borrasca II da Barra	PCOD	4-8	1.º	27	22,85	3,13
Maravilhosa da Barra	PCOD	5-7	1.º	31	18,85	3,73
Hail II da Barra	PCOD	4-11	2.º	59	20,45	3,97
Palma	NR	—	1.º	19	22,85	3,06
Animada da Barra	PCOD	6-4	8.º	214	15,55	4,31
Qualidade da Barra	NR	—	4.º	101	14,00	4,01
Travista da Barra	NR	—	4.º	100	22,35	3,99
Patria	NR	—	1.º	15	16,40	3,74

David Nassar, Pinhal, S.P. Em 26-6-1969. Regime de pasto, com ração suplementar, 2 ordenhas.

Sylvia 3891 Pabst	PCOC	4-8	4.º	107	14,15	3,30
Mostra Sylvia 3965	PCOC	3-11	11.º	313	15,45	3,45

Pico Flor	PCOD	3-2	7.º	196	13,65	3,60
Ana I	NR	—	6.º	159	14,00	3,25
Sylvia 3994	PCOC	4-3	5.º	132	13,30	3,09
Suspiros Burke Rok Kai	PO	3-5	4.º	120	13,90	3,24
Migra 313 Palida M 228	PO	3-0	4.º	115	13,30	3,15
(167)	NR	—	3.º	66	15,20	3,43
(202)	NR	—	1.º	41	14,90	3,10
(94)	NR	—	1.º	37	17,40	3,20
(25)	NR	—	1.º	37	16,30	2,60
(714)	NR	—	1.º	36	17,75	3,18
(18)	NR	—	1.º	31	14,60	2,60
(188)	NR	—	1.º	26	16,05	2,52
(203)	NR	—	1.º	22	18,25	3,74
(149)	NR	—	1.º	19	15,15	3,60
(195)	NR	—	1.º	2	14,95	3,53
(27)	NR	—	1.º	1	13,45	3,79

José Steutjes, São Carlos, S.P. Em 29-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Maria Frans Pabst	PCOD	4-6	4.º	125	14,85	4,00
Silvia 3947 Pabst	PCOC	4-5	4.º	123	18,90	3,64
P.H. Roosje	PCOD	2-5	4.º	123	13,60	3,53
Ana's Dama Pabst	PCOC	7-0	3.º	114	14,05	3,73
Ana's Bambina Arno	PCOC	8-5	3.º	154	15,50	3,64
Sabina Adema	PCOC	5-1	2.º	62	14,85	3,27
Pequena Holanda Tulipa	PCOD	2-8	2.º	64	19,50	3,30

Dr. Luiz Horacio de Mello, Sorocaba, S.P. Em 18-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Auca Verbena 2 Violeta	PO	10-7	5.º	120	15,77	3,17
Supreme Emperor Pabst	PO	9-9	2.º	40	22,53	3,45
Auca Lady Tassy	PO	2-6	3.º	97	13,22	3,57
Nog. Supreme Leader Bessie	PO	6-8	3.º	84	13,53	3,29
Nog. Sara Della Re-Echo	PO	10-0	2.º	60	21,98	4,29
Videssa 523 M. Of T. Monogram	PO	5-9	2.º	51	19,45	2,76
Pir. Juventude Verbena Susover	PO	4-1	4.º	114	13,50	3,08
Santabri Chan. S. Criterion	PO	3-10	2.º	44	17,90	3,00
Videssa 662 M. Of T. Madcap	PO	4-8	2.º	41	23,22	2,99
Browdale Reflector Maud	PO	2-9	1.º	66	15,66	3,15
Suspiro's Cotty 63	PO	1-6	1.º	20	18,10	3,63
Logmont Marquis Dixie	PO	2-2	1.º	25	15,44	4,05
Oak Ridges Citation Fanny	PO	3-5	1.º	13	27,80	5,62
Logmont Marquis Flossie	PO	2-3	1.º	13	16,48	3,45
Oak Ridges Cassie	PO	2-11	1.º	4	15,45	4,10
Royalana Reflection Susan	PO	2-1	1.º	1	16,67	4,49
S.J.T. Ligia R. Skytidy 142	PO	2-5	1.º	35	14,10	4,19

Simão Bittar, São João da Boa Vista, S.P. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Malene	PO	3-2	1.º	31	16,05	3,77
--------	----	-----	-----	----	-------	------

Fernando Stecca Filho, Sorocaba, S.P. Em 9-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Videssa 3144	NR	—	1.º	10	15,50	2,55
Videssa 653 Rocket Senator	NR	—	1.º	10	17,16	3,23

José Portes Monteiro, Pinhal, S.P. Em 17-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Segunda	NR	—	4.º	172	13,95	3,36
Aladas	PCOD	4-4	4.º	99	13,40	3,38
Academia	PCOD	4-1	2.º	53	14,45	3,91
Maxirica	NR	—	2.º	52	13,95	3,34
Afamaça	PCOD	4-3	2.º	53	13,75	3,42
Amendoeira	PCOD	4-4	2.º	46	13,05	3,56
Aranha	PCOD	4-5	1.º	28	16,65	3,38
Alfa	PCOD	4-6	1.º	15	14,20	4,19
Amiga	PCOD	3-7	1.º	10	15,75	3,87
Africana	PCOD	4-6	1.º	9	13,00	4,06
Malhada	NR	—	1.º	2	19,50	3,38

João Antônio Moya, Sorocaba, S.P. Controle am 22-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Orion's Gerard Anna 17	PO	6-6	12.º	325	13,05	3,70
L.M. Altina	PCOD	4-10	1.º	25	17,74	3,02
Achalay Fiscal R. Sensacion	PO	4-6	2.º	53	22,50	2,19
Achalay Leader B. Bongo	PO	4-0	2.º	49	14,09	3,99
Selas M. H 156 Impe. A.W.	PO	3-11	4.º	100	17,45	3,61
Della Rag Apple Alpha	PO	3-10	1.º	56	14,47	3,04
L.M. Altiva	NR	—	1.º	10	17,74	3,02
L.M. Caverna	PCOD	2-8	9.º	285	13,38	3,71
L.M. Carabina	PCOD	2-10	8.º	120	16,15	2,49
L.M. Campana	PCOD	2-10	8.º	231	15,45	3,34
Rory's Alsacie B. Lanin	PO	2-8	7.º	175	13,18	2,71
Lulas Geeske 41 R 1402	PO	3-0	7.º	190	15,74	3,10
Martinha	NR	—	7.º	189	13,79	3,60
L.M. Candura	PCOD	3-0	6.º	162	14,20	2,83
Malberry 622 Lujosa Bumbi	PO	3-6	5.º	138	13,72	3,23

Dorothy C. Chumbo R 1368	PO	3-3	3"	86	16,62	3,20	Paraíso Marlona G. Boy	PO	3-11	7"	322	14,70	3,67
Sales Markus 396 S. Mies 1	PO	2-7	3"	70	16,25	3,96	Paraíso Maloca Infinita	PCOD	3-7	7"	186	13,70	3,27
Miller Violeta F. Progressor	PO	3-1	3"	70	13,32	3,47	Paraíso Marília Idenio	PO	3-9	5"	127	17,15	3,80
Opus 113 Butler Danesa	PO	4-5	3"	80	15,39	3,40	Paraíso Mistica Elise	PCOD	3-3	4"	109	13,05	3,43
Cume Co Skymaster Lucille	PO	2-6	3"	80	15,17	3,99	Paraíso Neve	PCOD	3-1	3"	86	16,45	3,20
All Colantha Marathon	PO	2-1	3"	84	15,09	3,38	Paraíso Ozuna Fidalgo	PO	2-1	3"	88	18,40	3,42
L.M. Cabrocha	PCOD	3-2	3"	86	13,60	3,65	Paraíso Nedra	PCOD	3-0	3"	95	18,00	3,47
Pratilha	PCOD	3-9	2"	59	14,72	3,39	Paraíso Macleira Fidalgo	PO	3-8	3"	113	16,45	4,04
L.M. Calada	PCOD	3-4	2"	50	14,92	3,51	Paraíso Violeta	NR	—	2"	93	16,10	3,47
Preçosa	PCOD	3-7	2"	71	15,02	3,34	Paraíso Nomada Ruyter	NR	—	2"	28	13,25	3,67
Bonita de São Pedro	PCOD	4-9	2"	47	15,69	3,38	Paraíso Natal Fond Hope	PO	2-11	2"	31	22,40	3,55
San Gregorio N. C. Cristina	PO	4-0	1"	42	13,60	3,42	Paraíso Natura Jaguar	PO	2-11	2"	60	14,00	3,35
L.M. Circa	PCOD	3-4	1"	37	16,66	3,18	Paraíso Mata Exotico	PO	3-1	2"	66	16,85	3,38
Sarila	PCOD	3-11	1"	32	15,11	3,04	Paraíso Nelia	PCOD	3-1	2"	81	14,35	3,55
Gabriela	PCOD	4-3	1"	32	17,04	3,37	Paraíso Marina Jaguar	PO	3-4	2"	83	14,55	3,50
Man 1189 Sierra 1859	PO	3-1	1"	28	17,59	2,93	Paraíso Noemia Fidalgo	PO	3-4	1"	9	18,55	4,07
L.M. Calva	PCOD	3-5	1"	21	13,00	3,64	Paraíso Mavia	PCOD	4-1	1"	14	25,20	3,39
Supino's Cotty 61	PO	2-9	1"	16	17,42	3,55	Paraíso Nadir Taxel	PO	2-10	1"	24	18,95	4,72
Nogales Della Fayne	PO	4-4	1"	11	19,07	2,63	Paraíso Jundiai	NR	6-4	1"	27	21,30	3,84
Supino's Cotty 59	PO	2-10	1"	4	15,06	4,26							

S.A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária. São João da Boa Vista, S.P. Em 3-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Sentão Exata	PO	10-6	7"	203	13,00	3,34
Santabri Rag Apple Ajax	PO	12-4	2"	48	19,35	3,50
Sentão Fauna C. Carnation	PO	10-2	1"	25	18,90	3,23
S. Gazela Beutymore Exotico	PO	7-11	12"	351	17,25	4,02
Sentão Flower L. Carnation	PO	9-10	1"	26	25,35	3,19
Sentão Grege Hello Carnation	PO	8-9	7"	212	15,30	3,43
Sentão Granfina Pabst	PCOC	9-1	4"	118	20,40	3,50
S. Guanab. E. 177 Marksman	PO	8-10	2"	36	23,95	4,00
Sentão Gabala P. Glenafon	PO	8-6	6"	146	18,25	3,59
Sentão Gademar Z. i Martindale	PO	8-5	2"	52	21,65	4,20
Sentão Holanda M. Hoarne	PO	8-4	1"	21	35,65	3,34
Sentão Gray Pride 5 Pabst	PO	8-2	8"	218	14,65	3,06
Sentão Gall Pabst Martindale	PO	8-5	1"	31	15,35	3,23
Sentão Gultarra Ormsby Pabst	PO	9-1	1"	26	32,45	3,54
Sentão Harden Rud M. Pabst	PCOC	7-4	11"	310	13,00	3,45
Sentão Hartog Supreme Hoarne	PO	7-7	6"	173	14,85	3,36
S. Grietje C. 87 Carnation	PO	9-0	1"	8	19,80	3,42
Paraíso Inah Rag Apple Pabst	PO	6-9	7"	207	13,45	3,15
Sentão Glasgow E. 96 Carn.	PO	7-6	7"	101	17,70	3,59
Sentão Havre Marksman Carn.	PO	8-0	2"	50	27,90	2,83
Paraíso Iana C. Emulo	PO	7-2	1"	14	24,05	3,51
Paraíso Ithapa S. Chimbo	PO	7-0	1"	9	26,30	3,52
Paraíso Ivete Meer M. Pabst	PO	6-11	5"	148	18,65	3,26
Paraíso Iracema C. Fidalgo	PCOD	5-5	5"	148	24,75	4,10
Paraíso Inubla Marksman	PCOD	6-7	6"	167	13,70	3,23
Paraíso Jocunda Estiva Fidalgo	PCOC	5-10	7"	212	19,40	3,64
Paraíso Jamaica Alicia Fidalgo	PO	6-4	1"	29	23,80	3,63
Paraíso Infinita Exata Exotico	PO	5-7	13"	376	14,05	4,00
Paraíso Itaguá Pabst	PO	8-2	8"	222	17,55	3,45
Paraíso Iracy Grecia Fidalgo	PO	8-10	2"	45	21,40	3,69
Paraíso Irma Gazela Gollas	PO	6-7	2"	46	31,70	3,24
Paraíso Jôia Marano Hoarne	PCOD	5-10	5"	130	15,15	3,43
Sentão Hidra S. Carnation	PO	7-9	1"	28	13,75	3,33
Paraíso Jijú Dançarine Adonis	PO	6-0	2"	27	24,05	3,55
Paraíso Isopetala M. Pabst	PO	6-6	2"	34	24,30	3,49
Paraíso Japona Lita Adonis	PO	5-11	1"	27	22,90	3,58
Paraíso Jaboli Detje Barcol	PO	6-1	1"	20	22,25	3,71
Paraíso Japonosa Estrofe Pabst	PCOC	6-2	1"	15	22,95	4,26
Paraíso Jacobina Galana Gollas	PO	5-1	10"	287	13,00	3,56
P. Javeless Formosa Adonis	PO	6-1	1"	25	23,15	3,57
P. Juana Mar-Dell R. Barcol	PO	6-0	4"	114	18,55	3,11
Paraíso Josefina E. Barcol	PO	5-11	1"	10	22,85	3,32
Sentão Ipeca Batuta	PCOD	6-1	7"	194	18,10	3,19
Paraíso Jaborandy F. Fidalgo	PCOC	5-4	8"	248	15,55	3,38
P. Jaula Flower Duke Mark	PO	5-10	5"	119	28,70	3,65
Paraíso Londrina Fartuna	PO	4-10	5"	134	28,35	3,39
Paraíso Liturgica Adonis	PCOC	5-0	3"	93	22,40	4,36
Paraíso Lancelada Adonis	PO	4-8	4"	109	24,95	3,55
Paraíso Jeritona Evora D. Mark	PCOC	5-9	2"	36	19,20	3,27
Paraíso Jetal Mona Galante	PO	5-6	9"	267	13,30	3,42
Paraíso Jagôe Burke	PO	5-3	3"	100	16,70	3,38
Paraíso Limeira Fidalgo	PO	4-3	6"	161	22,75	3,92
Paraíso Licita Kenjo	PO	4-9	7"	169	18,20	3,30
Paraíso Letícia Exotico	PO	3-9	11"	323	13,60	3,87
Paraíso Luzana Fidalgo	PO	4-7	4"	116	17,85	3,13
P. Lepda Emperor 96 Kenjo	PO	5-3	2"	49	24,05	3,79
Paraíso Maraca Adonis	PO	4-1	4"	102	18,30	3,20
Paraíso Lancelada Adonis	PCOC	4-3	4"	92	21,80	3,88
Paraíso Leiliana Exotico	PO	4-9	1"	29	26,20	3,60
Paraíso Malvina Adonis	PO	4-0	2"	110	20,80	3,05
Paraíso Liderança Fidalgo	PO	4-6	3"	81	21,05	3,78
Cochran Corvett Pride	PO	4-1	5"	119	13,05	3,22
Paraíso Longarina Pabst	PO	4-3	6"	166	14,85	3,83
Paraíso Janita Pabst Senior	PO	5-7	1"	26	22,40	3,32
Paraíso Magnolia Fidalgo	PO	3-2	10"	285	15,25	3,28

Jamil Nicolau Aun. Guararema, S.P. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

Roland 1034 A.B.C. Provinciana	PO	6-0	1"	26	29,60	3,47
R. 1187 Reflection Ormsby	PO	4-7	1"	15	35,60	3,06
R. 1211 Reflection Ormsby	PO	4-3	2"	52	29,10	3,88
Roland 1212 Prins Pabst	PO	4-0	5"	136	24,40	7,66
Roland 983 Pradera Madcap	PO	6-0	7"	204	14,60	3,82
Roland 879 Madcap Prins	PO	7-3	2"	46	29,20	2,96
Roland 924 Madcap Pabst	PO	5-1	5"	160	21,60	3,19
Roland 1087 A.B.C. Pabst	PO	5-1	5"	148	14,00	4,20
Roland 940 Madcap Prins	PO	6-9	1"	12	41,90	3,29
Roland 1045 A.B.C. Prins	PO	5-8	2"	63	22,90	3,56
Roland 1251 Leda Maybess	PO	3-11	1"	8	22,30	2,47
Americana Jocosse M. Olivia	PO	4-0	3"	102	14,80	4,11
Merenda VII Q. ABC. Sovereign	PCOD	2-6	2"	47	30,10	3,56
Merenda 3 Madcap Renown	PO	2-9	1"	22	14,00	3,76

Fernando Alencar Pinto S.A. - Pindamonhangaba, S.P. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

13 de Abril Reina 7 Vigo Boy	PO	7-0	1"	17	32,05	3,02
Jangada Escoteira	PO	5-3	1"	17	22,64	3,53
Jangada Estimada Seiling	PO	4-8	1"	37	24,25	3,14
Lili	PO	3-7	1"	38	31,40	2,90
Agda	PO	3-8	1"	21	23,65	3,79
Jangada Hiena Diamond	PO	2-5	1"	22	19,30	3,84
Devim	PO	2-9	1"	21	17,70	4,16
Jangada Gioconda M. Dean	PO	2-5	1"	38	22,48	3,52
Jangada Gultarra F.D. Mark	PO	2-6	1"	35	18,54	4,05
2 ordenhas						
Hansa E.E.P.A. 1384	PO	9-1	2"	62	19,93	2,85
Havana E.E.P.A. 1341	PO	9-0	3"	104	31,40	2,79
Helicula E.E.P.A. 1391	PO	9-2	5"	136	26,60	2,66
Gramma E.E.P.A. 1267	PO	9-11	5"	138	13,65	3,35
Holambra Gonda VIII	PO	8-1	3"	76	16,55	3,05
Jangada Barbalha	PO	7-9	8"	193	14,74	3,59
Jangada Canafistula	PO	6-11	4"	81	15,75	3,15
Martona's Lochinvar Alpha 5	PO	7-0	3"	83	39,50	2,94
Martona's Neli Reg Apple 21	PO	6-11	5"	147	19,00	3,50
Martona's S. R. Alpha 30	PO	6-5	3"	106	26,25	3,13
Nogales Supr. Tidy Sovereign	PO	6-7	2"	47	29,24	3,22
Raelwi 1331 Supra 1036 Rosa	PO	6-1	6"	209	15,94	3,45
13 de Abril Reina 7 V. Boy	PO	6-7	5"	149	19,40	3,66
Martona's R. Apple G. Prilly 15	PO	6-7	2"	67	27,70	3,27
Jangada Colté	PO	6-5	2"	52	30,30	2,78
Jangada Divina	PO	5-7	8"	213	22,50	3,84
Jangada Corearú	PO	6-2	6"	187	17,20	3,98
Jangada Dancy	PO	5-3	6"	182	13,15	4,14
Martona's Duke Front Row 3	PO	5-3	4"	109	23,50	3,45
Jangada Diana	PO	5-11	6"	175	13,53	3,57
Martona's Skyliner F. Row 3	PO	5-7	11"	294	13,78	3,46
Jangada Dinamarca	PO	5-8	6"	195	13,70	3,63
Jangada Discul	PO	5-5	4"	110	25,70	3,61
Jangada Esmeralda	PO	5-2	2"	46	22,30	3,09
Jangada Embalada	PO	5-4	2"	56	23,75	2,77
Jangada Esfera	PO	4-3	11"	302	15,89	4,27
Jangape Esperança Carnation	PO	5-0	2"	59	19,70	2,90
Jangada Dangosa	PO	5-8	8"	211	18,20	3,37
Jangada Diamantina	PO	5-1	10"	275	13,39	4,53
Jangada Educada Diamond	PO	4-6	8"	180	14,59	3,55
Jangada Eterna Burke	PO	5-0	2"	64	24,50	3,52
Jangada Esperia Duke Mark	PO	4-5	7"	179	15,10	3,94
Jangada Diadema	PO	6-2	3"	85	14,69	3,58
M's Fond Hope Elector 3	PO	6-4	4"	123	14,80	3,45
Jangada Enaida	PO	4-3	8"	193	13,42	3,64
Jangada Eliada Diamond	PO	4-11	2"	52	26,30	2,93
Jangada Elizabeth	PO	4-6	3"	101	18,70	3,75
Jangada Estrelita B. Brook	PO	4-3	5"	128	14,40	4,60

Jangada Esther Carnation	PO	4.9	4.2	114	23,80	3,25	Cast. Marujo Rosolofe 4	PO	5.1	4.2	106	18,60	4,03
Jang. Fantastica A. Leadsman	PO	3.9	5.2	214	18,85	3,69	Cast. Marujo Piebotje 13	PO	2.2	1.2	30	18,40	3,74
Jangada Florence Prince	PO	3.9	2.2	46	28,20	3,22	Hia. Harm Bonita	7/8	10.10	1.2	19	30,60	2,88
Jangada Fortune Leadsman	PO	3.9	5.2	141	20,60	3,30	Cast. Tinus Aaltje 12	PO	7.6	5.2	158	18,80	3,70
Jangada Fantasia Three	PO	3.7	3.2	68	14,50	3,70	Cast. Harm Riemkja 311	PO	6.10	2.2	65	29,60	3,04
Angelica	PO	3.5	4.2	103	17,80	3,63	Hia. Harm Fine 2	63/64	3.2	1.2	14	21,50	4,09
Jangada Festeira Three	PO	3.2	5.2	152	17,39	3,01	Cast. Bur Jr Wilmkje 23	PO	6.10	6.2	176	18,00	3,64
Jangada Fortuna Leadsman	PO	3.10	4.2	129	13,39	3,21	Hia. Bur Jr Nachtegeal 2	15/16	7.10	2.2	39	24,14	2,94
Elga	PO	3.7	9.2	259	13,59	3,98	Hia. Bur Jr Janni 4	NR	3.8	2.2	37	19,35	4,51
Catharina	PO	4.2	7.2	191	13,50	4,02	Hia. Excelsior Blaarkop 1	7/8	6.11	6.2	159	18,22	3,50
Emilia	PO	3.0	7.2	198	13,99	4,23	Cast. Excelsior Nijlander 91	PO	6.0	1.2	25	23,05	3,74
Alberta	PO	4.2	8.2	180	16,60	3,26	Hia. Excelsior Sippe 3	31/32	4.5	1.2	13	19,58	3,55
Jangada Fani A. Prince	PO	3.0	8.2	166	14,46	3,80	Cast. Excelsior Lena 132	PO	2.0	1.2	16	23,77	3,64
Leonora	PO	3.1	4.2	158	14,54	3,49	Cast. Erica Seakje 29	PO	7.0	1.2	4	24,28	4,35
Jangada Grecia F.D. Mark	PO	2.5	6.2	140	13,72	3,24	Hia. Erica Chapa K 209	PC	5.7	1.2	10	21,35	3,51
Jangada Granada F.D. Mark	PO	2.4	6.2	141	16,35	3,84	Cast. Erica Hiltje 80	PO	5.0	1.2	38	19,50	3,97
Jangada Gulomar Fiel D. Mark	PO	2.3	6.2	162	15,34	4,21	Cast. Kiers Mina 37	PO	4.0	2.2	45	20,50	3,24
Hellen	PO	4.0	5.2	112	16,50	3,76	Hia. Kiers Sara 4	15/16	7.7	2.2	3	24,41	3,07
Jangada Garatuza F.D. Mark	PO	2.5	5.2	155	17,10	3,41	Hia. Kiers Gerry 12	31/32	5.0	1.2	113	19,81	3,20
Jangada Guaré Smok Hill	PO	2.8	5.2	114	18,74	3,54	Hia. Kiers Riemkja 1	31/32	8.7	4.2	2	29,04	3,14
Bianca	PO	4.5	4.2	126	19,66	3,79	Hia. Kiers Pietje 6	31/32	8.0	1.2	3	21,87	4,19
Jangada Gualra F. Duke Mark	PO	2.6	4.2	110	14,35	3,02	Cast. Kiers Sjollem 74	PO	3.3	2.2	48	24,31	3,80
Holena	PO	3.7	4.2	108	14,10	3,64	Cast. Kiers Grietje 55	PO	3.3	2.2	51	20,31	3,58
Jangada Gracinha F.D. Mark	PO	2.6	4.2	81	17,65	3,18	Cast. Kiers Grietje 56	PO	2.1	2.2	27	18,95	3,50
Jangada Gilda Fiel D. Mark	PO	2.6	4.2	133	18,08	3,24	Cast. Morlag Nette 72	PO	7.1	1.2	91	21,60	3,44
Jangada Helvetia Diamond	PO	2.3	3.2	82	17,81	3,28	Cast. Morlag Dirkje 25	PO	7.2	4.2	14	25,60	3,97
Jangada Guariba F.D. Mark	PO	2.6	3.2	83	17,20	2,81	Hia. Fini Mina 14	31/32	5.2	1.2	248	19,60	3,56
Wlata	PO	2.8	3.2	83	13,30	3,50	Hia. Fini Clara 1	31/32	8.9	9.2	75	20,50	2,90
Jangada Gigolette M. Dean	PO	2.3	3.2	113	16,25	3,70	Hia. Fini Teatske 1	31/32	9.2	9.2	1	22,85	3,20
Jangada Gironda F.D. Mark	PO	2.6	3.2	84	17,80	3,03	Hia. Fini Gea 1	31/32	7.9	1.2	141	18,15	3,07
Jangada Graps Leader	PO	3.0	3.2	76	13,24	3,52	Hia. Fini Karoline 2	31/32	2.7	6.2	116	18,10	2,90
Jangada Grauna Diamond	PO	2.5	3.2	126	18,06	3,54	Hia. Fini Clara 3	31/32	2.7	5.2	72	20,70	3,38
Jangada Groelandia F.D. Mark	PO	2.5	3.2	64	19,50	3,17	Hia. Fini Olga 2	31/32	5.7	3.2	75	23,35	2,93
Jangada Graziela Diamond	PO	2.5	2.2	59	18,11	3,05	Cast. Conde Mina 2	PO	6.0	3.2	53	28,30	3,39
Christine	PO	3.6	2.2	61	20,30	3,94	Cast. Conde Paula	PO	7.11	2.2	84	20,08	3,23
Jangada Gardenia F.D. Mark	PO	2.7	2.2	56	20,00	3,28	Cast. Conde Sipkie 2	PO	6.8	3.2	47	20,81	3,17
Jangada Godiva Diamond	PO	2.6	2.2	54	16,25	3,40	Cast. Conde Annie Reinouw 4	PO	7.4	3.2	74	20,00	3,29
Jangada Golondrina F.D. Mark	PO	2.6	2.2	61	20,80	2,97	Cast. Conde Annie Reinouw 4	PO	7.4	4.2	103	18,32	3,03
Francisco Cyrano Orsini Ramos. Analândia, S.P. Em 30-6-1969. Re-							Cast. Conde Annie Reinouw 4	PO	7.4	4.2	107	18,31	2,85
gime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Hia. Conde Maria	15/16	6.7	4.2	3	22,70	3,52
Granjeira 366	NR	—	9.2	253	14,65	3,83	Hia. Conde Strela	15/16	7.2	1.2	104	18,39	2,98
Granjeira 429 Glenvue	PO	4.1	5.2	170	17,40	3,69	Cast. Conde Tine 12	PO	5.4	4.2	96	19,36	3,57
Granjeira 323 Rosafé Inkari	PO	6.0	2.2	63	14,95	3,16	Hia. Conde Baarda 4	31/32	4.5	4.2	48	23,73	2,90
Granjeira 295 Rosafé Bessie	PO	6.8	1.2	12	25,60	3,19	Hia. Conde Gelle 14	31/32	4.7	2.2	77	22,11	2,98
Granjeira 384 Royal Madcap	PO	5.0	1.2	57	23,75	3,19	Cast. Conde Piebotje 63	PO	3.8	3.2	31	24,83	3,35
Granjeira 369 Rosafé	PO	5.4	1.2	46	27,45	3,28	Cast. Conde Mina 5	PO	3.9	2.2	48	25,58	3,29
Dr. Roberto Alves Lima. Jundiaí, S.P. Em 26-6-1969. Regime de							Cast. Conde Paula 4	PO	2.4	2.2	135	18,90	3,69
pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Hia. Ruimzicht Rietje 2	31/32	4.6	5.2	57	21,20	3,92
São Quirino L. 53	PCOC	4.11	3.2	99	17,40	3,26	Hia. Ruimzicht Sonja 2	15/16	4.10	3.2	27	19,80	4,24
Sociedade Cooperativa "CASTROLANDA" Ltda. Castro, Pr. Em JU-							Hia. Ruimzicht Dolly	15/16	7.11	1.2	23	22,95	3,31
NHO de 1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Hia. Ruimzicht Evy 5	15/16	10.4	1.2	181	18,80	3,56
Cast. Mirella Jitake 15	PO	7.10	3.2	63	18,70	2,88	Cast. Bur Minke 35	PO	6.1	6.2	35	21,80	3,69
Hia. Mirella Wieb 6	15/16	3.3	3.2	85	18,60	3,53	Hia. Bur Wilhelmina 21	31/32	5.10	1.2	60	20,60	3,05
Hia. Mirella Pietje	PC	4.3	3.2	60	24,60	3,34	Cast. Bur Popkja 22	PO	5.7	2.2	56	23,20	3,40
Cast. Altjo Joukje 13	PO	5.2	1.2	2	18,50	5,08	Hia. Margriet Nachtegeal 7	15/16	5.10	2.2	14	15,30	3,38
Cast. Altjo Joukje 11	PO	8.2	1.2	42	20,40	4,17	Cast. Margriet Minke 40	PO	1.10	1.2	111	23,41	3,70
Cast. Bantum Dora 4	PO	3.3	2.2	36	19,77	3,32	Hia. Lucas Miengrietje	PC	8.11	4.2	39	22,10	3,88
Hia. Pals Carla	15/16	9.3	1.2	5	22,80	2,99	Hia. Lucas Juliana	15/16	8.5	2.2	11	23,79	4,34
Hia. Pals Elisabeth	PC	9.2	3.2	80	18,20	3,48	Hia. Lucas Miengrietje 2	31/32	5.0	1.2	86	20,17	4,10
Hia. Pals Pietje 2	7/8	6.2	3.2	70	20,00	3,72	Hia. Lucas Margriet	15/16	7.11	3.2	105	25,80	3,15
Hia. Ado Hinka 5	15/16	6.10	3.2	67	21,82	3,25	Cast. Striker Flora 11	PO	5.5	4.2	71	25,80	3,43
Hia. Straatsma Reina	7/8	6.2	3.2	67	20,08	3,79	Hia. Juliana Annaliene 8	31/32	3.10	3.2	111	22,60	3,49
Cast. Borg Irene 6	PO	4.5	1.2	10	19,17	3,90	Cast. Striker Evelien 17	PO	3.6	4.2	100	18,20	3,37
Cast. Beld Mine 6	PO	8.1	1.2	23	30,78	2,86	Cast. Janet Titje 4	PO	3.7	4.2	112	24,00	3,17
Cast. Beld Mine 13	PO	4.7	1.2	17	23,95	3,09	Cast. Juliana Sietske 7	PO	4.9	4.2	122	21,09	3,05
Cast. Mirella's Wilbrig 8	PO	5.8	3.2	75	20,20	3,43	Slingerland Macaca 7 Car.	3/4	5.5	4.2	2	22,41	3,40
Cast. Mirella's Martha 1	PO	4.6	1.2	11	23,20	3,54	Hia. Cassis Herte 28	63/64	4.8	1.2	33	19,60	3,74
Hia. Stella Alba Pietje 30	31/32	10.4	2.2	40	24,20	3,06	Hia. Fini Gea 2	15/16	6.11	2.2	31	24,20	3,96
Cast. Mirella's Wilbrig 8 (1)	PO	3.9	1.2	16	21,50	3,39	Cast. Kirs Lize 48	PC	4.5	2.2	28	22,80	3,23
Cast. Mirella's Wiljns Adema 1	PO	4.9	2.2	37	23,00	3,29	Cast. Kirs Mina 58	PO	3.8	2.2	2	22,00	4,02
Cast. Arragon Maaike	PO	5.11	4.2	147	18,80	3,17	Hia. Fini Beatrix 3	PC	3.10	2.2	35	28,40	3,30
Hia. Harry Anne 2	NR	5.7	1.2	25	19,20	3,68	Hia. Kirs Geke 9	PC	2.8	1.2	25	16,40	4,03
Cast. Bur Aaltje 104	PO	3.3	1.2	17	20,00	3,60	Hia. Milder Thea 1	PC	5.0	1.2	10	20,80	3,52
Hia. Cater Jontje	15/16	9.11	1.2	14	29,82	3,07	Hia. Barca Franske 8	31/32	6.1	1.2	32	27,35	3,56
Hia. Cater Aaltje	31/32	9.11	2.2	30	18,30	3,44	Hia. Barca Franske 6	31/32	4.11	2.2	40	22,10	3,30
Hia. Cater Lammie 3	7/8	7.11	5.2	137	19,50	3,08	Hia. Barca Reintje 10	15/16	6.0	2.2	40	21,85	3,43
Hia. Cater Doortje 1	15/16	6.6	7.2	188	24,50	3,33	Cast. Mirella Gelske 8	PO	5.0	3.2	83	19,80	3,26
Cast. Cater Maaike 9	PO	3.9	1.2	6	24,76	3,45	Cast. Harm Maartje	PO	9.4	2.2	69	19,81	4,09
Cast. Cater Emkja 5	PO	5.7	2.2	38	19,68	3,30	Cast. Raul Gelske 45	PO	2.7	4.2	134	18,22	3,71
Cast. Salomons Raino 50	PO	5.6	1.2	9	25,15	3,06	Cast. Raul Dina 134	PO	5.11	4.2	129	25,65	3,19
Hia. Salomons Helma	15/16	7.0	7.2	179	21,42	4,06	Cast. Juliana Teatske 80	PO	7.2	10.2	322	18,64	3,48
Cast. Salomons Folkertje 55	PO	6.5	5.2	116	19,33	3,37	Cast. Raul Pauline 6	PO	5.8	4.2	134	23,92	3,65
Cast. Salomons Bontje 9	PO	10.0	1.2	8	29,42	3,16	Cast. Raul Agatha 65	PO	5.3	5.2	167	20,58	3,21
Cast. Salomons Bontje 6	PO	7.5	4.2	94	19,48	3,12	Cast. Raul Sipkja 11	PO	4.9	3.2	98	20,56	3,26
Hia. Salomons Sara	15/16	6.11	7.2	183	20,51	3,00	Cast. Raul Hiltje 12	PO	3.5	5.2	159	19,45	3,10
Cast. Salomons Aaltje 15	PO	4.0	1.2	1	23,10	4,29	Cast. Raul Hendrika 16	PO	3.0	2.2	55	19,81	4,09
							Cast. Borg Wietske 6	PO	6.4	3.2	57	20,26	3,40
							Hia. Borg Princeza 4	15/16	7.3	1.2	15	24,29	3,29

Hia. Borg Maria	15/16	80	1	4	19,84	3,73
Cast. Jeger Anjo 68	PO	50	1	5	20,50	3,62
Urbano Junqueira, Cruzília	M.G.	Em 27-6-1969	Regime de pasto			
com ração suplementar, 2 ordenhas						
Vigosa 11 J.B.	PC	6-2	3	81	14,870	3,04
Messageira J.B.	PC	9-2	1	87	14,38	3,40
José Mario dos Reis Meirelles	Cruzília	M.G.	Em 29-6-1969	Re-		
gime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas						
Bendrika	NR	--	4	151	14,72	3,87
Traviata	NR	--	4	12	15,43	4,16
Saionara de S. Sebastião	NR	--	4	163	14,24	4,62
Luncho	NR	--	2	60	14,64	3,99
Pulseira	NR	--	1	10	14,40	4,45
Cristina	NR	--	1	10	14,83	4,21
Fidelgo	NR	--	1	10	13,82	4,20
Assunção	NR	--	1	10	16,9	3,24

Dobar Barbosa Nicolau, Arapoti, Pr	Em	24-6-1969	Regime de			
pasto com ração suplementar, 2 ordenhas						
Cast. Eufers Klasse XXII	PO	5-10	3°	183	14,73	3,73
São Nicolau Carinhosa	PC	6-2	2°	36	22,12	3,17
São Nicolau Martona 28	31/32	6-3	4°	109	23,90	3,41
D. Grauna Stevan	PO	5-11	1°	10	20,39	3,68
São Nicolau Boneca 541	31/32	5-8	10°	349	15,35	3,64
Roland 1098 Lada Prins	PC	4-5	12°	365	13,95	4,05
Roland 1125 Pabst Prins	PO	4-11	4°	107	18,64	3,64
Sta. A. Skyrocket Verbena	PO	4-1	7°	181	27,79	3,70
Lolau Pabst Ilustre 335	PO	4-3	5°	129	23,28	3,37
São Nicolau Rainha	PC	3-10	7°	183	17,09	3,44
S. Nicolau Baroness Charlotte	NR	3-5	3°	66	14,18	3,68
Roland 1047 Rolana Pabst	PO	3-7	4°	108	24,79	2,90
Arapoti Kok Harmke 7	PO	3-8	4°	99	16,24	3,00
S.M. Josefa da Branquinha	NR	—	4°	111	16,63	3,25
Arapoti Kok Alpenib 3	PC	3-2	5°	129	14,53	3,62
Sta. A. Violeta Skyrocket	PO	2-8	11°	329	15,44	4,36
S.M. Josefina Madcap	PO	2-8	8°	215	15,54	3,22
São Nicolau Rasta	NR	—	3°	66	13,06	3,48
São Nicolau Aafje Roland	NR	—	3°	66	13,39	4,10

José Carlos Jordão da Silva, Itirapuã, S.P. Em 30-6-1969. Regime						
de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Paraiso Neblina Exótica	NR	2-10	6°	128	19,00	3,91
Matília	NR	—	3°	98	16,80	3,15
Andorinha	NR	—	3°	75	15,05	5,59
Milsh	NR	—	3°	77	18,20	3,54
Olinda	NR	—	2°	56	13,70	3,52
Naumi	NR	—	1°	21	18,50	3,88
Marcota	NR	—	1°	51	20,40	3,52
Nagrita	NR	—	1°	40	13,55	3,39
Novata	NR	—	1°	30	21,10	3,48
Naneti	NR	—	1°	11	15,80	3,24

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca

Antônio Carlos Rachou Vaz da Almeida. São Manuel, S.P. Em 12-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
2 ordenhas						
Maramba Ise Diamantina	PCOC	10-7	1. ^o	25	24,75	3,79
S.M. Paraiso Cocada	PCOC	6-6	2. ^o	46	20,00	3,48
Sta. Izabel Fabula	PCOC	5-2	1. ^o	13	28,53	3,68
S.M. Paraiso Cascata	PCOC	4-6	6. ^o	169	13,53	4,07
S.M. Paraiso Cadencia	PCOC	3-8	1. ^o	24	22,16	3,32
S.M. Paraiso Calçara	PCOC	2-8	1. ^o	34	17,71	3,49

Dr. Carlos Whately, Bernardino de Campos, S.P. Em 15-6-1969. Re-						
gime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Isolda	PCOC	10-2	2.º	26	16,40	3,81
Sta. Cecília Ivete	PO	9-8	3.º	57	16,88	3,14
Sta. Cecília Nancy	PCOC	6-1	3.º	65	14,31	3,47
Sta. Cecília Norma	PCOC	5-9	4.º	113	18,72	3,09
S.M. Paraíso Charada	PCOC	3-11	4.º	85	14,94	3,60

Cia. Administradora Técnica e Agrícola "ATAGRI", Pindamonhangaba, S.P.	Em 27-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Coba 34	PO	9-8	8	314	16,40	2,86

Cia. Agrícola e Imobiliárias Brasil, São Carlos, S.P.	Em 17-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Ocellaca	NR	—	2	42	15,10	3,88
Rua	PCOD	4-3	2	33	15,25	3,49
Rumba	PCOD	4-0	2	38	13,90	3,61

Cooperativa Agro-Pecuaría Holambra, Jaguariúna, S.P.	Em 17-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Hol v d. Groes Pieterneil	PO	3-5	4	99	13,70	3,86
Castro Paula 18	PO	2-2	2	80	14,60	2,99
Duqueza	PO	—	1	10	17,10	3,24
Holambra Rika XXX	PO	3-4	1	29	15,00	3,70

Dr. Eduardo Simonsen Bragança, S.P. Em 29-6-1969, Regime de						
pasto com ração suplementar, 2 ordenhas						
Leine's Orlava	PCOC	6-7	3. ^o	97	13,24	3,68
E S Brigitte	PCOD	6-5	2. ^o	63	20,80	3,65
E S Denise	PCOC	4-11	3. ^o	99	14,55	4,28
E S Diana	PO	4-8	1. ^o	3	10,65	3,36
E S Deroteia	PCOC	4-3	6. ^o	161	13,45	3,24
E S Donzela	PCOC	4-6	1. ^o	3	13,65	3,36
E S Edina	PCOC	4-1	4. ^o	107	16,50	3,04
E S Damiana	PCOC	4-8	3. ^o	88	15,80	2,67
E S Fama	PCOC	3-5	1. ^o	11	14,20	4,14
E S Galeia	PO	2-3	1. ^o	4	14,15	4,21

Dr. Fernando José Santos Estância Sta. Cruz, Campinas, S.P. Em 21-6-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
Sta Cruz Precatoria 1	PCOD	8-4	2. ^o	36	30,59	3,06	
Recreio Jardineira	PCOD	7-10	1. ^o	16	29,65	2,89	
Sta Cruz Esmeralda Paul	PCOC	5-11	3. ^o	60	29,50	2,78	
Recreio Vitoria	PCOC	6-11	1. ^o	19	21,37	2,81	
Sta Cruz Elizabeth	PCOC	6-1	1. ^o	10	24,30	2,76	
Sta Cruz Estera Paul	PCOC	5-8	2. ^o	52	26,97	2,77	
Sta Cruz Felizarda Truman	PCOC	4-11	3. ^o	72	24,85	2,92	
Sta Cruz Fatura Truman	PCOC	5-1	2. ^o	54	27,23	3,11	
F.S. Fauna Paul	PO	5-0	2. ^o	30	26,40	2,82	
Dora 11	PO	6-3	1. ^o	17	18,77	3,16	
Margretha	PO	4-1	1. ^o	29	18,07	3,64	
Ruurdie 14	PO	—	2. ^o	38	21,10	3,18	
Sta Cruz Hunica Lolke	PCOC	3-3	1. ^o	19	22,88	3,33	
2 ordenhas							
Balalaika	PCOD	12-4	1. ^o	26	13,70	2,61	
Muquem Cidadela	PCOC	9-2	2. ^o	38	13,35	4,73	

Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez, Morada Nova, M.G.	Em 5-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Madame de Morada Nova	31/32	—	5	143	27,15	3,35
Bagana de Morada Nova	NR	—	5	116	14,70	3,69
Ita	NR	—	1	8	15,50	3,30
Diamantina de Morada Nova	NR	—	1	19	16,90	3,35
Caroba de Morada Nova	NR	—	5	148	16,75	3,34
Surdina de Morada Nova	31/32	—	6	185	14,00	2,81
Coca-Cola de Morada Nova	NR	4-0	5	243	13,00	3,50
Itambé de Morada Nova	NR	—	4	98	13,15	3,99
Duiza de Morada Nova	NR	—	3	78	13,05	3,90
Paca de Morada Nova	NR	—	1	10	14,60	3,93
Pirapora de Morada Nova	NR	—	1	29	13,95	3,92

Gabriel Dias Pereira. Olimpio Noronha. M.G. Em 6-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
Sinfonia de Sant'Ana		125/128	6-1	1°	4	29,07	3,90
2 ordenhas							
Gazeta de Sant'Ana		PCOD	3-5	6°	154	18,44	3,44
Imagem de Sant'Ana		PCOC	5-6	5°	176	15,50	3,20
Terphuster Anna 11		PO	3-2	6°	171	16,17	4,23
Princesa de Sant'Ana		127/128	3-7	5°	127	18,40	3,97
Hw. Anna 5		PO	3-2	4°	92	18,32	3,57
Suecia de Sant'Ana		31/32	7-4	2°	28	21,10	4,09
Imperatriz de Sant'Ana		PCOC	4-3	9°	231	14,46	3,55
Fordham Briar Rose 7.		PO	2-4	9°	229	15,44	3,46
Tradição de Sant'Ana		GCI	2-11	7°	190	14,77	4,20
Marqueza de Sant'Ana		PCOC	6-0	5°	124	16,50	3,45

Gilberto Azambuja, Pinhal, S.P.	Em 16-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Sta Filomena Emília Sjouke	PCOC	5-7	4	99	20,35	4,08
Finalista Medallist II C.A.B.	PCOC	2-1	5	120	13,50	2,83

60	2.º RO 105 Granja Deodora, Itú, S.P. Em 17-6-1969. Regime de																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

86	Haras Maringá Ltda. Campinas. S.P. Em 6-6-1969. Regime de pas-						
	to com ração suplementar, 2 ordenhas.						
	Brasília de Sant'Ana	31/32	2-0	2.º	41	14,08	3,33
59.	Duqueza de Sant'Ana	31/32	3-8	1.º	3	13,13	3,75

Ituana Agro-Pecuaría S.A. Itú, S.P.	Em 21-6-1969	Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas				
Lorena	PCOD	9-0	1	22	20,00	3,40
Morena	PC	—	1	36	15,90	3,38

Haviana Muquem	PCOD	4-2	1°	123	17,10	3,35
Renuncia Muquem	PCOD	8-9	1°	115	16,60	3,53
Muquem Lindoia	PCOD	8-8	1°	48	16,40	4,02
Mulata Muquem	PCOD	3-2	1°	64	13,27	4,20

Espolio de Jayme da Silveira Leme. Pinhal. S.P. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Leme's Libertad	PCOC	10-5	1°	10	16,60	3,59
Leme's Neta	PO	8-0	5°	129	13,55	3,62
Leme's Rosa	PO	5-3	2°	54	14,03	3,37
Leme's Pompeia	PO	5-8	1°	27	16,50	3,59
Leme's Pupila	PO	5-6	2°	32	13,43	3,96
Leme's Ocarina	PCOC	6-9	1°	14	14,00	3,21

José Manoel Leme da Fonseca. Pinhal. S.P. Em 3-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Leme's Onda	PCOC	7-1	1°	18	22,56	2,85
Zuca's Ascensão Sjouke	PCOC	5-6	2°	39	16,08	3,47
Zuca's Brigitte	PCOC	5-3	1°	25	23,70	2,96
Zuca's Brigitte	PCOC	4-7	1°	23	13,08	3,82
Zuca's Cica	PCOC	3-10	6°	151	10,62	
Zuca's Carioca	PCOC	3-11	2°	67	14,81	3,92

Dr. José Silvio Magalhães. Santa Cruz. GB. Em 25-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Corde Mag's	31-32	6-10	1°	23	29,25	2,99
Leme's Novela	PO	7-7	1°	14	21,05	3,23
Leme's Ondina	PO	7-2	3°	63	14,00	3,93
Beatriz Mag's	NR	—	1°	7	31,20	2,93
Barbara Mag's	31-32	6-4	2°	47	21,00	3,32
Chama Mag's	PCOC	4-0	9°	239	16,30	3,90
Dagmar Mag's	31-32	3-6	8°	194	15,15	4,04
Didi Mag's	31-32	3-10	2°	67	21,25	3,59
Ceres Santana	31-32	3-6	5°	145	15,00	3,71
Secretaria Mag's	31-32	7-5	2°	54	18,00	3,24
Pirapora do Catete	31-32	4-10	1°	35	16,75	3,24
Ebe Mag's	31-32	2-7	3°	66	13,07	4,01
Molerin Signet Tony	PO	2-9	2°	52	14,15	3,41
Frajola Mag's	31-32	2-3	2°	42	16,00	3,26
Flavia Mag's	PC	2-3	1°	26	15,20	3,27
Mag's Estela	PO	2-6	1°	20	16,95	3,25
Diamantina Mag's	31-32	2-0	1°	18	18,09	2,97

Dr. Pedro Conde. Itú. S.P. Em 14-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

2 ordenhas						
Dadiva	PCOD	9-7	2°	64	23,35	3,25
Boneca	PCOC	4-5	1°	11	21,82	4,09
Betina's L.N. Catita	PCOC	3-2	1°	12	21,37	3,66
Betina's L.N. Carambola	PCOC	3-5	1°	8	18,25	3,84
Betina's L.N. Cinara	PCOC	2-8	2°	50	14,82	4,18
Betina's L.N. Campeã	PCOC	2-5	2°	71	16,05	4,12
Salopian RR Duchess 9 Th	PO	3-4	2°	71	19,65	3,93
2 ordenhas						
Baca	PCOD	8-1	7°	194	15,90	3,40
Bala das Américas	PCOC	8-7	7°	173	16,80	3,58
Dora	PCOD	7-10	3°	79	17,80	3,13
Somosa	PCOD	8-4	5°	137	17,10	3,44
Maravilha	PCOD	12-0	6°	154	16,10	3,44
Dançarina	PCOD	11-3	4°	107	20,45	3,50
Meiguice	PCOD	7-4	4°	120	15,50	3,50
Aspas	PCOC	5-0	3°	74	19,30	3,83
Alvorada	PCOC	4-11	3°	78	18,50	3,15
Aquarela	PCOC	4-9	4°	97	24,60	2,62
Bambina	PCOD	3-8	7°	192	16,18	3,65
Fordham Bramble	PO	2-11	11°	307	14,15	3,94
Salopian Red-Rose	PO	2-6	8°	213	13,30	3,86
Salopian Duchess Marilyn	PO	2-6	6°	184	16,83	3,40
Salopian Jasmine	PO	2-5	4°	123	16,00	3,30
Redline Reflection Echo	NR	—	3°	105	14,60	3,44
Duallyn Noble Irma	NR	—	3°	108	20,84	2,74
Salopian Akkjo	PO	2-5	3°	108	13,40	3,98

Plínio e Fabio Vidigal Xavier da Silveira. Amparo. S.P. Em 26-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Marambaia Dourada Alexina	PCOC	14-10	1°	23	13,47	3,67
Muquem Cristalina	PCOC	13-10	8°	210	16,57	2,99
Muquem Cravina	PCOC	10-6	12°	260	13,34	3,32
Muquem Fronteira	PCOC	13-9	7°	192	13,66	3,98
Muquem Jardineira II	PCOC	12-3	3°	72	18,50	3,58
Willy's Fortaleza Maurits III	PCOD	5-5	4°	103	15,91	3,16
Trilintje 3	PO	4-2	3°	93	16,90	3,30
Almendra de S. Sebastião	PCOC	5-0	9°	292	15,70	4,17
Felicia Marambaia	PO	3-1	6°	173	13,17	4,43
Elite Muquem	PCOC	5-10	5°	193	17,11	3,63
Bandeira Muquem	GCI	5-9	5°	169	13,10	3,66
Quelma	PCOD	5-1	2°	43	16,67	3,61

Sapucaia	GCI	3-0	2°	77	16,82	2,89
Ofereça Estomago da Mar	PCOC	2-6	1°	16	17,65	3,49

Freddie Adem Aguiar da Silva. Rosaria. Velinhos. S.P. Em 10-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Quilomba Muquem	PCOD	5-1	4°	127	13,10	3,71
Benquie Muquem	PCOD	7-5	4°	109	16,98	—
Mestre Dama	PCOD	9-0	3°	69	16,95	2,48
Condorito. Condorito dos Amos	PCOC	7-10	3°	91	18,40	3,52
Pradaria Muquem	PCOD	8-0	3°	63	15,66	3,25
Colônia Muquem	PCOC	4-6	2°	60	21,90	2,56
Persiana Muquem	PCOC	4-9	2°	45	20,56	3,35

Waldin Junqueira de Andrade. Lins. S.P. Em 15-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Interrogação Lins	PCOD	3-4	8°	77	20,09	3,38
Lobus Quintanilha	PCOD	6-11	1°	3	23,47	3,43
Virgula II Lins	31-32	6-5	5°	132	16,10	2,92
Virgula XXIV Lins	PCOD	4-10	2°	32	17,10	3,11
Virgula II JB	PCOD	10-7	2°	44	24,54	2,98
Jardineirinha II JB	PCOD	10-4	3°	77	13,43	3,59
Maravilhosa Lins	PCOD	2-4	2°	40	14,88	3,64
Paravira II JB	PCOD	2-8	1°	24	14,21	3,70

Dr. José Bastos Thompson. Itapirapina. S.P. Em 26-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Remy Nogal	PO	9-5	2°	53	14,80	3,00
Contendas Carita	PCOD	10-7	2°	53	16,70	3,74
Contendas Gencovea	PO	5-10	1°	32	18,00	4,09
Contendas Guiana	PCOC	5-7	3°	75	19,00	3,37
Contendas Farina	PCOC	7-0	2°	47	16,40	3,64
Contendas Graciosa	PCOC	6-3	1°	32	18,00	4,92
Pieta 17	PO	3-10	2°	44	18,50	3,15
Elise 6	PO	4-3	2°	90	13,10	3,97
Jornal Ipanema	PCOC	3-11	1°	17	18,60	3,00
Jodora	PCOC	2-8	1°	27	14,30	2,81

Dr. José Procópio do Amaral. São João da Boa Vista. S.P. Em 18-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Lagoinha de São Geraldo	PCOD	7-8	2°	56	15,60	3,97
Libra de São Geraldo	PCOD	8-2	3°	80	16,90	4,16
Amaral Nana	PO	7-2	2°	43	15,30	3,87
Pipoca de São Geraldo	PCOD	4-5	2°	41	16,55	4,17
Patoca de São Geraldo	PCOD	4-9	2°	49	19,50	3,82
Amaral Ovaia	PO	5-4	6°	146	14,80	4,01
Legenda	NR	—	3°	63	15,75	3,77
Quediva	PO	3-6	3°	62	14,05	3,88
Laura de São Geraldo	PCOD	7-11	3°	56	15,75	4,04
Salopian Red Geisha	PO	3-6	1°	12	16,70	4,08

Francisco Modesto de Souza. Guararema. S.P. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Grego II B V	NR	3-0	3°	106	23,80	3,69

Adrianus Sleutjes Castro. Pr. Em 23-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Castro Lena VII	PO	9-2	8°	215	13,77	3,27
Castro Lena X	PO	8-0	6°	173	14,84	3,52
Holambra v.d. Groes Nolda	PO	7-3	3°	77	16,10	2,90
Castro Linda II	PO	6-1	3°	95	16,22	3,52
Quilombo Astorias Orion	PO	4-2	4°	99	13,30	3,39

Dohar Barbosa Nicolau. Araporiti. Pr. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Holambra Lea XXXI	PO	8-6	3°	66	16,26	3,38
São Nicolau Jantre	31-32	7-9	2°	36	21,95	3,72
São Nicolau Jacatinga Duco	PO	5-6	2°	36	19,51	3,61
São Nicolau Cabreuva	PC	6-7	5°	121	23,87	3,12
São Nicolau Candonga	PO	5-0	3°	66	25,23	3,17
São Nicolau Jurupuba Paul	PO	3-9	9°	281	14,36	4,30
São Nicolau Catinga Madcap	PO	4-5	3°	66	26,42	3,44
São Nicolau Noldien Paul	PO	3-9	8°	181	16,46	3,74
São Nicolau Noldien Roland	PO	3-9	7°	183	16,99	3,45
São Nicolau Erona Duco	PC	2-7	6°	155	18,12	3,86
Hia Ruinzicht Clara 2	PC	2-10	6°	156	15,97	4,01
São Nicolau Corrie XIII	NR	—	3°	66	14,45	2,72

José Frederico Marques. Restinga. S.P. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Raposa	PCOD	4-10	3°	58	13,20	3,34
Lina-Lina Madreselva	NR	—	3°	72	15,70	3,51

Urbano Junqueira. Cruzília. MG. Em 27-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Jardineirinha II JB	NR	—	3°	90	13,85	3,0°
Jardineira Volta ao Mundo	PC	7-0	9°	347	13,57	3,2°
Jardineirinha II JB	NR	—	3°	90	13,85	3,0°

RAÇA JERSEY

Dr. Albino Malzone. Jundiaí. S.P. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Erin's de São Francisco	PC	6-0	8*	213	10,78	4,18
Marly Bolhayes Ste. Hilda	PO	7-2	2*	50	12,00	5,79
Italia de São Francisco	PO	5-0	2*	65	11,77	4,67
Sant'Ana Penumbra Invencível	PO	2-7	3*	87	11,00	4,34
Rola Jubilant de Ste. Hilda	PO	2-8	1*	36	10,90	4,29
S.M. S.C. Canastra	PO	2-6	1*	29	11,30	4,07

Dr. Eduardo Jenner de Faria. Tatui. S.P. Em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sant'Ana Graciosa Zanalua	PO	10-8	1*	15	13,05	4,49
Cinderela Paxford de S. Gabriel	PO	8-2	1*	33	11,10	4,89

Dr. João Laraya. Jacareí. S.P. Em 11-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Imaculada Basil de Canala	PO	10-0	1*	7	13,77	4,39

RAÇA SCHWYZ

Adelpra S.A. Agrícola e Comercial. Campinas. S.P. Em 4-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Adelpra Arandela	PCOD	6-8	1*	26	15,20	3,87

Joaquim Cardoso de Camargo. Souza. S.P. Em 12-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Foca	PO	5-9	4*	115	14,63	3,24

Cia. Agro-Pecuária Sta. Madalena. Jacareí. Pr. Em 22-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Badger Ranchman Ruby	PO	4-8	2*	45	15,91	4,37
Dona's Panay	PO	5-0	3*	93	16,02	5,78
Bailia	PCOD	6-4	2*	45	20,29	3,48
Paquinha de Sta. Madalena	PCOC	5-8	1*	11	14,21	3,91
Armenia D'Lanny Rio Claro	PO	8-6	1*	1	13,22	4,05
Pombinha de Sta. Madalena	PCOC	4-0	2*	45	17,93	3,73

Francisco Amarante Mendes. São João da Boa Vista. S.P. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Amazonas	PCOD	4-4	2*	34	14,60	3,29

Benedito Portugal Rennó. Jacutinga. M.G. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Bom Café Magnoliê	PO	3-10	2*	52	16,80	4,13
Bom Café Milonga	PO	3-9	2*	44	14,90	3,97
Bom Café Misteriosa	PO	2-4	2*	63	16,20	3,44
Bom Café Catarina	PO	4-3	2*	52	14,10	3,43
Alterosa Bom Café	PO	8-9	1*	3	19,80	3,11

RAÇA DINAMARQUESA

Helo Moreira Salles. Casa Branca. S.P. Em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Palmita	PO	5-3	1*	17	14,55	3,88

RED-POLL

Dr. Lyvio Malzoni. Jundiaí. S.P. Em 22-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Arrelia	PCOD	11-2	2*	94	16,25	3,83

RAÇA GIR

José Fernandes de Carvelho. Jacareí. S.P. Em 3-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Beleza	NR	7-0	1*	9	10,70	5,43
Brigada	NR	6-9	1*	11	15,50	4,97
Araruta	NR	6-11	8*	206	10,70	5,60
Baviera	NR	7-3	1*	12	17,60	5,04
Olitosa	NR	6-2	1*	1	14,00	4,14
Bondade	NR	7-0	1*	10	11,20	4,71
Certamente	NR	—	1*	25	14,40	5,41
Vadia	NR	—	1*	21	11,00	4,85
Arizona	NR	8-0	1*	9	12,20	5,45
Duqueza	NR	4-10	2*	36	10,80	3,66
Dama	NR	—	1*	15	11,10	5,18
Elite	NR	—	1*	19	12,10	4,11

José J.S. Rodrigues Reis. Conceição Aparecida. M.G. Em 20-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Garça	NR	4-10	2*	47	11,65	3,78

Canção	NR	11-11	2*	29	11,25	3,68
Ribolla	NR	9-10	1*	34	10,85	4,49

José Mario Siqueira Matheus. Guarantã. S.P. Em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Guaivira Joia	NR	—	6*	156	10,47	5,80
Guaivira Bartira	NR	—	4*	102	10,78	4,86
Guaivira Belada	NR	—	2*	40	14,00	4,15
Guaivira Belucada	NR	—	1*	37	14,37	4,82
Guaivira Samambaia	NR	—	1*	25	16,68	4,00
Guaivira Marimba	NR	—	1*	18	14,28	4,44

Dr. Felismino F. Barreto. Mococa. S.P. Em 24-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Calçara	NR	9-0	1*	3	10,00	3,87
Beizela	NR	7-0	1*	5	11,35	3,69

Francisco F. Barretto. Mococa. S.P. Em 19-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						

Delta	NR	12-11	1*	29	14,00	3,97
Atalhada	RE	11-0	6*	166	10,55	5,19
Alba	NR	7-7	3*	83	14,60	4,61
Algema	NR	8-0	1*	37	11,45	3,96
Alma	NR	7-9	1*	45	13,80	4,04
Aldeia	NR	7-6	4*	105	11,55	4,41
Mangaba	NR	10-0	1*	41	15,85	3,82
Garça	NR	12-9	3*	72	11,00	4,34
Bahia	NR	7-0	1*	38	13,30	4,31
Javanese	NR	8-0	3*	82	11,25	4,36
Correnteza	NR	13-0	2*	52	15,50	4,37
Pitanga	NR	9-0	3*	69	21,85	4,74
Biruta	NR	9-10	2*	36	12,35	4,56
Maringá	NR	14-0	2*	30	11,90	4,62
Balsa	NR	7-0	1*	42	13,85	3,97
Bandeira	NR	6-11	2*	24	14,25	4,20
Batucada	NR	6-10	2*	44	13,85	4,16
Bisca	NR	8-4	4*	108	10,85	4,59
Bofacha	NR	6-7	2*	36	21,60	4,16
Caderneta	NR	5-9	2*	56	13,00	5,05
Rajada	NR	9-9	3*	64	15,40	5,94
Cabana	NR	6-2	4*	95	14,15	4,42
Cubana	RE	7-0	2*	44	12,70	4,63
Bravata	NR	6-6	1*	45	13,95	4,40
Esportiva	NR	14-1	10*	310	12,10	4,91
Caiana	RE	5-10	1*	30	13,30	3,78
Calunia	NR	—	7*	203	10,55	4,35
Cadeira	NR	5-9	3*	62	11,65	4,36
Rosana	NR	7-0	4*	103	13,60	4,60
Derrota	NR	4-10	1*	40	14,90	3,98
Dolencia	NR	4-7	2*	24	13,65	4,43
Guaira	NR	6-0	2*	24	10,45	4,76
Duvida	NR	4-6	1*	39	12,85	4,10
Dorna	NR	4-7	1*	36	15,05	3,80
Cambugira	NR	5-5	2*	47	14,45	4,42
Estima	NR	4-9	1*	41	10,95	4,03
Extrema	NR	3-11	2*	29	12,00	4,85
Bateia	NR	—	6*	164	17,25	5,51
Fartura	NR	—	1*	37	14,00	4,08
2 ordenhas						
Granfina	NR	11-10	4*	114	11,00	4,86
Mansinha	NR	8-7	5*	138	10,15	4,50
Borrasca	NR	5-8	9*	273	11,00	5,32
Biboca	NR	6-4	6*	178	10,40	4,43
Cachucha	NR	—	7*	188	10,05	5,60
Dureza	NR	4-2	7*	211	10,10	5,16

Dr. João Batista Figueiredo Costa. Casa Branca. S.P. Em 16-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						

C.A. Gelatina II	RE	7-5	10*	305	10,10	4,32
Grecia	RE	7-1	2*	55	19,35	5,25
Castanhola	NR	7-11	1*	17	18,95	4,05
Italiana	RE	7-0	1*	21	17,30	4,36
Garcinha	RE	6-8	3*	89	12,95	5,19
C.A. Alameda	RE	5-0	2*	58	12,75	5,20
C.A. Actriz	NR	5-0	7*	215	13,30	4,68
Abalona	RE	5-0	2*	54	11,15	4,87
2 ordenhas						
C.A. Cachoeira	NR	10-2	1*	32	16,15	5,04
Dama	NR	9-2	2*	54	13,35	4,72
C.A. Argentina	NR	5-10	5*	158	12,40	5,71
C.A. Asia	NR	5-0	3*	96	10,75	4,60

Dr. José Carlos Lyra Fleury. Jeú. S.P. Em 21-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Gabarra de Sta. Olavia	NR	9-7	1*	10	11,68	4,98

Gandí P. de Sta. Olevia	NR	—	2.º	44	10,08	2,47
Roberto Antônio Jacintho. Franca. S.P. Em 26-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Baviera	RE	6-4	8.º	215	10,30	6,63
Cisterna	NR	14-3	1.º	10	11,30	4,27
Vitoria	NR	—	1.º	10	10,20	4,38
Rosinha	NR	—	3.º	77	10,05	4,39
Indiaporã	RE	—	1.º	10	10,85	5,13

RAÇA GUZERÁ

Allyrio Jordão de Abreu. Boa Sorte. R.J. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Provincia J.A.	RE	5-7	3.º	107	11,60	5,06
Dr. José Osório de Oliveira Azevedo. São João da Boa Vista. S.P. Em 23-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Mulata	NR	8-11	1.º	16	12,45	7,35
Aurora	NR	—	1.º	17	11,30	6,29

SINDI

João Carlos Pedreira de Freitas. Arceburgo. M.G. Em 30-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Bruna	RE	9-5	1.º	23	13,70	4,57
-------	----	-----	-----	----	-------	------

Sitara	RE	6-8	1.º	27	13,55	5,01
Sita	RE	4-8	1.º	23	11,05	3,43
Sintética	RE	4-11	1.º	11	15,25	4,39
Africana	RE	3-6	1.º	38	10,10	4,93

BÚFALA

Dr. Oswaldo José Stecca. Sorocaba. S.P. Em 8-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Gaucha	NR	6-0	3.º	81	8,46	7,18
Nebolina	NR	6-1	3.º	83	7,27	5,55
Morena	NR	8-2	2.º	47	8,98	7,89
Boneca	NR	6-11	4.º	110	7,12	7,23
Estrela	NR	—	3.º	86	7,81	5,96
Mancinha	NR	—	1.º	19	7,57	5,91

OBSERVAÇÕES. Hol — Holandesa; pb — prata e branca; vb — vermelha e branca, NR — não registrada; PCOC — puro por cruz de origem conhecida, PCOD — puro por cruz de origem desconhecida, PO — puro de origem, RP — registro provisório; RE — registrada

São Paulo, JUNHO de 1969.

Dr. Fidelis Alves Netto
Chefe do S.C.L.

Dr. Hugo Prata
Gerente Técnico

SERVIÇO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

RAÇA: Chianina
PROPRIETÁRIO: Giannandrea Matarazzo
MUNICÍPIO: Araras
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 6-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Fargo	125	30-10-68	8	305
Gabino	129	18-05-69	1	55
Gongo	130	21-05-69	1	60
Fêmea				
Fada	124	01-10-68	8	300

RAÇA: Guzerá
PROPRIETÁRIO: Sociedade Agro Pastoral Filadelfia
MUNICÍPIO: Matão
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 23-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Valdo Ghalor da Nova Delhi	202	06-06-68	13	314
Valmo Kanta da Nova Delhi	195	29-04-68	14	330
Kaani Kanta da Nova Delhi	226	16-07-68	11	263
Sinh Ghalor da Nova Delhi	230	27-07-68	11	296
Sham Ghalor da Nova Delhi	237	20-08-68	10	238
Aamar Madras da Nova Delhi	249	23-09-68	9	185

RAÇA: Sta. Gertrudis
PROPRIETÁRIO: Balthazar G. Paraventi
MUNICÍPIO: Matão
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 23-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Helo	591	26-10-67	20	483
Icaro	593	20-01-68	17	368
Iala	603	18-03-68	15	328
Ideal	612	08-04-68	14	307
Idêntico	613	08-04-68	14	307
Imã	617	14-05-68	13	281
Impecável	625	14-09-68	9	253
Importado	621	26-07-68	11	272

RAÇA: Guzerá
PROPRIETÁRIO: Allyrio Jordão de Abreu
MUNICÍPIO: Cantagalo
ESTADO: Rio de Janeiro
DATA DE PESAGEM: 30-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Mascala J.A.	859	28-08-68	10	234
Tamborim J.A.	912	18-02-69	4	92
Macabú J.A.	933	02-05-69	1	79
Fêmea				
Parada J.A.	770	10-09-67	21	334
Bermuda J.A.	909	12-02-69	4	98
Fortuna J.A.	911	17-02-69	4	103

RAÇA: Guzerá
PROPRIETÁRIO: Dr. Arnaldo Zancaner
MUNICÍPIO: Guararapes
ESTADO: São Paulo
DATA DE PESAGEM: 14-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Batuque	30	31-08-67	22	364
Baldaquim	31	04-09-67	21	541
Balsamo	33	07-09-67	21	323
Bacará	34	18-09-67	21	354
Baião	36	07-10-67	20	325
Bauru	39	30-10-67	20	297
Boato	41	21-11-67	19	322
Cadete	45	26-01-68	17	260
Calmão	50	19-02-68	16	280
Cajú	53	01-03-68	15	240
Celembur	54	22-03-68	15	290
Cadi	46	06-01-68	17	251
Cadix	47	06-02-68	16	221
Cantor	57	21-05-68	13	204
Caracol	60	11-06-68	12	215
Caruru	61	21-06-68	12	223
Ceará	63	24-07-68	11	240
Corpenico	70	24-09-68	9	220
Coringa	74	25-10-68	8	118
Conhaque	79	26-11-68	7	178
Comodoro	80	29-11-68	7	183
Classico	81	09-11-68	7	157
Dique	85	17-01-69	5	145
Diro	86	23-01-69	5	141

Decote	91	17-04-69	2	66	Curinga	65	19-06-68	12	274
Decibel	92	24-04-69	2	86	Climax	68	02-08-68	10	231
Fêmea					Cassino	71	20-08-68	10	264
Sanquista	27	17-07-67	23	293	Cotado	75	19-09-68	9	211
Bonanga	28	21-08-67	22	297	Cupido	76	24-10-68	8	152
Boneca	29	24-08-67	22	198	Lorinto	77	09-11-68	7	189
Brisa	32	07-09-67	21	270	Centurião	79	02-12-68	6	213
Buflina	35	30-09-67	21	254	Clerim	80	14-12-68	6	167
Botêla	37	14-10-67	20	265	Chigago	81	16-12-68	6	96
Biqueira	38	30-10-67	20	261	Dieletrico	85	06-01-69	5	149
Blissa	40	06-11-67	19	240	Damasco	86	06-01-69	5	136
Cachica	43	26-01-68	17	220	Dengo	90	09-03-69	3	90
Cebena	42	02-01-68	17	206	Desporto	91	28-03-69	3	38
Cachima	44	26-01-68	17	208	Fêmea				
Calman	48	12-02-68	16	189	Barraca	35	17-06-67	24	334
Calri	49	19-02-68	16	221	Beiramar	37	01-07-67	23	346
Caledonia	55	15-05-68	13	204	Bragança	38	01-07-67	23	334
Caliz	56	20-05-68	13	196	Bonanga	45	26-09-67	20	333
Camapuã	58	01-06-68	12	184	Barbacena	46	16-10-67	21	290
Cambará	59	08-06-68	12	197	Bruxelas	50	05-12-67	18	289
Coritiba	62	24-07-68	11	161	Buritama	51	23-12-67	18	265
Cuernavaca	64	24-07-68	11	221	Cachopa	53	29-01-68	17	269
Caracatã	65	30-07-68	11	191	Cordeba	52	12-01-68	17	255
Cometa	69	24-09-68	9	177	Costa Rica	54	04-02-68	16	298
Grande	71	07-10-68	8	179	Laraveira	60	14-05-68	13	204
Corêla	66	16-08-68	10	189	Californina	61	14-05-68	13	216
Corsega	67	28-06-68	10	230	Casulilha	64	13-06-68	12	230
Ceviana	77	21-11-68	7	173	Corsega	66	24-06-68	12	212
Cantuarla	78	23-11-68	7	175	Charlupa	67	27-06-68	12	173
Cleopatra	82	23-12-68	6	114	Criolândia	69	08-08-68	10	189
Ounquerqua	84	10-01-69	5	155	Capitolia	70	16-08-68	10	188
Dacca	87	29-01-69	5	121	Castora	72	20-08-68	10	146
Dada	88	11-03-69	3	69	Caneta	73	26-08-68	10	223
Dadiva	89	12-03-69	3	86	Coral	74	14-09-68	9	170
Dafech	90	28-03-69	3	78	Corumba	78	24-11-68	7	84
Dalern	93	21-04-69	2	74	Cristalina	83	27-12-68	6	175
Dalmacia	94	23-04-69	2	59	Diadema	84	02-01-69	5	75
Dama	95	28-04-69	2	69	Duda	87	26-01-69	5	59
Damica	96	20-04-69	2	63	Dada	88	12-02-69	4	82
Data	97	12-05-69	1	49	Dengoze	89	27-02-69	4	113
Darago	98	17-05-69	1	50					
Darawa	99	22-05-69	1	57					

RAÇA: São Gertrudis
 PROPRIETÁRIO: Dr. Bruno Heydenreich
 MUNICÍPIO: Itapetininga
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 26-6-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Macho				
Almirante	7	12-12-67	18	477
RAÇA: Chianina				
PROPRIETÁRIO: Dr. Dermothanes M. Pinho				
MUNICÍPIO: Araraquara				
ESTADO: São Paulo				
DATA DE PESAGEM: 24-6-69				
NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO				
Fêmea				
M.P. Grauna	6	08-03-68	15	286
M.P. Araraquara	7	03-08-68	10	187
M.P. Boneca	11	27-03-69	3	87
Dr. Hugo Frata				
Gerente Técnico				
Dr. Fidélis Alves Netto				
Chefe do Serviço de Controle Leiteiro				

GOVERNADOR...

(Conclusão da pág. 83)

Água — Prop. Tourinho de Abreu e Filhos — Faz. Reunidas Água Branca — Feira de Santana — Bahia.

RAÇA PEGA

CAMPEAO SENIOR — Cromo do Campo Novo — Prop. Epami-

nondas da Cunha Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha — MG.

CAMPEA SENIOR — Laguna de Santarém — Prop. Manoel Guido e Gil Pacheco de Magalhães Filho — Faz. Passa Tempo — Aimorés — MG.

RESULTADOS DO CONCURSO LEITEIRO

Campeã em quilos de leite — SEREIA — (Vaca adulta) — 55,98 kg. Prop. José Soares Rezende.
 Campeã em matéria gorda —

Bonita — (Vaca adulta) — 4,9% Prop. José Soares Rezende.

Campeã em quilos de leite — DANÚBIA — (Vaca 1.ª cria) — 43,29 kg. Prop. Carlos Renato Coelho.

Sereia — Prop. José Soares Rezende.

Bonita — Prop. José Soares Rezende.

Madrugada — Prop. Carlos Renato Coelho.

Gordura — Prop. Luiz Castro Côrtes.

Danúbia — Prop. Carlos Renato Coelho.

Anúncios Classificados

CERCAS ELÉTRICAS BALLERUP

SEGURANÇA



ECONOMIA DE **75%**
PASTAGENS EM RODÍZIO

SOC. ALFA LTDA
RUA BÉLGICA, 152 FONE: 80-6766
SÃO PAULO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS COLUNAS DE 4 cm

Cada cm p/coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço. R\$ 9,00 por centímetro e por publicidade.
Ótima oportunidade para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Comerciantes, etc., fazerem suas ofertas. Toda petição de publicação deverá vir acompanhado da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES
AV. POMPEIA, 1211 - FUNDOS "B" - SÃO PAULO

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS PARA O ANO DE 1969

ESTADO DE GOIÁS

Outubro

7 a 13 Araguaína

ESTADO DA PARAÍBA

Outubro

1 a 15 Campina Grande

Novembro

15 a 30 João Pessoa

ESTADO DO PARANÁ

Dezembro

6 a 14 Loanda

RIO GRANDE
DO NORTE

Outubro

26 a 2/11 Natal

ESTADO DE
PERNAMBUCO

Outubro

2 a 5 Timbauba

22 a 26 Caruaru

Novembro

9 a 16 Recife

ESTADO DE SÃO PAULO

Outubro

s/data São José do
Rio Preto

s/data São Paulo

Novembro

s/data Araçatuba

Dezembro

s/data Piracicaba

ESTADO DO AMAZONAS

Outubro

2ª quinzena II Expo-
sição-Feira de Gado
do Amazonas

ESTADO DO RIO
DE JANEIRO

Outubro

9 a 12 Carmo II Con-
curso Leiteiro e II
Exposição de Ani-
mais.

Sem Data pré-fixada

Exposições Agropecuá-
rias e Industriais de
Itaocara, Cachoeiras de
Macacu, São Fidélis e
Festa da Laranja em
Itaboraí.

ESTADO DA BAHIA

Outubro

5 a 12 Itapebi

Dezembro

7 a 14 Iplau

SILAGEM E...

(Conclusão da pág. 86)

lanceadas, em volume e quantidade variável segun-
do os valores de proteína e energia dos volumosos.

Não obstante os recursos em dinheiro, necessá-
rios às pesquisas, tenham sido obtidos da Nestlé, o
Centro destaca a cooperação que vem recebendo tam-
bém de outras organizações particulares, como as
Fazendas São Quirino e a Três Barras, cedendo os
animais do ensaio (24 ao todo) e do Ministério da
Agricultura.



QUARTER HORSE

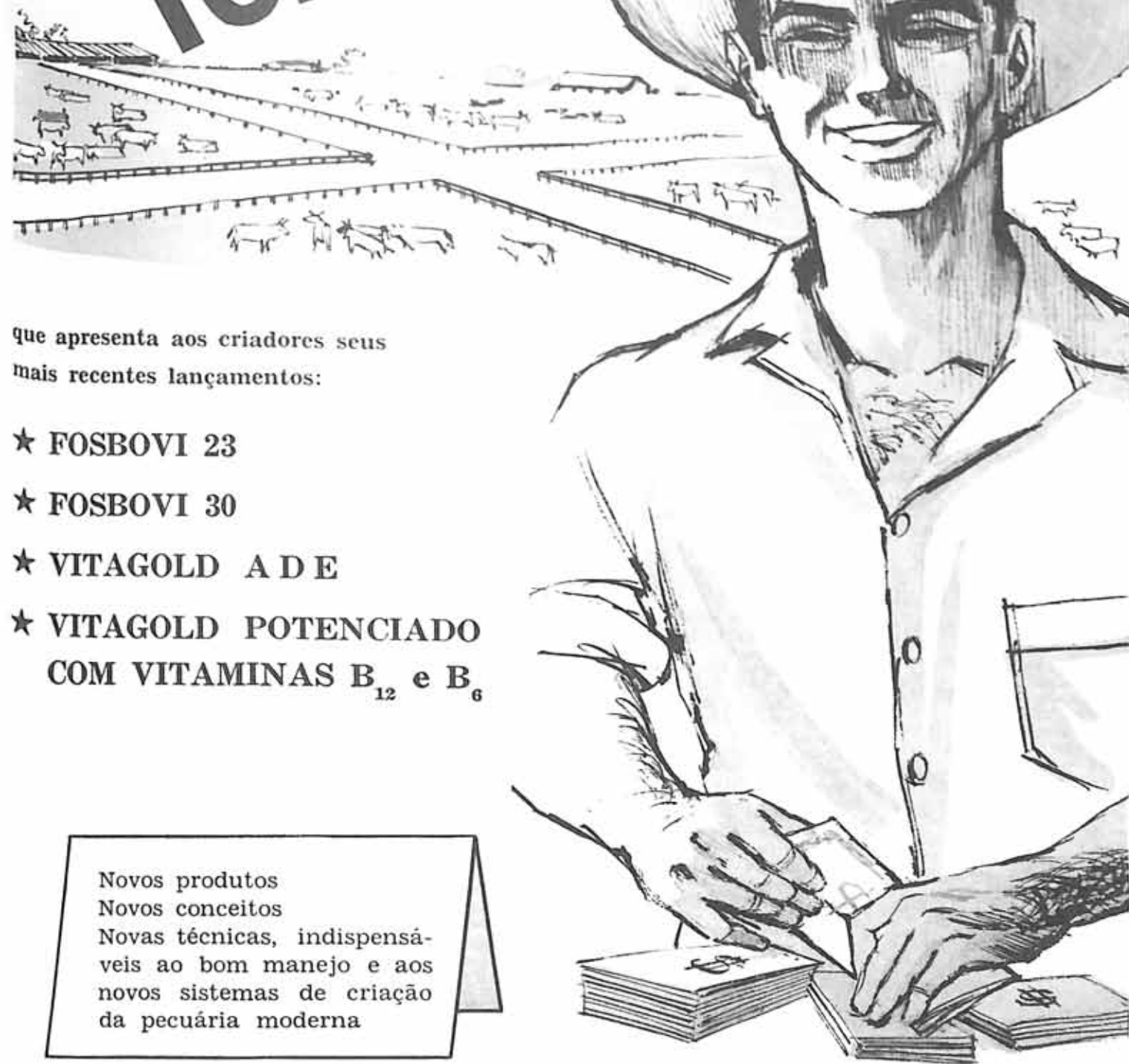
**RUSTICIDADE — AGILIDADE
DOCILIDADE**

Temos reprodutores machos e fêmeas
de todas as idades, importados.

RUY ASSUMPÇÃO - Fazenda Ressaca

Estação de Posse de Ressaca, km 130
Entre Campinas e Mogi Mirim
Em São Paulo: R. Costa Rica - Tel.: 81-2940

OBTENHA
LUCROS COMPENSADORES
com
TORTUGA



que apresenta aos criadores seus
mais recentes lançamentos:

- ★ FOSBOVI 23
- ★ FOSBOVI 30
- ★ VITAGOLD A D E
- ★ VITAGOLD POTENCIADO
COM VITAMINAS B₁₂ e B₆

Novos produtos
Novos conceitos
Novas técnicas, indispensá-
veis ao bom manejo e aos
novos sistemas de criação
da pecuária moderna

MATRIZ:

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro
Fones: 61-1856 - 61-0401 e
267-3542

Caixa Postal nº 12.635
End. Teleg.: «TORTUGA»
SAO PAULO - Est. S. Paulo



FILIAL:

Avenida Farrapos, 2955

Fone: 2-7747

Caixa Postal nº 3084

End. Teleg.: «TORTUGA»

PORTO ALEGRE - R. G. do Sul

Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Av. Pompeia, 1214 - Fundo "B" - São Paulo - Brasil
Telefone: 62-6826

End. Telegráfico: "Criadores"

AMAZONAS

Representante:
Manaus
Danilo da Silva
R. Monsenhor Coutinho, 844

BAHIA

Representante:
Salvador
Dr. Othello Tormin
R. Silva Jardim, 9 - s/ 317
Assinatura e venda avulsas

Itapetinga

Albino Freitas Lima
Rua José Bonifácio, 7
Jacobina

Rigoberto Lopes
Rua Cel. Teixeira, 12-A

Salvador

Dist. de Publicações Souza
Rua 28 de Setembro, 4-B
Edifício Themis

BRASILIA - D. F.

Representante:
José Luiz C. L. Rocha
Av. W-1 SQ. 311-5º-Ap. 508
Assinatura e venda avulsas:
Lourivaldo Soares Marques
Super Quadra, 108 - IAPB

CEARÁ

Representante:
Gerardo Câmara
Av. Estados Unidos, 1.700

Fortaleza

Vendas avulsas e assinatura:
Distrib. Alcor da Publ. Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 994

ESPÍRITO SANTO

Cidade: Muniz Freire
Rep.: José Carlos Deps

GOIÁS

Assinaturas e vendas avulsas
Goiânia

Agência Brago
Rua 6, Esquina rua 17

Gurupi

Distribuidora Araguaia
Galeria do Hotel Mala, lj- 2

GUANABARA

Representante:
Rio de Janeiro
SOGESO - Soc. Geral de Com. de
Livros e Rev. Ltda.
Av. Rio Branco, 9 - s/278

Assinaturas e vendas avulsas
Armindo de Almeida
Av. Churchill, 94-11.º s/ 1.110

MARANHÃO

São Luiz
Dr. Miguel Roeder C.P. 297

MATO GROSSO

Representantes:
Corumbá
Nicanor L. de Albuquerque
Av. Gen. Rondon, 1.069

Pernambuco

João Bosco de Almeida
Serviço de Extensão Rural

Ponta Porã

Assoc. Rural de Ponta Porã
Rua Guia Lopes, 224/228

MINAS GERAIS

Representantes:
Belo Horizonte
Dr. Sílvia de M. Carvalho
R. Montes Claros, 917 Ap. 14
Assinatura e vendas avulsas

Almanara

Antônio Carlos Noronha
Rua Arassuaí, 143

Baependi

Paulo Siqueira Vilela
Rua Cel. José A. Palácio, 34

Belo Horizonte

Escritórios Dutra
Rua Timbiras, 834

Bom Despacho

José Antônio Duarte
Rua São José, 47

Concelção dos Ouros

Benedito R. Carvalho
Curvelo

Antônio José Motta Lima
Rua João Pinheiro, 98

Ipanema

Sebastião José de Oliveira
Pç. Coronel Calhau, 447

Itajubá

Aloísio Rios
Rua Francisco Masseli, 213

Juiz de Fora

João J. Hingel
Caixa Postal, 194

Lavras

Sílvia do Amaral Moreira
Caixa Postal, 17

Montes Claros

Agências Thesis
Rua Simões Ribeiro, 88

Leonizão Batista

R. Pires e Albuquerque, 513

Elói Mendonça

Astolfo Carlos Teixeira F.
A/c do Banco do Brasil S/A

Sete Lagoas

Coop. dos Prod. de Leite
Rua Zoroastro Passos, 199

Tedfillo Ottoni

Dr. Luiz Carlos Campos
R. M. Esteves, 101, ap. 204

Uberaba

Carl Schrange
Rua São Benedito, 35

Uberlândia

Argemiro E. Ferreira
Caixa Postal, 182

Araxá

Agência do Lázio
Rua Olegário Maciel, 27

São Gonçalo do Sapucaí

José Siqueira Noronha
Rua Lúcio de Mendonça, 69

Três Pontas

Mariangela de A. Cougo
Rua Marechal Deodoro, 17

VIÇOSA

Humberto Carneiro
Universidade Federal de Viçosa

PARAIBA

Representante:
Campina Grande

Virgílio de F. L. Netto
Rua Tavares Cavalcanti, 24

Assinaturas e vendas avulsas
João Pessoa

Bartolomeu de Oliveira
Rua Duque de Caxias, 261

Campina Grande

Distrib. Nacional de Revista
Rua Marquês de Havana, 50

PARANÁ

Representante:

Cianorte

Eros Cima
Caixa Postal, 82

Jaquariãva

Coop. Agrop. Pec. Arapoti
Caixa Postal, 41

Nova Fátima

Carlos Antenor Consoni
Fazenda Cachoeira

Paranavai

Luiz Diogo Ferraz
Rua Pernambuco, 1.025

Assinatura e venda avulsas
Cascavel

Ribio C. Fanfa

Caixa Postal, 254

Curitiba

J. Chignone & Cia.
Rua 15 de novembro, 423

Londrina

Waldomiro Gross
Rua Prof. João Cândido, 191

PERNAMBUCO

Representante:
Recife

J. A. Representações
Av. Conde de Boa Vista, 149

Assinaturas e vendas avulsas
Recife

Recife Distrib. de Revistas
Rua Riachuelo, 659

Casas das Rev. e Figurinos
Rua 9, Esq. R. Pedro Ivo

PIAUI

Representante:
Teresina

Dr. Geraldo Gaião Guerra
Secretaria da Agricultura

Assinaturas e vendas avulsas
Parnaíba

Antônio Pontes Vêras
Rua Dr. Franc. Correia, 468

RIO GRANDE DO NORTE

Assinaturas e vendas avulsas
Natal

Luiz Romão
Av. Tavares de Lira, 48

RIO GRANDE DO SUL

Representante:
Porto Alegre

Dr. Paulo Annes Gonçalves
Caixa Postal, 2.225.

Assinatura e vendas avulsas
Pelotas

Cláudio de Oliveira
Soc. Agrícola de Pelotas

Porto Alegre

Seguêzio & Cia. Ltda.
Rua Vol. da Pátria, 147

Rosário do Sul
Nanquizar M. da Silva

Caixa Postal, 90

Uruguaiana

Benedito Ferrarelli
Rua 7 de Setembro, 1.851

RIO DE JANEIRO

Assinaturas e vendas avulsas
Campos

Geraldo M. Carvalho Viém
Rua 21 de Abril, 254

Mangaratiba

Jorge Salim
Caixa Postal, 155

Nova Friburgo

Dr. Alof Reis
Av. Euterpe, 21

Edmécilda A. de Carvalho
Rua General Osório, 187 -

Apto. 302

Rio Bonito

Antônio Benevides Filho
Rua João Carmo, 9

SANTA CATARINA

Assinaturas e vendas avulsas
Lages

Osmar de Souza
Caixa Postal, 89

Florlândia
Distribuidora Maga Ltda.
Rua Tiradentes, 58

SÃO PAULO

Assinaturas e vendas avulsas
Araçatuba

Representante:
Genilson Sanche

Rua Joaquim Nabuco, 50

Barretos
Expedito Fraizinger

Caixa Postal, 54

Francia

Oscar Kellner Netto
Assoc. Rural de Francia

Guaratinguetá

Assoc. R. de Guaratinguetá
Pç. Santo Antônio

Itararé

Clóvis de Alencar
Casa da Lavoura

Paulo de Faria

José Mário Tôres
Av. Abrão G. de Azeredo, 61

Presidente Bernardes
Benedito de Oliveira

Caixa Postal, 47

Capitão

Liv. da Estação da Luz
Liv. do Aerop. de Congonhas

Piracicaba

Antônio J. Irmão & Cia.
Est. Rodoviária, Box 13

SERGIPE

Representante:
Aracaju

Wiston Corrêa Dantas
Rua Siriri, 969

EXTERIOR

ÁFRICA

Representantes:
Moçambique

José A. Cardoso Vilhena
África O. Portuguesa

Leourenço Marques
J. A. Carvalho & Cia. Ltd

ARGENTINA

Buenos Aires
Dr. Luiz Bibé

Cangallo 4318

Buenos Aires

Associação Argentina de
Criadores de Cebu

Bartolomé Mitre, 754 - 2º

ESTADOS UNIDOS

New York

Halpern Associates
108 West 43 rd Street

New York, N. Y. USA

ESPAÑA

Madrid (6)
Libreria J. Diaz de Santia

Calle Lagasco, 95



CHAROLÊS

**mais pêso
mais carne**

Raça ideal para cruzamento

- VELOCIDADE DE GANHO DE PÊSO
- RUSTICIDADE
- PRECOCIDADE
- QUALIDADE JÁ COMPROVADA E INDISCUTÍVEL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE CHAROLÊS

Rua Formosa, 367 - 19.º andar - Tel. 37-8191 - São Paulo

**ABAIXO APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOSSOS ASSOCIADOS
QUE ATUALMENTE DISPÕEM DE REPRODUTORES P.O. e P.C.**

Fazenda Primavera do Atibala
Criador: Lélto de Toledo Piza e Almeida Filho
Km 97 da Estrada S. Paulo-Jundiá-
Itatiba-Bragança - Município de Jarinu
Em São Paulo: Rua João Bricola, 39
2.º andar - Telefone 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7.599

**Charonel S/A. Exportação e
Importação**
Fazenda Sta. Maria a 12 Km de Campinas
Criador: Herbert Levy e Filhos
Estrada Campinas a Mogi Mirim
Em São Paulo: Rua São Bento, 370
3.º andar - conj. 32 - Telefone 37-5105

Fazenda Sete Quedas
Criador: Eugênio Belotti
Km 89,5 da Via Anhanguera - S. Paulo
Campinas
Telefone em Campinas 9-3646
Em São Paulo: Rua Melo Alves, 530
Telefone 81-2642

Fazenda Vitória
Criador: Oscar Augusto de Camargo
(Estação Eng. Bacelar) Itapeva
Km 271 da Estrada Raposo Tavares
Em São Paulo: Rua Chile, 105
Telefone 80-8451

Estância Diane
Criador: José Guilherme César de
Andrade
Município de Paulínia
Em São Paulo: Rua Major Sertório, 110
4.º andar - Telefone 35-4692
Telefone em Campinas: 9-5455

Chácara Santa Julietta
Agro-Pastoril Gentil Moreira S/A.
Criador: José Homero Moreira
Rua Pará, 147 - Caixa Postal 98
PROMISSÃO - São Paulo
Em São Paulo - Rua Plínio Ramos, 50
Telefone: 33-4693

PRESTIGIE A ASSOCIAÇÃO, TORNANDO-SE SÓCIO. PARA REGISTRO DE SEUS ANIMAIS, PROCURE NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO.

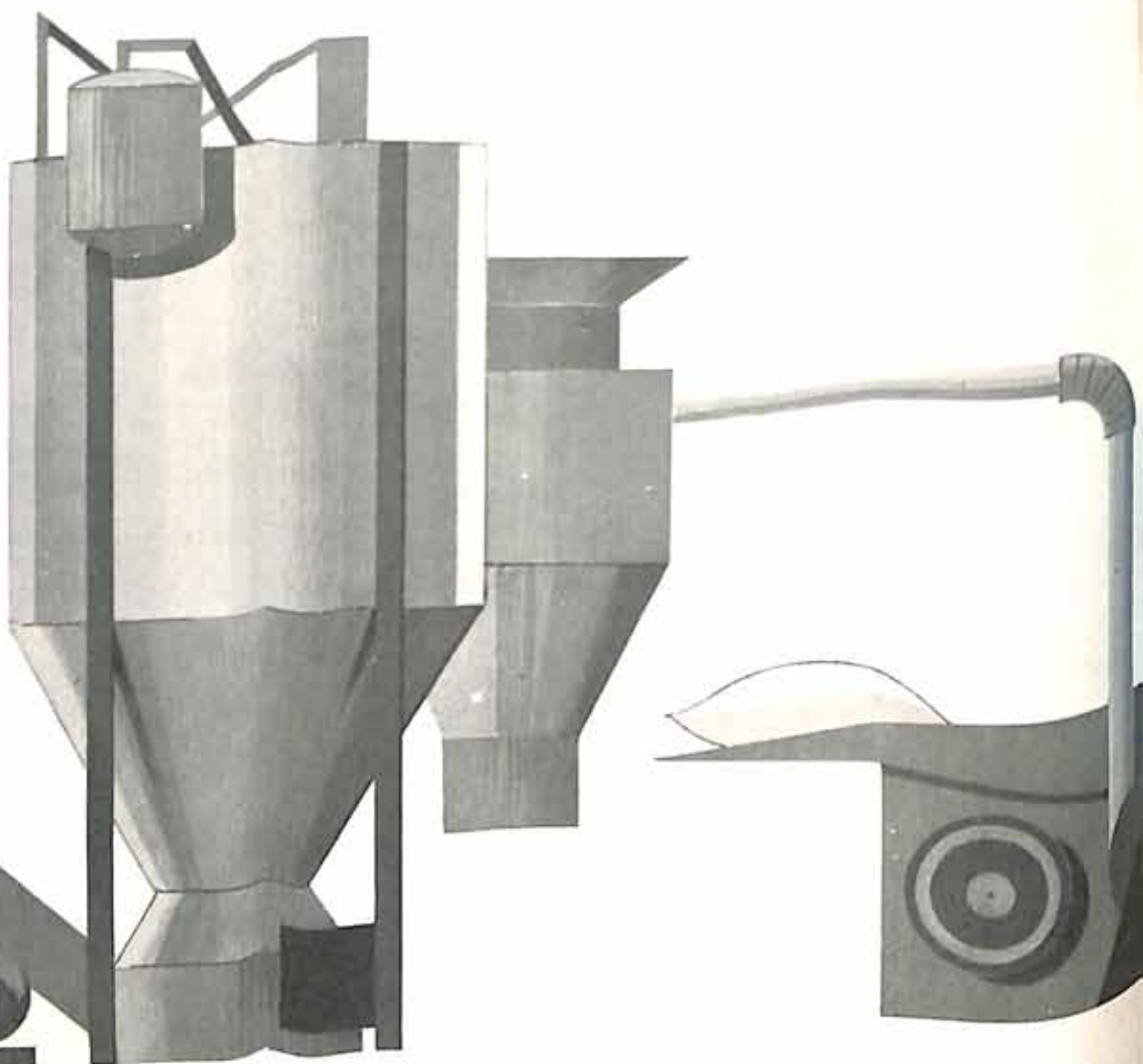


Temos orgulho de nossos Remisturadores (E, modéstia à parte, eles também se orgulham de nós)



**Assim se
constrói o
nôvo Brasil.**

33 fabricantes autônomos
cobrem 11 Estados, levando a
qualidade e assistência
técnica SOCIL aos criadores
de todo o país.



Peça-nos o endereço
do Remisturador
mais próximo de sua zona

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A.

Rua Campos Vergueiro, 85 - Caixa Postal, 5.013 - São Paulo